Anno LII — Rio de Janeiro — Domingo, 22 de Maio de 1927 — N. 121

ASSIGNATURAS — BRASIL

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL: Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua do Ouvidor n. 104 — Tels. Norte: 4880, 4517, 84 e 4207

OFFICINA IMPRESSORA: Rua do Rosario n. 133 — Teleph. Norte 7604

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO AVULSO 200 RS. — NUMERO ATRASADO 400 RS.

Trepidante de enthusiasmo, a capital de Pernambuco vai receber os aviadores patricios

A partida do "Jahú" para Recife

As grandes festas realisadas hontem, em torno da "Pipa dos Aviadores"

A passeiata promovida pelo Sport Club Cruzeiro do Sul, organisada pelo seu presidente, o Sr. Edgard Cardoso, em favor da "Pipa dos Aviadores" instituida pela "Gazeta de Noticias". Ao lado — O illustre ministro, Sr. Dr. Emundo Muniz Barreto collocando na "Pipa dos Aviadores" o enveloppe com dinheiro que lhe foi entregue pelo Sr. Malvino Reis Junior, com o total obtido entre o pessoal e operarios da America Fabril

Ribeiro de Barros fez hontem, divulgar a resolução da partida, hoje, do "Jahu", em vôo directo, para o Recife.

Não nos equivocamos, pois, ao declararmos a certeza dessa proxima partida, embora continuassem os aviadores patricios muito justamente presos ás expressivas manifestações da população da capital do Rio Grande do Norte, orgulhosa pela permanencia que deseja tornar maior.

A cumprir-se a vontade de Ribeiro de Barros, á hora em que a "Gazeta de Noticias" circule, deve o "Jahu" estar, de novo, a realisar mais uma etapa sobre a extensão das aguas lustrosas da Patria. O dia de hoje deve marcar a recepção dos denodados patricios pela Capital de Pernambuco, recepção, como a de Natal, caracterisada por expressivas manifestações de carinho e de admiração. Recife, engalanada, festiva, cordial, deve receber, no dia de hoje, os patricios illustres, cuja tenacidade e resistencia valem por magnificas affirmações do valor da raça a que pertencem, da patria de que são filhos.

A bandeira do Brasil, a gloriosa bandeira nacional, tremulará, mais uma vez, hoje, sob o azul do céo, sobre a extensão das aguas, a marcar, ufana, o tempo do "Jahu". O possante avião deve repousar, desde hoje, nas aguas da capital pernambucana. Depois da enthusiastica manifestação que lhe fará o povo de Recife.

O enthusiasmo em Recife

Recife, 21 — A noticia de que o commandante Ribeiro de Barros pretende continuar amanhã, ao meio dia, o raide Genova-Santos, voando de Natal para Recife, causou grande enthusiasmo nesta capital.

Espera-se que a recepção dos nossos gloriosos patricios tripulantes do «Jahú» em Recife assuma proporções verdadeiramente grandiosas, que correspondam á magnitude do seu feito. Esta espectativa baseia-se, não somente nas grandes homenagens já organisadas por todas as classes sociaes, como, igualmente, no facto de ser domingo amanhã e estar, assim, toda a população livre para prestar o seu concurso ao brilhantismo da recepção.

A passeata de hontem

OS OPERARIOS DA AMERICA FABRIL

Foi na realidade imponente o prestito organisado pela Associação dos Operarios da America Fabril em homenagem aos nossos aviadores e hontem levada a effeito.

Antes de descrevermos o prestito, seja-nos licito dizer que a elle se incorporaram os comités das cinco fabricas da Companhia America Fabril, directores e professores das escolas em numero de quatro, mantidas pela referida Companhia e os gerentes das Fabricas e pessoal da administração na qualidade de representantes do «Comité» britannico da America Fabril Social Club.

Percorreu o bello prestito que foi formado de innumeros operarios, á Avenida Rio Branco, entre vivas e acclamações aos denodados aviadores Ribeiro de Barros e seus companheiros e ao Sr. ministro Muniz Barreto, presidente da Grande Commissão Nacional de Recepção.

Aos honrados membros dessa Companhia e seus dignos auxiliares o povo recebia com viva sympathia, sendo de notar que academicos que têm collaborado com tanta efficacia nos preparativos para a manifestação, na qualidade de delegados da Grande Commissão, estiveram tambem presentes assistindo a essa manifestação da America Fabril.

Chegados que foram á Pipa o Sr. Malvino Reis Junior, na qualidade de presidente da Associação, dirigiu-se ao Sr. ministro Muniz Barreto, o incansavel presidente da Grande Commissão, a quem pediu depositasse em nome da Associação na «Pipa» dos aviadores, um enveloppe com a quota que a mesma destinára a esse fim.

Igual gesto tiveram os demais membros da alta administração da Companhia, o que produziu bellissima impressão em toda a assistencia que irrompeu em estrepidosos vivas aos heroicos aviadores, ao Sr. ministro Muniz Barreto, ao Sr. Malvino Reis Junior e á directoria da America Fabril.

Continua o illustre e incansavel Sr. ministro Muniz Barreto e seu trabalho insano de levar avante a propaganda em pról das grandes manifestações que vão ser levadas a effeito aos heróes do «Jahu».

Na proxima segunda-feira, ás 17 horas, se reunirá novamente a Grande Commissão na séde da Liga da Defesa Nacional.

Bando precatorio pró-tripulantes das asas brasileiras — "Jahú"

NO CORAÇÃO DO POVO DA NOSSA TERRA, AINDA EXISTE, LATENTE, O SENTIMENTO NOBRE E SUBLIME DO VERDADEIRO PATRIOTISMO.

E' grato á nossa alma tropical; á nossa mente escandecida pelo ardor dos raios solares, que, qual chuva de fogo, sobre ella incidem, sentirmos palpitar entre os braços da patria o coração sincero e grande dos filhos do nosso torrão.

Na sincera explosão dos sentimentos nacionalistas, reside a pujança de um povo e, a unica, a verdadeira grandeza de um paiz.

Feliz, altiva e justamente orgulhosa, erige-se a alma do Brasil, alçada, ainda mais do que dantes, nas asas gloriosas e fulgurantes do grande passaro gigante, que, numa trajectoria de luz esplendida; sobranceiro, confiante e forte, devassou terras, transpoz mares, fazendo ecoar, entre povos distantes, num verdadeiro clangor de victoria, o nome altisonante do nosso Brasil!

A nossa bandeira, symbolo de esperanças inconcebidas, tremulou, rasgando espaços, vencendo distancias, por sobre a infinita magestade das coisas do universo!

"Jahu!..." Nome, cujas quatro letras, significam um poema de glorias, metrificado, composto pelo esforço de quatro bravos, tendo, a pontuar-lhe as estrophes, as brancas e immaculadas estrellas que fulguram no nosso pendão!

Ribeiro de Barros, Negrão, New-

(Continúa na 4.ª pagina)

Ainda a amnistia

Os nossos eminentes confrades do "Jornal do Commercio" desfraldaram, hontem, afinal, a bandeira quasi reaccionaria da amnistia.

A evolução natural dos factos, no seu dynamismo irreprehensivel produz dessas surprezas extraordinarias. Na realidade, ficou bem ao venerando orgão o sentimento humanitario de concordia que o fez, hontem, abrir solennemente as suas "Varias" para clamar pela paz e pela união da grande familia brasileira, num brado eloquente, vibrante e, acima de tudo, sensato.

Vindo para o nosso lado, onde não póde deixar de ser bem recebido, o "Jornal do Commercio" era, na imprensa do paiz, o unico que, tendo a responsabilidade duma tradição ultra-conservadora, não havia, até agora, clamado a favor da amnistia. Retardatario embora, chegou a tempo, de unir a sua voz, austera e grave, á voz commovedora de todos os que imploram aquella bemfazeja e opportuna medida de perdão.

A amnistia é hoje um programma de acção persistente, por parte de um grande nucleo de brasileiros, aos quaes ninguem póde negar patriotismo. Por ella palpitam numa ansiedade constante, trinta milhões de almas generosas e bem formadas. Pela concessão della, rezam as preces da sua fé, as mães extremosas que tiveram os seus filhos envolvidos no turbilhão dos movimentos revolucionarios. A solidariedade instinctiva nos leva, a todos, a pedir tambem que se abram as fronteiras da patria generosa ao retorno dos proscriptos.

Os que vão para as refregas, com as armas nas mãos, podem estar desvairados pela insensatez dos erros profundos e censuraveis: mas a verdade é que, quem enfrenta o perigo e a morte, jogando a vida nos azares das campanhas destemerosas, tem pelo menos a abnegação nobilissima do sacrificio. Compra, a preço de sangue, o direito de ser respeitado, quando mais não seja, pela sinceridade com que foi defender as suas convicções, as suas idéas, os seus ideaes.

Fomos dos que combateram as revoluções. Mas o fizemos com a consciencia serena de quem cumpria um dever de patriotismo. Por isso mesmo, não alimentavamos o odio ruim dos que, até hoje, ainda não quizeram perdoar.

Agora, é com a mesma noção de servir á patria que pedimos a amnistia. A inquietude social destes dias é latente. O espirito das multidões soffre a influencia, a bem dizer, deleteria, dum ambiente de incertezas e desconfianças. Sómente o não percebem os insensiveis aos rumores evidentes que, dia a dia, e cada vez mais, se accentuam por toda a parte. Por que não tranquillisarmos os espiritos, dando-lhes a certeza de que os resentimentos, gerados pela luta inglória de tantos annos, estão extinctos e que a vingança, oppressora e deshumana, não é, já hoje, uma preoccupação de ninguem?

Os que foram combatidos pelo Poder Publico, em nome dos principios da ordem e da legalidade, reconhecem a sua derrota. Os que foram, no campo da luta fratricida, os combatentes da legalidade e sustentaculos della, como esse admiravel e generoso Flores da Cunha, são os primeiros a pedir a paz definitiva, a tranquillidade da familia nacional, pela amnistia.

O "Jornal do Commercio", de hontem, ensinava que amnistia, em grego, quer dizer "esquecimento". Por que, em portuguez, não ha de ser a mesma cousa?

E por que, então, esse passado de tenebrosa recordação, esses cinco ou seis annos de effervescencia partidaria, de odios recalcitrantes, de intrigas soezes, de sangueira e de luto, não ha de ser olvidado para sempre?

Todas as grandes iniciativas, mesmo as que remodelem fundamentalmente as constituições, as leis, os costumes, dependem ou devem depender tão sómente disto: a vontade espontanea e sincera do povo. Nas democracias é assim. E quando assim não acontece, está desvirtuada a democracia, que implicitamente deixa de existir. Ora, no Brasil, a amnistia é, innegavelmente, uma aspiração do povo, sem distincção de classes ou de partidos. Unida, a familia nacional quer que a Patria não seja, de agora em diante, a madrasta dos desterrados e proscriptos. Ouça-se a vóz do povo; escutem-se os anseios da Nação. Venha a amnistia, pela consolidação da ordem e para tranquillidade do Brasil.

As administrações operosas

E' certo que, entre as unidades da Federação, o Estado do Espirito Santo conquistou, de tempos a esta parte, um logar dos mais salientes. A sua evolução economico-financeira é assás notavel. O Sr. Florentino Avidos, na presidencia do Estado, tem sido, na verdade, um incentivador das energias productoras, pois que a sua administração já hoje apresenta resultados assás consideraveis e promissores. O indice pelo qual podemos julgar, com segurança, da actuação dum governo, outro não é sinão o criterio ou a proficiencia com que elle saiba gerir os negocios financeiros. Ora, o presidente Florentino Avidos, na sua mensagem recem-dirigida ao Congresso Legislativo Estadoal, demonstra que a progressão das rendas espiritosantenses tem sido, póde dizer-se, accelerada, no seu quadriennio. Pelo resumo dessa mensagem, que hoje inserimos, se vê que a arrecadação excedeu de muito á receita orçada. Si é certo que alguns factores imprevistos impediram o accrescimo de algumas fontes de renda, não é menos certo que o governo, ainda assim, conseguiu accumular recursos com os quaes poude custear grandes obras, reclamadas pelas necessidades publicas. Em verdade, a situação do Thesouro é das mais lisongeiras. Centralisando a administração, o Sr. Florentino Avidos, com operosidade, impulsiona serviços, abre estradas e escolas, fomenta a producção, melhora a apparelhagem do Judiciario — em summa, trabalha com patriotismo e honestidade.

A sua mensagem documenta, de modo expressivo, o que ha sido, ali, o seu fecundo periodo de governo. E' digna de attenção porque, na realidade, produz, no espirito de quem a lê, excellente e bem justificada impressão.

Tomadas de contas do Estado do Espirito Santos

FOI PEDIDA AO TRIBUNAL DE CONTAS A DESIGNAÇÃO DE DOIS FUNCCIONARIOS

O inspector de Portos Rios e Canaes pediu ao Presidente do Tribunal de Contas a designação de dois funccionarios para fazer parte da commissão de tomada de contas do Estado do Espirito Santo, visto não ter podido realisar-se a mesma tomada de Contas, já marcada para 25 de abril, por não ter comparecido o representante interiormente designado.

Pianista futuro

O amigo — *Bonito! Não sabia que eras pianista!*

O outro — *Não sei tocar; mas a minha prima virá passar comnosco uma semana e vae ensinar-me piano.*

A visita do Sr. presidente da Republica á Argentina

O CONVITE FEITO PELO PRESIDENTE ALVEAR

O que dizem os jornaes argentinos

Buenos Aires, 21 (A.) — Os jornaes desta capital publicam, com destaque, o seguinte telegramma do Rio de Janeiro:

"O senador Leopoldo Melo, Delegado da Argentina á Junta de Jurisconsultos Americanos, recebido pelo Dr. Washington Luiz, Presidente da Republica, transmittiu a S. Ex. um convite do Presidente Alvear, para visitar a Argentina.

O senador Melo accrescentou que é desejo do Governo e do argentinos ter opportunidade para, com a presença do Primeiro Magistrado do Brasil, demonstrarem toda a profunda sympathia que lhes merecem o Governo e o povo deste paiz.

A respeito deste convite, a palestra prolongou-se, manifestando o Presidente Washington Luiz a profunda gratidão com que recebia esta distincção do Governo e do povo argentino ao Brasil na sua pessoa. Entretanto, com verdadeiro pezar, declarava não lhe ser possivel, nestes momentos de graves preoccupações para o Governo Brasileiro, ausentar-se do territorio nacional. Não podia, tambem, naquella occasião, determinar a época em que lhe seria possivel attender ao honroso convite, que, aliás, vinha ao encontro de seu desejo, conforme manifestou anteriormente.

Os dois estadistas passaram, ao depois, á falar sobre os vinculos de amizade que unem os seus dois paizes, vinculos esses que cada vez mais se ampliam e se fortalecem, graças á acção dos seus governos e de seus povos.

Ao deixar o Presidente Washington, o senador Melo declarou-se favoravelmente impressionado com a personalidade do Chefe da Nação Brasileira, na qual poude admirar as caracteristicas de um grande estadista, amigo da Argentina e de seu povo.

Tratado de Limites entre o Brasil e Uruguay

Foi hontem assignado, solennemente, no Itamaraty

No salão de honra do Palacio Itamaraty, realisou-se hontem, ás desesete horas, a solennidade da assignatura do Tratado de Limites entre o Brasil e o Paraguay, complementar do de 1872.

Estiveram presentes a essa ceremonia os senhores Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores; Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay aqui acreditado; Higino Arbo, delegado do Paraguay, á Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos; o chefe de gabinete do Sr. ministro das Relações Exteriores; e membros do mesmo, o marechal Gabriel Botafogo, chefe da Commissão de Limites Brasil-Uruguay; membros da mesma commissão; chefes de secção do Itamaraty, e outras pessoas.

A' hora acima referida, tomaram assento na tradicional mesa que no Itamaraty sempre tem servido para a assignatura de actos semelhantes a esse, os senhores ministros Octavio Mangabeira e Rogelio Ibarra.

Trocadas entre os dois ministros as credenciaes que lhes conferiam plenos poderes, da parte de seus respectivos governos, para a assignatura do Tratado, foi o texto deste lido pelo Sr. Hildebrando Accioly, director da Secção de Limites do Ministerio das Relações Exteriores, leitura essa que foi feita em alta voz, sendo o mesmo logo em seguida assignado pelos dois representantes dos dois paizes contratantes.

Simultaneamente com a assignatura do Tratado, o Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, enviou uma nota ao Sr. Ricardo Jaimes Freire, ministro da Bolivia, no Brasil, sendo da mesma dado conhecimento á Legação do Paraguay.

O Sr. Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay, junto ao governo brasileiro, respondeu immediatamente a essa nota.

Por occasião da assignatura do Tratado, cujo texto abaixo transcrevemos, irrompeu entre os presentes uma calorosa salva de palmas, e foi dada por encerrada a solenne cerimonia, trocando-se entre os dois ministros cordiaes apertos de mão.

O TEXTO DO TRATADO

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o presidente da Republica do Paraguay, desejando completar a determinação da linha de fronteiras entre os respectivos territorios dos dois paizes, já definitivamente estabelecida no trecho que vai da foz do Rio Iguassú, no rio Paraná, até a foz do rio Apa, no rio Paraguay, conforme dispoz o art. 1º do Tratado de limites firmado em Assumpção aos 9 de janeiro de 1872, para a parte da fronteira constituida pelo rio Paraguay, no trecho comprehendido entre a foz do Apa e o desaguadouro da Bahia Negra; e, para este fim, nomearam Plenipotenciarios, a saber:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o senhor Octavio Mangabeira, ministro de Estado das Relações Exteriores;

O presidente da Republica do Paraguay, o senhor Rogelio Ibarra, Enviado Extraordinario e ministro Plenipotenciario do Paraguay no Rio de Janeiro;

Os quaes, depois de se haverem communicado os seus plenos poderes, achados em boa e devida forma, convieram, nos seguintes artigos:

Artigo I — Da confluencia do rio Apa, no Rio Paraguay, até a entrada ou desaguadouro da Bahia Negra, a fronteira entre os Estados Unidos do Brasil e a Republica do Paraguay é formada pelo alveo do rio Paraguay, pertencendo a margem esquerda ao Brasil e a margem direita ao Paraguay.

Artigo II — Além da ilha do Fecho dos Morros, que é brasileira, conforme ficou estipulado na parte final do artigo 1º, do Tratado de limites de 9 de janeiro de 1872, pertencem respectivamente, aos Estados Unidos do Brasil ou ao Paraguay, as demais ilhas que fiquem situadas do lado oriental ou do lado occidental da linha de fronteira, determinada pelo meio do canal principal do rio, de maior profundidade, mais facil e franca navegação, reconhecido no momento da demarcação, segundo os estudos effectuados. Uma vez feita a distribuição geral das ilhas ellas só poderão mudar de jurisdicção por accessão á parte opposta. As ilhas que se formarem posteriormente á data da distribuição geral das mesmas serão denunciadas por qualquer das partes contratantes e se fará a sua adjudicação de accôrdo com o criterio estabelecido no presente artigo.

Artigo III — Uma commissão mixta brasileiro-paraguaya, nomeada pelos dois governos no mais breve prazo possivel após a troca das ratificações do presente Tratado, levantará a planta do rio Paraguay, com as suas ilhas e canaes, desde a confluencia do Apa até o desaguadouro da Bahia Negra.

Essa commissão effectuará as sondagens necessarias e as operações topographicas e geodesicas indispensaveis para a determinação da fronteira e collocará marcos nas ilhas principaes e pontos que julgar mais convenientes.

Paragrapho unico — Os dois governos, em protocollo especial, a ser firmado logo depois da troca das ratificações deste Tratado, estabelecerão o modo porque a commissão mixta será constituida e as instrucções por que se regerá para a execução dos seus trabalhos.

Artigo IV — O presente Tratado, preenchidas as formalidades legaes em cada um dos dois paizes contratantes será ratificado e as ratificações serão trocadas na cidade do Rio de Janeiro, no mais breve prazo possivel.

Em fé do que, nós, os Plenipotenciarios acima nomeados, assignamos este Tratado em dois exemplares, cada um dos quaes nas linguas portugueza e castelhana, nelles apondo os nossos sellos.

Feito na cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mez de maio de mil novecentos e vinte e sete".

A VALORISAÇÃO DO CAFÉ BRASILEIRO

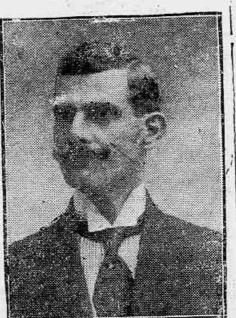
Vão reunir-se os representantes de São Paulo, Minas, Estado do Rio e Espirito Santo

Deverão reunir-se em S. Paulo, amanhã, 23 do corrente, os representantes dos Estados de S. Paulo, Minas, Estado do Rio e Espirito Santo, afim de assentarem as bases da defesa do café, em face da safra que se vai iniciar.

Nessa reunião ficará fixada a quota de estudos do producto destinado aos mercados de consumo para cada Estado, alvitrando-se outras providencias, cuja execução se torne necessaria ao cabal e perfeito desempenho do plano valorizador.

Participará da importante reunião, como delegado do Estado do Rio, o Dr. Francisco Figueiredo, gerente do Instituto do Fomento e Economia Agricola e reputada competencia technica no assumpto, o qual seguiu hontem para S. Paulo, pelo segundo nocturno de luxo.

O NOVO COMMANDANTE DA DIVISÃO DE CRUZADORES TOMOU POSSE

Na presença de altas autoridades da Armada, o Sr. almirante Damião Pinto da Silva, foi em-

Almirante Damião Pinto da Silva

possado, hontem, ás 11 horas da manhã, no cargo da divisão de cruzadores.

O pavilhão do referido commando foi hasteado no cruzador "Barroso", onde teve logar a ceremonia.

Após a posse, o almirante Damião apresentou-se ao Sr. ministro da Marinha.

Agiotagem

Entre os agiotas a taxa usual de juros é a de 10 °|° ao mez. Ha os que, para os amigos, reduzem essa taxa a 5 e 6 °|°. Essa extorsão, entre nós, não tem o caracter de crime, muito embora o Codigo Penal, como simples homenagem á chamada "letra morta" das leis, tenha capitulado a agiotagem entre os delictos puniveis. Simples questão de logica, talvez, para não ficar incompleta a parte referente aos roubos.

Eis porque nos surprehendeu um telegramma de Genova, em que se communica que foram presos ali sete agiotas, que estavam cobrando juros extorsivos e que o chefe de Policia havia determinado fosse a cidade limpa dos usurarios.

Si essas iniciativas tivessem um bacillo, como a grippe, seria deveras desejavel que elle nos fizesse uma visita. A agiotagem, nas nossas grandes cidades, reduziu Shylock a proporções ridiculas.

Taxação de "films" cinematographicos

O Sr. director da Receita, afim de decidir a respeito, pediu informações ao delegado fiscal em São Paulo, sobre um processo da Associação Commercial, desse Estado, referente á taxação dos "films" cinematographicos e outros productos.

O presidente da Republica na Escola de Aviação Naval

S. Ex. fez um passeio aereo a bordo de um hydro-avião nacional, e outro a bordo do "Argos"

Um expressivo telegramma ao general Carmona

O Sr. Dr. Washington Luis, presidente da Republica, acompanhado dos Srs. almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, e dos membros de seu Estado Maior, esteve hontem na Ilha do Governador, em visita á Base de Aviação Naval, na Ponta do Galeão.

S. Ex. deixou o Palacio Guanabara ás 8 1|2 da manhã, tendo embarcado no Arsenal de Marinha, onde o aguardava o ministro Pinto da Luz. Ahi, uma companhia de fuzileiros prestou ao presidente as continencias do estilo.

Na Base da Aviação Naval o presidente da Republica foi recebido pelo almirante Nunes de Carvalho, commandante da Aviação Naval, pelo commandante do Centro, capitão de mar e guerra Alves de Souza, pela officialidade, instructores e alumnos da Escola de Aviação.

Sobre o «Tenente Rosa», em que viajou o Sr. Dr. Washington Luis, fizeram evoluções os apparelhos pilotados pelo capitão tenente Dante de Mattos e pelo tenente Camillo Netto, que tambem fizeram arrojados exercicios de acrobacia.

Ahi tambem se encontravam, no momento, o major Sarmento de Beires, e seus companheiros da tripulação do «Argos», que tambem se associaram ás homenagens prestadas ao presidente da Republica.

O Sr. presidente, depois de receber os cumprimentos dos presentes, com quem palestrou, foi convidado a fazer um vôo em um dos nossos hydro-aviões, tendo acceito o convite, tomando logar no apparelho pilotado pelo tenente aviador Camillo Netto. Nesse avião tomou logar tambem o almirante Nunes de Carvalho.

Ao descer, o presidente acceitou o convite do major Sarmento de Beires para vôar a bordo do «Argos», tomando logar, ao lado do major Beires. O «Argos» conduziu tambem, nesse passeio, o ministro Pinto da Luz, o almirante Nunes de Carvalho, o chefe e sub-chefe da Casa Militar da presidencia, e os tenentes Castilhos e Gouvêa, da tripulação do «Argos».

Escoltando o «Argos» um avião da Marinha, conduzia o commandante Franca Velloso e o capitão Affonso Ferreira, da Casa Militar da presidencia.

Findo o passeio, o presidente almoçou na casa do commandante do Centro da Aviação, tendo depois percorrido de automovel a Ilha.

O presidente percorreu detidamente todas as dependencias da Escola e do Centro, e visitou o campo, voltando á cidade ás 4 horas, tendo sido recebido no Arsenal de Marinha com as mesmas continencias que recebeu por occasião do seu embarque.

S. Ex. enviou ao presidente da Republica de Portugal o seguinte e expressivo telegramma.

Presidente Republica — Lisboa — Acabo amerrissar bahia Guanabara após um magnifico vôo bordo «Argos». Nessa viagem aerea tive grande prazer constatar a ousadia e competencia do commandante Beires e seus valorosos companheiros. Peço Vossencia acceitar minhas felicitações progresso aviação nobre nação irmã. Attenciosas saudações — Washington Luis, presidente da Republica.»

PERMISSÃO A UM MECANICO PARA IR A PORTUGAL

Attendendo a solicitação do bravo aviador Sarmento de Beires, o Sr. presidente da Republica permittiu, hontem, por occasião da visita ao Centro de Aviação Naval, que o mecanico Mendonça acompanhe o commandante do «Argos» na sua viagem de regresso a Portugal.

A derribada, a machado, das arvores da Avenida

Esta maravilhosa cidade tem aspectos surprehendentes. Suas bellezas naturaes, que nos não são estranhas, e ás quaes já nos habituamos, deslumbram aos estrangeiros que aqui aportam. E tudo quanto faz o homem, producto de seu engenho, para attenuar qualquer deficiencia natural, em um ou outro ponto, torna-a francamente formosa. Não é vaidade de cariocas, é a verdade. O centro urbano propriamente dito, onde está installado o seu principal commercio, é cortado pela sua maior arteria, a Avenida Rio Branco. Com 1.800 metros de extensão, bastante larga, começando no mar e no mar terminando, bem edificada, ostentando magnificos palacios e estabelecimentos commerciaes que exhibem ricas montras, tinha ainda, a completar o seu bello aspecto, arborisação adequada. Arborisação que não era sómente ornamentação, mas necessaria. Attenuava, em parte, os effeitos dos raios solares e purificava o ar. Mas admittamos a hypothese de se dispensar os beneficios que ella pudesse proporcionar; — era invejavel a belleza do conjunto da distribuição das arvores, ao longo das calçadas da Avenida!

Pois isto, hoje, já não mais existe!

Logo depois do anoitecer, hontem, grupos de trabalhadores, que mais pareciam monstruosos malfeitores, empunhando machados formidaveis e foices enormes e afiadissimas, começaram, com um desembaraço assombroso, a derribada inconsciente das arvores da Avenida. Cumpriam, os pobres homens, certamente, ordens superiores. Mas de quem teriam partido ordens semelhantes?

Serão as primeiras manifestações da remodelação por que vai passar a cidade, após o contrato firmado com o notavel urbanista francez, importado pelo Sr. prefeito?

Terá sido deliberação apenas do inspector de mattas e jardins publicos?

Quem teria tido a deploravel idéa?

O publico, attonito, assistia ao barbaro attentado.

Quando passava o primeiro momento de estupefacção, interrogava — mas quem teria ordenado semelhante cousa?

E' inacreditavel, mas, desgraçadamente é verdade. A Avenida Rio Branco amanheceu hoje despida da ornamentação que mais a embellezava.

Apparecerá o responsavel por tão deploravel attentado e terá razões para justifical-o?

Esta maravilhosa cidade tem aspectos surprehendentes...

A amnistia

Ninguem póde negar que a amnistia seja reclamada mesmo pelos espiritos mais moderados, como uma imperiosa necessidade deste momento, e como medida capaz de assegurar a harmonia entre os brasileiros.

Estamos, porém, em que a amnistia não póde servir de pretexto a explorações politicas. Querer, á sombra de um problema que deve ser tratado com sinceridade e patriotismo, illudir as multidões, visando votos e ephemeras sympathias, é absolutamente reprovavel.

O deputado Flores da Cunha, a cujo caracter todos fazem justiça, esclareceu bastante o aspecto actual dessa questão, demonstrando que é necessario esperar pelo Poder Executivo, unico que dispõe de elementos seguros e insuspeitos para orientar o modo porque deve ser encaminhada a lei, qual seu alcance e quaes os seus beneficios.

Com as responsabilidades de membro de uma bancada illustre como a do Rio Grande do Sul, e com a autoridade que decorre do seu civismo ardente e dos bordados de general, que conquistou na participação da luta contra o espirito de rebeldia, o Sr. Flores da Cunha explicou lealmente o pensamento dos seus correligionarios.

Entretanto, partidarios da amnistia, mas da amnistia capaz de promover o esquecimento de odios e o arrefecimento de paixões, confiamos no exito do projecto do Sr. Irineu Machado, porque a sincera exposição do Sr. Flores da Cunha prejulgou qualquer iniciativa que não fosse revestida das formalidades que S. Ex. e os seus amigos julgam imprescindiveis.

Sombras que passam

Carta aberta ao capitão Sarmento Pimentel

Patricio:

Ante-hontem, á tarde, áquella hora tão encantadora em que o sol se vai afogando no mar prateado e as mulheres sorriem com mais doçura, vindas do elegante chá das casas chics da Avenida, amigo Thompson, o super elegante conhecido de Lisboa e os caprichos da vida atiraram para o Rio, apresentou na festa do Trianon, o Leopoldo Alves, outro lisboeta conhecido, este duplamente para adversario politico — por ter combatido a situação sidonista que então enthusiasticamente defendia e por ainda acreditar na possibilidade da solução do grande problema nacional portuguez, dentro da formula republicana como lá a entendem e interpretam. Conversávamos de coisas de nossa terra, quando se approximou um homem ainda novo, de rosto avermelhado como os dos inglezes, sem barba nem bigode, com grande chapéo cinzento e metido em um despreoccupado fato de kór marron. Leopoldo Alves afastou-se para lhe falar, o amigo Thompson disse-me o nome:

— O capitão Sarmento Pimentel.

Era, pois, você, capitão Pimentel, que eu tambem não conhecia pessoalmente, apesar de tão perto nos termos encontrado em Portugal, em uma série de acontecimentos memoraveis.

Já o sabia no Rio, aqui arribado depois de batido por uma tempestade politica. Ha, pois, entre nós dois um ponto de contacto: ambos somos, mais ou menos, emigrados politicos. Ha, todavia, uma grande differença entre nós: eu sou uma consequencia da minha inquebrantavel lealdade, você soffre as consequencias, tardias mas certas, da sua lamentavel deslealdade.

Ambos nós servimos o presidente Sidonio Paes, servindo assim a Nação, que elle encarnou na delicada hora da suprema crise nacional: eu como monarchico que não abdicou, mas, dentro das instrucções emanadas de El-Rei, poz de parte a questão politica para se dedicar ao momentoso e gravissimo problema da Ordem, você como republicano fascinado pelo poder de sugestão do vencedor de 8 de dezembro de 1917. Morto Sidonio, começou a debandada — uns por egoismo, outros por cobardia, alguns por falso comodismo e tantos outros por motivos que será melhor não relembrar agora. O movimento monarchico, você o sabe tão bem como eu, não foi contra o sidonismo. Sidonio estava morto. Mas não tivesse João Tamagnini traido a confiança que nelle se depositava, não se tivesse consentido que Vasconcellos e Sá preparasse a presidencia para Canto e Castro, não se tivesse, em boa hora, rasgado a começada obra do presidencialismo e voltado loucamente ao torpe parlamentarismo, não se tivesse consentido, como se consentiu, que os democraticos tomassem de assalto o poder — e os monarchicos continuariam a dispensar a lealdade de seu valiosissimo apoio á situação que honrasse a memoria de Sidonio. Você sabe, Sarmento Pimentel: a sedição de Santarem foi caracteristicamente democratica e logo a seguir todas as ameaças eclodiam; os democraticos, os carrascos da Patria, iam tomar o governo para exercer toda a sorte de violencias e de opprobrios.

Desconexo, esfarrapado, o sidonismo já não era a forte barreira a conter a onda democratica. Uma só força existia: a que residia nos monarchicos. Em 1918 os monarchicos não tinham pressa nem talvez desejo de restaurar a monarchia: foram atirados para a revolução pelo indeclinavel dever de salvar, sendo possivel, a Ordem, ameaçada pela anarchia.

Você estava no Porto. A' frente dos seus valentes soldados, lá ajudou a restaurar a monarchia. Do seu kepi, arrancou a insignia republicana e commovidamente a substituiu pela corôa, desembainhou sua espada, para ao som do hymno da Carta, em frente da linda bandeira azul e branca, jurar fidelidade a Patria e ao rei.

Passaram-se dias. Couceiro é forçado a deixar o Porto, para acorrer onde o perigo parecia maior. Ao deixar a Cidade da Virgem, se em alguem descançadamente confiou, foi em você, Sarmento Pimentel — Commandante da Guarda Real.

Dispense-me de evocar episodios uns grandiosos pelo heroismo, outros commoventes pelo dramatico, alguns tristissimos pela baixeza. Chegaremos ao epilogo, áquella hora em que você teve, por um bizarro conjuncto de caprichosas circumstancias, em suas mãos o destino da monarchia, com oito seculos de tradição e da Patria que é de todos nós. Ainda hontem de manhã, tomando você o seu pacifico chopp á uma mesinha do Bar Americano, envergado no seu fato marron, tão parecido com um ser que durante annos conheci, o pobre alimaria á força. Machado dos Santos, ainda hontem, relembrando eu a um amigo que commigo passava, então perguntou, em um grande espanto:

— Mas foi aquelle o homem que estragou a monarchia do Norte?!

Respondi:

— Foi. Simples e modesto capitão de cavallaria, teve, em um dado momento, a missão de arbitro.

Não é verdade que tudo foi um acaso. Você procedeu conscientemente. Bastava a sua neutralidade, que nesse momento era a ultima expressão da lealdade. Você preferiu voltar a desembainhar a espada e pôr-se ao lado dos que dias antes tinha vencido. Não descortino a complicada psychologia do seu temperamento. Constato o facto. Arrancou a corôa que, bem se viu, tão mal tinha pregado no kepi e deu a victoria á Republica. Glorioso ou nefasto, isso é lá com a sua consciencia, o feito é seu, inteirinho.

Depois, tudo veio em turbilhão. Os democraticos subiram e o seu rancor para com os sidonistas foi ainda maior que o seu odio para com os monarchicos. Não foi preciso esperar semanas, para que você mesmo fôsse vexado, vilipendiado, perseguido. Mais de oito annos são passados. Olhe para esses oito annos, capitão, veja a procissão dos espectros das victimas, veja as desgraças, os descalabros, as vergonhas, e reconhecerá:

— Eis a minha obra!

Ultimamente, você tambem se revoltou contra o governo Carmona, o valente esmagador do democratismo. Eis aqui outro feito de sua cada vez mais complicada psychologia!

De qualquer forma, aqui estamos no Rio, você e eu. Linda cidade, pois não? E' tão dôce o sol e é tão alegre a vida, que não vale amargural-a com a continuação das tristes evocações. Ante-hontem apertei a mão do seu adversario Leopoldo Alves. Hoje o saúdo a você, não sem uma certa commoção, porque me recorda aquelle Grande Portuguez que ambos servimos — eu com sacrificio — e a quem você tributa culto á sua Sagrada Memoria.

SIMÃO DO LABOREIRO.

P. S. Olhe, capitão, no Brasil é crença geral de que a roupa marron é de urucubaca. Mude a roupa, capitão, é tão facil como mudar o distinctivo do kepi. No fundo você será sempre o mesmo: uma sugueante sombra que passou no fundo écran da Vida, onde só ficam as vontades esculpidas no marmore da firmesa!

Simão de Laboreiro.

NO CATTETE

— O Sr. Presidente da Republica, recebeu hontem o Sr. capitão Affonso Ferreira, do seu Estado Maior, o Sr. Dr. Antonio Prado Junior, Prefeito do Districto Federal que se encontra enfermo.

— O Sr. capitão Affonso Ferreira, do Estado Maior do Sr. Presidente da Republica, representou S. Ex. no concerto realisado hontem no Theatro Municipal, pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

— Esteve hontem no Palacio do Cattete, o Sr. Dr. Pedro Mibielli, Ministro do Supremo Tribunal Federal, que por estar de partida para a Europa, foi deixar as suas despedidas ao Sr. Presidente da Republica.

— Apresentou-se ao Sr. Presidente da Republica, no Palacio do Cattete, o Sr. Almirante Damião Pinto da Silva, por ter assumido o commando da divisão de cruzadores para o qual fôra nomeado recentemente.

CONGRESSO DE JURISCONSULTOS AMERICANOS

Visita da Liga da Defesa Nacional á Legação Cubana

A Commissão Executiva da Liga da Defesa Nacional, composta dos Srs. ministro Edmundo Muniz Barreto, presidente; Drs. Meitinho Dória, vice-presidente; Goulart de Andrade, secretario geral; Gregorio Porto Fonseca, 1º secretario e Alberto Moreira, 2º secretario: esteve hontem em visita á Legação Cubana.

O fim que a benemerita e patriotica instituição não quiz deixar passar a estada nesta cidade de grande numero de [illegible] para apresentar as suas saudações aos representantes da gloriosa nação cubana.

As 17 horas recebidos no salão nobre da Legação pelos membros da Commissão Executiva, do Palace Hotel, pelo Sr. Bustamente, que estava acompanhado do seu distincto secretario, o illustre ministro Moniz Barreto, em termos empolgantes e em palavras que expressavam os sentimentos e dos seus companheiros da Liga, proferiu um bello discurso, salientando a nobreza da acção Cubana collocando-se ao lado do Brasil, no momento em que o nosso Paiz se afastava da Liga das Nações. O preclaro presidente da Liga foi frequentemente interrompido por palmas, dos Srs. representantes que traduziam o sentir de toda a Commissão Executiva, de que é o preclaro presidente.

Respondeu o Sr. Sanchez Bustamante em palavras gentis e expressivas que a todos impressionou agradavelmente, não só pela simplicidade com que fallou, dizendo ainda ser o desejo de sua nobre Patria manter sempre firmes as mais estreitas relações de amizade com o nosso Paiz. Por um requinte de gentileza o illustre Sr. Sanchez offereceu café e chá, aos membros da Liga da Defesa Nacional, com os quaes se manteve algum tempo em palestra amistosa.

Certamente será uma das mais gratas recordações que o nosso illustre hospede levará do Brasil é a visita da Liga da Defesa Nacional.

O Seculo da Contrafacção

Se um concurso fôsse aberto á escolha de um titulo para o seculo XX, certo acudiriam em primeiro plano os seguintes: Seculo da Electricidade, Seculo da Grande Guerra, Seculo do Radio, Seculo da T. S. F., Seculo da aviação, Seculo das antitoxinas, Seculo de Mussolini, Seculo das Calamidades, Seculo de Edison, Seculo de Caruso, Seculo de não sei que mais... Isso, pelo menos, até o momento que vivemos.

Entretanto, se de tal concurso nos fosse dado participar, teriamos suggerido para este seculo o titulo de **Seculo do Succedaneo**, ou melhor, **Seculo da Contrafacção**.

Em verdade, é a contrafacção que, sob o nome capcioso de succedaneo, mais rigorosamente caracterisa o seculo que passa.

Não ha producto do engenho humano, não ha obra da industria, não ha materia de obtenção extractiva, que não tenha sido injuriado pela apparição de um succedaneo, o que é como quem diz: que não tenha soffrido o desacato da contrafacção.

A immensidade territorial do Novo Mundo, e mais a do Novissimo, offerecendo base e berço a novos nucleos de consumidores, isto é, a novas collectividades humanas — dá logar, emquanto se não accommodam as gentes á terra, a um certo tumulto, a uma especie de atordoamento, em que se mistura a visão de grandes possibilidades, a profusão magica de riquezas a conquistar, a pressa em occupar o melhor quinhão do solo novo, antes que outrem o faça, e tudo mais, emfim, quanto póde excitar a gamancia e aguçar a ambição. Dahi, desse estado tumultuario resulta o predominio do instincto sobre a razão, da força sobre o direito, do egoismo sobre o amor, da clavina sobre o Evangelho, do estomago sobre o sentimento. Dahi a exaltação dos phenomenos vegetativos, annullando, pela urgencia da vida individual, a delicadeza dos phenomenos especificos.

Primo vivere, deinde philosophare. — resa o velho proloquio da latinidade; e o homem, transbordando da exiguidade do solo europeu para a vastidão inconcebivel do Novo Mundo, fêl-o, e ainda o faz, com uma certa sofreguidão, com aquella avidez morbida, com que corre um faminto a uma ceia. A fome secular que cortiu, derramou-lhe no sangue, com o virus da pre-morte, o terror do proximo aniquillamento, produzido pela inanição prolongada...

E como os barbaros se despenharam sobre a latinidade, despejou-se o Velho sobre o Novo Mundo, e continúa a despejar-se, já pelo individuo, já pelo sangue; isso, porém, se processa em desordenado roldão, estabelecendo-se na terra invadida uma especie de salve-se-quem-puder, no qual só prevalece o phenomeno grosseiro da fixação do europeu e sua accommodação collectiva no solo da inesperada Chanaan. E em meio a essa balburdia, em meio á luta desesperada pela posse da terra, das riquezas nella visiveis, e nas que encerra o seu subsolo — certo não é possivel distrahir-se o homem de seu inseguríssimo **eu**, para cogitar da sorte de outrem, para velar pelos destinos da especie; e é precisamente essa preoccupação com a especie que constitue o **amor**, chave de todas as demais manifestações da humanidade superior, entre as quaes está o **bom gosto**.

Ora, bom gosto implica **escolha**; e no seculo que passa, tumultuario e vertiginoso, não póde ter logar **a escolha**; e onde não ha **escolha**, prescinde-se de **qualidade**, quer-se tão somente o opposto: quer-se a quantidade. E eis o criterio da quantidade, gerando o succedaneo, engendrando a contrafacção.

Vivemos, pois, o Seculo do Succedaneo, o Seculo da Contrafacção; vivemos o seculo do collarinho de celluloide, do pseudo-automovel Ford, do cigarro sem nicotina, do bacalhau sem espinha, do abacate sem caroço, da bebida sem alcool, do Caruso em discos, da borracha synthetica, do perfume synthetico, da sardinha synthetica, da dentadura prothetica, da vergonha hypothetica, dos phosphoros sem phosphoro, da manteiga de margarina, da polvora sem fumaça, do talento sem talento, do estado de sitio sem sitiantes, do verso sem poesia, e de mais um sem numero de succedaneos e incriveis contrafacções.

Não ha, pois, duvida nem controversia: vivemos o **Seculo do Succedaneo**, o **Seculo da Contrafacção**.

E foi o que se póde arranjar.

Mendes Fradique.

O regresso do "Argos"

O commandante Sarmento de Beires, em seu retorno, levará um brasileiro

Ultimam os illustres aviadores lusos os preparativos para o vôo de regresso.

Na manhã de hontem Sarmento de Beires e seus companheiros estiveram na Ponta do Galeão e na Escola de Aviação Naval.

Proseguirão até a proxima semana as visitas e pretendem deixar esta Capital em dias da mesma semana.

O «Argos» está em perfeito funccionamento e com magnifica decollagem.

O COMMANDANTE BEIRES LEVARA' UM BRASILEIRO EM SEU REGRESSO A PORTUGAL

Durante a visita do Sr. presidente da Republica, hontem, na Escola de Aviação Naval, o commandante Sarmento de Beires teve opportunidade de palestrar com S. Ex., fazendo referencias as mais elogiosas áquella Escola onde recebeu de todos os seus camaradas brasileiros as mais inequivocas demonstrações de apreço e carinho, durante os dias que com elles privara, em virtude das vistorias que ali soffreu o «Argos».

Ao mesmo tempo, numa sympathica demonstração de fraternidade, solicitou do Sr. Washington Luis permissão para levar a bordo do «Argos», em seu regresso o mecanico Mendonça, ao que accedeu o chefe da Nação.

O FESTIVAL DO LYRICO

Alcançou grande successo o festival de hontem, no Lyrico, cujo objectivo é como já dissemos, o da acquisição de um «Super-Wall» a ser offerecido ao heroico commandante do «Argos», para o vôo de circumnavegação aerea.

E, assim, vai ganhando largo terreno a brilhante iniciativa da colonia portugueza de Pernambuco, que, na capital da Republica, não póde encontrar menor exito.

E' justa, sob todos os aspectos, sobre tudo por patentear de um modo elevado que a gloria de Portugal faz vibrar sempre o coração do Brasil.

A "marche aux flambeaux" da "Gazeta de Noticias"

Nestes ultimos dias avolumam-se consideravelmente, as adhesões á "marche aux flambeaux", que a "Gazeta de Noticias", attendendo ao justo enthusiasmo da população carioca, pelo feito do "Argos", levará a effeito na ultima noite de estada dos heróes da travessia aerea do Atlantico, nesta Capital.

E' esse mesmo o nosso objectivo, afim de que constitua um acontecimento memoravel, o desfile popular na Avenida Rio Branco, exaltando a gloria de Portugal, que é a da propria raça, nas figuras heroicas de Sarmento de Beires, Jorge de Castilho e Manoel Gouvêa, que se despedem de nós, depois de nos terem trazido o abraço fraternal da terra lusa, nas asas valentes do "Argos".

Assim, desfilarão algumas das nossas grandes sociedades, que já adheriram á nossa iniciativa; os centros e associações de classes, com os seus pavilhões; varios clubs sportivos; nucleos populares, já constituidos em diversas localidades para esse fim, e, em summa, o povo, nas suas demonstrações vivas de apreço e carinho, pelos denodados aeronautas portuguezes.

Serão accesos então, milhares de fogos de artificio entre bandas de musica e clarins.

As bandas lusitanas entoarão marchas e outras musicas portuguezas, tudo, emfim, abrindo paisagens de luz, de belleza, de gloria e de amor na celebração imponente de [illegible]

NÃO HOUVE SESSÃO NA CAMARA

Não houve, hontem, sessão na Camara. A' hora em que os respectivos trabalhos deviam ser iniciados, apenas 48 deputados tinham seus nomes constantes da lista de presença.

Circumscripções fiscaes

NOVA DIVISÃO DO ESTADO DO RIO APPROVADA PELA RECEITA

O Sr. director da Receita Publica approvou a nova divisão de circumscripções fiscaes do Estado do Rio de Janeiro, devendo, entretanto, os municipios de Maricá e Saquarema constituir uma só circumscripção.

A cultura experimental da canna de assucar

O MINISTRO LYRA CASTRO VISITOU UM CAMPO DE HYBRIDAÇÕES NA PRAIA VERMELHA

O Sr. ministro da Agricultura, em companhia dos Srs. Torres Filho, Mario Saraiva e Arsenio Puttmans, visitou, hontem, demoradamente, o campo de hydridações de canna de assucar organisado pela Directoria do Fomento Agricola em terreno existente na Praia Vermelha.

Nessa visita poude o Sr. Lyra Castro examinar cerca de oitocentos hydridos de canna em relação ao ataque da molestia do "mosaico", verificando accentuadas manifestações de resistencia de muitos desses hybridos, ao passo que outros mostravam grande receptividade ao ataque, ficando desse modo evidenciado, a exemplo do que se está fazendo em outros paizes, que será pelo trabalho experimental, obtendo novas variedades de canna que poderemos, ao lado de medidas de "defesa agricola", combater a molestia do "mosaico" em nosso territorio, a qual tanto alarme ja vai causando entre os nossos productores de assucar.

S. Ex. não só autorizou o Sr. Torres Filho a proseguir nos trabalhos que vem realisando, como resolveu ainda ficasse o Instituto de Chimica incumbido do exame chimico das melhores variedades em observação, iniciando tambem, em terreno annexo do Instituto, estudos de adubação racional da canna de assucar.

OS EXERCICIOS DA ESQUADRA

A CHEGADA DO ALVO DE BATALHA E DO "HEITOR PERDIGÃO" A' ILHA GRANDE

O Sr. almirante Pinto da Luz, Ministro da Marinha, recebeu, hontem, communicação de terem chegado a Ilha Grande, o alvo de batalha "11 de Junho" e o navio mineiro "Heitor Perdigão".

Ambos vão tomar parte nas manobras navaes.

Politica e politicos

Os nossos confrades do "Jornal do Commercio", que com tanta sinceridade se têm ultimamente empenhado na concessão da amnistia aos revolucionarios, voltando hontem ao assumpto, demoraram-se em verberar a mentalidade do Senado, mentalidade que julgam avariada.

Parece-nos que essa apreciação indica um grande rancor, e que os venerandos confrades não a expenderiam, si o seu illustre director houvesse ingressado para o Monroe. Essa observação, feita hontem nos meios politicos, é tanto mais razoavel e opportuna, quando é certo que o espirito moderado da politica recebeu com satisfação a noticia de que o Sr. Felix Pacheco não levaria para as columnas do seu jornal os resentimentos de seus insuccessos politicos, evitando assim que o "Jornal do Commercio" perdesse a linha serena e justa de que com tanta justiça se orgulha.

Parece, porém, que elle não desenganará a expectativa dos que esperam vel-o formado em fileiras menos elegantes...

*

A retirada é ainda uma grande tactica. D'ella se têm valido, com proveito, os representantes do Piauhy ligados ao Sr. Felix Pacheco.

Os ultimos episodios que determinaram a derrota do Sr. Felix Pacheco, certamente dariam motivo a muitas perguntas, algumas das quaes talvez não pudessem ter resposta...

D'ahi o desapparecimento dos deputados pelo Piauhy. Estão todos grippados, durante o dia. A' noite, porém, apparecem. O sereno não lhes faz mal nenhum; pelo contrario: refresca as idéas...

*

Mão grado todo o empenho em que corressem pacificamente as eleições estadoaes em Minas, o Sr. Antonio Carlos está ás voltas com um caso delicado: a dualidade de Camaras em Abre Campo. Os grupos que se bateram pela posse do poder municipal são ambos amigos do presidente do Estado. Suas dissenções são apenas quanto á politica do Municipio.

A exaltação vinha desde que foi assassinado o major Floripes de Paula Rodrigues, irmão de um dos chefes da opposição. A policia tem procurado, por todos os meios, impedir a explosão de novas lutas. Mas lá estão duas Camaras, sendo uma presidida pelo chefe opposicionista, Dr. Belizario Lima, e outra pelo Dr. Olyntho de Abreu e Silva.

*

Quem capitulará? Capitulará o Partido Democratico, adherindo aos grupos politicos do Districto, ou estes é que se submetterão ao commando dos democraticos? Porque o facto é que o Sr. Guimarães Natal ainda não tem soldados. Ao seu lado figuram capitães que nem ao menos dispõem de ordenanças.

Ora, até aqui não se descobriu o meio de fazer eleições sem eleitores, salvo nas chamadas "eleições espiritas", em que votam ausentes e defuntos. Não é esse, porém, o caso do Partido Democratico, que surgiu para redimir este baixo mundo de todos os seus peccados politicos.

Como se resolverá a questão?

Ahi fica a pergunta, a desafiar a argucia dos São Cyprianos da politica...

*

Os nossos brilhantes confrades d'"A Noticia" ouviram hontem o Sr. J. J. Seabra, a proposito de sua candidatura ao Conselho Municipal.

S. Excia., segundo declarou, não se recusará a aceitar uma cadeira no Conselho, de vez que "ha postos que não se pedem, mas que não se deve recusar". Assim, a candidatura do Sr. Seabra a intendente está lançada.

A sua oração no Senado, impugnando o diploma do Sr. Miguel Calmon, foi talvez o seu canto de cysne na politica federal...

*

Entre o grande numero de telegrammas de felicitações recebidos pelo Dr. Miguel Calmon, por motivo do seu reconhecimento e posse no Senado Federal, destaca-se o seguinte:

"Bahia, 20 — Senador Miguel Calmon, Rio. — Festejamos com todo affecto e immensa alegria reconhecimento do prestigio amigo como verdadeiro embaixador Bahia no Senado da Republica, transmittindo nossos effusivos parabens (a. a.) Frederico Costa, Baptista Marques, Manoel Duarte, Carlos Pinto, João Martins, Barboza de Souza, Leoncio Galrão, Reis Magalhães, Octaviano Pimenta, Monsenhor Cruz, Durval Fraga, Antonio Pessoa, Cesar Sá, Landulpho Pinho Queiroz Monteiro, Pedreira Maia, Abrahão Cohin e Pinto Dantas".

•

De Cruzeiro do Sul, os "leaders" das bancadas federaes na Camara dos Deputados receberam o seguinte telegramma:

"Os habitantes de Juruá Taruacá convencidos de que o actual Regimen do Territorio não satisfaz os interesses da Região, principalmente pela deficiencia das vias de communicação — circumstancia, aliás, de que se aperceberam propria capital do paiz e o Exmo. ministro Dr. Carlos Maximiliano, em relatorio por ultimo enviado ao eminente Dr. Arthur Bernardes, que o juntou á sua ultima Mensagem ao Congresso Nacional, ao deixar a presidencia da Republica — veem, confiantes na integridade de V. Ex., pedir a sua valiosa intercessão no sentido de que seja dividido o Territorio em duas zonas-Acre e Purus e Juruá Taruacá — de conformidade com o projecto do deputado Luiz Silveira paralysado na Camara. Respeitosas saudações.

(a) Mancio Lima, presidente do Partido Autonomista de Juruá; Arthur Lima, presidente do Conselho Municipal; Mario Lobão, presidente da Associação Commercial; Valle e Silva da Veneravel Ordem Fraternidade Acreana; Mylton Moraes, presidente do Centro Operario; João Pinheiro, presidente da Sociedade Homens do Povo; e Vicente Celso, presidente da União Agricola".

Conselho Superior de Bellas Artes

A REUNIÃO DE HONTEM

A eleição da commissão directora e dos jurys para a proxima Exposição de Bellas Artes

Sob a presidencia do Sr. Ministro da Justiça, realizou-se hontem a primeira reunião do Conselho Superior de Bellas Artes, para a eleição da Commissão Directora e dos differentes Jurys da proxima Exposição Geral de Bellas Artes.

O Dr. Vianna do Castello, acompanhado do Sr. Mello e Souza, Director do seu Gabinete, foi recebido no hall da Escola pelo professor Cincinato Lopes vice-director em exercicio, que o aguardava em companhia de professores, artistas e funccionarios do estabelecimento.

Reunido o Conselho Superior sob a presidencia do Sr. Ministro da Justiça, tiveram inicio, immediatamente, os trabalhos de ordem do dia, procedendo-se á eleição da Commissão Directora. Apurada a votação verificou-se que essa Commissão ficou constituida pelos Srs. professores Saldanha da Gama, Raul Pederneiras e Visconti.

Em seguida foram eleitos, para o Jury da Secção de Pintura, os Srs. Visconti, Chambelland e Rodolpho Amoêdo. — O professor Chambelland, porém, pediu a palavra e salientando a conveniencia de se substituirem, de anno para anno, os membros dos jurys, fez ver que, já tendo sido escolhido para o de pintura na Exposição de 1926, não podia acceitar o mesmo posto na do corrente anno.

O professor Diogo Chairéo manifestou-se contrario ao pedido do Sr. Chambelland e propoz ao Conselho que não consentisse na exoneração solicitada.

O Sr. Chambelland insistiu, porém, depois de agradecer as elogiosas referencias e a attitude de seus collegas, declarando que não podia acceitar a designação.

A' vista dessa resolução o Conselho acceitou a renuncia e procedeu o novo escrutinio para escolha do terceiro membro do Jury de Pintura, sendo eleito o Sr. Lucilio Albuquerque.

Os demais jurys ficaram assim constituidos: **Secção de Esculptura** — Corrêa Lima, A. Girardet e Petrus Verdié. **Secção de Gravuras de Medalhas e de Pedras Preciosas** — Augusto Girardet, Corrêa Lima e Petrus Verdié. **Secção de Architectura** — Archimedes Memoria, Saldanha da Gama e Gastão Bahiana; **Secção de Artes Applicadas** — Morales de los Rios, Treidler e Archimedes Memoria; **Secção de Gravura e Lythographia** — Modesto Brocos, Treidler e Ludovico Berna.

Terminados os trabalhos, o professor Morales de los Rios, em seu nome e no dos demais membros do Conselho, agradeceu ao Dr. Vianna do Castello o interesse que seu comparecimento revela, pelos assumptos relativos á Escola de Bellas Artes, e manifestou o desejo de que S. Ex. em outras visitas que possa fazer ao estabelecimento, verifique pessoalmente as grandes lacunas e necessidades de que se resente o ensino de Bellas Artes no Brasil. — O Sr. Ministro da Justiça declarou que, com effeito, grande é o seu desejo de concorrer, dentro das possibilidades actuaes do Governo, para melhorar as condições da Escola. Assegurou S. Ex. que dentro em breve effectuará mais demorada visita a todas as dependencias do edificio afim de apreciar de visu as actuaes condições do nosso principal instituto de ensino artistico. Não lhe permittindo os compromissos e affazeres do cargo realisar no momento essa visita, limitava-se a expressar a satisfação com que, pela primeira vez, presidia a uma sessão, do Conselho Superior, travando assim conhecimento directo e intimo com os distinctos artistas e professores que o compõem.

Encerrada a sessão, retirou-se o Dr. Vianna do Castello, sendo acompanhado até a porta por todos os professores da Escola.

Para o campo de aviação do Exercito

O Sr. ministro da Guerra resolveu acceitar a cessão feita pela municipalidade de Pelotas ao Ministro da Guerra da area de terreno no logar denominado Tablada naquella cidade, afim de ser utilisada para campo de aviação, devendo a Directoria de Engenharia providenciar com urgencia sobre a incorporação da dita area ao patrimonio nacional.

Exonerações na Guerra

O major Alvaro Conrado de Niemeyer foi exonerado do cargo de ajudante do serviço de engenharia e communicações do quartel general do commandante da 1.ª região militar, sendo nomeado, por portaria, fiscal da escola de estado maior.

— O coronel José Maria Franco Ferreira foi exonerado de chefe do estado maior da 3.ª região militar.

Os novos ministros do Supremo Tribunal Federal

Antes da sua sessão ordinaria, o Senado realisou hontem, á 1 hora da tarde, uma extraordinaria, secreta, na qual foram approvados, de accordo com os pareceres da Commissão de Constituição, os actos do Sr. presidente da Republica nomeando ministros do Supremo Tribunal Federal os Srs. Soriano de Souza Filho, Francisco Cardoso Ribeiro e Firmino Whitaker Filho.

Uma resolução do Instituto dos Advogados

Por proposta do seu presidente Dr. Rodrigo Octavio, o Instituto dos Advogados Brasileiros resolveu considerar membros honorarios todos os presidentes dos "Colegios de Abogados" da Argentina, que constituem a "Federacion de Colegios de Abogados Argentinos", retribuindo, desta fórma, as homenagens com que aquella Federação recebeu, em março ultimo, a delegação brasileira que esteve em Buenos Aires.

QUER DINHEIRO?

34.451 - H - *500$000*

Realisámos, hontem, o 193º sorteio de 80 premios em dinheiro, com o resultado seguinte:

SERIES	NUMEROS	PREMIOS
H	34.451	500$000
L	31.090	100$000
I	21.599	50$000
L	77.386	50$000
L	99.997	25$000
L	58.743	25$000
G	82.485	20$000
K	86.462	20$000
L	56.755	20$000
J	53.594	20$000
K	00.505	15$000
J	88.695	15$000
I	70.117	15$000
H	46.345	15$000
L	77.544	10$000
K	47.450	10$000
I	03.830	10$000
H	66.275	10$000
L	80.556	10$000
G	64.457	10$000

Todos os numeros terminados em 4.451 têm direito a um premio de 5$000 em dinheiro.

SORTEIOS PUBLICOS, ÁS 8½ HORAS DA NOITE, DIARIAMENTE

O sorteio de amanhã

Amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na redacção da "Gazeta de Noticias", á rua do Ouvidor n. 104, realisaremos o 194º sorteio de 80 premios em dinheiro.

Os premios são os seguintes:

1º premio	500$000
2º premio	100$000
3º e 4º	50$000
5º e 6º	25$000
7º, 8º, 9º e 10º	20$000
11º, 12º, 13º e 14º	15$000
15º, 16º, 17º, 18º, 19º e 20º	10$000

4 ultimos algarismos do 1º premio das séries GH - IJ - KL 5$000.

Lembramos aos possuidores de «coupons» que os premios perdem o direito se não forem recebidos das 5 ás 6 hs. na administração da «Gazeta de Noticias», depois de quinze dias da publicação da lista do sorteio.

Não serão pagos os «coupons» rasgados ou defeituosos.

A PROXIMA REUNIÃO DA C. P. INTERNACIONAL DE COMMERCIO

A divulgação das theses e seus relatores pelo Commissariado Geral

Em virtude da actuação do senador Celso Bayma, vai a XIII reunião da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio effectuar-se em nossa Capital. O Rio de Janeiro vai ter a opportunidade de hospedar, em setembro do corrente anno, homens notaveis de paizes da Europa, da America e da Asia, dando-lhe ensejo do conhecimento das suas condições como capital moderna e possibilidades do nosso paiz. Temos noticia de que os poderes publicos se empenham por proporcionar aos hospedes illustres, durante sua permanencia em nosso paiz, todos os elementos de agrado. E assim deve ser. As delegações estrangeiras á reunião da Conferencia Parlamentar Internacional, composta de homens cultos, serão, de volta aos seus paizes, preciosos orgãos da melhor propaganda de nosso paiz, a propaganda desinteressada, nascida da observação pessoal e que contrariará a opinião tendenciosa muito divulgada contra os nossos homens e as nossas instituições.

Para conhecimento dos senadores e deputados que fazem parte da Delegação do Congresso Nacional á XIII reunião da Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, o Secretariado Geral, em Bruxellas, fez divulgar, hontem, aqui, a seguinte communicação com a distribuição definitiva, dos trabalhos e respectivos relatores:

«1º — Situação do trabalho europeu nas Americas e modificação eventual das condições desse trabalho nos differentes ramos, emigração, transporte, industria e commercio. Relator — o senador italiano Sr. Angelo Pavia, antigo ministro.

2º — a) entendimentos commerciaes e industriaes;

b) carteira de producção, de compra e venda. Relator o Sr. Hilferding, deputado allemão e antigo ministro das Finanças.

c) repartição das materias primas. Relator o Sr. Antonio Uhlir, deputado e presidente da Delegação da Tchecoslovaquia.

3º — Condições internacionaes da estabilisação dos cambios e das moedas. Relator o senador francez Dumont, antigo ministro das Finanças.

Questões em curso:

1º — Trabalhos, relatorios e conclusões da Commissão Internacional do Carvão, instituida pela Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio. Relator o senador belga Digneffe, antigo prefeito de Liége.

2º — Trabalhos da commissão relativa á organisação do Credito Agricola. Relator o senador polaco conde Leon Lubienski, presidente da Delegação da Polonia.

Modificação do art. 14 dos estatutos do Instituto Internacional de Commercio.»

Para melhoramento do dique "Guanabara"

UMA GRANDE DESPEZA QUE NÃO TEVE O REGISTO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Ao seu collega da Marinha o Sr. ministro da Fazenda declarou que foi pelo Tribunal de Contas negado registo á despesa de 143:400$000 á firma F. Siqueira & Companhia, Ltd., pela primeira prestação do fornecimento de nova porta do dique "Guanabara", visto como, desde que o fornecimento não se realisou em 1921, não é possivel imputal-a no deposito correspondente a esse exercicio.

Quer dinheiro?

Procure obter um cartão permanente com direito aos sorteios diarios da "Gazeta de Noticias"

Diariamente, realisamos em nossa redacção sorteios com premios em dinheiro, de valor de 5$000 a 500$000, e extraordinariamente de premios de 1:000$000 a 5:000$000, a serem distribuidos aos nossos leitores, possuidores dos cartões permanentes que damos em troca dos "coupons", publicados, diariamente, desde que os mesmos, collados no quadro que inserimos aos domingos, nos sejam enviados, acompanhados de um envelope sellado e com endereço para remessa.

QUER DINHEIRO?

1 — Coupon para ser collado no quadro publicado aos Domingos. 22-5-27.

Amanhã realisaremos outro sorteio, sendo o premio maior de 500$000, conforme o plano que publicamos em nossa segunda pagina.

:: Lindbergh venceu heroicamente a sensacional etapa "Nova-York--Paris" ::

LIGA DAS NAÇÕES

CONFERENCIA INTERNACIONAL ECONOMICA

Submettido á approvação os problemas economicos e commerciaes do Brasil

Genebra, 21 (U. P.) — O delegado do Brasil á Conferencia Internacional Economica da Liga das Nações Dr. Barbosa Carneiro concedeu uma entrevista ao representante da United Press sobre os resultados da actual reunião, dizendo: «A conferencia Economica que necessariamente occupa-se em grande parte da reconstrucção da Europa, pode considerar-se bem succedida, por ter conseguido bastante auxilio do velho mundo sem prejudicar os interesses das nações de outros continentes.

Os interesses do Brasil ficaram especialmente salvaguardados. A questão do café nem ao menos foi levantada emquanto todas as reservas formuladas pela delegação brasileira sobre os pontos que affectavam os interesses do Brasil foram totalmente acceitas.

A collaboração dos representantes americanos foi especialmente cordial e certamente a Conferencia marcará uma nova era nas relações entre os Estados Unidos e a Liga. Tambem para a Liga a nova era é de grande importancia pois em vez de se crearem novas organisações economicas para a unificação dos esforços economicos das differentes nações tudo foi deixado nas mãos da Commissão Economica Permanente da Liga, que será immediatamente augmentada e conseguirá a coordenação com todos os governos com o fim de chegar a accordos sobre a solução de varias questões já resolvidas em principio, taes como a reducção das tarifas, a remoção das restricções sobre a exportação e a importação e o estabelecimento de censos industriaes regulares em todos os paizes.

A delegação brasileira obteve completo successo em seu esforço de obter o reconhecimento do direito do Brasil de impôr taxas de exportação, na proposta de que a questão da emigração não fosse levantada na Conferencia, assim como no ponto de vista brasileiro de que a melhor solução da «Cartelisação» consistia em deixar o problema nas mãos dos governos individuaes e das organisações particulares, visto como poucos paizes acceitariam qualquer systema de controle internacional.

A Conferencia tambem acceitou a nossa theoria de que qualquer reducção das tarifas não prejudicaria pelo augmento das contribuições internas, o consumo dos productos estrangeiros.»

Genebra, 21 (H.) — O delegado brasileiro á Conferencia Economica Internacional, Dr. Barbosa Carneiro, submetteu hoje á approvação da Conferencia um memorandum sobre os problemas economicos e commerciaes do Brasil.

ANNUNCIA-SE UM "PONTIFICAL SOLENNE" DO PAPA PIO XI

Roma, 21 (A. A.) — Annuncia-se um "pontifical solenne" de Sua Santidade o Papa Pio XI, no dia 26 do corrente, por occasião das commemorações do centenario da criação da Congregação da "Propaganda Fide", o importante departamento da Curia Romana.

RESOLVIDA A QUESTÃO SOBRE DIVIDAS DE GUERRA

Londres, 21 (A. A.) — Noticia-se que a questão suscitada recentemente entre a Inglaterra e os Estados Unidos, a proposito das dividas de guerra e que nasceu da má interpretação de certas declarações do Secretario do Thesouro americano, Sr. Mellon, ficou, hontem, definitivamente resolvida.

A nota official em que deverão ser dadas ao conhecimento publico as condições estipuladas entre Londres e Washington, está sendo redigida.

COOPERATIVA DOS SOVIETS EM LONDRES

FALA-SE NO ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE A INGLATERRA E OS SOVIETS

Londres, 21 (A. A.) — O "Daily Mail" dá curso ao boato de que, na resposta que vai dar á nota russa sobre a questão das buscas effectuadas na séde das Cooperativas Sovietistas, o governo britannico denunciará o Tratado de Commercio russo-britannico e annunciará o rompimento das relações diplomaticas entre a Inglaterra e os Soviets.

RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES ECONOMICAS COM A RUSSIA

Genebra, 21 (A. A.) — Os jornaes commentam, uns a favor e outros contra, a proposta apresentada, hontem, á Conferencia Economica Internacional, pelo delegado dos Soviets, na qual, o representante de Moscou recommenda a todos os Estados o restabelecimento das relações economicas com a Russia.

Formidavel surto de Lindbergh

O HEROICO PILOTO ATERRISOU NO AERODROMO "LE BOURGET", EM PARIS, A'S 10 HORAS E 20 MINUTOS DA NOITE

Londres, 21 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company recebeu uma noticia communicando que um aeroplano, presumidamente de Lindbergh, passou sobre Golleen, a sudoeste de Corner, no condado de Cork, Irlanda, ás 5,30 da tarde, dirigindo-se para suéste.

Paris, 21 (U. P.) — Reina grande enthusiasmo nesta capital na espectativa da chegada do aviador americano capitão Lindberg que partiu hontem de Nova York em aeroplano com destino a Paris. A população demonstra extraordinario interesse procurando noticias nas redacções dos jornaes e em outros centros de informações.

A's 2 horas e 30 minutos da tarde, milhares de pessoas já se achavam no Aerodromo de Le Bourget e nas proximidades á espera do corajoso aviador.

As apostas generalisam-se, sendo na proporção de 10 contra 1 favoraveis á conclusão do arrojado raid.

Todos os jornaes desta manhã dedicam a primeira pagina ao aviador Lindbergh elogiando o espirito desportivo, e a sua temeridade assombrosa e exprimindo a esperança de que Lindbergh consiga realizar com successo o seu emprehendimento.

No desejo de evitar-se manifestações populares, so Lindbergh conseguiu terminar o seu vôo, após a sua chegada a Le Bourget será rapidamente installado em um automovel de praça fechado que o conduzirá do Aerodromo ao Hotel onde vai hospedar-se, não se sabendo ainda qual o escolhido, embora haja indicios para suppor que no Majestic, estão reservados quartos para o bravo aviador, esses boatos são considerados sem fundamento e como um simples meio de despistar os curiosos.

O Dr. Al Hipnell, presidente da secção parisiense da National Aeronautic Association declarou hoje que se esperava grandes demonstrações publicas que as autoridades francezas e a commissão americana empenhavam-se em evital-as julgando sem melhor impedir a reunião de enormes multidões de modo que permittir a passagem triumphal de Lindbergh através do boulevards.

Milhares de pessoas affluem á embaixada americana em procura de ingressos no Aerodromo de Le Bourget.

As edições dos jornaes da tarde são arrebatadas pelo publico.

Tudo indica que a recepção que será feita ao intrepido aviador norte-americano marcará época nos annaes da aviação.

Valencia, Irlanda, 21 (U. P.) — Um aeroplano que se acredita ser o de Lindbergh, foi avistado aqui, a uma grande altura que tornava impossivel identifical-o, voando na direcção de sudeste.

Nova York, 21 (U. P.) — O vapor "Empress of Scotland" avisa que um aeroplano que se acredita ser o de Lindbergh, ás 2 horas e dez minutos da manhã de hoje, a oeste do Atlantico, na latitude de 49° e 24' e na longitude de 43° e 72', o que representa approximadamente um terço da distancia entre a Terra Nova e a Irlanda.

Stockolmo, 21 (A. A.) — Os jornaes occupam-se largamente da aventura de Lindbergh. Lançando-se á travessia aerea directa Nova York-Paris.

A imprensa reivindica para a Suecia parte da gloria dos Estados Unidos, lembrando que o capitão Charles Lindbergh é de origem Sueca.

Como se sabe, o ousado piloto viaja sozinho no seu monoplano "Ryan". O unico companheiro de Lindbergh, segundo noticiam os jornaes daqui, é um pequeno gato cinzento, amigo inseparavel do aviador e que este conduz, na sua travessia, como mascotte.

Nova York, 21 (A. A.) — Confirma-se a passagem do apparelho do aviador Lindbergh, hontem ás 8 horas da noite, pelas costas de São João da Terra Nova.

O avião em que o arrojado piloto está fazendo a viagem directa Nova York-Paris foi visto perfeitamente por centenas de pessoas que se achavam na praia.

Nova York, 21 (A. A.) — Noticias aqui chegadas informam que estava correndo excellentemente o vôo do capitão Charles Lindbergh, que hontem pela manhã deixou o aerodromo de "Roosevelt" para á travessia aerea directa Nova York-Paris.

Lindbergh deve passar hoje ao meio dia sobre a Irlanda.

Ao escurecer, segundo se affirma, Lindbergh descerá no aerodromo de Le Bourget, vizinho á Paris.

Paris, 21 (A. A.) — Estão sendo activamente ultimados os preparativos para a receção do aviador americano Lindbergh, esperado no aerodromo de Le Bourget ás ultimas horas da tarde.

Grande esquadrilha aerea irá ao encontro do apparelho de Lindbergh, para escoltal-o até o aerodromo.

A commissão norte-americana está organisando magnifica manifestação ao ousado compatriota. Aeroplanos largarão, pouco antes da hora marcada para a chegada de Lindbergh, indo até Cherburgo.

A commissão tomou, igualmente, todas as disposições no sentido de promover uma illuminação extraordinaria esta noite, não sómente para guiar mas para prestar homenagem ao heroico piloto.

Nova York, 21 (A. A.) — Os jornaes celebram o valor da progenitora de Lindbergh, o ousado piloto que hontem se lançou á aventura da travessia directa Nova York-Paris.

A Sra. Lindbergh, que é professora em Detroit, acha-se em Nova York desde alguns dias, como noticiámos. A progenitora do corajoso aviador declara que veio a esta cidade não no intuito de dissuadil-o da tentativa, mas para despedir-se delle e encorajal-o.

A Sra. Lindbergh assistiu á partida do apparelho do capitão.

Londres, 21 (A. A.) — Os jornaes assim como os circulos officiaes desta capital interessam-se sobre maneira pela prova iniciada hontem pelo piloto norte-americano Charles Lindbergh, lançando-se á travessia aerea directa Nova York-Paris.

As opiniões nos centros aviatorios e entre as personalidades qualificadas não são uniformes. Muitos technicos de aviação consideram a aventura de Lindbergh como uma "tentativa de suicidio", equiparando-a á de Nungesser e Coli.

Como quer que seja, a impressão, nos altos circulos officiaes, se vai tornando amplamente favoravel á tentativa do piloto americano. Aliás não ha quem não faça votos para que Lindbergh consiga alcançar a victoria.

Dublin (Irlanda), 21 (A. A.) — A's 2 horas e 50 minutos da tarde foi recebido aqui um telegramma dizendo que o aviador norte-americano Lindbergh, que está fazendo a travessia directa Nova York-Paris, foi avistado a cem milhas da Ilha de Valencia.

Washington, 21 (A. A.) — Noticia colhida no Ministerio da Marinha, mas que não tem caracter official, annuncia que o aviador Charles Lindbergh, que está fazendo o vôo directo Nova York-Paris, foi avistado sobre Dover, na Inglaterra.

Le Bourget, 21 (U. P.) — Urgente. — O aviador americano Lindbergh aterrizou neste aerodromo ás dez horas e vinte e um minutos da noite.

AS CHEIAS DO MISSISSIPI

A inundação ganha outras areas consideraveis

Nova York, 21 (A. A.) — Segundo as ultimas noticias procedentes de Nova Orleans, a inundação consequente da cheia do Mississippi, estava ganhando outras areas consideraveis.

A evacuação dos habitantes, principalmente mulheres e crianças continuava activamente.

Toda a região do sul da Luisiania se apresentava como verdadeiro lago de extensão extraordinaria.

O secretario do Commercio, Sr. Hoover, providenciando para o recolhimento das victimas, havia organisado um novo campo de concentração. O secretario tinha recebido communicação de que mais 70.000 pessoas se tinham visto sem tecto, devido á catastrophe.

INFLUENCIA DE MAUÁ NA EVOLUÇÃO DO URUGUAY

Montevidéo, 21 (A. A.) — O Sr. Gabriel Terra, membro do Conselho Nacional de Administração, reali-

Sr. Gabriel Terra

sará brevemente, no salão do Club do Banco da Republica, uma conferencia sobre a personalidade do Barão de Mauá e sua influencia na evolução economica e financeira do Uruguay.

CONDECORADO UM REGIMENTO PORTUGUEZ

Lisbôa, 21 (U. P.) — O regimento de obuses foi condecorado com a Torre e Espada.

A TENTATIVA DE BERTAUD E CHAMBERLAIN

Foi adiada a partida dos aviadores

Nova York, 21 (U. P.) — Annuncia-se que o hydro-avião Bellanca, pilotado pelos aviadores Bertaud e Chamberlain, já não partirá hoje para o seu vôo directo a Paris, como tinha sido annunciado. Sua partida foi adiada para um dia da proxima semana, que será annunciado.

Nova York, 21 (A. A.) — Foi adiada a partida do «Bellanca» — «Columbia», que estava marcada para hoje.

O commandante Chamberlain, chefe da expedição que se vai lançar, como a dos mallogrados Nungesser e Coli e o piloto americano Lindbergh, á travessia aerea directa Nova York-Paris, espéra poder descollar desta cidade nos primeiros dias da proxima semana.

Nova York, 21 (A. A.) — São duas horas da manhã. O apparelho «Bellanca» — «Columbia» —, em que o aviador Chamberlain vai tentar a travessia aerea directa Nova York-Paris, está preparado para largar ás 4 horas.

Bertaud não irá na expedição, mas até agora ainda não se sabe o nome do piloto-observador escolhido para substituil-o.

A PRESIDENCIA DO CHILE

O eleitorado de Santiago proclamou a candidatura de Ibanez

Santiago, 21 (U. P.) — O eleitorado desta capital proclamou a candidatura do coronel Ibañez, vice-presidente da Republica em exercicio, á futura presidencia

FALSIFICAÇÃO DE CEDULAS BRASILEIRAS

A policia hespanhola descobre o bando de falsificadores

Barcelona, 21 (U. P.) — A policia descobriu totalmente uma organisação de falsificadores de cedulas brasileiras. O bando de falsificadores era formado pelos individuos Ramon Malet, director e encarregado de conduzir o dinheiro falso ao Brasil; Pedro Pallarols, dono do Hotel Palace; Leirda, socio capitalista e encarregado de receber a correspondencia dos clientes do Brasil; Roberto Ragannozi, secretario, que recebia a correspondencia em Barcelona; Manoel Rozes, fabricante de maletas, que construiu um bahu', maletas e valizes de fundo duplo, collocando elle mesmo as cedulas, que eram cobertas interiormente com roupas sobre a tampa do fundo duplo; José Valet, lythographo, em cujas officinas se fabricavam as notas, e José Vallcorba, dezenhista, que fez os clichés.

Todos esses individuos se acham detidos incommunicaveis, sendo encontradas cinco placas que serviam para a tiragem dos bilhetes.

Acredita-se que a primeira remessa de dinheiro falso para o Brasil foi feita em agosto do anno passado. Eram cedulas de quatro typos — de 200 mil réis, de cem, de vinte e de cinco mil réis.

Em conjunto ha, approximadamente, vinte e sete mil cedulas falsas.

O consul do Brasil, examinando as notas, comprovou a sua falsidade, reconhecendo que são grosseiras e pessimamente impressas.

O VÔO DE NUNGESSER E COLI

Desfeita a possibilidade de haver sido encontrados signaes do "Passaro Branco"

Nova London, Conneticut, 21 (U. P.) — A possibilidade de que um guarda-costa houvesse encontrado signaes do "Passaro Branco" dos aviadores francezes Nungesser e Coli, desfez-se hontem com a chegada de um cutter trazendo dois pedaços de um aeroplano apanhados no mar, mas que evidentemente não pertencem áquelle hydroavião.

Verificou-se que os pedaços em questão são demasiados pequenos para pertencerem a uma machina das proporções do "Passaro Branco" em que Nungesser e Coli tentaram realisar o raid directo Paris-Nova York.

PELO AR. DE ROMA A MONTEFALCONE

EM 130 MINUTOS SEMPRINI COBRIU A DISTANCIA

Roma, 21 (A. A.) — O hydroavião "Cant 21", pilotado pelo aviador Semprini, acaba de cobrir em 130 minutos a distancia Roma-Montefalcone.

OS AVIADORES BRITANNICOS PODEM ABASTECER-SE EM TIMOR

Lisboa, 21 (A. A.) — O Sr. Ferreira do Amaral, ministro das Colonias, deu autorisação aos aviadores britannicos que vão realisar o "raid India-Australia, a fazerem ponto em Timor, caso necessitem de renovação de combustivel, ou careçam de um local para descida, por qualquer eventualidade.

PACTO ECONOMICO EUROPEU

Berlim, 21 (A. A.) — Realisou-se hontem a reunião annual da "Hansabund", a grande Confederação Commercial Allemã.

Foi unanimemente approvada uma resolução recommendando a urgencia da conclusão de um pacto economico europeu.

Essa resolução levou á tribuna diversos oradores, entre elles o francez Delaisi, o qual encareceu a necessidade de uma maior approximação economica entre a França e a Allemanha e defendeu a inclusão da Inglaterra, assim como a dos Estados Unidos no accordo final para o restabelecimento das condições normaes economicas não sómente da Europa mas de todo o mundo.

O Sr. Delaisi atacou as chamadas reparações de guerra, assim como as dividas de guerra, dois remanescentes da Conflagração que o orador considera como os principaes factores da desunião reinante entre as nações.

DEMITTIU-SE O DIRECTOR DA AERONAUTICA PORTUGUEZA

Lisboa, 21 (U. P.) — O general Domingues, director da Aeronautica, informou o representante da United Press de que pedira exoneração do commando daquelle corpo administrativo da aviação militar.

O AVIADOR BYRD

Espera o resultado do vôo de Lindberg e tentativa de Chamberlain para atirar-se á aventura

Nova York, 21 (A. A.) — O commandante Byrd, um dos pilotos americanos que se inscreveram para a travessia aerea directa Nova York-Paris, parece que será o ultimo dos aviadores a largar desta cidade.

Byrd não parte hoje. E' possivel que espere o resultado das tentativas de Lindbergh e Chamberlain para se atirar então á grande aventura.

DEFESA DO NOVO BILL DAS TRADE UNIONS

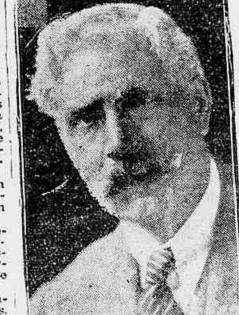
Londres, 21 (A. A.) — O ministro da Justiça, sir Douglas Hogg, que, como se sabe, é o titular a que se acha affecta a defesa do novo «bill» das Trade Unions, pronunciou hontem á noite na Camara dos Communs importante discurso.

O ministro referiu-se ao desafio lançado pelos trabalhistas, quando o projecto foi publicado na sua forma primitiva, de que si algum dia o Labour Party voltasse ao Poder, as clausulas do novo «bill» seriam revogadas.

Sir Douglas Hogg accentuou que a possibilidade da victoria eleitoral dos trabalhistas não podia sinão ser encarada para daqui a dois annos, mais ou menos, epoca na qual se dariam, segundo todas as espectativas, as eleições geraes. Até lá, porém, os trabalhadores haviam de chegar á convicção de que o projecto agora em approvação no Parlamento não era, como se allega, um elemento compressor e prohibitivo das gréves. Chegariam á convicção de que o «bill» não difficultava a actividade das suas «Trade Unions»; muito ao contrario, servia para fortifical-as, protegendo-as contra o perigo de serem usadas para fins revolucionarios.

RECEPÇÃO DE MAC DONALD

O Partido Trabalhista ultima os preparativos para a recepção

Londres, 21 (A. A.) — O Partido Trabalhista está ultimando os preparativos para a recepção do ex-primeiro ministro MacDonald, esperado nesta capital terça-feira

Mac Donald

proxima, de regresso da sua viagem aos Estados Unidos, onde, devido á enfermidade que o atacou, o leader trabalhista foi obrigado a demorar-se mais do que tencionava.

Como já se noticiou, delegados do Partido irão receber o Sr. MacDonald em Southampton, acompanhando-o até Londres.

Ao chegar a esta capital, o ex-primeiro ministro seguirá em companhia dos referidos delegados, para a Camara dos Communs, de maneira a poder ainda tomar parte nos debates daquella casa parlamentar, reunida em sessão geral para discussão do novo «bill» das Trade Unions.

O "SANTA MARIA II"

De Pinedo partiu para as Açores

Trepassey, Terra Nova, 21 (U. P.) — O aviador coronel De Pinedo partirá antes de anoitecer desta localidade para as Açores em um vôo de 1.800 milhas.

Roma, 21 (U. P.) — Já foram feitos todos os preparativos no porto hydro-aereo de Ostia, a proposito da proxima chegada do aviador coronel De Pinedo.

Milão, 21 (A. A.) — Noticia-se nesta cidade que o commandante De Pinedo iniciará hoje o seu vôo de returno á Europa, devendo descollar da bahia de Trepassy (Terra Nova) esta tarde, para Lisboa, via Açores.

INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO DO TEMPO AOS AVIADORES

Nova Cork, 21 (A. A.) — Noticia-se que os navios americanos que sulcam o Atlantico norte, na sua derrota habitual, se acham em activa communicação, pela radiotelegraphia de bordo, no sentido de fornecer informações sobre o estado do tempo aos aviadores da travessia directa Nova York-Paris.

A estação de «New York Times» tem captado diversas mensagens, nas quaes se declara que em toda a zona septentrional do Atlantico as condições atmosphericas estavam favoraveis á travessia.

D. SEBASTIÃO LEME

E' muito satisfatorio o seu estado de saude

Londres, 21 (U. P.) — O notavel operador Dr. Roux, telegraphou de Lausanne á filial da "United Press", nesta capital, informando que o estado de saude do arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, é muito satisfatorio.

COMPLOT COMMUNISTA EM LONDRES

O Foreign Office possue documentos comprobatorios da existencia de um vasto complot

Londres, 21 (A. A.) — Segundo dizem os jornaes, o «Foreign Office» possue documentos comprobatorios da existencia na Inglaterra de um vasto complot communista, sob a chefia de uma delegação communista.

DECIMA QUARTA CONVOCAÇÃO NACIONAL DO COMMERCIO

Detroit, 21 (U. P.) — Numerosos commerciantes latino-americanos que vieram a este paiz, afim de tomar parte no Congresso Commercial Pan-Americano, que se reuniu em Washington recentemente, tomarão parte na Decima Quarta Convenção Nacional do Commercio Exterior, que inaugurará os seus trabalhos aqui na proxima quarta-feira.

Haverá mais de quarenta discursos nessa Convenção.

Além dos delegados latino-americanos, espera-se compareça uma delegação canadense, composta de quinhentos membros.

SERVIÇO DE RADIO-TELEPHONIA

Londres, 21 (A. A.) — O serviço de radio-telephonia entre esta capital e as distantes partes do Imperio, continua objecto de interessantes experiencias.

Ainda hontem, á noite, um programma irradiado de Londres, foi recebido, com pleno exito, na Australia, India e Africa do Sul.

Noticias de Calcutá assignalam que o "boletim de informações" poude ser perfeitamente ouvido; e telegrammas da Australia accentuam que a estação radio-telephonica de Sydney, chegou a conseguir a retransmissão das communicações de Londres, para pontos ainda mais distantes, durante tres horas.

As estações de Capetown, Johannesburgo e Durban, igualmente, puderam fazer o mesmo serviço.

A estação que serviu para estabelecer a ligação, nessas interessantes experiencias, foi a estação de ondas curtas de Eindhoven, na Hollanda.

PROPAGANDA COMMUNISTA NO CHILE

Preso o editor da "La Antorcha"

Santiago, 21 (A. A.) — A policia effectuou uma devassa no local onde se editava clandestinamente o jornal communista «La Antorcha», que era impresso em mimeographo.

Na redacção de «La Antorcha», foram encontrados varios pamphletos de propaganda communista.

Foram detidos, além do editor, Sr. José Zabala e de sua mulher Isabel Ruiz, conhecida agitadora, mais cem communistas.

EXERCICIOS DA ESQUADRA DOS ESTADOS UNIDOS

Iniciada a discussão technica para apurar resultados das manobras

Nova York, 21 (A. A.) — Communicam de Newport (Rhode Island) que será hoje iniciada a discussão technica, para apurar definitivamente os resultados das manobras, na amplitude do «jogo da guerra», alli effectuadas.

Todos os commandantes das forças de terra e mar que tomaram parte nas manobras participarão agora da discussão technica. Esta não tem como fim determinar qual o partido victorioso, determinação essa que já foi feita logo após as manobras finaes, com a adjudicação da victoria á esquadra encarnada, a qual conseguiu operar o desembarque dos seus contingentes. O exame versará em torno dos resultados, para então se tirar dos mesmos as providencias de natureza administrativa ou technica que se impuzerem.

DE LA HUERTA FOI POSTO EM LIBERDADE

Los Angeles, 21 (U. P.) — O Sr. Adolfo De la Huerta, ex-presidente do Mexico e formalmente accusado de conspirar e de violar as leis de neutralidade, com o embarque de armas e munições para o Mexico, foi posto em liberdade, sob o compromisso de apparecer perante as autoridades judiciaes terça-feira.

A's accusações contra o general De la Huerta seguiu-se a prisão do seu secretario particular, Luis Gayou, que contrabandeava os armamentos através da fronteira.

A ANARCHIA NA CHINA

Foi capturado Lu Chow

Londres, 21 (U. P.) — Um communicado publicado pelo Almirantado hontem informa que foi recebida a confirmação da noticia de que as tropas do generalissimo Chiang Kai Shek tinham capturado Lu Chow, avançando vinte milhas ao norte de Pu Kow.

Londres, 21 (A. A.) — O «Times» publica hoje longo artigo, no qual tece commentarios em torno da visita do ministro da Gran-Bretanha em Pekin, sir Miles Lampson, a Shangai.

Na opinião do «Times», a influencia bolchevista continuará ainda por muito tempo a complicar as cousas na China. Não se podia deixar de reconhecer, comtudo, que já se estava verificando o declinio do bolchevismo, nas margens do Yang-Tsé.

Como quer que seja, não era possivel, por emquanto, tirar conclusões do exame que sir Milles Lampson ia fazer da situação chineza. O que se devia ter em vista, principalmente, era avaliar até que ponto poderiam ser applicados os principios defendidos pela Inglaterra e seguidos por ella na sua politica para com a China. Esses principios mantinham-se em toda plenitude e de modo nenhum se pensava em modifical-os. De um modo ou de outro, comtudo, saber-se si podiam esses principios ser applicados com exito era, por ora, difficil; e o povo britannico devia armar-se de toda a paciencia para esperar os resultados que, cedo ou tarde, viriam.

«Apezar de tudo isso, porem — termina o «Times» — e a despeito de todas as decepções que se têm experimentado nestes ultimos mezes, ás margens do Yang-Tsé os esforços no sentido de levar a China a uma negociação amistosa e razoavel devem ser mantidos.»

A representação Fluminense na Exposição de Bello Horizonte

A directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes recebeu de Bello Horizonte um telegramma da Commissão Executiva da Exposição de Agricultura Commercio e Industria, que é constituida por Dr. Christiano M. Machado, DD. Prefeito da Capital, Dr. Juscelino Barbosa, presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, Dr. Socrates Alvim, vice-presidente daquella entidade, coronel Lauro Jacques, presidente da Associação Commercial de Minas, Dr. Hugo Werneck, presidente do Banco da Lavoura de Minas Geraes; Dr. Christiano Guimarães, presidente do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; coronel Sebastião de Lima e Antonio A. Gravatá, communicando que a população da capital mineira felicitava o Estado do Rio de Janeiro, pela industria de frutas artificiaes, modeladas nas naturaes da fruticultura fluminense de propriedade do Sr. Octavio Joaquim Moreira que alcançou o maior exito.

O bilhete 27717 premiado com 20:000$000 na Loteria Federal, extrahida hontem, foi vendido no Centro Loterico, á travessa do Ouvidor, 4.

Os omnibus continuam provocando desastres e fazendo victimas

A NOSSA VEZ!

(Continuação da 1., pag.)

ton Braga e Cinquini, heróes dessa sublime epopéa, deixaram, indelevelmente escripto nos espaços feridos pelas helices do "Jahu"; em caracteres vivos, como as nuances de suas almas de bravos, a palavra immortal que se traduz nesse simples dissylabo: Brasil!

E, numa vibração unisona, o povo brasileiro, ajoelhado ante o idolo da patria, aponta-lhes para o Cruzeiro do Sul, que, no irradiar das suas constellações, se ergue no infinito, como um beijo de Deus, pontuando o céo, que nos acolhe na majestosa belleza do seu seio.

Por todos os cantos da cidade, e, de extremo a extremo da nossa terra, não ha um só coração de patriota que não palpite de doce emoção, ante o feito desses intemeratos navegantes do ether.

As mais effusivas manifestações precedem, aqui, a sua chegada e, é grato dizermos, todas ellas são espontaneas, filhas, tão sómente, da sincera admiração de um povo, por aquelles que bem merecem o nome de brasileiros.

Assim é que, casado á nossa iniciativa, vemos, com prazer, todo Rio de Janeiro. A nossa "Pipa" encontra o beneplacito geral, esforçando-se todos em concorrer, com o seu obulo ou com seus prestimos, para a consecussão do nosso desideratum.

Ainda hontem, tivemos a prova absoluta do que vimos de affirmar:

A mocidade patricia, representada por um punhado de jovens sportmens do Sport Club Cruzeiro do Sul, num gesto, verdadeiramente patriotico, organisou um bando precatorio, através das ruas da nossa cidade.

Sahindo da sua séde, ás 2 horas da tarde, acompanhados por duas bandas de musica militares, deram por finda a sua missão ás 6 horas, vindo trazer á nossa redacção, para a "Pipa dos Aviadores" a importancia de $33$200, producto dessa iniciativa.

Essa quantia foi immediatamente recolhida á "Pipa" que localisámos na Galeria Cruzeiro.

A commissão era composta dos seguintes Srs.: Edgard Cardoso, presidente; Agostinho P. Fontan, vice; Manoel Ribeiro, secretario; auxiliares: Raphael Stumbo, Honorio Stumbo, Carlos Lauria, Francisco Sinelli; Luiz Montuan, Manoel Ferreira Martins, Lomelino Pinto e a gentil menina Iva, que, com a sua pequenina presença, bem patenteava a alma bôa e santa da mulher brasileira.

Digna de louvor foi a acção de José Ignacio Vieira, soldado 133, do 4º batalhão da 1ª companhia, da Policia Militar, que, juntamente com o alumno do Collegio Pedro II muito concorreram para o exito completo do nobre emprehendimento.

O leilão da mocidade academica em prol do "Jahú"

No leilão de hontem, realisado na Galeria Cruzeiro, pela mocidade academica em prol do "Jahu" rendeu 700$000.

As seguintes casas commerciaes tiveram a gentileza de enviar prendas para a commissão organizadora, o que desde já agradece penhoradamente, esperando do commercio desta Capital, a sua valiosissima collaboração nesse movimento civico dos estudantes.

1. Livraria Odeon; 2. Casa Orlando Rangel; 3. Casa Phenix; 4. Casa Assembléa; 5. Casa Gallo; 6. Salão Ribeiro; 7. Casa Otto; 8. Papelaria e typographia "O Globo"; 9. Sapataria "A Casa Dias"; 10. Companhia de Phosphoros Ypiranga; 11. A Mala Americana; 12. Camisaria Esporte, de M. J. Pereira & Cia.; 13. Casa Americana; 14. Restaurante Roma; Casa Claudina; Casa Lyra; Casa Castro; A Moda Parisiense e Bruno & Cia.

O Sr. Ariston de Souza, representante do "Auto-Stoup", offereceu 2 estojos de navalhas Valet.

O Bar [illegible] offereceu 1 caixa de vinho "Jahu".

Um senhor portuguez de nome Jorge Pereira, não tendo dinheiro e commovido, entregou a commissão a gravata que trazia ao collarinho, para ser vendida em favor do "Jahu".

Segunda-feira, realisar-se-á um novo leilão, ás 4 horas da tarde na Galeria Cruzeiro.

A mocidade academica pede-nos sallentar o gesto do portuguez Jorge Ribas Ferreira, que, pobre, sem dinheiro, offereceu a gravata, que trazia para ser vendida em prol do "Jahu".

A Commissão pede desde já, ao povo carioca a sua collaboração neste acto nobre de civismo.

Continua o Sr. Ministro Edmundo Muniz Barreto, Presidente da Grande Commissão Nacional de Recepção aos Aviadores Brasileiros, a receber de toda a parte innumeras adhesões á nobre iniciativa da Grande Commissão, preparando imponente e festiva recepção aos nossos bravos aviadores.

Dentre as adhesões hontem recebidas figuram as seguintes:

Amantes da "Arte Club", communicando que em sessão da Directoria, realisada a 17 do corrente, ficou resolvido que essa sociedade realizasse a 29 do corrente, ás 13 horas, no bairro de Botafogo, com o itinerario que opportunamente será publicado, com o fim de angariar donativos para a "Pipa" dos aviadores.

A respectiva Directoria será recebida amanhã, ás 17 horas, pelo Sr. Ministro Muniz Barreto, na séde da Liga, afim de melhor se resolver sobre o assumpto.

Centro do Commercio de Café. Esta importante sociedade communicou em officio que tomará parte em todas as manifestações que forem promovidas pela grande Commissão, em homenagem aos aviadores.

Serviço especial da Directoria de Meteorologia para os aviadores do "Jahú"

A Directoria de Meteorologia forneceu ao aviador Ribeiro de Barros, actualmente em Natal, as seguintes informações:

Olinda — ás 21 horas do dia 20. Tempo bom, nuvens altas 2, vento éste velocidade 1 metro por segundo, mar calmo.

Olinda — ás 6 horas do dia 21: Tempo bom: nuvens altas 1, reina calmaria, mar tranquillo.

Olinda — ás 12 horas do dia 21: Tempo bom: nuvens altas 4, vento sueste.

Velocidade 2 metros, mar pequenas vagas.

Notas sobre o "Jahú"

O "JAHU'" DECOLLARA' HOJE PARA RECIFE

Recife, 21. — (A. A.) — O capitão do porto acaba de receber communicação do aviador Ribeiro de Barros de que pretende decollar amanhã, antes do meio dia, caso não sobrevenham contratempos.

Em sua communicação, o arrojado "az" brasileiro accrescenta que o "Jahú" voará directamente para esta capital.

CONTINUAM OS AVIADORES COMO OS IDOLOS DOS NATALENSES

Natal, 21. — (A. A.) — O commandante Ribeiro de Barros e seus companheiros do "Jahú", continuam, como nos primeiros dias após sua chegada aqui, sendo os idolos da população de Natal.

As homenagens aos nossos gloriosos patricios succedem-se umas ás outras, caracterisadas todas ellas pelas mais largas expressões de jubilo patriotico.

—— Os aviadores, depois de uma vistoria geral no apparelho, declararam que o "Jahú", está perfeitamente em fórma para voar amanhã com destino a Recife.

O CENTRO ACADEMICO 11 DE AGOSTO

São Paulo, 21. — (A. A.) — O Centro Academico 11 de Agosto, adheriu a todas as homenagens que serão prestadas aos pilotos do "Jahú", por occasião da sua chegada a esta Capital.

—— Os alumnos da Escola Superior de Calligraphia vão offerecer aos bravos patricios um pergaminho com assignaturas em ouro, trabalho artistico da directora daquella escola, professor Antonio de Franco.

MAIS UMA REUNIÃO DAS COMMISSÕES DE FESTEJOS PAULISTA

S. Paulo, 21. — (A. B.) — No salão do Club Commercial, hontem, á noite, mais uma reunião dos membros da Commissão dos Festejos, em homenagem aos aviadores do "Jahú". Nessa reunião foram [illegible] o programma dos festejos a serem prestados ao commandante Ribeiro de Barros e seus companheiros.

Haverá, hoje, á noite, nova reunião da commissão, para a qual foram convidados todos os membros da mesma, assim como os demais interessados.

Esteve presente á reunião de hontem o Sr. Paulo Teixeira Camargo, que levou, á Commissão, a adhesão do Centro Academico 11 de Agosto, ás homenagens projectadas.

A commissão reune-se nesta noite no Club Commercial.

A CONTRIBUIÇÃO DA MUNICIPALIDADE DE PALMEIRA

S. Paulo, 21. — (A. B.) — Attendendo ao appello da Commissão Geral, a Camara Municipal de Palmeira, acaba de remetter ao senador Amaral Carvalho, thesoureiro da referida commissão, a importancia de 500$000, com que aquella Municipalidade concorre aos festejos em homenagem aos bravos pilotos do "Jahú".

A HOMENAGEM DOS ALUMNOS DA ESCOLA S. DE CALLIGRAPHIA

S. Paulo, 21. — (A. B.) — Os alumnos da Escola S. de Calligraphia pretendem offerecer aos bravos pilotos patricios um pergaminho com assignaturas em tinta de ouro e com uma allegoria, trabalho artistico do director da escola, professor Antonio de Franco.

CAIXAS COLLECTORAS PARA OBULOS, EM S. PAULO

S. Paulo, 21. — (A. B.) — Serão collocadas nos theatros Apollo, cinemas Santa Helena, Republica, Triangulo, e Paraiso, e nos hoteis Esplanada do Este, Terminus, caixas collectoras das contribuições do publico da capital, para [illegible] nas horas de prazer, terá a opportunidade de mais uma vez, cooperar com o seu valioso auxilio para maior brilho dos festejos a serem prestados aos nossos aviadores.

AS GRANDES FESTAS EM RECIFE

Recife, 21 (A. A.) — O correspondente da «Agencia Americana», fallando a um dos membros da Grande Commissão de Recepção e Homenagens aos aviadores brasileiros que realizam o «raid» Genova-Santos, ouviu palavras de grande enthusiasmo a respeito das homenagens que estão sendo preparadas para glorificar aqui o feito do commandante Ribeiro de Barros.

O nosso informante accrescentou que a Commissão tem encontrado a maior facilidade em organisar o seu grandioso programma porque encontra em toda parte, quer no commercio, nas associações de classe ou entre os elementos officiaes, o mais franco e patriotico apoio.

«A recepção aos tripulantes do «Jahu» — disse-nos aquelle elemento da Grande Commissão — será uma expressão vibrante de jubilo civico que empolga todo o povo pernambucano, pela gloria que acaba de conquistar o nome do Brasil. Será a maior demonstração de patriotismo que se haja visto em Recife.»

Recife, 21 (A. A.) — O facto de haver o commandante Ribeiro de Barros permanecido mais de uma semana em Natal, leva a crêr que os gloriosos aviadores brasileiros se demorarão aqui pelo menos o mesmo tempo, dando, assim, opportunidade ao povo de Pernambuco para homenageal-os condignamente os nossos illustres patricios.

Quanto renderá ?

UM CONCURSO INTERESSANTE E ORIGINAL, ABERTO PELA "GAZETA DE NOTICIAS"

Qual a quantia arrecadada pela "pipa dos aviadores" ? — Tres valiosos premios em dinheiro !

As bases do concurso, que amplamente divulgámos, são estas: para quem acertar na importancia exacta que terá a pipa, concederemos um premio, em dinheiro, de 500$000, immediatamente pago, na gerencia da «Gazeta». Outros dois premios em dinheiro, um de 200$000 e o outro de 100$000, serão conferidos aos que mais se approximarem da cifra verdadeira.

Procederemos a apuração no dia immediato ao da entrega da «pipa dos aviadores» e da sua abertura pela grande commissão sob a presidencia do Sr. ministro Muniz Barreto.

Até lá, recebemos os «coupons» do concurso da «Nossa Vez». Quanto renderá a pipa ?

Concurso da "Nossa Vez"

A "pipa dos aviadores" conterá ....$.......

(por extenso) ....

Assignatura ....

Residencia ....

Respostas endereçadas á "Nossa Vez" — "Gazeta de Noticias" — 104, Ouvidor.

OS FALSARIOS EM ACÇÃO

Grande quantidade de estampilhas falsas, apprehendida pela policia

Sob a epigraphe acima, já noticiámos, com todos os detalhes, a prisão dos implicados no caso e a consequente apprehensão de quasi 2:000$ de estampilhas falsas.

Hontem houve mais prisões e mais apprehensões.

No cartorio do tabellião Fonseca Hermes foi preso, quando offerecia estampilhas ao escrevente do mesmo, Antonio Alvarenga, o individuo Joaquim de Almeida Serves. [illegible] pelo fiscal do imposto de consumo, José Francisco de Castro, este declarou que comprara os sellos por intermedio de Waldemar Vasconcellos, na casa «Turuna», á Avenida Passos ns. 71 e 73, da firma Almeida & Serves, da qual é elle socio. Preso Waldemar, declarou, por sua vez, que comprara as estampilhas a Carlos de Carvalho, que encontrado na rua Sachet, foi juntamente com os demais conduzidos para a 1ª delegacia auxiliar, por onde está correndo o processo.

Foram apprehendidas na casa «Turuna», 20 estampilhas de 50$ e 28 de 20$000.

Atrás de Estevão dos Santos, partiram para Minas alguns agentes, esperando-se a todo momento a sua prisão.

Estevão é a alma damnada de todo o caso [illegible].

RADIO

Para permittir um dia de descanço ao pessoal incumbido do serviço de "Broad-casting", — ficou combinado entre a Radio Sociedade do Rio de Janeiro e o Radio Club do Brasil, que aos domingos ficaria parada uma estação. As irradiações do domingo de hoje, deverão ser feitas pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Onda de 400 metros

Programma para hoje:

12 horas — Hora certa — "Jornal do Meio-Dia".

12 horas e 15 minutos — Concerto de musica ligeira, pela orchestra da Radio Sociedade.

16 horas — Hora certa — Transmissão do Instituto Nacional de Musica do Concerto de musica brasileira do Centro Artistico Musical.

19 horas — Hora certa — Discos de musica ligeira.

20 horas e 30 minutos — "Jornal da Noite" (Resultados desportivos).

21 horas — Hora certa — Transmissão do Instituto Nacional de Musica, do concerto do Centro Artistico Musical, com o concurso da grande pianista Antonietta Rudge.

Programma para amanhã:

12 horas — Hora certa — "Jornal do "Meio-Dia" — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

18 horas — "Jornal da Tarde" (Informações commerciaes para o interior do paiz).

19 horas — Hora certa — "Jornal da Noite".

19 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.

20 horas e 10 minutos — Discos seleccionados.

21 horas — Hora certa.

21 horas e 5 minutos — Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da Srta. Olga Abrahão, do professor Nicanor Tercino do Nascimento e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto:

I — Mozart — Il flauto magico — Ouverture — Orchestra; II — R. Drigo — Recuerdo de Granada — Orchestra; III — Donaudy — O del mio beato ben — Canto, Srta. Olga Abrahão; IV — A. Wilhelmy — Schwedische melody — Orchestra; V — Dvorak — a) e b) — Canto, Srta. Olga Abrahão; VI — Mozart — Minuetto — Orchestra.

Intervallo.

VII — Marchetti — Rose Jolie — Orchestra; VIII — W. Wieniawski — Obertass: Mazurka — Orchestra; IX — Fernando Moutinho — As pombas — Canto, Srta. Olga Abrahão; X — G. Popp — 4º concerto — Solo de flauta, pelo professor Nicanor Tercino do Nascimento; XI — A. Dvorak — Chant d'amour — Canto, Srta. Olga Abrahão; XII — G. Pierné — Serenata — Orchestra da Radio Sociedade; XIII — Francisco Manoel — Hymno Nacional.

RADIO CLUB DO BRASIL

Onda de 310 metros

Programma para amanhã:

A' 1 hora da tarde — Boletim noticioso.

De 1.30 ás 2 horas — Discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados.

Das 5 ás 5.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8.40 da noite — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse.

Das 8.40 ás 8.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8.55 ás 9.05 — Intervallo, para recepção dos signaes horarios de S. P. Y.

Das 9.05 em diante — Audição de musicas populares, com o concurso da soprano, Sra. Anna de Albuquerque Mello, e do [illegible] Sr. Radamés Gnatali.

O programma da soprano, Sra. Anna de Albuquerque Mello, é o seguinte:

Canção de Cayaby — Canção brasileira, [illegible]; Canção brasileira, de F. Freitas; Sorriso — Tango canção, de Eduardo Souto; A choça do monte — Tango canção, de Catulo Cearense; Seresta — Canção, [illegible]; Crueldade, pelo amor de Victor Pujol.

REGISTRO DO DIA

TEMPO

Previsões para o periodo das 8 horas da tarde de hontem até ás 8 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Noite ainda fria e ligeira ascensão de dia. Ventos — Normaes.

Estado do Rio: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Noite ainda fria, ligeira ascensão de dia.

PAGAMENTOS DIVERSOS

As folhas do Thesouro — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 23, as seguintes folhas: [illegible]

Folhas que serão pagas amanhã, pela Prefeitura — Vencimentos do mez de abril — [illegible]

FINAL DE UMA FARRA

UM TRABALHADOR RECEBE FORTE PUNHALADA NAS COSTAS

Trabalhadores da Estrada Rio-Petropolis divertiam-se, hontem, no interior de um barracão, no kilometro 46, em grossa «farra», bebendo e gritando, num extraordinario vozerio.

O cozinheiro da turma, José Lopes Pimentel, brasileiro, de 42 annos, solteiro, residente á rua dos Coqueiros sem numero, que na occasião dormia em um compartimento contiguo, aborreceu-se com aquelle barulho e, levantando-se, fez ver aos seus companheiros que aquillo não estava direito, pois, estavam-lhe prejudicando o somno.

Foi o bastante. Um dos rapazes exasperando-se com a reclamação, travou com elle forte discussão, terminando por vibrar-lhe forte punhalada nas costas, que o poz por terra.

Perpetrado o covarde attentado, o criminoso evadiu-se juntamente com os seus companheiros, deixando o pobre cozinheiro sobre uma poça de sangue.

Com os gemidos da victima accudiram varios populares que chamaram a Assistencia do Meyer a qual compareceu sem demora, transportando o ferido para o Posto onde recebeu os necessarios curativos, sendo mais tarde removido para a Santa Casa em estado grave.

A policia soube do facto.

QUEM PERDEU!

Acha-se na Assistencia do Pessoal da Policia Militar, um mólhe de chaves, encontrado por uma praça desta corporação, quando viajava em trem da Estrada de Ferro Leopoldina, que partiu da estação Barão de Mauá, no dia 17 do corrente.

Gazeta Theatral

A questão da temporada Lyrica Official

Depois das nossas informações sobre a temporada lyrica official, que démos em primeira mão, lemos o seguinte e interessante telegramma que "Il Piccolo" recebeu de sua succursal, em Roma, e que esclarece perfeitamente essa questão:

"O "Corriere della Sera", sob o titulo "Uma estação lyrica italiana em perigo", publica a seguinte noticia: "Acaba de circular nos ambientes theatraes a noticia de que a Companhia lyrica italiana, organisada em Milão pelo empresario Walter Mocchi, e que devia embarcar, a 15 de junho, no "Giulio Cesare", para dar espectaculos no Rio e em São Paulo, não partirá mais, tendo a Sociedade Italo-Brasileira, que dirige esse emprehendimento, dispensado em massa a Companhia.

A origem da dissolução origina-se no facto de que a maioria das acções da Sociedade Theatral Italo-Brasileira — que era presidida pelo Dr. Carlos Campos — passou para as mãos do Sr. Lage, marido da Sra. Gabriella Besanzoni, e que a nova direcção recusava á Companhia proposta.

Tiveram, assim, de deixar de partir: os maestros Vitale e Rabona; as Sras. Scacciati, Galli, Bidú Sayão, Schwartz, Aristuc; os tenores Gigli, Trantoul, Kipura: os barytonos Granforte, Mangeri, Crabbé, e o Riposta", de Nozière.

O repertorio, que comprehendia algumas novidades, entre as quaes uma opera de Carlos de Campos, já estava organisado.

A' vista disso, fizeram-se tentativas junto ao empresario italo-sul-americano Ottavio Scotto, para induzil-o a reerguer a empresa.

Diz-se que Scotto poderia levar ao Rio e a S. Paulo uma parte de sua Companhia, juntando-lhe apenas alguns elementos da organisada por Mocchi, a qual, em consequencia desses factos, dissolver-se-ia.

O tenor Gigli

Notas diversas

TEMPORADA FRANCEZA

A's 3 horas da tarde, hoje, a grande actriz Mme. Vera Sergine, tendo ao seu lado o brilhante actor Mr. Henri Rollan, um dos melhores elementos dos palcos parisienses, repetirá "La Tenation", empolgante peça de Ch. Meré.

Mme. Vera Sergine, continuando a apresentar as melhores novidades do theatro moderno francez, dará, em 6ª recita de assignatura, mais uma peça nova para o Brasil — "La Riposta", de Nozière.

—— Um dos maiores exitos conseguidos nos theatros boulevardieres, nos ultimos annos, é aquelle muito recente do "Theatro Femina", com a peça de Edouard Bourdet, "La Prisonnière".

O assumpto audacioso, levado pela primeira vez á luz da ribalta, em Paris, e em outras grandes capitaes, despertou curiosidade insolita nos meios literarios, e obteve acolhimento enthusiastico.

Para este espectaculo, que será em recita extraordinaria, os assignantes têm preferencia ás suas localidades, até ao meio dia de amanhã.

COMPANHIA ESPERANZA IRIS

Abre-se, amanhã, no Theatro Republica, a assignatura para 12 recitas da Companhia de Operetas e Revistas Esperanza Iris.

Esperanza Iris(actriz das mais festejadas de quantas têm visitado o nosso paiz, vai trazer-nos este anno uma Companhia numerosa, apta a representar revistas como em Paris e operetas como em Vienna.

Promette ser esta temporada uma das mais brilhantes que se tem feito nos nossos theatros em companhias deste genero.

RA-TA-PLAN

"Amorosas", que vai breve no João Caetano, pertence a Luiz de Barros e Simões Coelho, respectivamente director artistico e director de scena da Ra-Ta-Plan, tendo sido elles os autores dessa outra fantasia interessante, "Maravilhas".

"Amorosas..." terá as suas primeiras representações na proxima sexta-feira.

A Ra-Ta-Plan offerece hoje, tanto na vesperal, como á noite, aos seus innumeros frequentadores a linda fantasia "Miragem", de Max-Mix. E' um espectaculo digno de ser apreciado, contendo todos os motivos de agrado, como engraçados "sketchs" entregues ao talento de Sylvia Bertini, Elsa Gomes, Georgina, Durães, Manoelino, Paschoal Americo; finos numeros de cortina em que brilha a graciosidade de Bertini, a comicidade de Lydia Campos e Manoelino; excellentes bailados pelo corpo de baile, dirigido pelo primeiro bailarino Ricardo Nemanoff.

UM NOVO ELENCO NO APPOLLO, DE S. PAULO

Estreará, no dia 1º de junho, no theatro Apollo, de S. Paulo, a Companhia Nacional de Comedias, de que são director artistico e ensaiador, respectivamente, os distinctos artistas, Srs. Arthur de Oliveira e Carlos Torres.

A empreza deseja apresentar um conjunto homogeneo e por isso escolheu elementos de reconhecido merecimento no meio e para o genero de comedia.

Ficou organisado o seguinte elenco:

Sras. Amelia de Oliveira, Graziella Diniz, Gina Gomes, Medina de Souza, Maria Grillo, Olga Navarro e Violeta Ferraz; Srs. Arthur de Oliveira, Armando Rosas, Carlos Torres, Cardoso Galvão, Eurico Silva, Paulo Ferraz, Raphael Paulo e Salú Carvalho.

Espectaculos de hoje

MUNICIPAL — Companhia Vera Sergine — "La Tentation" (drama), ás 2 3|4. Poltrona: 25$000.

TRIANON — Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida, "Não vi o homem" (comedia), ás 13, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

LYRICO — Companhia Trô-lô-lô, "Fóra do Sério" (revista), ás 13, 8 e 10 horas. Poltrona: 5$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas e Féeries — "Paulista de Macahé" (revista), ás 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4. Poltrona: 5$000.

JOÃO CAETANO — Companhia Ra-Ta-Plan — "Miragem" (revista), ás 3, 8 e 10 horas. Poltrona: 6$000.

S. JOSÉ — Companhia Zig-Zag — "O homem que eu gosto" (revuette), ás 8 1|2 e 10 horas, alternando com exhibições cinematographicas. Poltrona: 2$ nas "matinées" e 3$000 nas "soirées".

GLORIA — Companhia Tangará — "Moleque namorador" (revuette), ás 8 e 10 horas, alternando com exhibições cinematographicas. Poltrona: 5$000.

A morte de Conrado de Niemeyer

DENEGADO, POR UNANIMIDADE, O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS INDICIADOS

A Côrte de Appellação julgou, hontem, o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelos advogados Heitor Lima, Dunches de Abranches e Romeiro Netto em favor dos indiciados Francisco Chagas, Modesto Machado, Mandovani e "vinte seis".

Visivelmente emocionado iniciou a sua defesa oral o Dr. Heitor Lima que analysou os termos do despacho do juiz Edmundo de Figueiredo em que sustentavam a necessidade da prisão preventiva.

Diz que o processo foi gerado pelo odio politico, referindo-se ao prejulgamento da massa popular.

Disserta sobre o instituto da prisão preventiva e allega não se applicar ao seu constituinte a possibilidade de fuga, analysando: a conducta do promotor Gomes de Paiva, a qual promette apreciar opportunamente.

Eram 2 horas da tarde, quando teve a palavra o chefe do Ministerio Publico, Dr. André de Faria Pereira, que começou affirmando estar perfeitamente justificada a prisão preventiva dos indiciados, perante a sociedade.

Affirma a liberalidade do instituto da prisão preventiva no Brasil, e diz, que se examinarem, os Srs. desembargadores da primeira Camara, as peças dos autos, convencer-se-ão do que para o caso não ha Jurisprudencia que o exclua.

Faz um brilhante historico das legislações e dos julgados pelos tribunaes, invocando factos e casos em que a prisão preventiva se faz necessaria.

Voltando-se para os desembargadores diz:

"A prisão preventiva, senhores desembargadores, fica ao criterio do juiz e ninguem melhor do que S. Ex. póde conhecer das necessidades que o levaram a decretal-a.

Critica depois a referencia do patrono Dr. Heitor Lima sobre a coacção das ruas e da imprensa, dizendo que se assim fosse, está certo, nunca o egregio Tribunal seria capaz de se deixar levar por estas manifestações.

Continuou o procurador geral do Districto as suas considerações, terminando por referir-se aos antecedentes de Moreira Machado como espancador.

Recolhendo-se á sala secreta os Srs. desembargadores Arthur Soares de Moura, Sampaio Vianna e Angra de Oliveira, voltaram logo depois, denegando por unanimidade a ordem impetrada.

Seguiram a este os demais pedidos que tiveram igual sentença.

UM AUTO DO CORPO DE BOMBEIROS

Para não atropelar, foi de encontro a um poste

O auto transporte numero 3, do Corpo de Bombeiros, dirigido pelo motorista cabo n.º 658, de nome Rubens de Azevedo Dias, quando passava, hoje, pela rua General Polydoro, evitando atropelar um transeunte, foi de encontro a um poste, resultando ficarem feridos o motorista alludido e o seu ajudante. O auto soffreu algumas avarias, como era natural; o «chauffeur» foi medicado, bem como o seu ajudante e a policia do 7.º districto registrou o facto.

O ETERNO MAL

MAIS UM ATROPELAMENTO NA PRAIA DO BOTAFOGO

O guarda civil n.º 183, communicou ao commissario de serviço na delegacia do 7.º districto, que o automovel particular n.º 8592, atropelou, na Praia do Botafogo, esquina da rua de S. Clemente, o nacional Juvenal Ferreira Torres, de 25 annos, casado, morador á rua Amelia Porto n.º 11, na estação do Meyer. Juvenal foi medicado no Posto Central de Assistencia, e o facto foi, segundo dissémos, registrado pela policia.

O INTERMEDIARIO AVANÇOU NO DINHEIRO DO CAPITALISTA

Foi dada queixa na 1ª delegacia auxiliar

O capitalista S. Nazareth, com escriptorio commercial á rua do Carmo nº 57, forneceu dinheiro a Alberto de Carvalho, estabelecido com atelier de photographia á rua Santo Antonio nº 6, para que este o collocasse em negocios e transacções.

Succede, entretanto, que Carvalho, de accordo com os individuos Antonio Cunha, caixoteiro, Antonio Villalba e uma senhora de nome Maria Cecilia dos Reis, deu-lhe um prejuiso de 20:000$000.

Por esse motivo o lesado apresentou queixa ao 1.º delegado auxiliar, Dr. Cumplido de Sant'Anna, pelo crime de estellionato.

Essa autoridade mandou abrir inquerito, já tendo sido ouvidas varias testemunhas, devendo, hontem, depôr o accusado.

MAIS UM DESFALQUE NO BANCO DO BRASIL

UM PREMIO DE 20:000$000 PARA QUEM PRENDER O CAIXA INFIEL

O Dr. Cumplido de Sant'Anna, 1º delegado auxiliar, proseguiu, hontem, as diligencias sobre o desfalque de que foi victima o Banco do Brasil, determinando varias diligencias e tomando depoimentos.

E' ainda ignorado o paradeiro de João Torres Cruz, accusado de ter feito "voar" a importancia de réis 700:000$ do nosso estabelecimento bancario.

O Banco do Brasil offerece réis 20:000$ a quem entregar o criminoso...

Com um motor de 700.000.000 de cavallos, onde andará a estas horas o "avião" do Cruz?... Era uma vez...

REVOLTANTE !

O caso que vamos narrar teve por scenario a rua dos Bambuzeiros, na estação de Santa Cruz. Um individuo de máos precedentes, o ex-soldado do exercito Antonio Alves Pessoa, preto, de 28 annos de idade, tentou hontem, violentar uma criança de 5 annos.

Presentido pelas moradoras dali, Ernestina Cardoso e Quiteria Correia, que deram o alarme, acudiram varios populares, inclusive o commissario Djalma do 27º districto, que, acompanhado do "promptidão" Raymundo, effectuou, a prisão do monstro, evitando tambem que o lynchassem.

Autuado em flagrante, foi o bruto mettido no xadrez.

Como se vê, casos dessa natureza fazem tremer a penna do noticiarista que não póde deixar de registral-os, ao menos como um aviso aos chefes de familia, e ainda no sentido de invocar a firmeza da justiça, para a punição rigorosa de individuos de instinctos tão repugnantes.

NO CUMPRIMENTO DO DEVER

Um guarda nocturno baleado por um ladrão

Os ladrões, ultimamente, tem preferido os nossos suburbios para o seu campo de acção e ali agem, com desassombro, resistindo até contra a propria policia. Ainda hontem, quando em serviço no seu posto de ronda, um guarda nocturno foi ferido por um ladrão que logo após o crime conseguiu evadir-se do que apurou á policia do 22º districto, o facto passou-se da seguinte forma:

Chegando ao conhecimento do guarda Antonio Corrêa Amaral estar escondido num barracão s|n, na Parada de Lucas, um ladrão, tratou o guarda de o prender.

Acontece que o larapio resistiu e sacando de um revólver desfechou um tiro no guarda, ferindo-o no ventre. O guarda, foi removido para o Posto de Assistencia do Meyer e depois dos primeiros curativos transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internado.

Foi aberto inquerito a respeito.

ESTES AUTOS OFFICIAES...

Hontem, ás 4 horas da tarde, hora, aliás, de grande movimento na Avenida e demais ruas transversaes, viajava no bonde 443, um dos nossos companheiros, quando o auto official C. M. 2, abalroou com o bonde, por simples impericia do chauffeur!

Dado o incidente, á pressa se verificou estar o auto official occupado por um cavalheiro que nada tinha que vêr com o Conselho Municipal, e, o que é peor ainda, acompanhado de toda a sua Exma. familia!

Com o escandalo, os passageiros fugiram, mas o auto C. M. 2 lá ficou interrompendo o transito, desde a esquina da rua Republica do Perú, até a Praça Tiradentes, por mais de meia hora...

Os falsarios em acção

Procurou-nos o Sr. Hermenegildo Vianna da Silva para declarar que á rua Souza Neves, 35 reside elle com sua familia, e não um dos indigitados falsificadores de estampilhas, Enesio Trinta, como foi divulgado.

VERDADEIROS COMBATES ENTRE MORADORES E LADRÕES NA TIJUCA !

Só a policia do districto, parece ignorar

A rua Dr. José Hygino, na Tijuca, está sendo agora o ponto predilecto dos ladrões, pois, systematicamente, todas as noites, uma das suas casas é assaltada por esses malfeitores, estabelecendo-se, então, renhido tiroteio, pois os moradores da zona flagellada, descrentes das providencias das autoridades locaes, defendem-se e defendem as suas propriedades á mão armada.

Entretanto, não seria de todo disparatado lembrar que esses moradores pagam os impostos que servem para custear os serviços publicos, entre os quaes está a manutenção da ordem e a garantia de propriedade.

Onde estão, pois, os que recebem salarios para executar taes serviços?

Que responda o Sr. delegado local, que respondam os responsaveis por essa situação de verdadeiro abandono em que se encontra a rua Dr. José Hygino.

Se consideram essa via publica uma especie de far-west, que permittam então os seus moradores andarem com armas, mas bem á vista, para, no menos, intimidar os ladrões.

SE NÃO FOSSE O AVISO...

os larapios carregavam o armarinho todo!

Ha dias já que vimos de dizer, não está policiada a nossa cidade.

E a prova é, que os assaltos e roubos continuam assustadoramente, tal a despreoccupação das nossas autoridades policiaes. Tanto assim é que, pela madrugada de hontem, aproveitando-se os larapios do pouco caso que faz a nossa policia do que seja segurança publica e particular, «visitaram» a casa commercial de propriedade de D. Elvira Victorina Gomes, situada á rua do Proposito n.º 43. A policia soube por communicação telephonica.

O commissario Ozorio, que ali estava de serviço, mandou ao local os soldados numeros 53 e 44, da 4.ª do 5.º Batalhão da Policia Militar, que, chegados ao local, conseguiram prender em flagrante um dos larapios, pois que eram tres, que pegava na occasião a «trouxa» já arrumada. E' elle, o conhecido ladrão Horacio Teixeira Rosa, brasileiro, solteiro, que diz marceneiro e morar á rua Etelvina n. 215, em Olaria. A «trouxa» que foi aberta pela policia, continha os seguintes objectos: 17 peças de fazenda, 23 pares de meias de senhora e 18 ditos de homem, tudo de sêda. O meliante que na occasião de ser preso achava-se armado com um revolver Smith and Wesson carregado, e com algumas capsulas detonadas, foi autoado e trancafiado no xadrez.

O auto-caminhão numero 2585 foi de encontro a um predio

Rodava, hontem, pela rua Vinte e Quatro de Maio o auto-caminhão n. 2.585, de propriedade de Albino Rodrigues dos Santos, morador á rua do Engenho de Dentro numero 41, dirigido pelo motorista Darcy Victor Caldas, quando ao passar em frente ao predio n. 228 da citada rua foi de encontro ao mesmo.

Em consequencia do choque sahiram feridos o ajudante do auto Antenor Branco e o seu proprietario.

A Assistencia soccorreu os feridos.

O chauffeur conseguiu evadir-se e as autoridades do 18º districto registraram o facto.

A QUADRILHA DA MORTE

A prisão de mais um dos seus membros

Fomos os primeiros a noticiar em nossa edição de ante-hontem, a prisão de tres membros da chamada "quadrilha da morte" e a confissão dos mesmos, prestada, aliás, — é necessario que se diga — sem o menor constrangimento e diante das provas contra os componentes da referida quadrilha colhidas pela policia que trabalhou, no caso, com o mais vivo empenho e com argucia. Hontem o investigador Martins Vidal, sub-chefe da Secção de Vigilancia conseguiu capturar mais um dos membros da perigosa quadrilha de facinoras, o motorista José Firmo que com o seu automovel lhe prestava relevantes serviços. O motorista, que não é como possa parecer á primeira vista, um iniciado no crime, pois já respondeu a tres processos, confessou a sua participação, sendo as suas declarações reduzidas a termo.

O inquerito prosegue, tendo o Dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, ordenado novas diligencias, para a prisão de Semeão Seabra de Souza, vulgo "Moleque Simeão", que ainda se encontra foragido a despeito dos esforços que vem sendo empregados para a sua captura.

Pagamento de gratificação a diversos empregados da Central

O Sr. ministro da Viação, solicitou, hontem, providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de serem pagos por exercicios findos, aos seguintes empregados da Central do Brasil: Manoel Leovigildo do Nascimento, Luiz Souza, Lucio Souza, Ismael M. Lopes, Arnaldo Rocha, Amadeu Modesto, Alcidio E. Santos, Jeremias Guará, José Rodrigues Moraes, José Mendes Junior, Pedro Ramos Silva e Waldemar Benedicto de Souza.

Cursos e Conferencias da Associação Brasileira de Educação

Terça-feira, 24, ás 8 1|2 horas da noite: terceira lição do curso do professor Alvaro Osorio de Almeida "Estudos sobre o metabolismo".

Quarta-feira, 25, ás 8 1|2 horas da noite: conferencia do professor Alberto José de Sampaio (do Museu Nacional), sobre "As florestas brasileiras".

Local: amphitheatro de Physica da Escola Polytechnica.

Frequencia livre e independente de qualquer convite ou inscripção.

UM GRANDE DESASTRE

Um auto-omnibus e um auto de praça, chocam-se na rua 13 de Maio

Um morto e dois feridos

Já é por demais irritante o modo por que os motoristas das chamadas empresas de omnibus, dirigem os seus carros pelo centro da nossa cidade. E' raro o dia em que não se verificam desastres e depredações produzidos por esses sequazes da morte.

A Inspectoria, que tão rigorosa se mostrou sempre para com os se mostrou sempre para com os chauffeurs de praça, no cumprimento das disposições sobre o transito de vehiculos, não sabemos porque, consente, fechando os olhos, nos "excessos de velocidade" desses trampolhos, que se dizem fructos do progresso.

Sem consideração alguma pela vida do proximo, esses allucinados não trepidam em metter os caixões mal ageitados por toda parte.

Ainda hontem, á tarde, um desses carrinhos, o n. 115 da Empreza de Viação Excelsior, dirigido pelo chauffeur Rolendio de Palma Ribeiro, foi de encontro ao auto n. 3.629, em plena rua 13 de Maio, dando-se o desastre, que passamos a relatar:

Descia o automovel de praça numero 3.629, dirigido pelo motorista Lincoln de Abreu Caldas, á rua Evaristo da Veiga, trazendo um passageiro, em direcção da Avenida Rio Branco, quando, ao atravessar a rua 13 de Maio, viu que sobre elle vinha o omnibus, 115. Não poude evitar o choque, devido á grande velocidade com que vinha o omnibus, e deu-se o choque, sendo lançado á carroça n. 1.138, que faz o serviço da Casa Bhering, situada nessa rua.

Passada a natural confusão do momento, verificou-se a existencia de duas victimas, que jaziam por terra. Eram: o chauffeur Caldas que tinha a vista direita e o frontal feridos; o despachante municipal, Jorge Delmas, que, ao passar, fôra apanhado pelo auto, sobre o passeio, e que apresentava diversos ferimentos generalisados.

O passageiro do auto estava cahido sobre o asphalto, patenteando fractura do craneo.

Removidos para a Assistencia, após os curativos, della se retiraram o Sr. Delmas e o motorista Caldas, o passageiro, que era o guarda-livros Antonio Duarte da Silva, estava morto.

No local foram achados um relogio marca "Peteck Phyllipe" e uma corrente de platina, que parece pertencer ao morto.

O chauffeur Rolendio foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 5º districto.

MORTA QUANDO DORMIA

UMA CRIANÇA DE 3 ANNOS VARADA POR UMA BALA

Verificou-se, hontem, uma lamentavel occorrencia no logar denominado Sapé, na zona do 23º districto, com a morte de uma pobre criança de 3 annos.

Experimentando uma garrucha, Ary Teixeira, carvoeiro, residente á rua Rocha Granito n. 94, por imprudencia deixou disparar a arma, cujo projectil foi alcançar o infeliz menino Dario, no leito, onde dormia tranquillamente.

Embora fosse o resultado de uma imprudencia o triste accidente, Ary foi recolhido ao xadrez daquelle districto.

Prisão de ladrões

Pelos investigadores da Secção de Vigilancia da 4ª delegacia auxiliar foram presos os ladrões Alfredo Gomes, vulgo "Charuto" e Durval Domingos da Silva que foram recolhidos ao xadrez depois de convenientemente processados.

MUNDANIDADES

O CONTO DE HOJE

A TRANÇA DOURADA

(Lenda oriental)

O principe, o joven principe, tão famoso como um rei, está mortalmente ferido.

Quando andava á caça pelos bosques, distrahido com a recordação das douradas tranças da sua mulher, foi atacado por um javali, que o atravessou com seus agudos colmilhos.

Está alli, tão pallido como um punhado de jasmins. Ao redor, estão chorando tres mulheres: a mãi, a irmã e a esposa.

— Vamos correndo, — diz a mãi, — á casa do nigromante que vive retirado no mais recondito dos bosques. Ninguem mais, a não ser elle, pode fazer um balsamo que cure o meu filho.

Quando chegaram á casa do nigromante, este lhes falou assim:

— Posso dar-vos um balsamo que curará o principe, mas é preciso que me deis, em troca desse balsamo: tu, a mãi, teu braço direito; tu, a irmã, tua alva mão; e tu, a esposa, o annel do dedo; e tu, a esposa, tua trança dourada.

— Calcifica os olhos, — disse a mãi. E deu o seu braço direito.

A irmã disse:

— Toma minha alva mão com o annel no dedo.

A esposa, porém, disse soluçando:

— Ai! Terei que dar a minha trança dourada?...

E não deu.

E o nigromante ficou com o seu balsamo. E o principe morreu.

Ali estão as tres mulheres chorando junto ao cadaver.

A mãi chora sustentando a cabeça do seu filho querido.

A irmã aos pés do principe.

E a esposa chora junto ao coração.

Junto ao coração que palpitou com um amor tão terno por suas tranças douradas!

No logar em que chorava a mãi... brotou um formoso rio, que ainda corre.

Onde chorava a irmã brotou um manancial.

Mas onde chorava a esposa formou-se uma poçinha, que seccou ao primeiro raio de sol...

A situação dos corretores em face do Codigo Commercial

ACTO DE JUSTIÇA PRATICADO PELO SR. MINISTRO DA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda, tomando conhecimento do recurso de Benjamin Pereira Leite, corretor official em Curityba, do acto da 2ª collectoria local, confirmado pela respectiva Delegacia Fiscal, que o multou por falta de registro do imposto de consumo, para commercio por conta propria, e o obrigou ao pagamento do mesmo registro, resolveu dar provimento ao referido recurso e mandar recommendar áquella Delegacia que faça immediata entrega ao recorrente das importancias da multa e registro, e providencie, com urgencia, no sentido de serem reunidos documentos e provas claras e positivas da falta attribuida ao mesmo corretor, afim de serem levados á consideração da Junta Commercial do Estado, uma vez que aos corretores é vedada pelo Codigo Commercial, em seu art. 59, a pratica de mercancia por conta propria, nem em alheio nome.

BINOCULO

A noção da verdadeira «linha» que uma dama deve manter em relação aos homens em sociedade não é, positivamente, moeda de curso forçado... Ha todo um numero crescido de senhoras que suppõem que a perfeita distincção, no assumpto, consista na aspereza, na falta de amabilidade, na pose antipathica e aggressiva.

O aspecto do facto mais vulgar é a maneira secca, imperceptivel, arisca, por que ellas respondem á saudação amavel de um cavalheiro. Ha nisso um terrivel erro de visão... Não é cumprimentando sorridente e amplamente a um homem que uma mulher se compromette. Muito ao contrario. Basta lembrar que quando existe alguma cousa entre um homem e uma mulher, elles têm todo o cuidadinho de evitar em publico demonstrações de cordialidade...

Além disso, quando uma mulher age assim tão reservadamente, logo desperta no espirito do homem a maldade, a possibilidade de acontecer alguma cousa... Aquelle retrahimento denota receio de não resistir a um assalto... Os homens bem o sabem e jamais perdem a opportunidade... Porque elles tambem sabem que uma mulher que confia em si, que não tem maldade, que sabe manter distancia respeitosa, falam com os homens desassombradamente, sem excessos de gentileza, com toda a naturalidade.

Portanto, esse estilo arisco e indelicado só revela duas cousas: mentalidade errada e confissão de fraqueza de animo. Por experiencia propria e alheia, os homens ficam contentissimos quando acaso são tratados, pois, com um pouco de perseverança e audacia, sommarão a seu activo de aventuras mais uma facil e completa...

Outra nuança do facto, é o habito de certas damas, quando conversam com homens, não olhal-os corajosa e francamente, procurando sempre evitar que as vistas se cruzem. Esse receio perfeitamente escusado, é uma promessa. A mulher que não olha frente a frente o homem, nesse receio mostra nunca as situações...

Infelizmente, porém, ambos os phenomenos são communs. Ora, se para os homens que fazem profissão de conquista essas attitudes são deliciosas pela sua significação futura, para aquelles que cultivam apenas a verdadeira galantaria, sem outras intenções, isso é profundamente desagradavel.

E' preciso que ellas sejam realmente muito bem educadas para que não reajam no mesmo terreno. Naturalmente, não reagem, mas continuam a ser victimas dessas cousinhas sem graça nenhuma... Cumpre, pois, que as damas collocadas em tão falso ponto de vista se emendem e acreditem que a verdadeira «linha» é apenas a naturalidade sympathica, e a ausencia completa de affectação.

Nenhum homem jamais poderá faltar ao respeito a uma dama, quando esta se mostra forte, sincera e corajosa. O medo e a desconfiança que denotam o cumprimento esquivo e o olhar fugitivo catalogam-se perfeitamente no capitulo: «invitation á la valse»...

Nesta data, deflue o anniversario natalicio da senhora Regina de Moura Torres, Exma. esposa do Dr. Alberto Torres Filho, distincto advogado de nosso fôro. A anniversariante, dama das mais formosas e elegantes da aristocracia carioca, nella desfruta de uma situação de brilho e de prestigio. Serão, assim, justas e naturaes, as homenagens que a senhora Alberto Torres Filho vai, hoje, receber, por esse grato motivo, da parte das pessoas que formam seu largo circulo de finas relações de amizade.

Nota de grande elegancia do dia foi o enlace matrimonial, hontem realisado, da senhorita Gilda, filha do capitão Eduardo Martins Ribeiro e de sua Exma. esposa, senhora Alcema Martins Ribeiro, com o 1º tenente Jayme Araujo dos Santos. O acto civil foi levado a effeito ás 3 horas da tarde, na residencia da familia da noiva, á Avenida Amaro Cavalcante, 21, sendo padrinhos da noiva, o coronel Alvaro Octavio de Alencastro e Exma. senhora, e, do noivo, o capitão Newton Cavalcante e Exma. senhora. A ceremonia religiosa teve logar ás 5 horas da tarde, na Igreja de S. Francisco de Paula, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. José de Oliveira Vasconcellos e Exma. senhora, e, do noivo, o Sr. Irapoan Potyguara e senhora general Potyguara.

Cada dia que se passa mais augmenta o interesse em nossa alta sociedade, pela encantadora festa que, a 24 do corrente, o distincto casal Sr. e Sra. Alfredo Pauman leva a effeito em seu esplendido palacete de sua residencia, á Praia de Botafogo. Trata-se de uma «soirée blanche», para commemorar a passagem do anniversario do menino Adolpho, neto do casal Pauman.

Parece que, finalmente, a moda feminina deste anno já fixou suas directrizes. Pelo menos no que se refere ás toilettes de noite e de recepções. Embora nem todos os figurinos estejam de accordo no assumpto, a verdade é que os pontos capitaes da moda deste anno são os vestidos de lantejoulas, franjas e pedrarias, tendo por fundo o eterno, o inesgotavel, o heroico crêpe. Seja Georgette ou qualquer outro. Quem se apresentar assim trajada, póde ficar certa de estar no rigor da moda.

Quanto ás côres, duas combinações ora batem o record: preto e branco e branco e azul marinho. Naturalmente, fóra esses tons, como sempre, usam-se todos os outros... Mas, aquellas combinações têm a honra de primeiro lugar.

×

Embora discretamente, o setim está reapparecendo. Cauteloso, não quer forçar a mão. O pobrezinho não confia muito em si... Mas varios «ensembles» de baile ora surgem em tal tecido.

Fazer caretas no escuro é, com franqueza, um esporte que ainda não foi devidamente catalogado. Ao nosso velho e distinto amigo Adaucto de Assis, grande autoridade em athletismo, ainda havemos de indagar se fazer caretas ao escuro é esporte terrestre, aquatico ou aereo... Embora não saibamos sua categoria, não podemos deixar de reconhecer ser elle um esporte curiosissimo.

×

E conta numero infinito de adeptos no nosso mundo elegante. Agora mesmo, ha no Rio um jovem que cultiva ardorosamente o encantador esporte de fazer caretas no escuro. Elle se veste do modo mais extravagante possivel. Seus chapéos, suas roupas, suas gravatas, seus agasalhos, seus automoveis, suas bengalas, suas joias, são differentes dos de todo o mundo.

×

Posa o elegante de maneira violenta e imprevista. Todo seu ideal consiste em parecer unico. E, para tanto, faz uma força formidavel... No entanto, a não ser dos vizinhos, parentes e amigos intimos, o nosso herõe passa pela vida ignorado de todos. E' ou não fazer caretas no escuro? Não ha duvida.

×

Deve-se, no entanto, lamentar esse fracasso, pois, innegavelmente o alludido jovem é de uma perseverança e de uma força de vontade notaveis. Nos tempos que correm, semelhantes predicados tocam ás raias do heroismo. Sendo assim, o moço esforçado e persistente é o verdadeiro «Heroe desconhecido» do mundanismo carioca...

Grupo tirado a bordo do "Cap. Polonio" em sua recente passagem por este porto para B. Aires. O Sr. Marques de Faria, ao lado da Sra. Nair Hermes da Fonseca e de sua familia. Ao centro o Sr. ministro Ramos Montero e varios outros distinctos cavalheiros

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passa amanhã o anniversario natalicio do Dr. Epitacio da Silva Pessoa, ex-presidente da Republica, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal e senador federal pelo Estado da Parahyba do Norte.

Espirito culto, parlamentar e orador brilhante, jurisconsulto, impoz-se sempre, pelo seu talento, attitudes e conducta de verdadeiro cavalheiro, o illustre Dr. Epitacio Pessoa, conquistando, por essa fórma, todos os elevados cargos, de eleição ou na administração publica, nos quaes tem prestado relevantes serviços ao seu paiz.

Membro tambem, como juiz, da Côrte Permanente de Justiça Internacional, de Haya, tem sido notavel a sua acção no seio de tão elevada assembléa.

No dia de amanhã, muitas serão as homenagens que receberá o illustre brasileiro.

— Faz annos hoje o Sr. Emiliano dos Santos.

— Fez annos hontem o menino Guilherme, filho do Sr. Nelson Pires Caldas.

— Faz annos hoje o Sr. Arthur Clerc Durão.

— Faz annos hoje o menino Manoel Sebastião, filho da Sra. D. Leopoldina de Souza e do Sr. Ildefonso Augusto de Souza.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio, o Sr. Luiz A. da Cunha Porto, funccionario da Policia Civil.

— Faz annos hoje a Sra. D. Regina de Moura Torres, esposa do Dr. Alberto Torres Filho.

— Faz annos hoje o Dr. Sylvio de Magalhães Martins.

— Faz annos hoje o Sr. Othelo Liasla, estimado cavalheiro, gerente dos Estabelecimentos Mestre & Blatgé.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Helena de Mendonça, filha do saudoso diplomata e escriptor Lucio de Mendonça.

— Faz annos amanhã o Dr. Everardo Backeuser.

— Faz annos amanhã o Dr. João José de Moraes, antigo delegado policial.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Eduarda Leite, esposa do Sr. Manoel Leite, empregado do alto commercio desta praça.

CASAMENTOS

Realisou-se, hontem, perante o Dr. Duque Estrada, juiz da 3ª Pretoria Civel, o casamento do Sr. Olintho Fernandes Seixas, com a senhorita Annita Masini, filha do industrial Sr. Armando Masini e D. Dorothéa Sanches Masini.

Foram padrinhos, por parte da noiva, os seus progenitores, e, por parte do noivo, os Srs. João Fernandes Seixas e professora Angeli Torterole.

ALMOÇOS

Realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, no restaurante Sul America, o almoço offerecido ao Dr. Paranhos da Silva, por um grupo de seus amigos, e que será presidido pelo deputado Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados.

Senador Leopoldo Melo — O Sr. vice-presidente do Senado Federal e a illustre Sra. senador Antonio Azeredo offereceram, hontem, em sua residencia, um almoço ao Exmo. Sr. senador Leopoldo Melo, membro da Junta de Jurisconsultos Americanos e candidato á presidencia da Republica Argentina.

Na mesa, de fórma oval, occuparam os centros o senador Antonio Azeredo, ladeado da senhora Leopoldo Melo e Sra. Octavio Mangabeira, e senhora Antonio Azeredo, ladeada do homenageado, senador Leopoldo Melo e Dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica. Seguindo-se, occupavam os demais logares os Srs. Dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior; Dr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina, e senhora; Dr. Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados; ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal; Dr. Saavedra Lamas, membro da Junta de Jurisconsultos e senhora; Sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal e senhora; Dr. Gilberto Amado, presidente da Commissão de Diplomacia do Senado; deputado Augusto de Lima, vice-presidente da Commissão de Diplomacia da Camara; Dr. Rodrigo Octavio, membro da Commissão de Jurisconsultos; deputado Flavio da Silveira e senhora; Dr. Paulo Azeredo e senhora e Sr. Franz Mentges e senhora.

Ao champagne, o senador Antonio Azeredo saudou o senador Leopoldo Melo, tendo S. Ex. agradecido.

Durante o almoço tocou uma orchestra de professores.

RECEPÇÕES

Realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, na embaixada argentina, uma recepção em homenagem ao Dr. Leopoldo Melo, vice-presidente do Senado argentino e delegado de seu paiz á Junta de Jurisconsultos Americanos.

COMMEMORAÇÕES

Em commemoração ao dia do marechal Osorio, cuja figura saliente na Historia do Brasil respeita e venera, o Gremio Litero-Athletico do Prytaneu Militar, realisará uma sessão literaria, no dia 25, á 1 hora da tarde, sob a presidencia do Sr. major Alfredo Severo, mentor intellectual, sendo convidados a assistil-a os Srs. professores e alumnos.

A 24, uma commissão de officiaes-alumnos, depositará flores ao pedestal do monumento e, no intuito de proporcionar aos demais jovens o comparecimento a esse acto de tradicional culto civico, é que a referida sessão será realisada a 25.

Falará um alumno sobre o 24 de maio.

FESTAS

A Caixa Beneficente dos Empregados da Limpeza Publica e Particular, associação que vem prestando os mais assignalados serviços aos seus associados, que são a maioria de quantos exercem sua actividade naquella repartição municipal, realisou, hontem, uma festa commemorativa do 5º anniversario de sua fundação, para a qual expediu numerosos convites.

Foi orador official, nessa solennidade, o Sr. Agenor Belmonte, que historiou as diversas phases e a acção benefica da instituição, cujo 5º anniversario se commemorava.

CHA'S

A' sociedade carioca, será offerecida, amanhã, uma reunião interessante.

E' o chá-dansante, que se realisará a bordo do paquete "Conte Verde", do Lloyd Sabaudo, e terá inicio ás quatro e meia horas da tarde, pois, sómente depois das tres horas estará o mesmo desembaraçado pelas autoridades do porto.

VIAJANTES

Sr. Marques de Faria — A bordo do paquete "Cap. Polonio", passou por este porto, em transito, para Buenos Aires, o Exmo. Sr. Marques de Faria, distincto cavalheiro, camareiro secreto de Pio XI, consul geral de Portugal na Suissa, acompanhado de sua filha, a gentil senhorita Antonia de Portugal de Faria, e de sua irmã, a Exma. Sra. duqueza de Armstrong.

O Sr. Marques de Faria, que é considerado a maior autoridade portugueza em assumptos de genealogia, acaba de ser distinguido pelo governo de Portugal, que lhe conferiu a Grã-Cruz da Ordem de Christo, em homenagem de reconhecimento á generosa doação que lhe fez o Sr. Marques de Faria, de sua enorme bibliotheca.

A bordo do "Cap. Polonio", foram os illustres viajantes alvo de attenções especiaes e manifestações carinhosas de personalidades de destaque social, entre as quaes a Sra. Nair de Teffé Hermes da Fonseca, Sra. Braz Monteiro de Barros, Sra. Zaida Lopes, Cavalleiro Nuno Smith de Vasconcellos, o barão Smith de Vasconcellos, Dr. Cincinato Lopes e varias outras, cujos nomes nos não occorrem.

Paulo Vidal — A bordo do "Bella-Isle", segue, hoje, para Roma onde vai exercer o cargo de vice-consul do Brasil, o nosso antigo collega de imprensa, Dr. Paulo Vidal, e ex-official de gabinete do Sr. ministro da Agricultura.

O embarque do distincto viajante dar-se-á ás 3 horas da tarde, no Cáes do Porto.

— Procedente da Bahia, encontra-se nesta Capital, o Dr. Pamphilo de Carvalho, ex-deputado federal por aquelle Estado.

— A bordo do paquete "Giulio Cesare", partirá no proximo dia 25 do corrente para a Italia, o Cav. Luigi Sciutto, delegado do Fascio no Brasil.

MISSAS

D. Arminda de Souza Pereira — Na igreja de São Francisco de Paula, resa-se, amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Arminda de Souza Pereira, esposa do Dr. Pereira Junior, director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça.

— Reza-se, amanhã, ás 8 horas, na capella do Dispensario de S. Vicente de Paulo, á Avenida Mem de Sá, missa commemorativa da passagem do anniversario natalicio de seu saudoso bemfeitor, Sr. visconde S. João da Madeira, mandada celebrar pela familia Paula.

— Esteve muito concorrida a missa que foi celebrada, hontem, ás 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de S. Francisco de Paula, para commemorar o primeiro anniversario da morte da Sra. D. Leonor Campos Monteiro da Silva, mandada rezar pela sua familia.

— Rezam-se, amanhã, as seguintes: Eduardo Minguez Dominguez, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula; José Luiz Fernandes, ás 9,30, na matriz da Villa de Vassouras; Henriqueta de Magalhães, ás 8,30, na igreja do Engenho Novo; Dr. Gil Diniz Goulart, ás 10 horas, na capella do Patronato dos Menores; Joaquim Pimentel Faria, ás 9,30, na igreja de São Francisco de Paula; viuva Maria de Jesus Pereira, na igreja de São Francisco de Paula; Dr. Porfirio Barroso, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; Ambrosina Valle de Souza, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula; André Del Pino, ás 9 horas, na igreja de São Paulo (Marechal Hermes); Luiz Pinheiro, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Reza-se, amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 1º anniversario por alma do Sr. Carlos José Manoel Guimarães, antigo interessado da firma Sá, Guimarães & Cia., e irmão do nosso collega de imprensa, Sr. Brito Mendes, redactor do "Brasil-Ferro-Carril".

NOTA FEMININA

Paris, maio, 1927.

O modelo de passeio que hoje envio é de Gaston, feito em laise, côr de barbante e forrado de taffetá cereja.

Na frente, em sentido transversal, vê-se quer na saia, quer no corpo do vestido, folhos cortados em forme.

Esta toilette é de muito effeito e tem o poder de tornar mais elegante a mulher que a veste.

Clara Wintsor.

ACTOS OFFICIAES

NO M. DA JUSTIÇA

O Sr. ministro, por portarias de hontem, concedeu dois mezes de licença, com todos os vencimentos, á Innocencia Ribeiro de Abrantes, enfermeira do Instituto Medico Legal e naturalisação a Francisco Rodrigues Maltez e João Maria, naturaes de Portugal e residentes nesta Capital.

CORPO DE BOMBEIROS

Escala de serviço para hoje:

Director de serviço, capitão Carvalho; official de dia, capitão Bueno; auxiliar de dia, 2º tenente Costa; 1º soccorro, 2º tenente Octavio, subst. tenente Raphael; 2º soccorro, 2º tenente Leão. Subst. tenente Ladeira; 3º soccorro, 1.º sargento Andrade, 33; manobras 1º tenente Vieira; ronda e pernoite, capitão Zacharias; sobre aviso, 2º tenente Mamede; medico de dia, Dr. Rolindo; emergencia, Dr. Nelson; dia á pharmacia, Dr. Azevedo. Folga o commandante da estação do Cattete.

—— Escala de serviço para amanhã:

Director de serviço, capitão Monteiro; official de dia, 1º tenente Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Mamede; 1º soccorro, 2º tenente Raphael; 2º soccorro, 2º tenente Alvarenga; 3º soccorro, 1.º sargento Diniz; manobras, 2º tenente Hermillo; ronda e pernoite, 1º tenente Emygdio; medico de dia, Dr. Lima; emergencia, Dr. Rolindo; dia á pharmacia, major Herminio. Folga o commandante da estação de Humaytá.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º — Superior de dia, capitão Paranhos; official de dia ao quartel general, 1º tenente Carvalho; medico de dia, 2º tenente Dr. Chaves; medico de promptidão, 2º tenente Dr. Cunha; pharmaceutico de dia, capitão Mallet; interno de dia, academico Botelho; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani e aspirante Emygdio, 9º districto — Guarda do quartel general, sargento Ernani; guarda da Moeda, 2º tenente Jacintho; guarda do Thesouro, aspirante Jacarandá; promptidão no quartel general, 2º tenente Alvarez e aspirante Pierre; promptidão na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; prado, Derby Club 2º tenente Bezerra; Football, 2º tenente Vicente; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Monteiro; enfermeiro de promptidão ao quartel general, sargento Marques; ronda especial, sargentos Santos, Pinho, Florentino e Santos; piquete ao quartel general, 2 corneteiros da p. p.; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da C. M.; motocyclista de dia cabo José.

Dia aos corpos: — No 1º batalhão, capitão Sá Peixoto e aspirante Juventino; no 2º batalhão, 1º tenente B. Telles e aspirante Gamallel; no 3º batalhão, 1º tenente Piquet e 2º tenente Ary; no 4º batalhão, capitão Verissimo e 2º tenente P. de Souza; no 5º batalhão, capitão Martini e 2º tenente Gonçalves; no 6º batalhão, capitão Sabino e 1º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, capitão Estellita e 2º tenente Andrade; no corpo de S. Auxiliares, aspirante Lucio.

Promptidão, das 6 horas da tarde em diante.)

—— Serviço para amanhã:

Uniforme 6º. — Superior de dia, capitão Candido; official de dia ao quartel general, 2º tenente Vieira Junior; medico de dia, capitão Dr. Cartaxo; medico de promptidão, 2º tenente Dr. Leite; pharmaceutico de dia, 1º tenente Campos; dentista de dia, 1º tenente Sayão; interno de dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia, 2º tenente Guimarães Junior; 9º districto — 2º tenente Sepulveda; guarda do quartel general, sargento Abilio; guarda da Moeda, aspirante Almeida; guarda do Thesouro, 1º tenente Felicissimo; promptidão no quartel general, aspirantes Rodrigues e Laudelino; promptidão na companhia de metralhadoras, 2º tenente Luiz; ronda especial, sargentos Silvino, Ribeiro, Alfredo e Ramiro; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Calheiros; enfermeiro de promptidão ao quartel general, sargento Dy-Lahyr; musica de promptidão do regimento de cavallaria; piquete ao quartel general, 2 corneteiros da p. p.; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da C. M.; motocyclista de dia, soldado Benevenuto.

Dia aos corpos: — No 1º batalhão, capitão Prado e aspirante Araujo; no 2º batalhão, capitão Coimbra e aspirante Annibal; no 3º batalhão, 2º tenente Lothario e 2º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, 1º tenente Carvalho e 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão, capitão B. Lima e aspirante Walter; no 6º batalhão, capitão Diniz e 2º tenente Nobrega; no regimento de cavallaria, 1º tenente Amorim e 2º tenente Andrade; no corpo de S. Auxiliares, 2º tenente Dario.

(Promptidão das 6 horas da tarde em diante.)

NA GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

—Compareçam segunda-feira, 23 do corrente: na Secretaria — ás 11 horas, para registrar guia de licença, o guarda n. 418 e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 427, 497, 534, 652, 905, 775, 821, 992, 1.107, 888, 1296, os Srs. 2os. fiscaes Agnellio de Queiroz Mascarenhas e Antenor Antonio Alves, ás 12 horas, na Secção de Contabilidade, o Sr. 2.º fiscal João Luiz d'Avila, o guarda numero 1.239 e á presença do Sr. 1.º fiscal chefe do Expediente, ás 12 e 13 horas, respectivamente, os guardas ns. 693 e 989; e nesta Sub-Inspectoria, as 13 horas, o guarda n. 1.194. — Os Srs. fiscaes seccionaes façam apresentar amanhã, ás 10 horas e 30 minutos, na Séde Central, 4 guardas de cada secção. (Total 48 homens).

Para este extraordinario a Séde Central concorrerá com 22 homens do seu effectivo.

— A's mesmas horas, os Srs. 1os. fiscaes Guimarães, Luiz de Oliveira, Machado Leonardo, A. Carvalho e o Sr. fiscal da 6.ª Secção — Fica sem effeito o artigo 4º das "Diversas Ordens" de hontem, na parte relativa ao guarda de 3.ª classe 1.218. — Apresentaram-se hoje, promptos para o serviço: da licença, o guarda de 1.ª classe 70; das férias, o Sr. 1.º fiscal Herminio Pinheiro da Silva e os guardas de 1.ª classe 166, 210 e de 2.ª classe 386; da suspensão, o de igual classe 785, e 3.ª classe 868, 1.182 e 1.191; e por terminar amanhã, a suspensão, o de 3.ª classe 1.219. — Terminam hoje, as férias, o Sr. 1.º fiscal Aristides Alvaro Gavião e o guarda de 3.ª classe 837; e amanhã, a licença, o guarda de 2.ª classe 419; e a suspensão, os de 2.ª classe 804 e de reserva 1.302. — São transferidos: da 13.ª Secção para a 7.ª, os guardas de 3.ª classe 893, 904, 932, 954, 1.025 e 1.053 e o de 2.ª classe 743 e vice-versa os de reserva 1.281 1.305, os de 3.ª classe 1.161, 1.181, 1.240, 1.207 e 1.275; da 14.ª Secção para a 7.ª, o de 2.ª classe 768 e o de 3.ª classe 887 e vice-versa os de reserva 1.327 e 1.332; para a 30.ª Secção — da 1.ª, os de 2.ª classe 536 e de reserva 1.197 e vice-versa os de reserva 1.232 e 1.238; da 3.ª Secção, o de 1.ª classe 306; e da 14.ª Secção, o de 3.ª classe 922 e vice-versa, respectivamente, os de reserva 1.271 e 1.319; da 30.ª Secção para a 14.ª, o de reserva 1.308 e vice-versa o de 3.ª classe 844; da 13.ª Secção para a 6.ª, os de 1.ª classe 313, de 2.ª classe 402, 578 e de 3.ª classe 1.053 e vice-versa os de reserva 1.224, 1.266, 1.276 e 1.298; da 1.ª Secção para a 6.ª, o de 2.ª classe 589 e vice-versa o de reserva 1.301; da 6.ª Secção para a 3.ª, o de reserva 1.330 e vice-versa o de 2.ª classe 505; da 12.ª Secção para a 6.ª o de 2.ª classe 396 e vice-versa o de reserva 1.336; da 14.ª Secção para a 6.ª, o de 2.ª classe 637 e vice-versa o de reserva 1.312; da 7.ª Secção para a 30ª, o de 2.ª classe 762 e vice-versa o de 3.ª classe 885. Para a 15.ª Secção; da 1.ª, os de 1.ª classe 315 e de 2.ª classe 425; da 12.ª, os de 2.ª classe 320, 647, 821 e de 3.ª classe 962; da 14.ª, os de 3.ª classe 1.037 e 1.060; da 15.ª Secção para a 1.ª, os de reserva 1.236 e 1.269; para a 12.ª os ditos 1.282, 1.284, 1.287 e 1.269; para a 14.ª, os de reserva 1.320 e 1.328; da 17.ª Secção para a 12.ª, o dito 1.312 e vice-versa o de 2.ª classe 383; para a 4.ª, o de reserva 1.317 e vice-versa o de 1.ª classe 387; e do "Destino Especial" para a Séde Central, o de 2.ª classe 419 e para a 1.ª Secção, o de 1.ª classe 70. — Os guardas de reserva acima trasferidos para as Secções Centraes, o são, em virtude de se acharem frequentando as aulas da Escola Policial. — São autorisados a faltar ao serviço: hoje, o guarda n. 110; amanhã, os de ns. 1.112, 1.214 e 1.291; no dia 23 do corrente, o de n. 1.325; e, no dia 24, o de n. 959. — Entra segunda-feira, 23 do corrente, no goso das férias correspondentes ao anno p. findo, o guarda de 2.ª classe 1.014.

NO M. DA FAZENDA

Foi concedida isenção de direitos e demais taxas para 250.000 toneladas de carvão de pedra e "coke", para consumo dos vapores da Companhia Nacional Lloyd Brasileiro, mediante termo de responsabilidade, com o prazo de 60 dias para o cumprimento de formalidades regulamentares.

—— Foi negado provimento ao recurso da firma H. Malheiro interposto do acto da Recebedoria federal que a multou em 1:000$, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

—— Foi mantido o despacho anterior que negou provimento ao recurso da firma João Pinto dos Santos interposto do acto que lhe impôz a multa de 2:000$, por infracção do regulamento do imposto do sello.

NO M. DA VIAÇÃO

O Sr. ministro solicitou, hontem, providencias ao Tribunal de Contas no sentido de serem pagas as seguintes contas: de 565:920$ a Lincoln Nodari e de 100:000$ á Navegação Costeira, referentes a fornecimentos de materiaes.

—— Pelo Sr. ministro foi approvada a concorrencia realisada na Inspectoria de Esgotos, para fornecimentos de materiaes.

—— O Sr. ministro designou o 1º official Reis Junior para assistir aos trabalhos da commissão incumbida de examinar as contas da extincta Caixa de Irrigação do Nordeste.

—— Ao director da Central do Brasil, o Sr. ministro communicou ter aceito a proposta para fornecimento de materiaes áquella ferrovia pelo The Baldwin Locomotives Works, na importancia de réis 25:780$000.

—— Foram licenciados os Srs.: Masson de Freitas Brandão, Almiro Pinto, Jorge C. Paranhos, Antonio Luna, Luiz A. Rocha, Candido Eloy Tassara de Padua, C. Chapot Xavier Bezerra, Alcides Silva e Francisco Campos Pronates.

INSPECTORIA DE PORTOS

O inspector de Portos recommendou ao chefe do Porto de Victoria que providencie no sentido de serem vistoriados judicialmente a draga "Victoria" e o rebocador "Papagaio" afim de se conhecer com certeza a importancia que fôr arbitrada como necessaria á reparação desse material.

—— O inspector officiou ao prefeito sobre o serviço de drenagem e limpesa do Canal do Mangue, lembrando a necessidade de ser ultimada a transferencia do mesmo Canal, ao dominio da União para o da municipalidade, conforme proposta feita anteriormente.

—— Ao chefe do Porto da Bahia o inspector communicou que o ministro por aviso n. 31, de 7 do corrente, approvou a tomada de contas á Companhia Cessionaria, referente ao 2º semestre de 1926.

—— Ao chefe da Baixada Fluminense, communicou o inspector, que o ministro resolveu manter o seu despacho anterior relativo ao pedido contido no requerimento de 18 de novembro ultimo, da Companhia Brasileira de Estradas Modernas.

—— Devidamente informado, foi restituido ao ministerio o requerimento da Companhia de Armazens Geraes Mineiros, pedindo para construir um desvio na rua Delta no caes do Porto desta cidade, de accordo com o projecto apresentado.

NA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 21 passagens, na importancia total de 501$700.

—O Dr. Romero Zander, director da Central do Brasil assignou as seguintes designações: trabalhador 2.ª classe, de Bello Horizonte, o extranumerario Geraldo Rodrigues Alves; trabalhador de 3.ª classe, da estação Parahyba do Sul, o extranumerario Carlos Carpinter; guarda chaves de 2.ª classe, da estação D. Pedro II, o trabalhador Antonio João; manobreiro de 2.ª classe, o de 3.ª Leonel Pinto Ribeiro e para a vaga deste, o extranumerario Arthur Conceição; guarda chaves de 2.ª classe, o extranumerario, José Bispo Amadeu; manobreiro de 3.ª classe, de Affonso Arinos, o extranumerario Cyrillo Stofanon, todos por antiguidade.

— Despachos da Directoria: Odette Satyra da Silva, Dalva Queiroz de Vasconcellos, Antonio Moreira Junior, Antenor Wenegrowuis Brasil, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado: Antonio José Vidal, Bernardino Joaquim de Oliveira, Eugenio Nascimento, Sebastião Nolasco de Carvalho, Paulo Miranda Roxo, João Carvalho da Silva, Antonio Soares da Motta, Custodio Gonçalves de Carvalho, Manoel Gonçalves Segundo, José Christovão Costa, Joaquim Baptista, Delermo Valço, Vergilio Leite de Carvalho, Serafim Gonçalves, Pedro Rios, idem idem — Idem [illegible] — Certifique-se; [illegible] — Deve pagar o saldo; [illegible] — Pague-se; [illegible] — Concedo, de accordo com as instrucções em vigor; [illegible] S/A Pacheco Moreira, Walter Schmidt & Cia., Maria Ferreira Vidal, pedindo restituição de cauções — Restituam-se as cauções; S/A Frigorifico Anglo, pedindo restituição da importancia de 2:920$000 — Restitua-se a importancia de Rs. 555$900, de accordo com o parecer da Contadoria; [illegible] — Deferido, para servir em Entre Rios; [illegible] — Idem, nos termos da informação; [illegible] Tosto Agostinho, pedindo autorisação para installar uma agencia de loterias na estação de Santa Cruz — Indeferido; Octacilio Lucio de Figueiredo, José de Souza Motta, pedindo readmissão; Herotildes Jesuino de Almeida, Francisco Aristheu de Araujo, pedindo collocação — Aguarde opportunidade; Bureau Veritas, apresentando propostas. Não convem;

NO M. DA AGRICULTURA

Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Sociedade Anonyma Grandes Moinhos «Gambas» (3 requerimentos), The Weightograph Company (2 requerimentos), Castro Lessa, Patrone & C., The Chattanooga Medicine Company, E. I. Du Pont de Nemours and C.º S/A, The Texas Company S/A, The Bradford Dyers' Association, Limited, William Ewart & Son Limited e Wladyslaw Grandes. — Lavre-se o termo; National Pneumatic Company, Sentry Safety Control Corporation, Emilio Domingues, João Issa & C., e Sociedade Anonyma Grandes Moinhos «Gambas».— Concedo o prazo. Lavre-se o termo; Hugo de Watteville Semitha.— Publiquem-se os novos pontos caracteristicos de 10|5|27; Empire Machine Company (4 requerimentos) e The Texas Company.— Deferido; J. Lemgruber Krof & C.— Estando fóra do prazo, junte-se ao processo como mero elemento elucidativo; Bernardino Gomes & C.— Annote-se a transferencia, dando-se certidão.

NO M. DA MARINHA

O Sr. ministro concedeu, hontem, seis mezes de licença ao capitão tenente engenheiro naval Raul de Farias Mello, para tratamento de saude.

—— Ao seu collega da Fazenda, o Sr. ministro pediu providencias afim de ser fornecido á Marinha o numerario de 640:000$000.

—— Tambem foi pedido o pagamento da conta de 17:994$450 de fornecimentos de materiaes feitos ao Arsenal, em differentes periodos.

NA PREFEITURA

Foram nomeados, interinamente, escrivão de agencia e guarda do Abastecimento os Srs. Cicero Souza Marques e Manoel Silva.

—— O Sr. prefeito concedeu licença de 2 mezes á adjunta de 3ª classe, Edith Peixoto e a coadjuvante Sára Figueiredo; de 6 mezes á adjunta de 1ª, Laura Bosisio Coda; de 3 mezes, á adjunta de 3ª, Cecilia Bastos Bittencourt e de 2 mezes á adjunta de 2ª Amelia Corrêa Magalhães.

—— A Directoria de Fazenda remetteu ás agencias 118 notificações de estabelecimentos commerciaes que não pagaram suas licenças no corrente anno, afim de serem os negociantes intimados a pagal-as no prazo de 10 dias sob pena de fechamento dos estabelecimentos.

AS TARIFAS DA CENTRAL

De S. Felix recebemos o seguinte telegramma:

O commercio, industria e lavoura exhaustivos pelas exigencias das tarifas da Estrada de Ferro Central pedem sua revisão por não poderem mais supportal-as, diante da situação insustentavel que chegaram, pedem ao patriotismo de vossencia uma solução que venha salvar as forças vivas da Nação, esperam que vossencia intervenha, fazendo baixar tarifas actuaes. Saudações respeitosas. (aa.) Radmal Gonçalves & Cia., Mensitieri & Maimoré, Procopio Ferreira, Carlos Actis Irmão, Annibal Gabrielli P. P. Tude Irmão Cia., Plinio Umburamas e Arthur Pires.

Fornecimentos a uma Estação Experimental

PROVIDENCIAS PARA PAGAMENTO POR EXERCICIOS FINDOS

O Sr. ministro da Fazenda restituiu ao seu collega da Agricultura o processo referente ao pagamento de 105:536$000, proveniente de fornecimentos feitos por Moreno Borlido & Companhia, á Estação Experimental do Rio Grande do Sul, em 1922, visto como a liquidação dessa despeza deve ser feita por conta da verba "Exercicios findos", do orçamento vigente da Agricultura.

Escola de Applicação do Serviço de Saude

Serão chamados, amanhã, segunda-feira, para a prova pratica do concurso para matricula de medicos por ordem de applicação desta Escola, os seguintes facultativos:

Turma effectiva — Drs. Edgar Alvarenga, [illegible], Mar Bordagorry de Assumpção, Annibal Olympio de Azevedo, Julio da Costa Fernandes, Raymundo Vossio Brigido, Telemaco Gonçalves Maia e João Muniz da Gama e Souza.

Turma supplementar — Drs. André de Albuquerque [illegible], Luiz da Silva Tavares, [illegible] Conrado Niemeyer e Francisco de Paula Maia de Carvalho.

GAZETA OPERARIA

Operariado portuguez — Recebemos, hontem "A Republica Social", orgão da Federação Municipal Socialista do Porto, filiado ao Partido Socialista Portuguez.

Os numeros que recebemos correspondem a collecção do mez de abril findo e o numero consagrado ao 1º de maio, este ultimo trazendo escolhida collaboração sobre a grande data trabalhista.

O endereço da "Republica Social" é: R. Camões n. 362, Porto. E' um jornal digno de ser lido pelos militantes operarios, bem escripto e impresso nas suas officinas que fazem parte da Casa do Povo.

Somos muito gratos aos camaradas do Porto pelos momentos agradaveis que nos proporcionou a "Republica Social".

União dos Operarios Metallurgicos do Brasil — Hoje, ás 7 horas da noite, haverá reunião de directoria, membros do conselho fiscal e delegados de officinas desta União, em sua séde social, á rua da America n. 20.

—— Na quarta-feira proxima haverá assembléa geral, ás 7 horas da noite.

Excursão operaria a Paquetá — E' hoje que se realisa a excursão de operarios á ilha de Paquetá, partindo os excursionistas na barca que parte da ponte inicial ás 9 horas da manhã.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas — São convidados todos os camaradas associados a comparecerem á assembléa geral que se realisará em nossa séde social, á rua Camerino n. 66, na proxima quarta-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da noite. — Antonio de Oliveira Aguiar, 1º secretario.

Caixa Auxiliadora dos Operarios em C. Civil — (2ª convocação) — Convido todos os associados desta caixa a comparecer á grande assembléa a realisar-se no dia 24 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua Acre n. 19, para tratar de assumptos de grande importancia, e por isso peço que não falte nenhum associado para evitar a critica dos "Libertarios". — H. S. C., 1º secretario.

Associação dos Trabalhadores da Industria Mobiliaria — Esta associação, antiga Alliança dos Trabalhadores em Marcenarias, está com sua nova séde installada á rua Frei Caneca n. 4, esquina da praça da Republica, onde realisará amanhã, uma reunião extraordinaria do conselho geral dos representantes, para tratar exclusivamente da representação dos deveres dos representantes que entra em discussão e approvação final.

Conferencia sobre o naturismo — O grupo Musical e de Cultura Social, convida os seus componentes, os trabalhadores em geral e quem mais queira assistir, á serie de conferencias sobre o naturismo que o Dr. [illegible] (medico naturista), realisará, a partir de 25 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde dos camaradas da Alliança dos Operarios em Calçados e Classes Annexas, á praça da Republica n. 42, 3º andar.

E como esta serie de conferencias muito concorrerá para o aperfeiçoamento da humanidade, o grupo espera que os camaradas acompanhados de suas familias e pessoas amigas, compareçam. — O secretario.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro — De ordem do Sr. presidente da mesa, convido os Srs. membros do Conselho Deliberativo a tomarem parte na reunião extraordinaria (continuação) do mesmo Conselho, a realisar-se segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social.

Ordem do dia: Reforma dos Estatutos nos pontos indicados pela commissão de revisão dos mesmos. — O secretario da mesa, Antonio Francisco Arteiro.

VARIOS CULTOS

EVANGELISMO

Igreja Presbyteriana Independente — Actos publicos — Na respectiva séde, á rua Vinte de Abril n. 6, ás 10 horas, o pastor Odilon Moraes dissertará sobre — "Frutos da fé e da incredulidade, hontem e hoje". Num. 13:17-33. A's 7 1|2 o referido pastor discorrerá a respeito do momentoso thema — "A liberdade mediante a verdade.. João VIII: 32.

Franco o ingresso.

Escola Dominical — Dirigida pelo presbytero Rodrigues, estudará — "Uma pagina da vida de S. Pedro".

Oswaldo Cruz — Em julho proximo será, propriamente, organisada em igreja esta congregação.— Em sua séde, no mencionado suburbio, rua João Vicente n. 287, ha Escola Dominical ás 6 1|2 horas, e culto publico, ás 7 1|2 horas. Franca a entrada.

Classe Luthero — Presidente, diacono Garrido. Escala: 1) Oração da tarde: José Aff. Drummond; 2) Serviço da porta: Abreu Filho (J. A.); 3) Visitas: presbytero Damasceno Ribeiro.

ESPIRITISMO

Passeando, como dantes....—Servimo-nos da "Chronica estrangeira", da "Revista Internacional do Espiritismo", para offerecer aos nossos leitores o seguinte caso occorrido agora, no Mexico:

"El Siglo Espiirta", com o titulo "Manifestações do Além", publicou o seguinte caso:

— "Mme. de Munhos teve noticia de que havia morrido em Cuatta Mor, onde residia, a Sra. Gualupita. Pouco tempo depois, indo a passeio por uma rua do suburbio, encontrase, com grande surpresa, com aquella que lhe haviam dito não pertencer mais a este mundo. Entretanto, cumprimentou-a e lhe dirigiu a palavra: "Mme. Gualapita: asseram-me que a senhora tinha morrido."

Eu? ! respondeu ella, eis-me aqui ao seu dispor, para tudo o que lhe puder ser util. Meus cumprimentos á sua mamãi.

— Agradecida, respondeu a Sra. Munhoz, alegro-me muito por não ser verdadeira a noticia. Ella deu-lhe a mão, desped ram-se e cada qual tomou o seu caminho.

Logo que chegou em casa, a Sra. Munhoz contou á sua mãi o que lhe acontecera, mas sua mãi confirmou a noticia da morte da senhora em questão.

Quando a Sra. Munhoz conta este caso, mostra-se ainda atterrorisada."

* * *

São muitos os casos conhecidos como este, para que o inquinemos de fantastico. O espirito daquella que fora a Sra. Gualapita andava pelo suburbio da cidade, bem crente de que ainda era deste mundo. Nem sequer extranhou que a tivessem julgado defunta, e falou com a mesma naturalidade com que falaria se fosse de carne e osso, mandando seus cumprimentos para a mãi da sua amiga.

Ao demais, estes casos só causam estupefacção a quem ignora os ensinos espiritas.

O conhecimento do "perispirito", tambem chamado "corpo astral" ou "corpo psychico" ou ainda "mediador plastico", segundo um doutor da Igreja, modifica desde logo o caracter sobrenatural, que se dava a essas manifestações.

Sabe-se que o espirito tem a sua figura, a sua maneira de existir, e póde ser visto e tocado, desde que o seu corpo ethereo se condense, sufficientemente, como nos casos especiaes das materialisações, que se realisam com auxilio de mediums.

E' certo que estamos ainda muito longe de conhecer como se produzem todos os casos de materialisações e apparições tangiveis, o que, entretanto, não impede de serem os factos verdadeiros.

Quando se estudar nas escolas a physica e a chimica transcedentaes, saber-se-á tudo isso e ainda mais.— **José Tosta.**

Gremio Luz e Amor — Neste gremio de Bangu', com séde á rua Silva Cardoso n. 57, farão hoje, ás 7 1|2 horas, uma conferencia de collaboração, os confrades Camillo Silva e Manoel Santos.

Reuniões dominicaes — Haverá hoje reunião, com conferencia, nas seguintes sociedades:

Federação Espirita Brasileira, Av. Passos 28, ás 4 horas da tarde;

—— Centro União e Caridade de Realengo, Estrada Real 146, ás 7 1|2 horas. Falará o Dr. Imbassahy;

—— União Espirita Suburbana, travessa Hermengarda 13, Meyer, ás 8 horas da noite;

—— Centro Discipulos de Jesus, rua do Rio do A n. 10, Campo Grande, ás 7 1|2 horas;

—— Sociedade Humildade e Caridade, de Andrade Araujo, ao meio dia.

EM MARECHAL HERMES

No Centro Fraternidade, Av. 7 de Setembro 13, hoje, ás 4 horas da tarde, fará uma conferencia o Dr. Carlos Imbassahy. Todos são convidados.

União Espirita Suburbana — Na séde social, á travessa Hermengarda 13, Meyer, haverá hoje, uma conferencia publica, ás 8 horas, pelo Dr. Sebastião Caramurú'.

A directoria convida todos os crentes, associados ou não, para esta conferencia.

OCCULTISMO

Ordem Mystica do Pensamento — (Rua do Mercado 11, 2º andar) — Hoje, domingo, consultas das 9 ao meio dia.

A conferencia do irmão secretario Sr. Aulicinio, acarretou uma assistencia anormal, sendo o conferente bem inspirado na sua these — "A escravidão".

Estatutos — A ordem está em via de nova reforma, o que será breve.

DUVIDA SOBRE SELLAGEM

ESCLARECIMENTOS SOBRE PAPEIS DO LLOYD BRASILEIRO

O Sr. director da Receita Publica transmittiu ao superintendente da Companhia Brasileira Exploradora do Porto do Rio de Janeiro o processo originado pela representação offerecida ao Thesouro pelo encarregado da tomada de contas das despesas realisadas pela commissão liquidante do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional), afim de que preste o mesmo superintendente esclarecimentos a proposito da duvida suggerida sobre a sellagem de documentos accusados no alludido processo.

LITERATURA & BELLAS-ARTES

A ansia universal do momento

O SURTO PRODIGIOSO DO CINEMA E A CRISE DO LIVRO E DO THEATRO SÃO CONSEQUENCIAS DE UM TRABALHO ARTISTICO FEITO PARA UM PUBLICO HETEROGENEO

Por Guglielmo Ferrero

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

Florença, Italia, abril de 1927

[illegible]

ELEGANCIA

"La mode même et les pays réglent, ce que l'on appelle beauté". Quem assim falou? Pascal em seu "Discours des passions de l'amour".

Assim, a philosophia reconhece o grande poder da soberana moda — filha do gosto e da fantasia. E é devido, sem duvida, a esta origem, que ella ora se apresenta sobria e severa, parecendo se inspirar no gosto apurado; ora ella cede aos impulsos desvairados, aos mais estranhos desregramentos duma louca imaginação. Mas acontece, ás vezes, que a razão e a imaginação se colligam e trabalham juntamente, formando um admiravel equilibrio — neste momento a moda exerce, na realidade, o papel de "régler, la beauté".

Cumpre, porém, confessar, este caso é raro, em geral ella é uma soberana despotica, impondo as mais bizarras tyrannias e—coisa singular—todos se submettem; apenas os fracos, sem personalidade, curvam-se immediatamente, emquanto os outros, mais scepticos, mais independentes, protestam para, do mesmo modo, mais tarde se inclinarem; e é tão forte o sortilegio da feiticeira que acabamos sempre por querer aquillo que dantes repudiavamos. E' justamente neste momento que a moda, com um sorriso zombeteiro, tudo destróe e nos convida a amar outras combinações de linhas, outros arranjos de côres, outros rythmos estheticos...

Jogo encantador, desdobramento de interferencias imprevistas, vontade mysteriosa que chega a transformar até o arabesco suave do corpo da mulher!... E nós, méros joguetes da deusa, seguimos servilmente a sua dansa frenetica!... Nossos vestidos, os mil objectos que nos ornam e nos servem, a "allure" de nossas attitudes, tudo, emfim, se transforma, renasce na mais seductora incoherencia, na mais exquisita e deliciosa anarchia...

Não ha, então, na moda, senão arbitrariedade? Longe de mim semelhante affirmação; a inconstancia desta caprichosa é mais apparente do que real; e um malicioso demonio segreda-me, insinuante, que mesmo a sua imaginação não é tão grande quanto os chronistas apontam. E' assim que observamos em intervallos, mais ou menos longos, a repetição de quasi tudo — não ha estravagancia que não tenha a sua origem em remotas paragens do passado.

Com as escavações das antigas cidades soterradas não se encontraram joias, varios objectos de arte, installações, côres, que tornam mesquinha a nossa industria moderna?

As nossas melindrosas, no tempo do tão querido "robe chemise", não apresentavam a mesma silhueta das contemporaneas do rei Minos? E este audacioso nú da actualidade não evoca, porventura, uma época que, infelizmente, tornamos a reviver?

A moda obedece, sem duvida, a leis mysteriosas que a dirigem em curvas periodicas, onde as mesmas expressões de vida se accentuam; onde a arte, os costumes, se enriquecem e evoluem através das idades, e, em cada periodo que surge, variações de gosto, de accôrdo com a existencia do momento, apparecem — é esta adaptação que, em ultima analyse, póde se chamar Moda. Deste grande material de adaptação uns são duraveis e passam ao porvir; outros, sem resistencia, desmoronam-se aos primeiros dias.

Assim, nós não diremos, talvez, como Pascal que a "mode régle la beauté", mas podemos affirmar que ella é o seu precioso reflexo. Ella póde mesmo modificar a nossa concepção do Bello, porque finalmente synthetica o nosso tempo.

Distinguir o permanente do ephemero, marcar os pontos de incidencia entre a bellesa e a moda deve ser o consciencioso trabalho do chronista verdadeiramente amante da esthetica.

BELLITA.

Vestido de inverno: Da esquerda para a direita: vestido de "marrocin" marinho, modelo "jaquette". Plastron em crepe branco, gravata de "foulard" estampado. Vestido guarnecido de trança preta. O feitio é original: inteiriço á frente e ao dorso, partes estas que se prendem por meio de tiras fixadas por fivelas esmaltadas. Vestido em "reps" "boi de rose" enfeitado de estreito galão tom sobre tom. Esta "toilette" é confeccionada no estylo "sport": tido de "lenage" estampada de finos quadrados. "jumper", abotoado á frente, e saia ampliada por meio de prégas occultas

---

Uma Exposição da Sociedade Propagadora de Bellas Artes

Vae-se registrando um louvavel esforço, em nosso ambiente intellectual, tendente a realisações fecundas.

Este anno, já tivemos o Salão de Esculptura, o Salão do Livro.

Dr. Frederico Silva, actual presidente da S. P. B. A.

iniciativas essas partidas da Commissão Propagadora de Arte no Brasil, sendo que da ultima se pode avaliar dos seus meritos presentemente no Palace Hotel.

Tambem, neste momento, está franqueada ao publico a Exposição da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, que se exhibe nas galerias superiores da Escola.

Além da Exposição Geral, que, como é da praxe, terá lugar em Agosto, já se cuida de uma outra relevante demonstração artistica.

Tratam de organisal-a os illustres artistas Modestino Kanto e Adalberto Mattos, collocando-a sob o patrocinio da Sociedade Propagadora de Bellas Artes.

Essa instituição, que se deve ao esforço patriotico do saudoso architecto Bethencourt da Silva, ninguem ignora que é um grande fóco de irradiação mental.

O maior engenho de Bethencourt da Silva consiste em convencer os artistas, antes de matricularem na Escola de Bellas Artes, que passassem pela banca do Lyceu de Artes e Officios, cujo prestigio até hoje ainda se não desmereceu.

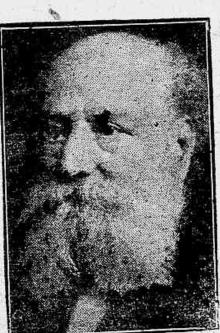
Esse patrimonio é plenamente assegurado pela acção esclarecida do Dr. Bethencourt Filho, que sempre se cercou de collaboradores dedicados.

Actualmente, o Lyceu de Artes e Officios é administrado pelo Dr. Frederico Silva, que tem dado sobejas provas de seu devotamento á grandiosa obra.

Foi sob a inspiração creadora que um patrimonio intellectual como esse desperta que os Srs. Modestinos Kanto e Adalberto Mattos deliberaram organisar uma grande exposição.

Sua realisação terá logar provavelmente no mez de Novembro, concorrendo exclusivamente os artistas membros da Sociedade Propagadora de Bellas Artes e que são os seguintes:

Pintores: Lucilio Albuquerque, Raul Pederneiras, Eurico Alves, Rozalvo Simões, Rodolpho Chambelland, Fiuza Guimarães, Izaltino Barbosa, Carlos Oswaldo, Kalisto Cordeiro, Argemiro Cunha, J. Cordeiro, Ernesto Franciscone, Anniba Mattos e José Dummiese.

Esculptores: Benevenuto Berna Corrêa Lima, Adalberto de Mattos

O saudoso architecto Bethencourt da Silva, fundador da S. P. B. A.

Moreira Junior, Modestino Kanto, Antonio de Mattos, Francisco de Andrade, Paulo Mazzuchelli.

Architectos: Lodovico Berna e Antonio Raffin.

TENTAÇÕES: OS RUBIS

O rubi é, depois do diamante, a pedra mais estimada. Ha variedades de rubis como as ha de diamantes. O mais estimado é o rubi oriental, ou rubi de Ceilão e da Birmania, cuja coloração é vermelha côr de fogo, e só pode ser cortado pelo diamante; o seu preço é mais elevado que o do proprio diamante. O rubi de Ceilão é mais escuro e a sua côr aproxima-se da da granada, vale muito menos que o oriental.

As pedras conhecidas por rubi «spinelle» e rubi balaio, não são rubis verdadeiros e só pela côr se parecem com elles, a sua composição é completamente differente. O rubi «spinelle», dum lindo vermelho carregado, é colorido pelo acido chromico, os seus crystaes têm um brilho muito vivo, são transparentes e offerecem varios tons de vermelho, o mais vivo é o mais procurado e ha quem o faça passar pelo rubi oriental. Encontra-se em Ceilão, no Hindostão e no Perú, mas os mais bellos vêm da India. O rubi balaio de uma côr rosada, é menos estimado e ha quem confunda com o topazio queimado.

Chamam tambem rubi do Brasil a um topazio rosado, rubi da Hungria a uma granada violacea, rubi da Bohemia, á granada vermelha, côr de fogo, rubi da Siberia a uma turmalina vermelha carmezim.

Muita gente chama rubi a todas as pedras vermelhas. O rubi do Oriente é um corindo e não um aluminio de magnesio, como o «Spinelle». O rubi corindo não é, scientificamente falando, um rubi, mas sim uma saphyra vermelha. É raro que um rubi seja de uma bella côr e de grande dimensão. As duas qualidades influem sobre o preço da pedra, ao ponto que uma pedra pallida, pode ser comprada cem vezes menos cara que uma de uma bonita côr. O verdadeiro rubi, cuja coloração é devida ao oxydo de chromo, distingue-se facilmente das outras pedras vermelhas pelas suas propriedades physicas (dureza, densidade, forma crystalina, ponto de fusão), torna-se verde ao calor (chamma de um acccndedor Bunsem) e retoma a sua côr ao arrefecer. O rubi é a pedra melhor imitada actualmente.

A dureza e as propriedades opticas do rubi falso são as mesmas do rubi verdadeiro.

Mas não é pela composição que a mulher aprecia esta pedra e gosta de com ella adornar a sua belleza, mas pela sua linda côr e essa só o oriental a possue.

É difficil encontrar imitações, que tenham a sua côr e o rubi verdadeiro será sempre o preferido das mulheres de bom gosto.

JULIETTE ADAM AOS 90 ANNOS

Juliette Adam, a interessante escriptora completou noventa annos, com uma perfeita lucidez de espirito. No seu encantador retiro de Giff, a illustre nonagenaria passa uma velhice feliz; entregue á litteratura e ás mais variadas expansões da Arte e do pensamento.

Entrou na literatura, com o seu nome de solteira, Juliette Lambert, em 1858, tendo vinte e dois annos, com uma collecção de pequenos romances. Casou com o advogado La Messine, enviuvando pouco depois. Depois de viuva, tornou a casar com o politico Edmond Adam, continuando a escrever sobre todos os assumptos, sendo muito conhecidos os seus livros.

Novamente viuva, em 1877, era já conhecido o seu salão que foi tão alegre como o da Mme. Recamier o tinha sido. Fundou em 1879 a «Nouvelle Revue». Muito formosa e elegante, impressionou profundamente Meyerbeer, que só uma vez a viu e lhe ficou mandando sempre violetas, em recordação do seu encontro. Victor Hugo escreveu-lhe cartas encantadoras. A George Sand chamava sua madrinha, e a Pierre Loti o seu filho espiritual. Desde 1902 está escrevendo as suas memorias, marcando com ditos vivos alguns vultos politicos do seu tempo. Ainda agora trabalha, durante a noite, até ás duas horas da madrugada, methodicamente, á luz do seu candieiro de petroleo, velado por um «abat-jour" verde. Não supporta a luz electrica. Dorme até ás nove da manhã, profunda e tranquillamente. Diz que, o seu rendimento não lhe chega para as despezas, e, por isso tem de trabalhar, como sempre, com a penna na mão.

Invejavel velhice, com tão scintillante espirito e lucidez. As reuniões da sua abbadia de Giff, cheias das mais maravilhosas flores são a continuação das inolvidaveis palestras parisienses, que nunca esquecem emquanto se lerem os seus livros como os seus amigos velhos e novos não se esquecem de procurar a encantadora velhinha, uma das escriptoras de mais espirito da França.

OS BONS MANJARES

TIGELINHAS

500 grammas de assucar em calda, em ponto de fio, 2 colheres de manteiga Demagny, meio côco ralado, 12 gemas bem limpas das claras, mistura-se tudo com cuidado e assa-se em tigelinhas untadas com manteiga. Forno quente.

MOUSSELINE DE CHOCOLATE

Misturam-se 3 colheres de chocolate em pó, 150 grammas de assucar, mistura-se isto, 3 gemas, 2 colheres de farinha de trigo, 1 pitada de sal e 3 claras bem batidas. Bate-se bem. Assa-se em forma untada com manteiga. Fôrno brando. Depois de esfriar um pouco, tira-se da fórma.

BISCOITOS "FIN DU SIE'CLE"

Meio kilo de farinha de trigo, 250 grammas de manteiga. Mistura-se e bate-se bem o assucar com a manteiga, juntando-se afinal a farinha. Estende-se a massa com rôlo e corta-se em forminhas. Os biscoitos vão ao fôrno regular em taboleiros untados com manteiga.

MAIDSTONE TRIPLES

Cortam-se rodellas de um bolo, que se humedece com um pouco de caldo de frutas, cobre-se cada rodella com geleia de morango, ou outra qualquer, depois, com um pouco de crême espesso, deixando-se o doce em logar fresco. Enfeita-se com morangos e frutas.

NOS DOMINIOS DA MODA

Os casacos com pregas e pequenas algibeiras, collarinho á maruja, em "jersey" de lã, em crepe da China ou em setim em cores delicadas, juntam-se com os vestidos simples e devem formar com estes duas notas de cores em contraste. Os "sweaters" de sêda ou lã são usadissimos e completam com muito "chic" os vestidos "deux pièces", de manhã e de tarde.

A combinação mais inesperada de cores, a irregularidade dos desenhos, quasi todos de inspiração futurista, encontram-se nos ultimos modelos. As cores alegres e vivas, para a noite, e as tonalidades dos pasteis, para de dia, deixam pouco espaço ao negro e ás cores escuras. Os ultimos «sweaters» são feitos em fio de lã e fio metallico dourado, que lhes dá um aspecto de riqueza.

A par destes, vêem-se alguns mais modestos, mas igualmente bellos, de lã em riscas brancas e verdes, brancas e "bordeaux", ou em azul "Nattier", com barras de tres tons de azul. O effeito das pregas no alto dos casacos, com as riscas transversaes dos «sweaters», dá um lindo effeito, e a tendencia masculina da moda, este anno não impede que estes "ensembles" assumam uma linha de extrema elegancia e de um refinado bom gosto.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José, n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.; S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 33. Tel. 1793. S.

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.

Diaria a partir de Rs. 20$000.

End. Tel. "Avenida"

GAZETA DAS CRIANÇAS

A lição da gallinha

Nos contos para crianças, o amor materno é sempre perfeito, sempre immanente com a condição de mãi. Os autores desses contos fazem obra pelos exemplos de amor materno em toda a criação animada para suggerir aos pequeninos leitores, com taes exemplos, a convicção de que suas mãis os amam muito e sabem amal-os, duas coisas distinctas que podem ou não coexistir.

Quando as crianças lêem esses contos, quasi nada sabem de historia natural, de fórma que acceitam como ponto de fé dessa historia de "até nos seres mais humildes brota a fonte suave do amor materno", sem se perguntarem a si mesmas nem indagar de outrem como é que, sendo esse amor tão perfeito, uma coisa que se confunde com a propria condição de mãi, a tartaruga põe ovos onde o sol possa incubal-os e volta para dentro da agua, esquecida de todo as suas obrigações maternas, a continuar a sua vida de "rapariga"; como a mamãi cuco se subtrahe ao dever de criar seus filhos, pondo os ovos nos ninhos de outras aves; e como a mamãi avestruz atira ao lombo de seu prudente esposo o encargo de cuidar dos filhotes.

Fazem bem os autores de contos para crianças em silenciar sobre a conducta das mamãis tartaruga, cuco e avestruz, porque os pequenos são mais espertos do que os grandes suppõem ser, e seria doloroso pol-os em condições de observar se mamãis como aquellas não as ha tambem, em grão muito mais adiantado, na escala dos viventes.

Os autores de contos, gente precavida como os inventores de hypotheses, não citam os exemplos daquellas aves, mas os de outros animaes cujo amor materno é mais evidente do que um axioma. Tal a gallinha.

Escolhem bem, pois a gallinha é o argumento mais irrefutavel da força moral que o amor materno encerra, para bem da especie e melhoria da que o sente.

Vejamos chôca a mais glutona das gallinhas, aquella que mais brigava com as companheiras para lhes arrebatar do bico o que ellas conseguiram apanhar "ciscando" no terreno: vê com indifferença suas companheiras empaturrarem-se com os melhores bocados, os mais exquisitos. Para que coma alguns grãos de milho e beba um pouco d'agua, é preciso arrancal-a ao ninho.

Quando os pintinhos nascem, não é mais do que a sombra de si mesma: muito osso, multissima pelle e poucas pennas.

E' de suppor-se que sinta fome; mas não come senão aquillo que não póde triturar para os filhos. Se nos primeiros dias, após o nascimento da ninhada, a gallinha chóca não morre de fome, ha de ser por que o amor materno tem em si força nutritiva.

Vejamos, tambem, chóca a franga que foi a mais coquette do gallinheiro, a que andava sempre se enfeitando á procura de um galanteio, que parecia preferir ás larvas e ás minhocas: sahe do ninho com aspecto ridiculo, indifferente aos olhares de surpresa das companheiras, absolutamente despreoccupada do que della possam pensar ou sentir.

O gallo, como dono de casa que respeita sua familia, aproxima-se a perguntar-lhe pela saude ou para felicital-a pela formosa prole com que acaba de honrar o gallinheiro: e aquelle amontoado de ossos pontudos e pennas arrepiadas, aquella ex-franguinha faceira, que respondia com dengues e tregeitos aos galanteios, procurando eclipsar as outras, encara o gallo, investe contra elle ás bicadas e o manda, corrido e envergonhado, revolver a terra afim de procurar comida para as outras gallinhas; quanto aos pintinhos, fez-lhe ver que não precisam delle. Basta-lhes a mãi para arranjar tudo quanto lhes faltar.

A gallinha é o prototypo da timidez. Tenha, porém, filhos e ver-se-á onde vae parar essa timidez. Faz frente a qualquer ave de rapina, a qualquer animal, a qualquer homem que ameace um de seus filhos. Se succumbe é porque a força physica não a ajudou; mas o valor por ella demonstrado não se póde pôr em duvida.

Pois bem: essa gallinha, modelo de mãi generosa, de senhora decente, de pessoa intrepida, um bello dia, ao sahir do ninho começa a desinteressar-se da ninhada.

Bocado bom que encontre, come-o logo sem participar a ninguem; na terra que revolve só ella é quem cata; já não se agacha para que os pintos se abriguem sob suas asas. Chega a tardinha e ella não volta ao ninho do chôco: recupera seu logar no poleiro. Os pobres pintinhos piam angustiosamente por que têm frio; talvez por que têm medo. A gallinha não lhes dá attenção. Algum delles, mais fortes que os irmãos, consegue subir para o lado da mãi. Esta, que se transformou em poucas horas, põe-no abaixo com uma picada.

E qualquer um de nós vê que isso diz logo: "Pobres pintinhos! Que gallinha má!"

Os pitinhos nada dizem, mas desde o dia seguinte começam a fazer pela vida, e se antes não tiveram a virtude de agradecer á mãi seu amor e seus cuidados têm agora a virtude, a surprehendente virtude, de lhe não censurar a indifferença.

Em poucos dias, os que censuravam a gallinha que repentinamente se tornara desamorosa têm de reconhecer que sua conducta não é de todo prejudicial aos pintinhos, porque estes começam a desenvolver-se como corresponde á sua condição gallinácea, sem recorrerem mais ao auxilio materno.

A senhora, leitora, foi ou é mãi que, por amor de seus filhos, despreza suas faceirices de mulher, as necessidades de sua vida e obrigações sociaes? Que com a maternidade adquiriu virtudes que não possuia antes e que conserva por causa da maternidade? Sente-se a senhora, pelo facto de ser mãi, uma mulher mais prudente, mais abnegada, mais sensata, mais valorosa? Em menos palavras: a senhora é melhor como mulher depois de mãi do que antes de o ser?

Bem. Se compararmos a sua maternidade com a da gallinha, nenhuma das duas póde envergonhar-se da comparação, pois que se á senhora a maternidade fez mais mulher, no bom sentido da palavra, a ella fez menos gallinha no mão sentido da mesma.

Diz a senhora que é mais e melhor mãi do que a gallinha, porque chega um momento em que essa se desinteressa dos pintos e volta á sua condição anterior, como se nunca tivesse sido mãi, ao passo que a senhora continúa sentindo-se mãi sem solução de continuidade.

Bem, senhora: para alguma coisa se occupa a senhora nos tratados de historia natural que o seu mais honroso que todas as mãis das demais especies animaes; mas, submettida a senhora ao julgamento de um tribunal de pintos quem sabe se elles a classificariam tão bem como a senhora mesma se qualifica!

Porque supponhamos que uma gallinha, quebrando a tradição de sua raça, prolonga sua preoccupação materna da fórma por que a senhora o faz: supponhamos que a esta gallinha ficou apenas, como á senhora, um pintinho. Este, sentindo já as perninhas fortes, põe-se um dia a revolver a terra do gallinheiro.

— Filhinho, — diz-lhe a gallinha — não te enojes nessa terra ou revolvente porque ainda está dura. Vem para esta que revolvi. Repara como é abundante...

O pintinho descobre um vermezinho que qualquer gallinha desprezaria: é, porém, o fruto de suas pesquisas e dispõe-se a enguli-o com particular satisfação.

Intervem a mamãi:

— Meu amor, deixa esse vermezinho mirrado que para nada serve; come um pouco desta minhoca rechonchuda que cacei para ti.

O pintinho atravessa a cerca e vae brincar com outros da vizinhança: uns pintos já taludos, habituados á rua, ordinarios, de maneiras feias.

— Pst! Pst! — faz mamãe gallinha. Não te juntes, meu filho, com esses vizinhos de condição social inferior... Fica aqui com a gente da tua igualha, com estas gallinhas finas, com o nosso gallo tão distincto.

O pinto faz-se surdo e só volta quando os outros lhe ensanguentaram a crista incipiente.

— Viste, filho? Para que outras relações além das de tua familia? Não te separes de mim.

O pintinho diz que sim; mas logo que lhe passa a ardencia da crista, suspira pela companhia dos vizinhos embora saiba que vão ensanguental-o outra vez.

Chega a noite e a gallinha (que está um pouco rheumatica) fica na travessa inferior do poleiro. O pinto, seguindo a tendencia de sua classe, especie e raça, sobe para a ultima...

— Desce, meu filho, desce; estás muito proximo do tecto e vaes sentir frio.

A senhora não está sentindo pena desse pinto?

Não o desculparia se, crescidas as azas, fugisse do gallinheiro?

Não receiaria a senhora que elle ficasse neurasthenico, se por amor á mãe se resolvesse a jamais separar-se della obedecei-a em tudo?...

VICTORINA MALHARRO

Actes do ministro da Fazenda

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO A PEDIDO

O Sr. ministro da Fazenda resolveu nomear, por actos de hontem, o Sr. Henrique Chaves para o cargo de despachante aduaneiro da Alfandega de Fortaleza, no Ceará; e exonerar, a pedido, o Sr. Armando Alves Costa do cargo de escrivão da collectoria federal de Novo Horizonte, em São Paulo.

Generos entrados nesta Capital

Segundo os dados colhidos pela Secção de Stocks e Cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 19 do corrente mez, foram as seguintes: algodão em pluma, 8.694 fardos; arroz, 87.037 saccos; assucar, 36.484 saccos; azeite de oliveira, 718 caixas; bacalhão, 544.486 kilos; banha, 719.511 kilos; batatas, 1.335.409 kilos; carne de porco, 126.587 kilos; carne secca ou xarque, 9.695 fardos; cebolas, ... 367.427 kilos; farinha de mandioca, 10.051 saccos; farinha de milho, 1.736 kilos; farinha de trigo 48.495 saccos; feijão, 33.439 saccos; leite condensado, 969 caixas; manteiga, 334.005 kilos; milho, 34.253 saccos; peixes conservados 84.130 kilos; polvilho, 121.528 kilos; sabão, 6.255 kilos; sal, ... 8.221.677 kilos; sebo, 390.598 kilos; tapioca, 100 saccos; toucinho 51.668 kilos, e trigo em grão..... 14.496 kilos.

Sociedade Beneficente União Postal

FOI APPROVADO O AUGMENTO PARA 18 % DOS JUROS DE SEUS EMPRESTIMOS

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a "Sociedade União Postal" pedira approvação das alterações feitas em seus estatutos, elevando de 12 % para 18 % os juros dos emprestimos.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 21 de maio de 1927.

Premios sorteados

25222	100:000$000
27717	20:000$000
15947	10:000$000
22918	5:000$000

5 Premios de 2:000$000

17124 17862 11264 11433 14546

10 Premios de 1:000$000

21541 3498 27723 8142 26080
22924 28671 24230 10532 17123

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 22 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 22.

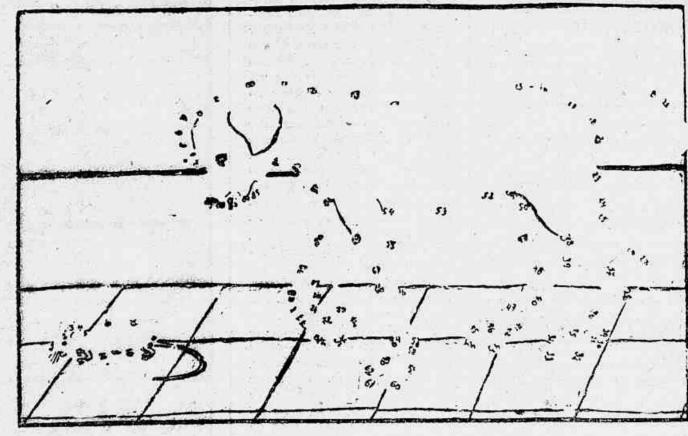
LIBERDADE

A	839
R	563
M	876
S	14

O problema dos numeros

O pai de Joãosinho explicou-lhe que ia fazer um desenho. Realmente pegou de um lapis e de uma folha de papel e começou a fazer uns traços. Joãosinho, muito pouco attencioso, tratou de vêr como é que uma mosca tentava entrar no assucareiro, e não reparou mais no que o pai estava fazendo. Depois de certo tempo o pai deu-lhe o desenho acima e disse-lhe:

— Agora, se quizeres o desenho, trabalha. O trabalho educa e desenvolve as nossas faculdades. Olha: pega o lapis e trata de fazer traços do algarismo 1 ao ultimo numero fazendo com que este se ligue aquelle...

Agora ahi temos o Joãosinho atrapalhado para fazer um cachorro atraz de um rato...

O PROBLEMA DAS ARVORES

As arvores do nosso problema do numero de domingo p. passado devem ser collocadas formando uma estrella de cinco pontas.

Assim cada fila de arvores, acompanhando a linha da estrella, tem quatro arvores plantadas!

Como vocês vêem, era facil resolver os embaraços do dono das arvores...

ORIGEM DA ABREVIATURA H P

O celebre physico inglez Watt fez repetidissimas experiencias para determinar o trabalho que poderiam realisar os mais robustos cavallos de tiro dos couraceiros de Londres, chegando á conclusão de que poderiam levantar 33.000 libras por minuto a um pé de altura.

Como a força necessaria para levantar um kilo de peso em um segundo de tempo a um metro de altura constitue a unidade chamada kilogametro, reduzindo a cifra encontrada por Watt a esta ultima unidade, resulta que a força que tem um cavallo é, em numeros redondos, de 75 kilogametros.

Ao applicar Watt esta unidade á medida das machinas de vapor, chamou-a de "cavallo do vapor" (unidade mecanica), em inglez "Horse Power", unidade que se applica, hoje, a toda a especie de motores e em cujo ultimo nome tem a sua origem, tomando as suas iniciaes a abreviatura H. P., com que se expressa a potencia que uma machina póde alcançar ou desenvolver em seu trabalho.

UM PEQUENO E UM REI

Um dia o rei Eduardo VII da Inglaterra passeava em Houve.

Um pequeno, ignorando que se encontrava em frente do rei, approximou-se delle e perguntou-lhe:

— Desculpe-me, senhor, mas poderia dizer-me quantas horas são?

— Certamente. E' uma hora menos um quarto.

— Faz já duas horas que ando passeando por aqui — disse o pequeno, — para ver o "typo real"; mas, já não o espero mais.

— Eu tambem não! — respondeu o rei, que contou alegremente aos seus intimos a desenvoltura do pequeno inglez.

UM NUMERO CURIOSO

Pegue-se o seguinte numero, que á primeira vista não tem nada de extraordinario, pois compõe-se dos algarismos de 1 a 9, tirando-se apenas o numero 8. Os numeros em questão são 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 e vamos a vêr o que succede:

Multiplicando-se esse numero por 9 obtem-se 111.111.111. Se o multiplicarmos por cada um dos multiplos successivos de 9, isto é, por 18, por 27, por 36, etc., obteremos então o numero 222.222.222, se foi o multiplo 18; o numero 333.333.333 se foi o 27 e se for o multiplo 36 teremos 444.444.444., emfim se o multiplicarmos pelo multiplo 81 obter-se-á a seguinte cifra 999.999.999.

Se se effectuar a operação inversa obter-se-á sempre os algarismos 12345679.

Para perder tempo

Esse famoso casal deseja casar-se. Foi á igreja, mas, de repente, faltou o padre para a cerimonia. Onde se teria mettido elle? Você será capaz de encontral-o? porque disseram que elle estava ás vistas de todos...

LABYRINTHO MYSTERIOSO

O presente labyrintho é de uma grande facilidade. O processo para se encontrar a figura escondida nesse labyrintho é o mesmo. Leva-se a ponta do lapis pela entrada certa do labyrintho, a unica que não tem obstaculos em todo o percurso da ponta do lapis e ao sahir o lapis por onde entrou está desenhada a figura.

Feito isso enche-se a silhueta da figura feita, assigna-se com o nome do decifrador, põe-se a idade do mesmo, a rua onde móra e manda-se para a "Gazeta de Noticias", secção da "Gazeta das Crianças" — Labyrintho mysterioso, esperando-se o que a sorte lhe destinar — ou um presente ou então o desejo de concorrer ao concurso do proximo domingo.

A solução do Labyrintho Mysterioso de domingo passado é a seguinte:

Um machado

Acertaram com a decifração exacta e obtiveram premios os seguintes concorrentes:

1.º — Estojo para collegial — Cely Villa Verde — Rua Mariano Procopio, 16.
2.º — Lindo copo de metal — Othon de Monteiro Quinterio.
3.º — Lindo copo de metal — Alfredo Alves de Faria. — Rua S. João Baptista, 55.
4.º — Livro de contos — Julieta Véra — Rua Ermelinda, 166 — Rio.
5.º — Livro de contos — Waldimira Machado — Rua Torres Homem, 239 — Rio.
6.º — Geographia Elementar — Paulo Trajano Brandão — Conde Leopoldina, 60 — Rio.
7.º — Historia do Brasil Elementar — Esther Cruz — Rua Francisco Eugenio, 155 — C 1.
8.º — Linda lapiseira — Maria de Lourdes Feijó — Rua S. João Baptista, 86 — Rio.
9.º — Linda lapiseira — Lucy Shara. — Rua Cassiano n. 5 — Rio.
10. — Linda lapiseira — Elza Barbante — Rua Feijó, 14 — Rio.

NAPOLEÃO EM SANTA HELENA

"Agora que estou em Santa Helena, que estou só, preso nesta rocha, quem luta e conquista imperios para mim? Quem são os cortesãos do meu infortunio? Quem se occupa de mim, quem faz trabalhos por mim na Europa? Onde estão os meus amigos? Sim: dois ou tres, cuja fidelidade os fará immortaes e que compartilham e consolam o meu desterro."

Aqui a voz do imperador tremeu de emoção e, por um momento, permaneceu silencioso. Depois continuou:

"Sim: a nossa vida brilhou um instante (aos olhos de todos) com o resplendor da corôa e do throno e a nossa, Bertrand, reflectiu esse esplendor como a cupula dos Invalidos, dourada por nós, reflectindo os raios do sol. Mas, vieram os desastres e o ouro gradualmente foi-se obscurecendo. A cadeia de desgraças e de ultrajes, que cada vez mais me opprime, desfez todo o brilho daquelle. Agora, general Bertrand, somos puro chumbo e o sepulchro depressa me espera.

Esse é o destino dos grandes homens Assim succedeu com Cesar e Alexandre. Eu tambem sou esquecido. E o nome de um conquistador e de um imperador se converte em thema de collegio!"

QUE ERROS TEM ESTA GRAVURA?

Explicações necessarias

Vocês viram, com attenção, o desenho que publicámos no domingo passado, cheio de erros, que até parecia uma acta eleitoral?

Verificaram os erros?

Ora, vamos a vêr se vocês deram com todos os erros, que eram os seguintes:

O fumo em direcção opposta á chuva;

O menino brinca com phosphoros ao lado de gazolina;

Taboa com pregos em frente ao pneumatico;

Rodas de differentes classes;

O numero do automovel invertido;

O pharol da direita sem vidros;

Enchendo o tanque de gazolina com uma mangueira de irrigar jardins;

O passaro pousado sobre a bandeira;

Meias differentes nas pernas do pequeno;

A bandeira em direcção opposta á da chuva;

O mar mais alto que a montanha; e finalmente,

A capota mal collocada.

Ahi têm vocês doze defeitos muito sérios e muito graves no desenho que publicámos e que o seu autor julgava ser uma obra prima, querendo expol-o no proximo salão de Bellas Artes...

MENSAGEM

Apresentada pelo Exmo. Sr. Dr. Florentino Avidos, presidente do Estado do Espirito Santo, ao Congresso Legislativo, na 3ª sessão ordinaria da 12ª legislatura

Pela terceira vez, o Dr. Florentino Avidos, illustre presidente do Espirito Santo, dirige-se ao Congresso Estadoal para, em Mensagem, prestar contas constitucionaes de sua administração. E' essa Mensagem um documento claro, sereno, sincero, em que o presidente Avidos dá a conhecer não só aos seus conterraneos como a todos os brasileiros o que tem sido a sua orientação intelligente, honesta e efficaz, conseguindo elevar o Espirito Santo á altura dos maiores estados do Brasil. Como sempre, a parte financeira teve um carinho todo especial do Dr. Avidos, que tem logrado manter sua terra em alto grão de prosperidade e de credito, quer interno como externo. Assim tambem a instrucção publica, a justiça, as obras do porto de Victoria, seus melhoramentos, as estradas de rodagem, a sorte do funccionalismo, a immigração, as relações com os Estados visinhos, em questões de limites, etc. etc.

Edificio do Archivo e Bibliotheca Publica, em Victoria — (Administração Avidos)

A parte material, por assim dizer, de seu governo, o presidente Avidos tem executado com um brilhantismo digno de imitação.

O lado moral, isto é, a politica não se apresenta de outro modo. Espirito tolerante, tranquillo, justiceiro, o Dr. Avidos tem procurado sempre evitar lutas e concorrer para a pacificação geral dos partidos.

Assim e em resumo, ha motivos e muitos para os espiritosantenses estarem satisfeitos pela escolha que fizeram de seu actual dirigente.

Mas melhor que as nossas palavras, tudo isso dirá e bem mais eloquentemente o proprio e notavel documento que, em seguida, passamos a reproduzir.

Srs. membros do Congresso:

Congratulando-nos comvosco pela feliz installação dos vossos trabalhos, que esperamos, sejam do mais beneficio resultado para o engrandecimento do Estado, sejam as nossas primeiras palavras de sinceras felicitações pela consolidação da paz em nossa Patria. Pertubados correram os dias da vida nacional, desde que a anarchia avassaladora alçára o collo no Rio de Janeiro com a revolta de 5 de julho de 1922, no anno seguinte S. Paulo e seguidamente em varios Estados, que mais de perto soffreram as desastradas consequencias de movimentos sem ideal, gerados na indisciplina, no despeito incontido e rubro.

Felizmente, porém, a acção energica e decisiva do governo da Republica, poderosamente auxiliada pela abnegação, o enthusiasmo e a [illegible] dos governos dos Estados, das classes armadas e do povo brasileiro, conseguiu a victoria da lei, da ordem e do bom senso.

Embora a insania não penetrasse as fronteiras do nosso Estado, mantida sempre inalterada a ordem entre nós, cumprimos, como deviamos, o nosso dever, prestando todo o auxilio que nos foi possivel para que se consolidasse o regimen da legalidade no Paiz, expungido o seu territorio dos elementos perturbadores.

A situação do Estado é de franca e animadora prosperidade, continuando as suas forças productoras a accusar notavel desenvolvimento, o que nos tem permittido realizar, sem desfallecimentos, o programma de trabalhos e progresso que nos traçamos, quando a confiança do povo espirito-santense nos entregou a suprema gestão dos seus destinos no quatriennio em curso.

Para a realisação de taes emprehendimentos, temos contado, não sómente com a nossa auspiciosa situação financeira, inspiradora da mais absoluta confiança, como com o [illegible] e decidido apoio do governo da Republica, com as luzes do vosso saber e inspiração, a dedicação dos nossos representantes [illegible]

[illegible]

Temos sido sempre cumulados de inequivocas demonstrações de consideração e apreço [illegible]

[illegible]

VISITAS AO ESTADO

A 27 de junho fomos surprehendidos com a visita a esta capital de Exmo. Sr. presidente de sua Exma. [illegible]

[illegible]

S. Ex. viajou no vapor "Pará" [illegible]

[illegible]

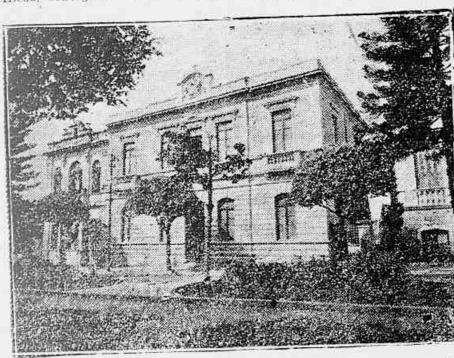
No dia immediato S. Ex. visitou [illegible]

[illegible] sões ao governo e ao Estado do Espirito Santo.

No mesmo dia 6 de julho, S. Ex. continuou a excursão para o norte do paiz, sahindo o "Pará", em cujo bordo viajava, ás cinco horas da tarde.

Não obstante a curta demora de tão honrosas visitas, as homenagens que presstámos aos insignes visitantes revestiram-se de excepcional brilhantissimo, realçadas pelo concurso expontaneo e grato da população desta capital, que significava a sua grande admiração pelos grandes brasileiros.

CORPO CONSULAR

Continuam amistosas e cordiaes as nossas relações com o corpo consular acreditado neste Estado.

Durante o tempo a que se refere esta mensagem apenas reconhecemos o Sr. Roberto Langen, gerente do consulado da Allemanha, emquanto esteve ausente o respectivo consul, Sr. Augusto Arens, que se ausentou a 7 de abril, só regressando a 9 de dezembro.

LIMITES COM OS ESTADOS DA BAHIA E MINAS

Quando vos dirigimos a mensagem anterior tivemos opportunidade de scientificar-vos de que haviam seguido para a capital do Estado da Bahia os delegados do Espirito Santo, Drs. Carlos Xavier P. Barreto e Ceciliano Abel de Almeida, com poderes necessarios para firmarem com a Bahia um convenio sobre os limites entre os dois Estados.

Levaram amplos poderes, apenas com as seguintes resalvas:

I — As negociações seriam feitas dentro da zona que foi objecto do levantamento feito pelos engenheiros do Espirito Santo e da Bahia;

II — O convenio deveria ser pelos meios regulares submettido á approvação do Poder Legislativo;

III — O convenio, mesmo depois de approvado, teria o caracter provisorio e duraria emquanto uma decisão do poder competente não determinar irrecorrivelmente os limites definitivos dos dois Estados, se alguma das partes quizer a elle recorrer;

IV — Se os limites estabelecidos pelo poder competente viessem a alterar o estatuido no convenio, o Estado que ficasse prejudicado no territorio não teria direito a qualquer indemnização;

V — Poderiam tambem convencionar um prazo, findo o qual nenhuma das partes teria direito a recorrer ao poder competente, considerando-se então irrevogavel o convenio e conseguintemente definitivos os limites.

Chegados á Bahia os nossos delegados, proseguiram immediatamente as negociações num ambiente da mais perfeita cordialidade e harmonia de vistas, procurando os Estados fazer obra de são e verdadeiro patriotismo.

Nada effectivamente mais prejudicial á boa harmonia que deve irmanar todos os Estados, no mesmo ideal de grandeza da Patria, do que as competições nos terrenos fronteiriços em que cada qual se procura alargar.

Felizmente as nossas negociações se mantiveram em completa serenidade, até a definitiva assignatura do convenio.

Nessa primeira reunião, depois de varias conferencias, em que foram discutidas hypotheses, tendo sempre em vista a planta da região, foi possivel chegar-se a um accordo, com a acceitação, por ambas as partes da linha divisoria que, partindo do riacho Doce, seguisse pelo thalweg desse curso d'agua, até a confluencia do corrego das Areias; dahi pelo thalweg do corrego das Areias, até a confluencia do corrego Grande, de onde seguindo por recta fosse até a confluencia do Palmital, no Barreado, dahi pelo thalweg do Palmital acima, até suas nascentes, de onde, por uma recta, até Santa Clara.

O convenio foi assignado no dia 22 de abril e está redigido nos seguintes termos:

O CONVENIO

"Os Estados da Bahia e do Espirito Santo, representados, o primeiro, pelo exmo. Sr. Dr. Francisco Marques de Góes Calmon, e o segundo pelos Drs. Carlos Xavier Paes Barreto e Ceciliano Abel de Almeida especialmente investidos de plenos poderes pelo exmo. Sr. Dr. Florentino Avidos, presidente do Espirito Santo, conforme instrumento publico de procuração, lavrado em o livro de notas do tabellião de Victoria, Dr. Nelson Goulart Monteiro, e que fica archivado na Secretaria do Interior [illegible] presença dos [illegible] Falcão, Secretario da Fazenda e Instrucção Publica [illegible] Policia e Segurança [illegible] da Agricultura [illegible] Publicas, como representantes [illegible] tomado parte [illegible] sobre o assumpto [illegible] pessoas gradas, accordam em assignar o presente convenio, para dirimir em caracter e condicional [illegible] de divisas, esperando que será resolvida [illegible] Publico e pela [illegible] Estados; e ás seguintes clausulas:

1.º

A linha divisoria entre os dois Estados [illegible] ficará sendo a do riacho "Doce", [illegible] curso d'agua até [illegible] corrego das [illegible] thalweg do corrego [illegible] a confluencia [illegible] de onde, se- [illegible] até a con- [illegible] "no "Barrea- [illegible] thalweg do "Palmital" [illegible] nascentes, de [illegible] recta até "Santa Clara".

2.º

[illegible] poderá ser traçada [illegible] commissão mixta [illegible] engenheiros [illegible] Estado, pela [illegible] confluencia do [illegible] depois de receber [illegible] e da "Laina") [illegible] "Areias" seguirá [illegible] recta, até a [illegible] até a cabeceira, [illegible] picadão, tambem [illegible] "Santa Clara", [illegible] melhor elucidação [illegible] pontas levantadas [illegible] de 1925, devi- [illegible] — Os pon- [illegible] corrego "Gran- [illegible] "Areias", do [illegible] com o "Bar- [illegible] do "Palmital" [illegible] no marco pro- [illegible] pela commissão [illegible] assignados [illegible] meio de coorde- [illegible] e em picadão, [illegible] marcos kilometri- [illegible] ado ou cantaria.

3.º

[illegible] deverão ser inicia- [illegible] approximação do [illegible] turno, e con- [illegible] proximo de um an- [illegible] a execução des- [illegible] satisfeitas em [illegible] dois Estados, [illegible] do engenhei- [illegible] conta exclusiva [illegible] nomear.

4.º

O Chefe do Poder Executivo de cada Estado se compromette a remetter ao respectivo Congresso até 15 de maio proximo, o presente convenio, e envidará todos os seus esforços para que seja elle approvado em primeiro turno na presente legislatura, e em segundo turno na de 1927.

5.º

Este convenio será de caracter condicional [illegible]

[illegible]

Na hypothese de acção judiciaria [illegible]

[illegible]

Se dentro do prazo a que se refere a clausula [illegible] nenhum dos Estados [illegible] Supremo [illegible] actualmente [illegible] perante [illegible] Constituição [illegible] determinar [illegible] por qualquer [illegible] mettido [illegible] a devida [illegible] então d[illegible] lecidos [illegible]

8.º

Se apenas o Congresso de um dos dois Estados pactuantes approvar o presente convenio, não poderá o outro Estado revogar, em qualquer sentido, nenhuma das disposições do seu texto.

Palacio do Governo do Estado da Bahia, 2 de abril de 1926. — (Assignados) — **Francisco Marques de Góes Calmon — Carlos Xavier Paes Barreto — Ceciliano Abel de Almeida** [illegible]

E com a mais viva satisfação que vos communicamos estar assim, em perfeita cordialidade e honrosamente resolvida a secular pendencia que, por momentos, esteve a pique de toldar a harmonia sempre existente entre os dois Estados.

Annunciando a assignatura do convenio o Exmo. Sr. Dr. Góes Calmon, governador da Bahia nos transmittiu o seguinte telegramma:

"BAHIA, 22 — E' com viva satisfação patriotica que communico a V. Ex. que acabo de assignar convenio que soluciona a pendencia de limites existente entre a Bahia e o Espirito Santo. Os illustres e dignissimos representantes do governo de V. Ex. são portadores congratulações e homenagens da Bahia e do seu governo e do exito e perfeita harmonia e cordialidade com que ambos resolveram a questão, respeitando os sentimentos da unidade nacional, fortalecendo ainda mais os laços de sincera amizade da Federação Brasileira. Receba V. Ex., os meus affectuosos cumprimentos e melhores testemunhos de cordial apreço. — (a) **Góes Calmon**".

Immediatamente agradeci, endereçando a V. Ex. o telegramma que segue:

"Acabo de receber com sincera satisfação a communicação que V. Ex. teve a bondade de fazer da assignatura do convenio que resolve pendencia limites deste Estado com o da Bahia. Congratulo-me com V. Ex. por esse memoravel acontecimento cujo alcance foi sabiamente apreciado pelo seu governo, agradeço reconhecido as homenagens e attenções com que foram distinguidos meus representantes. Cordiaes saudações. — (a) **Florentino Avidos**."

* *

A nossa questão de limites com o Estado de Minas Geraes continúa na mesma situação. Completando-as informações que tivemos a honra de prestar-vos na mensagem anterior communicamos que o Dr. Adolpho Ogebrecht, encarregado pela D. Geral dos Telegraphos, para fazer o levantamento da região norte fronteiriça deste Estado com o de Minas Geraes, já concluiu o seu trabalho. Espero, dest'arte, dentro de pouco tempo poder iniciar directamente com o governo do grande Estado central negociações para uma solução razoavel para a linha divisoria, em ambiente inteiramente amistoso, como convém ao interesse de ambos os Estados, e da Patria. Sabemos, felizmente, que iguaes sentimentos animam o governo de Minas, disposto a iniciar comnosco as negociações necessarias a um tão grato e nobre "desideratum", dentro de pouco.

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA

O 8º Congresso Brasileiro de Geographia, reunido na capital do Estado, de 24 a 30 de novembro do anno proximo findo, foi, sem duvida, de incontestavel valor patriotico e scientifico e, por isso mesmo, se revestiram os trabalhos do maximo brilhantismo.

Como cidadão e como governo, prestamos nossos applausos e a nossa solidariedade, de ordem moral e material, ao certamen que recebeu o concurso da comparencia dos representantes da totalidade dos Ministerios da Republica, de quasi todos os governos dos Estados, de corporações scientificas, literarias, religiosas, artisticas, educativas e profissionaes do paiz e de brasileiros notaveis.

Em honra aos illustres hospedes foi organisado um programma em que o Estado e a sociedade do Espirito Santo procuraram proporcionar-lhes as homenagens devidas, dando-lhes tambem a opportunidade de conhecer os varios serviços administrativos em execução.

Aproveitamos a época para as inaugurações dos jardins do Palacio da Praça Costa Pereira, do Grupo Escolar e Mercado, e como uma das partes do programma, figurou a Exposição Inter-Municipal de Productos, que foi uma significativa demonstração da grandeza do Estado e da operosidade de seus habitantes na agricultura, na industria e nas artes.

Presidimos as sessões de installação e encerramento da memoravel Assembléa, cujas reuniões plenarias foram dirigidas pela illustre brasileiro, Sr. general Candido Marianno da Silva Rondon.

Conforme a exposição desse digno militar, recebeu o Congresso, além de 60 moções, mais de 100 contribuições valiosas que se distribuiram pelas 7 commissões respectivas.

Sobre a efficiencia dos serviços, disse "O Paiz", de 12 de dezembro de 1926: "Do ponto de vista rigorosamente scientifico, foi, o alludido certamen, sem duvida, mais valioso do que o realisado ha poucos annos, em Bello Horizonte, documentando exhuberantemente que, se naquelle já apparecia destacavel o interesse, pelos estudos dessa especialisação, esse mesmo estudo avultou de um modo notavel no Congresso de Victoria".

Effectivamente, de alta valia foram, segundo se vê da exposição do Sr. general Rondon, as contribuições trazidas ao VIII Congresso Brasileiro de Geographia, cujos membros se salientaram, sobretudo, pelo espirito de cordialidade e civismo, pelo carinhoso empenho com que estudaram a regulamentação das pendencias de fronteiras inter-estadoaes e pelo cunho que souberam imprimir aos trabalhos do mais entranhado amor pela união do Brasil.

Faltariamos a um elementar dever de justiça se não salientassemos os valiosissimos serviços prestados pelo desembargador Carlos Xavier, presidente da Commissão Organisadora, para que o VIII Congresso se revestisse do brilhantismo que alcançou. O seu trabalho foi incansavel, felizmente coroado de completo exito.

PASSAGEM DE GOVERNO

Tendo ido á Capital Federal, em novembro, assistir á posse, no elevado cargo de presidente da Republica, do exmo. Sr. Dr. Washington Luis Pereira de Souza, passamos o governo, na fórma do dispositivo constitucional, ao vice-presidente, Sr. coronel Eugenio Netto, que nelle permaneceu até o dia 20 desse mez. Durante a sua administração não houve a menor solução de continuidade, seguindo S. Ex. as normas administrativas que nos têm orientado.

MUNICIPIOS

São de esplendida harmonia as relações do governo do Estado com as administrações municipaes. [illegible]

[illegible]

ELEIÇÕES

A 13 de setembro, realisou-se em todo o Estado a eleição para o preenchimento da vaga aberta na representação da Camara Federal [illegible]

[illegible]

A 15 de novembro procederam-se as eleições de prefeitos municipaes [illegible]

No dia 24 de fevereiro, deste anno, realisaram-se as eleições para renovação da representação na Camara Federal e do terço do Senado [illegible]

Sr. Dr. Florentino Avidos, presidente do Estado do Espirito Santo

[illegible] nardes Sobrinho e Abner Carlos Mourão.

Os pleitos correram sempre em perfeita ordem, limitando-se o governo a cercar de plenas garantias o direito de voto.

Tendo recebido do presidente dessa douta Assembléa communicação de se acharem vagos tres logares de deputados com a renuncia dos srs. drs. Henrique Augusto Wanderley, Joaquim Teixeira de Mesquita e Francisco Athayde, marcamos o dia 5 de maio para a eleição afim de serem preenchidos.

PODER JUDICIARIO

O Poder Judiciario tem exercido as suas attribuições constitucionaes cercado do prestigio e respeito a que se tem sabido impôr pela serenidade das suas deliberações.

Quando vos endereçamos a ultima mensagem vos dissémos que no Tribunal Superior de Justiça, havia uma vaga, com a aposentadoria do desembargador, Josias Baptista Martins Soares.

Mais tarde occorreu outra vaga por se ter aposentado o desembargador Levino Augusto de Hollanda Chacon. Foram preenchidas pelos drs. Carlos Xavier Paes Barreto e Cassiano Cardoso Castello.

Tendo sido classificados em concurso, perante o Tribunal Superior de Justiça, foram nomeados o dr. Romulo Finamori, para Rio Pardo, dr. Ayrton Martins de Lemos, para Rio Pardo, vaga com a remoção do dr. Romulo Finamori para Affonso Claudio e Manoel Henriques Wanderley, para Alfredo Chaves.

Foram feitas no quadro de juizes de direito 18 remoções, das quaes 9 por accesso e 9 a pedido.

No quadro dos promotores publicos, na conformidade das propostas do dr. Procurador Geral do Estado, foram feitas quinze nomeações, nove remoções e cinco exonerações.

Na séde da comarca de Santa Thereza a lei n. 1.575, de 29 de Julho, criou uma escrivania privativa do crime, jury e execuções criminaes, bem como instituiu mais um logar de official de justiça nas comarcas de Rio Pardo, Itabapoana, e Santa Thereza.

A lei n. 1.598, de 16 de agosto, reformou o Regimento de Custas Juridicas, majorando-o de forma a tornar os proventos dos auxiliares da nossa Justiça em relação ao actual custo da vida.

No regimento vigente, para assegurar-lhe o exacto cumprimento, ha a seguinte disposição do art. 13, que diz:

«O presidente do Tribunal e o relator do feito, na segunda instancia, e o juiz de direito, na primeira instancia, examinarão a conta das custas afim de mandar corrigil-a, se não estiver conforme o presente Regimento, independente de reclamação»

AUXILIARES DIRECTOS DA ADMINISTRAÇÃO

Tendo o Dr. Carlos Xavier Paes Barreto, que vinha prestando optimos serviços ao governo no cargo de secretario da presidencia, ingressado na nossa alta Côrte Judiciaria, foi nomeado pelo dec. 7.731, de 10 de julho para substituil-o o Dr. Aristeu Borges de Aguiar, lente cathedratico do Gymnasio do Espirito Santo, então director do mesmo estabelecimento.

O Dr. Ubaldo Ramalhete Maia, que occupava o cargo de Procurador Geral do Estado, passou na mesma data para o cargo de Secretario da Instrucção, e o Dr. Mirabeau Pimentel, transferiu-se da Secretaria da Instrucção para a Procuradoria Geral.

Continuam como Secretarios do Interior, Agricultura, Terras e Obras e Fazenda, respectivamente, Drs. José Antonio Lopes Ribeiro e Moacyr Monteiro Avidos e Alziro Vianna.

Como o Dr. Moacyr Monteiro Avidos continúa na direcção da commissão de Melhoramentos da Capital e Obras do Porto, que lhe absorvem toda a actividade, permanece na superintendencia da Secretaria da Agricultura, o Dr. Bemvindo de Novaes.

Tendo se afastado desta capital, em setembro, os secretarios do Interior e Instrucção, designamos para substituil-os, durante os respectivos impedimentos, o secretario da presidencia, pelo decreto n. 7.833.

SECRETARIA DO INTERIOR

A Secretaria do Interior, dirigida pelo desembargador José Antonio Lopes Ribeiro, procura descentralizar os trabalhos que lhe incumbem, para imprimir-lhes maior efficiencia.

Assim vai encaminhando para as repartições auxiliares as soluções dos seus proprios assumptos, deixando a Repartição chefe na sua verdadeira posição de uma geral superintendencia, julgando recursos, traçando programmas, e orientando, em linhas geraes, cada serviço como consta do respectivo relatorio.

As relações interiores e exteriores do Estado, os serviços de policia, hygiene e publicações estão a cargo da Secretaria do Interior.

Delegacia Geral de Policia

A Delegacia Geral de Policia dirige, com efficiencia, os nossos serviços policiaes, mantendo inalterada a ordem publica e garantindo a segurança individual.

Já se vai notando, entretanto, que o effectivo da Guarda Civil se torna insufficiente para as necessidades do nosso policiamento. A deficiencia accentua-se rapidamente com o grande desenvolvimento que experimenta a nossa capital.

Seria, portanto, medida opportuna, o augmento da Guarda.

"Vedado, diz o Dr. secretario do Interior no respectivo relatorio, pelo art. 74 da Organização Judiciaria, aos funccionarios da Justiça, o exercicio de outra funcção publica, surgiu-nos um sério embaraço á boa marcha dos serviços policiaes, nos districtos judiciarios. E' que, continúa o relatorio, incompatibilizados os officiaes do Registro Civil de exercerem as funcções de escrivão de policia nas sub-delegacias, que antes exerciam, lutam os sub-delegados de policia ante a falta de quem queira exercel-as, por não ser o cargo remunerado.

Para sanar tal inconveniente conviria que estabelecessemos modico vencimento para os referidos cargos.

Seria tambem razoavel que estendessemos aos agentes do Corpo de Segurança os favores da Caixa Beneficente "Jeronymo Monteiro".

Regimento Policial Militar

Havendo o capitão Penedo Pedra, depois de bons serviços prestados ao Estado, no commando do R. P. Militar, se exonerado do cargo, por conveniencia de sua saude, nomeamos para substituil-o o capitão Dr. Octavio Araujo, em cujas qualidades de organisação e commando confiamos para completar a remodelação da nossa Força Publica.

Impõe-se, para termos uma Força que corresponda ás necessidades do policiamento em todo o nosso territorio, sensivel augmento do effectivo do Regimento. Os soldados de que dispomos são em numero tão reduzido, que deixamos varias localidades inteiramente desguarnecidas, sem policiamento, com a ordem sempre ameaçada, apesar da indole pacifica da nossa população.

O Estado tem-se desenvolvido consideravelmente, crescendo muito a sua população.

O effectivo da policia que era, assim, ha poucos annos, sufficiente para attender a todas as necessidades do policiamento é, sem a menor duvida, deficiente. Parece que o mais conveniente seria crearmos mais uma companhia, a qual ficaria em Cachoeira de Itapemirim, encarregada do policiamento do sul do Estado, o que facilitaria a movimentação de praças naquella região, diminuindo a verba de passagens, que será maior se os soldados houverem de sahir sempre da capital, além de tornar mais efficaz o policiamento.

Para tal conseguirmos necessitamos dos recursos, que, ora pedimos.

O rancho das praças continu'a a apresentar saldo que attingiu, em 1926, a somma de 22:407$827, demonstrando a proveitosa orientação do commando.

Directoria de Hygiene

O serviço sanitario estadoal, proficientemente dirigido pelo Dr. Oswaldo Monteiro, desenvolveu-se consideravelmente durante o anno passado.

Melhorou, na capital, os serviços de hygiene domiciliar e de fiscalisação de generos alimenticios, augmentando o seu pessoal technico, aperfeiçoando e systematisando os trabalhos.

Nos mezes de abril e maio foi combatido com successo um surto de paludismo em Jucutiquara, com irradiações pela Suá e Muruhype.

Desde esta occasião está sendo mantido um serviço de limpeza e drenagem de terrenos encharcados, extinguindo-se fócos de anophelinos.

Foi completado o apparelhamento do laboratorio bacteriologico do Estado e terminada a installação do hospital de isolamento, que se encontra apparelhado para o tratamento de 50 doentes.

No interior do Estado teve a Hygiene de dar combate a uma epidemia, que se alastrou por 4 municipios: Domingos Martins, Alfredo Chaves, Rio Novo, e Guarapary, felizmente sem gravidade.

Nos ultimos mezes, como caso excepcional, appareceu uma epidemia de polynevrite, que parecia de natureza beriberica, mas tambem de caracter benigno.

Actualmente o estado sanitario do Estado, como acontece em regra, é muito bom.

Como vos disse, na ultima mensagem, tinhamos com o Governo Federal um contrato para a execução dos trabalhos de saneamento com especialidade o de combate ás principaes endemias do campo, lepra e molestias venereas, os quaes estavam a cargo da Prophylaxia Federal.

Como, porém, não me parecessem satisfactorios os resultados obtidos, e o contrato regularmente findaria em dezembro ultimo, resolvi não renoval-o integralmente.

Celebrei, entretanto, com o Governo Federal, em 14 de fevereiro deste anno um accordo para a execução dos serviços de prophylaxia da lepra e das doenças venereas, durante o anno de 1927, concorrendo o Estado com a metade das despezas, isto é, com Rs. 33:540$000.

O contracto está publicado no "Diario Official», da União, de 17 de fevereiro deste anno.

PENITENCIARIA

Continuam com regularidade os serviços da Penitenciaria da Pedra d'Agua, onde têm sido recolhidos todos os sentenciados do Estado, regulando sempre o seu numero entre 70 a 80.

A Penitenciaria, apesar das obras que lhe temos feito, ainda não dispõe de prisões hygienicas sufficientes a este elevado numero.

A reconstrucção que levamos a effeito attingiu apenas a ala direita do edificio, onde foram construidos, em cimento armado, 42 cubiculos, em excellentes condições de hygiene e segurança. Determinamos ultimamente que a Secretaria da Agricultura mandasse com a necessaria urgencia, projectar e orçar uma secção especial para mulheres condemnadas.

Esperamos tambem a dotação de meios para a execução da lei 1.574, de 27 de julho, que instituiu o serviço de assistencia e protecção aos menores.

Durante o anno de 1926, as officinas da Penitenciaria forneceram ao Estado calçados e uniformes no valor de 15:452$000 e dispenderam de materia prima 10:785$000.

Do peculio de reserva dos sentenciados, producto dos seus trabalhos remunerados, têm a Penitenciaria depositado no Banco do Espirito Santo, a quantia de 12:139$700, já havendo pago 13 sentenciados, postos em liberdade, no decorrer do anno de 1926, a importancia de...... 1:584$550.

ARCHIVO E BIBLIOTHECA

Na mensagem que tivemos a honra de vos apresentar por occasião da installação dos vossos trabalhos, no anno passado, vos dissemos que haviamos mandado construir um predio, á rua Pedro Palacios, desta capital, para o Archivo e Bibliotheca.

Dissemos mais que pretendiamos inaugural-o, quando se reunisse aqui o VIII Congresso de Geographia e Historia.

Felizmente podemos agora affirmar que, effectivamente, o predio ficou completamente prompto e foi inaugurado em novembro, estando aqui reunido o referido Congresso.

Funccionam, assim, hoje, em predio novo, apropriado e optimamente construido.

VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO

Tendo recebido constantes reclamações de uma parte do funccionalismo publico, especialmente da magistratura, pedimos aos governos dos Estados de Minas Geraes, S. Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Pará, dados e esclarecimentos a respeito dos vencimentos e vantagens do funccionalismo respectivo, especialmente da magistratura.

Logo tenhamos em mãos os esclarecimentos solicitados pretendemos fazer um estudo comparativo, para vos propormos o que nos parecer razoavel e justo.

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO

A Secretaria da Instrucção é, actualmente, dirigida pelo dr. Ubaldo Ramalhete Maia, que exercia, anteriormente, o cargo de procurador geral do Estado, ora occupado pelo dr. Mirabeau Pimentel, que durante seis annos, dirigiu a instrucção em nosso Estado.

A instrucção publica tem constituido uma das mais importantes preoccupações do governo, que para melhoral-a e desenvolvel-a não mede sacrificios. Felizmente os resultados dos nossos esforços são perfeitamente animadores, crescendo não sómente o numero das escolas que o governo vai apparelhando convenientemente dentro das suas possibilidades, como as respectivas matriculas. Nestes ultimos dez annos as matriculas nas escolas officiaes de instrucção elementar de 8.375 passaram a 22.744 crianças de ambos os sexos e o numero das escolas de 240 a 470.

Em 1924, o Estado estava dotado de 24 classes de grupos escolares, 386 escolas isoladas e a matricula ascendia a 20.652 alumnos; em 1925, possuiamos 32 classes de grupos, 429 escolas e a matricula attingira a 22.121 crianças; em 1926, 32 classes de grupos, 438 escolas e a matricula era 22.744 alumnos.

Nas escolas municipaes e particulares, subvencionadas e fiscalizadas pelo governo se nota o mesmo desenvolvimento animador.

Assim, de 1.379 alumnos em 1916, a cifra das matriculas em 1926, subiu a 5.230. Havia, portanto, matriculados o anno passado nas varias escolas do Estado 27.974 alumnos.

Como faz notar o Dr. secretario da Instrucção, no seu relatorio, os resultados apresentados por nossas escolas primarias são satisfatorios, verificando-se que a concorrencia aos estabelecimentos de ensino eleamentar se eleva de anno para anno em crescente progressão.

Em todos os pontos do Estado a frequencia escolar vai excedendo ao numero regulamentar.

Embora nos tenhamos já esforçado muito, carecemos ainda de grande empenho para corresponder ás necessidades da nossa população. E' necessario dilatar cada vez mais a acção do governo e estimular a iniciativa particular.

O ensino primario é ministrado em quatro annos nas escolas isoladas, escolas reunidas e grupos escolares havendo um curso complementar, de um anno, comprehendendo o estudo mais amplo das materias do programma do ensino elementar.

Funccionaram, no anno passado, com regularidade e elevada frequencia, os nossos grupos escolares, com excepção do "Grupo Gomes Cardim", desta capital, cujos trabalhos foram prejudicados pelas condições ruinosas do antigo predio. Em novembro porém, foi inaugurado o amplo edificio, especialmente construido, em excellentes condições pedagogicas e hygienicas, na Avenida Capichaba, onde se acha funccionando regularmente, este anno, o referido grupo, que vem prestando bons serviços á juventude da nossa terra.

O grupo escolar Bernardino Monteiro, de Cachoeira de Itapemerim foi o que accusou matricula mais elevada, attingindo a 373 alumnos, cobrindo quasi duas vezes o numero estabelecido pelo regulamento. A seguir vem o grupo Marcondes de Souza, de Muquy, com uma matricula de 299 alumnos.

Na escola modelo Jeronymo Monteiro, a matricula foi de 435 alumnos.

Estão sendo construidos grupos escolares em Santa Thereza, Alegre e Mimoso.

A escola normal Pedro II tem funccionado regularmente. A matricula é porém pouco animadora. A lei n. 1.572, do anno passado, regulamentada pelo decreto n. 7.994 deu nova distribuição ás disciplinas do curso normal e extinguir os exames finaes de primeira e segunda épocas, restabelecendo o regimen de promoções pelas médias de aproveitamento e provas escriptas, trimestraes.

Realisaram-se os concursos para o provimento das cadeiras de portuguez, pedagogia e hygiene. O de portuguez foi annullado. No de pedagogia e hygiene foram classificados em 1º logar o Dr. Oswaldo Monteiro, em 2º logar Dr. Arnulpho Mattos e professoras Julia Penna e Zilah Braga. Tendo sido desdobrada a cadeira, nomeamos para a de hygiene o Dr. Oswaldo Monteiro e para a de pedagogia o Dr. Arnulpho Mattos.

O gymnasio do Espirito Santo, equiparado ao Collegio Pedro II, e que é o mais importante estabelecimento de ensino secundario, no Estado, continu'a a prestar os melhores serviços á mocidade espiritosantense.

Por ter acceitado o cargo de secretario da presidencia, o lente cathedratico, Dr. Aristeu Aguiar, que vinha exercendo ha quatro annos a direcção do gymnasio, foi nomeado para substituil-o o Dr. Thiers Velloso, tambem cathedratico do mesmo estabelecimento.

O corpo docente soffreu algumas alterações, no anno passado, referentes ás substituições e designações de interinos e em virtude de desdobramentos de cadeiras. Ainda não estão providas effectivamente as cadeiras de philosophia, instrucção moral e civica, historia universal e desenho, sem falarmos nas materias constitutivas do 6º anno, aliás de curso facultativo.

A matricula no gymnasio foi de 156 alumnos, no anno proximo findo. Annexo ao Gymnasio ha um curso instituido para o preparo dos alumnos que se destinam á matricula no referido estabelecimento, no qual houve, o anno passado, a matricula de 32 alumnos.

O Gymnasio está mal localisado. O governo está empenhado em installal-o condignamente, em predio apropriado, que satisfaça ás naturaes exigencias do ensino.

O Collegio Nossa Senhora Auxiliadora, equiparado á Escola Normal, presta relevantes serviços á instrucção publica.

Como estabelecimentos anexos funccionam o "Externato S. José" e Orphanato Coração de Jesus.

A matricula geral do Collegio attingiu a 693 alumnos, sendo 98 no curso normal, 111 no curso complementar, 349 no curso primario, 77 no externato S. José e 59 no Asylo Coração de Jesus.

E' tambem equiparado á Escola Normal o Gymnasio S. Vicente de Paulo, que mantendo um curso gymnasial gosa do privilegio de bancas examinadoras federaes.

Como o Collegio Nossa Senhora Auxiliadora, é tambem subvencionado pelo Estado. Mantem cursos gymnasial, normal e primario, dispondo de internato. A matricula geral deste conceituado estabelecimento attingiu a 324 alumnos, sendo de 250 a frequencia média.

Além dos dois estabelecimentos particulares que gozam de subvenção e são equiparados á Escola Normal, ha numerosos institutos de ensino e escolas particulares que funccionam sob a fiscalisação da secretaria da Instrucção e, na quasi totalidade, subvencionados pelo Estado.

Entre os bons estabelecimentos particulares, figura, com relevo, o Collegio Americano, conceituado estabelecimento de ensino mantido pela Missão Baptista, nesta capital, prestando excellente concurso ao desenvolvimento da instrucção, sem auxilio do governo. Mantém internato e externato e funcciona em edificios proprios e hygienicos. Filiados ao mesmo collegio existem, no Estado, 16 escolas primarias e um jardim da infancia.

O collegio Pedro Palacios funcciona em Cachoeiro do Itapemirim, em edificio de propriedade do Estado, arrendado por 700$000 mensaes. Não recebe subvenção. Mantém internato e externato e cursos primario e gymnasial, gosando tambem do privilegio de bancas examinadoras, nomeadas pelo Departamento Nacional do Ensino. E' estabelecimento que presta optimos serviços á causa da instrucção publica.

O Gymnasio do Alegre é subvencionado pelo governo e pela municipalidade.

Dotado de internato e externato, mantém cursos primario e secundario bem orientados.

Ha ainda os collegios denominados institutos Florentino Avidos e Mirabeau Pimentel, o primeiro em Mimoso e o segundo em Calçado, que se apparelham para prestar bons serviços ao ensino em nosso Estado.

O Asylo Christo-Rei, que se acha installado em predio proprio e em optimo local, é um emprehendimento digno de auxilio pelos relevantes serviços que já vai prestando ao Estado.

O collegio Italo-Brasileiro é mantido, ha longos annos, em Santa Thereza, pelos frades Capuchinhos, e subvencionado pelo governo. E' um bom estabelecimento, digno de estimulos.

Cooperam tambem na obra da instrucção publica o Gymnasio Barão de Macahubas, de Veado, Externato Julia Penna, Escola Ricardo Gonçalves, Atheneu Santa Maria, Centro Operario de Protecção Mutua, de Cachoeiro de Itapemirim, Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Santa Leopoldina, os collegios N. S. da Penha, S. Sebastião e Sagrado Coração de Jesus, do Alegre e Escola Parochial, de Santa Isabel.

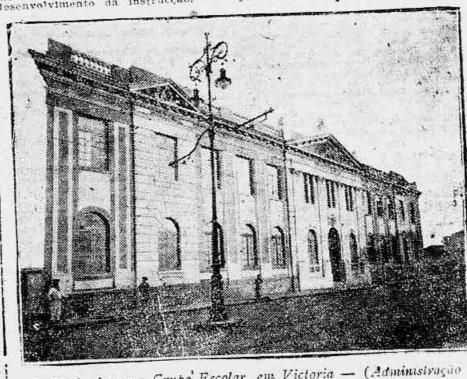
O recenseamento escolar procedido, pela primeira vez, no Estado, em 1925, apurou uma população infantil de 57.212 crianças em idade escolar (7 a 12 annos), sendo 31.372 do sexo masculino e 25.840 do sexo feminino. Frequentavam escolas 17.960 crianças, numero que corresponde a menos de um terço. A matricula geral das escolas e estabelecimentos primarios e secundarios, officiaes e particulares do Estado, no anno passado, elevou-se a 28.557 alumnos. Em 1925, a matricula attingiu a 27.589. Houve, portanto, um augmento de 968 alumnos, o que é bastante animador.

Esperamos poder ainda concorrer grandemente para o desenvolvimento do ensino em nosso Estado, convencidos de que nenhum beneficio lhe será maior do que o prestado no desenvolvimento da instrucção.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Não soffreu alteração apreciavel a situação de prosperidade de nosso movimento financeiro.

Com as prolongadas chuvas que cairam até maio, houve uma grande diminuição no computo de nossa exportação, de café para o anno que acaba de findar. Ainda assim, feito com moderação e prudencia o nosso orçamento da receita, esperamos que a arrecadação não deixará de alcançal-o.

Segundo balancete opportunamente publicado, a arrecadação effectuada de 1º de julho de 1925 a 30 de junho de 1926, foi a seguinte:

Edificio do novo Grupo Escolar em Victoria — (Administração Avidos)

Importação de exportação	25.439:751$717	
Imposto de transmissão	2.041:999$475	
Imposto de sello	45:036$970	
Licenças estaduaes	422:957$000	
Vendas de terras	536:827$959	
Alugueis e arrendamentos	557:034$396	
Vendas de madeiras	20:184$220	
Emolumentos	25:895$190	
Eventuaes	309:435$545	30.399:032$453

A previsão orçamentaria tendo sido de	20.550:000$000
houve um excesso de arrecadação no valor de	9.849:032$452
A despesa para o mesmo exercicio, que havia sido fixada em	20.549:767$900
elevou-se a	31.640:624$455

Houve, pois, um augmento de despesa de 11.090:856$555, todo elle fundado em autorisação de lei especial que habilitou o governo, não só a applicar os saldos que se verificassem, como a fazer operações de credito para assegurar a continuação dos serviços de obras do porto e de outras construcções que se vêm executando.

O movimento geral da receita e despesa no exercicio de 1925-1926 foi:

Despesa bruta	31.640:624$455	
Receita bruta	30.399:032$452	1.241:592$003
Despesa effectuada a mais	11.090:856$555	
Receita arrecadada a mais	8.849:032$452	1.241:824$103
Receita orçada	20.550:000$000	
Despesa orçada	20.549:767$900	232$100
Deficit		1.241:592$003

A receita acima referida foi arrecadada pela seguinte fórma:

Caixa Geral do Thesouro		
Arrecadado no 1º semestre	4.945:865$996	
Arrecadado no 2º semestre	2.174:555$663	7.720:421$659
Posto Fiscal na Capital:		
Arrecadado no 1º semestre	4.535:394$212	
Arrecadado no 2º semestre	2.478:781$800	7.014:176$013
Collectorias:		
Arrecadado no 1º semestre	2.905:552$449	
Arrecadado no 2º semestre	1.683:004$030	4.588:556$479
Leopoldina Railway:		
Arrecadado no 1º semestre	6.520:526$321	
Arrecadado no 2º semestre	2.225:143$048	[illegible].745:669$369
Delegacia do Thesouro no Rio:		
Arrecadado no 1º semestre	153:697$322	
Arrecadado no 2º semestre	118:984$567	272:681$889
Diversas vias:		
Arrecadado no 1º semestre	1.574:337$963	
Arrecadado no 2º semestre	483:189$081	[illegible].057:527$044
		30.399:032$452

A receita orçamentaria fixada pela lei n. 1.546, de 26 de junho de 1926, para o presente exercicio (de 1926-1927), e tomada, de accordo com os preceitos legaes, pela média da arrecadação dos tres ultimos annos, foi a que transcrevemos abaixo:

Impostos:		
Imposto de exportação	22.650:000$000	
Imposto de transmissão	2.000:000$000	
Imposto de sello	37:000$000	
Licenças estaduaes	370:000$000	25.057:000$000
Rendas dos bens do Estado:		
Vendas de terras	615:000$000	
Alugueis e arrendamentos	545:000$000	
Vendas de madeiras	22:000$000	1.182:000$000
Emolumentos:		
Emolumentos	27:000$000	27:000$000
Rendas annexas:		
Eventuaes	14:000$000	14:000$000
Divida Activa		
		26.280:000$000

A receita apurada, no primeiro semestre do exercicio financeiro que atravessamos, ou seja de 1 de julho a 31 de dezembro de 1926, foi a seguinte

Imposto de exportação	15.121:512$570	
Imposto de transmissão	1.050:723$144	
Imposto de sello	20:696$266	
Licenças estaduaes	213:017$560	
Vendas de terras	233:143$771	
Alugueis e arrendamentos	105:327$571	
Vendas de madeiras	3:172$609	
Emolumentos	9:918$350	
Eventuaes	830:261$286	17.5[illegible]

A despesa, que a lei n. 1.547, de 26 de junho de 1926, fixou para o anno financeiro de 1926-1927, foi a que segue

Representação do Estado:		
Congresso Legislativo	179:140$000	179:140$000
Administração do Estado:		
Presidencia do Estado	66:000$000	
Secretaria da presidencia	179:760$000	
Secretaria do Interior	3.710:020$000	
Secretaria da Fazenda	1.631:400$000	
Secretaria da Agricultura	1.578:680$000	
Secretaria da Instrucção	2.609:760$000	9.775:620$000
Magistratura:		
Tribunal Superior de Justiça	177:400$000	
Juizados de Direito	276:900$000	
Ministerio Publico	131:600$000	585:900$000
Emprehendimentos Geraes:		
Diversas rubricas	12.064:582$000	12.064:582$000
Subvenções:		
Diversas rubricas	247:800$000	247:800$000
Credito Publico:		
Serviço da divida externa	1.240:371$500	
Serviço da divida interna	660:900$000	1.901:271$500
Despesas diversas:		
Diversas rubricas	1.512:019$000	1.512:019$000
		26.266:332$500

A despesa effectuada de 1º de julho a 31 de dezembro de 1926, primeiro semestre do actual exercicio, segundo a previsão orçamentaria vai abaixo transcripta:

Representação do Estado:		
Congresso Legislativo	22:253$000	22:253$000
Administração do Estado:		
Presidencia do Estado	33:000$000	
Secretaria da Presidencia	84:361$158	
Secretaria do Interior	1.494:954$182	
Secretaria da Fazenda	906:670$892	
Secretaria da Agricultura	647:877$054	
Secretaria da Instrucção	1.265:056$817	4.431:92[illegible]
Magistratura:		
Tribunal Superior de Justiça	81:230$947	
Juizados de Direito	122:959$108	
Ministerio Publico	55:952$170	260:14[illegible]
Emprehendimentos geraes:		
Diversas rubricas	4.251:013$538	4.251:013$538
Subvenções:		
Diversas rubricas	87:256$064	87:256$064
Credito Publico:		
Serviço da divida externa	296:212$800	
Serviço da divida interna	282:442$547	578:6[illegible]
Despesas diversas:		
Diversas rubricas	1.111:879$778	1.111:879$778
Leis:		
Diversas leis, conforme relação em balanço publicado	243:897$542	243:897$542
		10.987:0[illegible]

Pela arrecadação já effectuada de julho a dezembro de 1926, no valor de	17.588:3[illegible]
e do que já se apurou nos tres primeiros mezes do anno corrente, na importancia de	4.416:9[illegible]
representando a somma de	22.005:3[illegible]
presume-se que se virá a alcançar a quantia orçada, que foi de	26.280:000$000

tendo a exportação de café, apesar das chuvas, attingido, em 1926 a 1.244.434 saccos, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

Em annexo se encontram detalhes explicativos

(Continua na 10ª pag.)

SPORTS

FOOT-BALL

OS MATCHES OFFICIAES DE HOJE

A. M. E. A.

Prosegue, hoje, o torneio maximo do football carioca.

O encontro mais importante do dia será disputado entre os fortes conjunctos do C. R. do Flamengo e do S. Christovão A. C.

Eis a relação dos matches desta tarde.

Flamengo x S. Christovão — Juizes, do America; representante: Antonio de Oliveira, do Brasil.

Andarahy x Botafogo — Juizes, do Bangu'; representante: Pedro Mendes da Costa, do Villa Isabel.

Bangu' x Fluminense — Juizes, do Botafogo; representante: Esau Braga Laranjeira, do America.

Brasil x America — Juizes, do Fluminense; representante: Dr. Oldemar Murtinho, do Botafogo.

Villa Isabel x Vasco da Gama — Juizes, do S. C. Brasil; representante: Raul de Mendonça, do São Christovão.

Os jogos começarão á 1.30 e ás 3.15, respectivamente, para os segundos e primeiros teams.

LIGA METROPOLITANA

A essentidade maxima do nosso football, fez realisar esta tarde, os seus segundos matches.

Mavilles x Dramatico (campo do Mavilles F. C.) — Primeiros quadros, Luciano Cabral; segundos quadros, Caio Cavalcanti de Albuquerque; representante: José Pereira da Motta, do S. Paulo-Rio F. C.

Modesto x Americano (campo do Modesto F. C.) — Primeiros quadros, Antonio Augusto de Almeida; segundos quadros, Celestino de Almeida; representante: Alberto Cardoso, do S. Paulo-Rio F. C..

Fidalgo x Campo Grande (campo do Fidalgo F. C.) — Primeiros quadros, Armando Vasconcellos Bittencourt; segundos quadros, Antonio Alves; representante, João Carvalho, do Modesto F. C.

Engenho de Dentro x Metropolitano (campo do Engenho de Dentro A. C.) — Primeiros quadros, Leonardo Gonçalves Teixeira; segundos quadros, Arnaldo Velloso Rodrigues; representante, Arthur José Baptista, do Fidalgo F. C.

LIGA BRASILEIRA

SERIE A

Benfica x Alumnaraty (campo do largo de Benfica, 15) — Juizes: primeiros teams, Jayme Pacheco Barbosa; segundos, o mesmo; representante: José de Almeida, do Lusitano.

Brasil x Municipal (campo da rua [illegible], Piedade) — Juizes: primeiros teams, José de [illegible]; segundos, Domingos Rodrigues; terceiros, o mesmo; representante: Gustavo José da Costa, do Mil Côres.

[illegible] x [illegible] (campo da rua Jockey Club) — [illegible]

SERIE B

[illegible]

zes: primeiros quadros, José Vicente de Oliveira; segundos, Luiz Felizzati.

E. C. Germania x Hespanha F. C. (campo do Hespanha F. C.) — Juizes: primeiros quadros, Arthur Friedenreich; segundos, João Mestres Alijostes.

A. A. das Palmeiras x E. C. Internacional (campo da A. A. das Palmeiras) — Juizes: primeiros quadros, Benjamin Bevilacqua; segundos, João Samuel da Silva.

1ª divisão — Série intermediaria — Castellões F. C. x Touring F. C. (campo do Antarctica F. C.) — Juizes: primeiros quadros, François Botallo; segundos, Roberto Mazzoli.

2ª divisão — E. C. Ocilem e Progresso x A. Portugueza E. (campo da A. A. São Bento, Ponte Grande) — Juizes: primeiros quadros, José Gouvêa Ferrão; segundos, Antonio Ignacio dos Santos.

Divisão Santista — Bahia F. C. x E. C. Corinthians Santista (campo do C. A. Santista) — Jogos dos primeiros e segundos quadros.

Campeonatos officiaes:

Nictheroy

AFEA

Canto do Rio x Flamengo (campo da rua Dr. Paulo Cesar).

Juizes — Primeiros quadros, M. G. Clemente; segundos quadros, Nelson Maria Velha; representante: Apollo Andrade.

Nictheroyense x Fluminense — (campo da rua Dr. March).

Juizes — Primeiros quadros, Darcy Martins; segundos quadros, Othon Magalhães; representante, Edgard Carvalho.

Elite x Byron (campo da avenida Sete de Setembro).

Juizes — Primeiros quadros, Paulo Mello; segundos quadros, Manoel Senna; representante: José Jacob Muller.

A. E. D.

Paulistano x Barreira — Campo da Alameda.

Juizes, do Vasco F. C.; representante, Antenor Vianna, do Santa Cruz.

Palmeiras x Guanabara — Campo da rua Estacio de Sá. Juizes, da Deusa da Victoria F. C.; representante, Antonio Aguiar, do Vasco F. C.

Rio Branco x Fonseca — Campo do Fonseca A. C.; representante, Luiz Silva, do Deusa da Victoria.

BASKET-BALL

O S. C. BRASIL LEVANTOU BRILHANTEMENTE O TORNEIO INITIUM

O Flamengo foi o 2º collocado

Teve logar na noite de sexta-feira, o Torneio Initium do elegante sport da bola ao cesto.

O querido gremio do Dr. Celso de Barros, após uma brilhante actuação, logrou vencer o certamen de modo justo e merecido.

O C. R. do Flamengo foi o segundo collocado, tendo perdido o campeonato por um ponto.

Os resultados verificados, foram os seguintes:

1º jogo — Flamengo x Fluminense, vencendo o Flamengo, 10 x 3.

2º jogo — Brasil x Villa Isabel. Venceu o Brasil, por 11 x 6.

3º jogo — Botafogo x Vasco. Venceu o Botafogo, 16 x 6.

4º jogo — Brasil x Bangu'. Venceu o Brasil, 14 x 2.

5º jogo — Flamengo x America. Venceu o Flamengo, por 6 x 3.

6º jogo — Brasil x Botafogo. Venceu o Brasil, 4 x 3.

7º e ultimo jogo — Brasil x Flamengo. Venceu difficilmente, o Brasil, por 10 x 9, depois de um renhido match.

TENNIS

CAMPEONATO DA AMEA

America x Flamengo — Segundos teams neste club e primeiros, naquelle. Fluminense x Botafogo. — Segundos teams neste club e primeiros, naquelle. Vasco x Andarahy — Segundos teams, neste club e primeiros, naquelle. Tijuca x Brasil — Só prometros teams, no court do primeiro. Os jogos começarão ás 9 horas.

Os encontros de hoje em S. Paulo

APEA

1ª divisão — Republica x Corinthians; Portuguezes x Barra Funda; Santos x Primeiro de Maio; Commercial x Guarany. 2ª divisão — [illegible]; Liberdade x Flor de Belém; Guanabara x Voluntarios da Patria.

LIGA DE AMADORES

SERIE A

[illegible]

REMO

A DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DE REMO RESOLVEU O SEGUINTE

a) approvar a acta da reunião anterior;

b) tomar conhecimento do projecto-programma da regata de 26 de junho proximo futuro, apresentado pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio, enviando-o ao director de remo, para o respectivo parecer;

c) inserir em acta, por proposta do Sr. Flavio Vieira, vice-presidente, um voto de congratulações pelo feito dos aviadores patricios, vencendo galhardamente a travessia do Atlantico;

d inserir em acta o ponto de vista do vice-presidente sobre o julgamento do recurso do C. R. Icarahy;

e) conceder 30 dias de licença ao Sr. secretario geral, de accordo com o regimento interno;

f) approvar varios pedidos de registro de amadores, com parecer favoravel do Sr. vice-presidente;

g) applicar por proposta do Sr. vice-presidente a pena de suspensão por um anno, prevista no art. 158, do Codigo de Natação, pela a infracção do art. 54, do mesmo codigo ao amador Rogerio Mello, por haver reincidido na infracção, tomando parte, sem consentimento da Federação, na festa intima, ultimamente realisada pelo Fluminense F. C.;

h) adiar a continuação da discussão e votação do projecto de novo codigo de water-polo.

FOOTBALL

FLUMINENSE F. C.

Nota do seu jogo com o Bangú A. C. — Realisando-se hoje, o jogo official de football Bangú x Fluminense, a directoria do Fluminense F. C. avisa aos seus associados que contratou um trem especial, o qual deverá partir ás 12 horas em ponto, directo a Bangú, e regressará ás 4.15 horas da tarde.

De accordo com as disposições estatutarias, os socios poderão levar em sua companhia sómente senhoras da familia, isto é, mãi, esposa, filhas solteiras, e irmãs solteiras, sendo indispensavel a apresentação da carteira social de identidade com o titulo de quitação relativo ao 2º trimestre de 7927. Os athletas apresentarão, nas carteiras, o titulo de maio corrente.

Avisa, outrosim, a directoria que a apresentação da carteira é obrigatoria, se assim o exigirem os directores, que se acharem no trem.

Linha de tiro — Realisar-se-á á 29 do corrente um grandioso concurso de tiro no stand do club de accordo com o seguinte programma:

1ª prova — Revolver — 50 metros — Alvo internacional — 20 tiros — 2 de ensaio — 1 apellação.

2ª prova — Carabina reduzida — 50 metros — Alvo internacional — 20 tiros — 2 de ensaio — 1 appellação.

3ª prova — Revolver — 25 metros — Alvo internacional — 20 tiros — 2 de ensaio — para atiradores de 2ª classe).

4ª prova — Carabina reduzida — 25 metros — Alvo elliptico — 10 tiros — 3 de ensaio — 1 appellação.

Em todas as provas haverá premios para os dois primeiros vencedores e a inscripção para cada uma custará 15$000.

As provas terão inicio ás 8 horas da manhã.

BOX

JACK SHARTEY DERROTOU MALONEY POR K. O!

O peso pesado de Boston, Jack Sharkey com a sua recente victoria sobre Jimmy Maloney, collocou-se em uma posição elevada no conda opinião mundial.

São tres os grandes pesos pesados do universo, que aspiram com justiça o titulo que Gene Tunney tão duvidosamente logrou arrebatar a Jack Dempsey.

Paulino Uzcudun, Jack Dempsey e Jack Sharkey, não os mais poderosos challengers do campeão mundial.

Qual delles desthronará ao elegante Gene Tunney?

O tempo o dirá!

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

No Hippodromo Brasileiro realisa-se hoje, mais uma reunião, servindo de base ao respectivo programma o **G. P. Republica Argentina**, cuja dotação é offerecida pelo Jockey Club de Buenos Aires, e os premios classicos **Oliveira Bulhões** e **Raphael de Barros**.

O programma comporta ainda mais sete carreiras, todas organisadas por forma bem interessante.

Assim, por certo, a velha sociedade alcançará mais um brilhante successo.

Aos nossos leitores indicamos os seguintes:

Palpites

SACHA' e SONSA.
BRASILEIRA e ANCHÔA — ENERVANTE.
Cupim e Mosquito — Tieté.
Dictador e Rhodesia — Revista.
Asmodéa e Batteur d'Or — Gardenia.
SE'VRES e SAPHO — ELECTRICO.
Thais e Quirato — Gaby.
Confiance e Sultana — Monroe.
Tupan e Maranguape — Serio.
Mistinguett e Asmodéa — La Princeza.

A 1ª carreira será realisada ao meio dia em ponto.

Montarias e contações

Damos a seguir as montarias provaveis e as ultimas cotações dos parelheiros que serão apresentados na corrida de hoje:

1ª carreira — Premio OLIVEIRA BULHÕES — 1.200 metros — 8:000$000.

Cotações		Kilos
16	Sacha (Salfate)	57
	Sapho (Não correrá	
35	Sonsa (Escobar)	51

2ª carreira — Premio RAPHAEL DE BARROS — 1.800 metros — 8:000$000.

Cotações		Kilos
12	Brasileira (Salfate)	56
50	Esplendida (D. correr)	52
60	Anchôa (A. Rosa)	49
50	Enervante (Escobar)	50
50	Confiance (D. correr)	56

3ª corrida — Premio PRATA — 1.200 metros — 4:000$000.

Cotações		Kilos
16	Tieté (Escobar)	49
60	Já é tempo (Claudio)	54
30	Cervantes (Braulio)	49
40	Mosquito (A. Rosa)	54
40	Harmonia (Ribas)	52
60	Remanso (D. correr)	51
30	Cupim (Suarez)	51
50	Derby (Carmelo)	54

4ª carreira — Premio "Alegna" — 1.300 metros — 4:000$000.

Cotações		Kilos
35	Dictador (Suarez)	53
60	Granito (Carmelo)	52
22	Rhodesia (D. Lopez)	54
60	Gavea (Nicacio)	51
60	Riachuelo (Feijó)	52
35	Bonina (Zabala)	51
25	Rei de Espadas (Guerra)	52
25	Revista (Salfate)	51

5ª carreira — Premio "Palmas" — 1.600 metros — 4:000$000.

Cotações		Kilos
20	Batteur d'Or (Escobar)	54
60	Gardenia (Timoteo)	54
60	Vermouth (Feijó)	53
40	Mac (Carmelo)	54
40	Adversario (Salfate)	54
20	Asmodêa (Zabala)	55
30	Enfantine (Braulio)	54

6ª carreira — Premio "Republica Argentina" — 1.300 metros — 650 argentinos ouro.

Cotações		Kilos
25	Sêvres (Guerra)	51
50	Electrico (Zabala)	53
20	Sapho (Salfate)	51
50	Nilo (Feijó)	53
13	Sem Rumo (D. Lopez)	52

7ª carreira — Premio "Mimi Ali" — 1.600 metros — 4:000$000.

Cotações		Kilos
25	Thais (Salfate)	53
40	Campo Novo (Houghton)	53
40	Rafles (D. Lopez)	51
40	Wild Eys (Carmelo)	53
40	Verona (Nicacio)	52
35	Quirato (Guerra)	52
35	Gaby (B. Timoteo)	55
25	Quito (Ribas)	52

8ª carreira — Premio "Paco" — 1.600 metros — 4:000$000.

Cotações		Kilos
25	Confiance (Salfate)	51
60	El Pibe (Rosas)	53
35	Sultana (J. Pereira)	49
40	Tupy (Nicacio)	52
40	Reparo (A. Rosa)	54
50	Esplendor (Carmelo)	55
50	Edison (D. correr)	65
40	Percy (Claudio)	52
50	Moscou (D. correr)	49
30	Monroe (Feijó)	54

9ª carreira — Premio "Roca" — 2.200 metros — 5:000$000.

Cotações		Kilos
50	Serio (Timoteo)	50
35	Consul (Guerra)	52
40	Estylo (D. Lopez)	52
40	Ivanhoé (A. Rosa)	54
25	Tupan (Salfate)	53
30	Maranguape (Claudio)	56

10ª carreira — Premio (Ronden" — 1.600 metros — 4:000$000.

Cotações		Kilos
22	Mistinguett (Carmelo)	54
40	Asmodéa (Braulio)	49
40	La Princeza (A. Rosa)	51
40	Princezinha (D. correr)	51
40	Panurgo (Timoteo)	55
50	Logico (Feijó)	53
30	Kicanja (Claudio)	52
60	Batteur d'Or (J. Pereira)	48

DIVERSAS NOTICIAS

Em outro local desta folha encontrarão os nossos leitores, publicado officialmente o programma para a corrida de hoje no Jockey Club.

— Serão encerradas terça-feira, dia 24, ás 5 horas da tarde, as inscripções para as carreiras complementares do programma para corrida de 29 do corrente no Derby Club, quando será disputada mais uma das eliminatorias "Criação Brasileira".

TAÇA SEABRA

São os seguintes os palpites apresentados para a corrida de hoje, no Hippodromo Brasileiro, pelos concorrentes que occupam os primeiros logares na classificação do tradicional concurso "Taça Seabra", mantido pelo Centro dos Chronistas Sportivos.

Mario Silva Oliveira — 77 pontos — Sapho, Sachá, Sonsa; Brasileira, Enervante, Anchôa; Tieté, Cupim, Mosquito; Rhodesia, Revista, Dictador; B. d'Or, Asmodéa, Gardenia; S. Rumo, Sevres, Electrico; Quito, Thais, Verona; Confiance, El Pibe, Sultana; Tupan, Ivanhoé, Serio; Kicanja, Mistinguet, La Princeza.

Guilherme Seixas — 77 pontos — Sonsa, Sacha, Sapho; Anchoa, Brasileira, Enervante, Tiéte, Cupim Mosquito; Granito, Riachuelo, Gavea; Asmodéa, Gardenia, B. d'Or; Sevres, S. Rumo, Electrico, Sultana, Tupy, Confiance; Tupan, Ivanhoé, Serio; Mistinguet, Kicanja, Princezinha; Thais, Quito W. Eye.

J. Ferreira Coelho, Manoel Valle Junior, Alcindo F. Coelho e Gastão Leão — 77 pontos — Sacha, Sapho, Sonsa; Brasileira, Anchoa, Enervante; Tieté, Cupim, Mosquito; Rhodesia, Revista, Dictador; Asmodéa, Gardenia, B. d'Or; Sevres, S. Rumo, Electrico; Thais, Quito, W. Eye; Confiance, Monroe, Sultana; Tupan, Ivanhoé, Serio, Mistinguet, Kicanja, Princezinha.

José L. Lixa — 73 pontos — Sacha, Sapho, Sonsa; Brasileira, Anchoa, Enervante; Tieté, Cupim, Mosquito; Rhodesia, Revista, Dictador; Asmodéa, Gardenia, B. d'Or; Sevres, S. Rumo, Electrico; Thais, Quito, W. Eye; Confiance, Monroe, Sultana; Tupan, Ivanhoé, Serio; Mistinguet, Kicanja, La Princeza.

Abilio Margarido — 67 pontos — Sapho, Sacha, Sonsa; Brasileira, Anchôa, Enervante; Tieté, Cupim, Mosquito; Rhodesia, Revista, Dictador; B. d'Or, Asmodéa, Gardenia; Sevres, S. Rumo, Electrico; Quito, Thais, Gaby; Confiance, Percy, El Pibe; Tupan, Ivanhoé, Serio; Kicanja, Mistinguet, Logico.

Correa Locks — 67 pontos — Sacha, Sapho, Sonsa; Brasileira, Esplendida, Enervante; Cupim, Tieté, Cervantes; Dictador, Rhodesia, Revista; Asmodéa, B. d'Or, Gardenia; Sapho, Sevres, S. Rumo; Thais, Rafles, Quito; Confiance, Monroe, Sultana; Tupan, Ivanhoé, Maranguape; Kicanja, La Princeza, Mistinguet.

Samuel Costa — 64 pontos — Sapho, Sacha, Sonsa; Brasileira, Anchoa, Enervante; Tieté, Cupim, Cervantes; Rhodesia, Revista, Bonina; Asmodéa, B. d'Or, Mac; Sevres, Sapho, S. Rumo; Quito, Rafles, Thais; Confiance, Monroe, Sultana; Tupan, Consul, Ivanhoé; Kicanja, La Princeza, Asmodéa.

Leopoldo Macedo — 63 pontos — Sapho, Sacha, Sonsa; Brasileira, Anchoa, Confiance; Tieté, Cupim, Mosquito; Dictador, Rhodesia, Revista; Gardenia, B. d'Or, Asmodéa, Sapho, S. Rumo, Sevres; Gaby, Thais, Rafles; Confiance, Monroe, Percy; Tupan, Serio, Ivanhoé; Kicanja, B. d'Or, La Princeza.

J. de Souza Junior e J. M. de Souza — 63 pontos — Sacha, Sonsa; Brasileira, Enervante, Esplendida; Tieté, Cupim, Mosquito; Rhodesia, R. de Espadas, Dictador; Asmodéa, B. d'Or, Adversario; S. Rumo, Sevres, Electrico; Quito, Gaby, Thais; Confiance, Monroe, Sultana; Tupan, Ivanhoé, Consul; Mistinguet, Kicanja, Asmodéa.

J. Costa Rodrigues — 63 pontos — Sacha, Sonsa; Brasileira, Anchoa, Enervante;; Tieté, Cupim, Remanso; Rhodesia, Bonina, Revista; Asmodéa, B. d'Or, Gardenia; Sevres, S. Rumo, Sapho; Thais, Quito, Rafles; Confiance, Reparo, Monroe; Tupan, Ivanhoé, Maranguape; Kicanja, Mistinguet, Panurgo.

NA FAZENDA E NA GRANJA

INSECTOS NOCIVOS A' FRUTA DE CONDE, ATA OU PINHA, A CONDESSA E A OUTRAS DA MESMA FAMILIA

(RESPONDENDO A' UMA CONSULTA)

Para responder a um assignante da «Gazeta» sobre o motivo porque enegrecem e apodrecem as suas frutas de conde, aqui transcrevemos o minucioso artigo do Dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico:

A fruta de conde, conhecida tambem por pinha e a que no norte do Brasil, dão o nome de ata é uma das mais apreciadas frutas do Brasil e das que melhor collocação encontram no mercado, alcançando preços muito vantajosos que deveriam animar os cultivadores a dedicar a sua cultura, os cuidados indispensaveis para manter e melhorar a producção.

Entretanto, isto não succede: a cultura da fruta de conde é feita sem grande cuidado, á mercê das vicissitudes naturaes e, sobretudo, das pragas de insectos damninhos, de fórma que esta deliciosa fruta tende a desapparecer de algumas zonas do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro.

A principal praga da fruta de conde Anona reticula L. é a lagarta de uma mariposa pequena, microlepidoptero tineineo xyloryctideo Stenoma anonella (Sepp.), que ataca tambem as frutas de outras anonaceas.

As femeas desta mariposa são maiores do que os machos, seu corpo tem de comprimento 10 millimetros e de largura no thorax, 2 millimetros e meio, as asas superiores abertas, medidas de ponta a ponta (envergadura), têm 26 millimetros e meio, e cada asa tem 12 millimetros de comprimento e 5 millimetros de largura, a meio. Os machos têm o corpo com 9 millimetros de comprimento e de largura no thorax, um millimetro e meio, as asas superiores, têm de ponta a ponta 19 millimetros e meio e cada asa, têm de comprimento 9 millimetros e de largura 3 millimetros e meio. As asas anteriores são nos dois sexos, estreitas, o bordo anterior é regularmente curvo, o posterior é sinuoso e a margem externa é curva. As asas posteriores são mais curtas e mais largas do que as anteriores. As antennas são filiformes nos dois sexos, as dos machos, vistas com uma lente, são ciliadas, as das femeas não o são.

O colorido destas mariposinhas é de tons cinzentos, igual nos dois sexos, o corpo é branco, prateado e cinzento avermelhado, tendo a cabeça na nuca um tufo de pellos brancos e cinzentos; as asas têm o fundo branco prateado, salpicado de cinzento, com tres linhas cinzentas para trás, mais ou menos curvas, equilistantes; junto ao bordo externo ha uma série de pontos cinzentos castanhos muito escuros, dispostos em curvas parallelas no bordo da asa, a extremidade desta é enrugada. O colorido é mais ou menos vivo de uns para outros exemplares.

Quando pousada, a mariposa fica com as asas voltadas para trás, sobre o corpo, ficando o bordo de uma sobre o da outra.

As femeas põem pelo menos cincoenta ovos ovoides, alongados, com seis decimos de millimetro no maior eixo e dois decimos de millimetro no menor eixo, a casca do ovo é reticulada em relevo.

As lagartas que são os bichos da fruta de conde, emquanto comem a fruta, cuja polpa ainda está sã, são de um branco roseo e quando se alimentam da fruta já apodrecida, são verdes, mais ou menos escuras e pardas, a cabeça é de um castanho claro e ha uma placa oblonga truncada na frente e interrompida ao centro por uma linha branca na parte dorsal do primeiro segmento thoraxico, os tuberculos que ha nos segmentos são pardos, formando séries de pintas bem visiveis; no ultimo segmento abdominal ha uma placa castanha; em todos os segmentos ha raros pellos claros, os tres thoraxicos são providos de pernas e o terceiro, quarto, quinto e sexto abdominaes têm tambem pernas. A lagarta completamente desenvolvida e prestes a enchrysalidar tem 16 millimetros de comprimento e tres de largura a meio corpo. A chrysalida é castanho-clara, a da femea tem 9 a 10 millimetros de comprimento e tres de largura a meio do corpo, a do macho tem 7 a 8 millimetros de comprimento e dois a tres millimetros de largura, tambem a meio corpo.

Esta damninha mariposa apparece, principalmentel de julho a setembro; voando á noite, vai pelo pomar, de fruta em fruta, pondo os ovos de que nascem as lagartas que rôem a casca e penetram na fruta, comendo a polpa, chegam a penetrar nos caroços. A fruta, si é atacada emquanto ainda está muito pequena, apodrece, secca, ficando negra e cahe ao chão; si é atacada quando grande e por poucas lagartas, apodrece em parte, e chega a amadurecer com as lagartas vivendo em sua polpa, que fica endurecida e estragada. Tive occasião de ver sahir de uma só fruta de conde, 30 mariposas, de que a maior parte é sempre de femeas. Sendo 20 femeas, pondo no minimo 50 ovos, são 1.000 lagartas que nascem de um só fruto, capazes de inutilisar outras tantas frutas.

Não consegui observar as lagartas recemnascidas para determinar seu tempo de vida, mas calculo que deve ser de mais de 20 dias. A lagarta metamorphoseada em chrysalida passa neste estado 12 dias, nascendo, então, a mariposa. As lagartas que vivem na polpa da fruta, roendo-a, não respeitando mesmo os caroços, no momento de enchrysalidarem, aproximam-se da casca, na direcção dos gommos, fazem um orificio e tecem o casulo com a metade dentro da fruta e metade para fóra, saliente, neste casulo a lagarta enchrysalida e a mariposa para sahir lança contra a extremidade externa do casulo substancia que dissolve os fios deste, que ficando entreaberto dará sahida á mariposa.

«Contra esse damninho insecto, o que ha a fazer é apanhar todas as frutas mortas, podres, denegridas, quer da planta, quer do chão e todas que mostrem estar atacadas pelo bicho, quer por apresentar orificios por onde sahem as fezes da lagarta, sob a fórma de serragem, sobretudo, entre os gommos, quer por ter uma parte denegrida e destruil-as completamene pelo fogo; deste modo, consegue-se reduzir a praga, porque com cada fruta bichada que se destrõe, evita-se o nascimento de pelo menos de 500 a 1.000 lagartas, sendo possivel extinguir a praga por este meio. Quando as frutas são grandes e alcançam altos preços que compensam maiores despesas com a cultura, póde-se encerral-as quando ainda tenras, em saquinhos de panno, para protegel-as contra as mariposas.

Outro meio efficaz de combate contra esta praga, consiste em attrahil-as por meio de luzes fortes de lanternas a petroleo, dispostas sobre um tijollo, dentro de uma vasilha com agua de sabão, collocada sobre um posto mais alto do que as plantas; as mariposas attrahidas pela luz, aproximam-se, voando em torno desta até cahirem na agua de sabão, onde morrem, sendo deste modo desviadas das frutas em que iriam fazer a postura. São estes os meios mais efficazes contra esta praga, não sendo os insecticidas aconselhados neste caso.

Catalogo Geral da Floricultura Dierberger

Recebemos o excellente catalogo do estabelecimento de floricultura Dierberger & Cª, rua 15 de novembro n. 59, S. Paulo.

Trata-se realmente dum optimo catalogo, fartamente illustrado, e volumoso.

Além da parte que trata da descripção das plantas floricolas e horticolas o catalogo traz numerosos informes sobre os cuidados a se dar ás plantas, calendario, emfim uma porção de dados necessarios aos jardineiros e hortelãos.

Gratos pela offerta.

MANIA DO CRUZAMENTO

A selecção e o cruzamento são os dois mais importantes methodos zootechnicos empregados na producção de animaes.

A selecção apura aptidões e as firma definitivamente; o cruzamento pode fazer surgir caracteres e aptidões novas.

O cruzamento tem dado origem a algumas raças caninas. O "Terra Nova" e o "Water Spaniel" serviram para formar o "Retriever", por meio do cruzamento alternativo. O "Bullterrier" descende do "Terrier" inglez com o "Bull-dog", o "Toy terrier de Jorkshire" surgiu do acasalamento do pequeno "terrier" e o "Maltês", e "Dropper" foi obtido com o cruzamento do "Pointer" e do "Setter" e assim algumas outras raças.

Entretanto esta operação zootechnica tem inconvenientes e entre os proprios zootechnistas encontra quem a condemne.

Baudement dizia "Le croisement ne forme pas les races, il les détruit".

Manejado no entanto por zootechnistas que visem um fim e tenham perfeito conhecimento da genetica, o cruzamento não é um methodo de reproducção de animaes que possa ser condemnado em absoluto, mas empregado sem discernimento, por leigos, elle deve ser formalmente desaconselhado.

Inspiraram-nos estas linhas a mania de cruzamento que domina entre amadores de cães.

Raro é o amador ou criador que não deseje fazer a experiencia biologica do cruzamento com um vago palpite de vêr surgir alguma maravilha.

Raças puras, aperfeiçoadas, com seus caracteristicos raciaes firmados são cruzadas ao acaso, sem o menor preceito scientifico e sem um fim predeterminado.

O resultado é sempre funesto e assim se cria uma canzoada incaracteristica e sem o minimo valor, sem aptidões especiaes e sem cotação monetaria.

Por vezes, ao cruzar duas boas raças surge um mestiço de bellas formas, mas que significa esta belleza apparente em se tratando por exemplo dum cão de caça, cujo valor reside na sua aptidão venatoria?

Onde está o apuro do faro que possuia uma das raças cruzantes?

Onde a resistencia? A aptidão ingenita para determinado fim que o adestramento ia despertar?

O cruzamento apresenta não raro surpresas desagradaveis. Animaes doceis dão nascimento a mestiços maus e rebeldes ás correcções. Os cães bastardos, como dizem os francezes, são mais aggressivos que os das raças puras.

Esta qualidade dos mestiços se estende a todas as raças animaes não escapando o proprio homem.

Talvez por este facto dizia a Livingstone um habitante da Zambezia: "Deus fez o branco e o preto, mas o diabo inventou o mestiço".

Nada mais condemnavel, portanto, que a mania dos cruzamentos. Os nossos criadores e amadores devem abster-se desta phantasia e criar as raças em toda sua pureza, evitando mesmo entre as raças puras, os typos que se afastem do "canon" estabelecido pelo "standard" ou que falhem no campo pratico da sua experialização. — E. S.

JOCKEY CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 9ª REUNIÃO, EM 22 DE MAIO DE 1927

PREMIOS: REPUBLICA ARGENTINA, RAPHAEL DE BARROS E OLIVEIRA BULHÕES

A's 12.00 — 1ª carreira — Premio OLIVEIRA BULHÕES — 1.200 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000.

		Kilos
1	SACHA	57
2	SAPHO	55
3	SONSA	51

A's 12.25 — 2ª carreira — Premio RAPHAEL DE BARROS — 1.800 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000.

		Kilos
1	BRASILEIRA	56
2	ESPLENDIDA	52
»	ANCHOA	49
3	ENERVANTE	50
»	CONFIANCE	56

A's 12.55 — 3ª corrida — Premio PRATA — 1.200 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Tieté	49
2	Já é tempo	54
3	Cervantes	49
4	Mosquito	54
5	Harmonia	52
6	Remanso	51
7	Cupim	51
»	Derby	54

A's 13.30 — 4ª carreira — Premio ALEGNA — 1.300 metros — Premios 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Dictador	53
2	Granito	52
3	Rhodesia	54
4	Gavea	51
5	Riachuelo	52
6	Bonina	51
7	Rei de Espadas	53
»	Revista	51

A's 14.05 — 5ª carreira — Premio PALMAS — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Batteur d'Or	54
2	Gardenia	54
3	Vermouth	53
4	Mac	54
5	Adversario	54
6	Asmodéa	55
»	Enfantine	54

A's 14.40 — 6ª carreira — Premio REPUBLICA ARGENTINA — 1.300 metros — 650 argentinos ouro, 4:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	SEVRES	51
2	ELECTRICO	53
3	SAPHO	51
4	NILO	53
5	SEM RUMO	53

A's 15.15 — 7ª carreira — Premio MIMI ALI — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Thais	53
2	Campo Novo	53
3	Rafles	51
4	Wild Eye	53
5	Verona	52
6	Quirato	52
7	Gaby	55
»	Quito	53

A's 15.50 — 8ª carreira — Premio PACO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Confiance	51
2	El Pibe	53
3	Sultana	49
4	Tupy	52
5	Reparo	54
6	Esplendor	55
7	Edison	55
8	Percy	52
9	Moscou	49
10	Monroe	54

A's 16.25 — 9ª carreira — Premio ROCA — 2.200 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Sério	50
2	Consul	52
3	Estylo	52
4	Ivanhoé	54
5	Tupan	53
»	Maranguape	56

A's 17.00 — 10ª carreira — Premio RONDEN — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Mistinguet	54
2	Asmodéa	49
3	La Princeza	51
4	Princezinha	51
5	Panurgo	55
6	Logico	53
7	Kicanja	52
8	Batteur d'Or	48

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1927

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS.

A Arte Muda

CONSTANCE TALMADGE REAPPARECE AMANHÃ

Na téla do Rialto, interpretará "Duqueza Yankee"

Constance Talmadge e m "Duqueza Yankee"

O Rialto encerra hoje as exhibições do seu notavel film de estréa: "O cavalheiro dos amores", depois de cumprir galhardamente as suas obrigações... do cartaz, vai continuar a peregrinação que todos os "cavalheiros" de films emprehendem, pelos demais cinemas da cidade, filiados a "Exhibidores Reunidos Soc. Ltda".

John Gilbert cede lugar a Constance Talmadge, depois de nove dias de successos poucas vezes verificados nos films que se exhibem nesta Capital! Para John Gilbert, e seus films, a semana de sete dias não basta: "O cavalheiro dos amores" forçou a mudança do calendario, e conservou-se em cartaz uma semana... porém, de nove dias!

Constance Talmadge recebe o sceptro das mãos de seu galante companheiro, e attendendo a que um "Marquez de Bardelys" só podia ser substituido por uma titular não inferior, Constance vai-se apresentar em "Duqueza Yankee"! Póde parecer symptomas de paradoxo: Nos Estados Unidos não ha, ao que consta, titular nem nobreza... Não ha, naturalmente, para qualquer mortal — mas Constance, que sempre foi rainha, merece desta vez as honras de um ducado, creado especialmente para ella, que possue cabecinha apropriada para a corôa scintillante de pedrarias...

"Duqueza Yankee" é a deliciosa comedia "First National Pictures", que o novo e concorrido cinema da Avenida estréa dentro de vinte e quatro horas. Em seu elenco encontram-se artistas de real destaque, entre os quaes, Tullio Carminati, que o nosso publico não aprecia ha muito; Edw. Martindel, Rose Dione, o impagavel Chester Conklin, Lawrence Grant, Martha Franklin e Jean De Briac.

O film foi confeccionado sob a direcção do ensaiador exclusivo de Constance — Joseph M. Schenck, que é, aliás, o esposo de Norma Talmadge, irmã da protagonista de "Duqueza Yankee".

O programma definitivo do Rialto, para amanhã, ficou assim traçado: Exhibição de um variado numero do "Diamond Jornal", com diversas novidades e acontecimentos cariocas; "O Canto do Gallo", espirituosa comedia em duas partes — e "Duqueza Yankee", com o gracioso concurso de Constance Talmadge.

«ERRO JUDICIAL» NO PATHÉ

«Erro Judicial» é um drama de sentimento, bem estudado e admiravelmente interpretado. Basta dizer que o principal papel coube ao afamado artista John Gilbert, que ultimamente tem apparecido em memoraveis producções, taes como: The Big Parade e por ultimo em «Cavalleiro dos Amores».

O jovem procurador (John Gilbert), julgava-se um sabio no assumpto, e acreditava na infallibilidade das suas sentenças.

Para elle todo criminoso devia ser punido. Era de uma intransigencia pasmosa. No, entanto, fôra elle victima de um erro judicial, que resultou na condemnação de uma jovem innocente.

Quando descobrira o seu erro, o abalo moral que sentira foi enorme. Os remorsos não o deixavam. Nesse interim, a «criminosa» foge, e elle, o severo procurador, resolvera rehabilital-a perante a sociedade, livral-a da mancha, da qual fôra elle unicamente culpado.

O que elle soffre, os perigos por que passa, afim de descobrir a jovem, são lances de intensa dramaticidade. E quando a encontra, perdida numa cidade de Marrocos, em companhia de famoso ladrão e dirigindo uma casa de jogo, julga-se o responsavel por tudo aquillo. Emprega todos os meios para leval-a de novo ao seio da sociedade, mas é repellido energicamente. Talvez tudo isso fizera com que no coração do jovem procurador, nascesse um amor sincero, illimitado e capaz de todos os sacrificios.

Greta Garbo, será a estrella, com Ricardo Cortez, na producção da Metro-Goldwyn-Mayer "Anna Karenina", o apreciado romance de Tolstoi.

—

William Nigh, que dirigiu "The Fire Brigade", para a Metro-Goldwyn-Mayer, e que acaba de terminar os trabalhos de "Mr. Wu", com Lon Chaney, irá dirigir "Rose-Marie". O elenco artistico ainda não está escolhido.

—

"Private Life of Helen of Troy" será a primeira producção da First National, com Maria Corda, a notavel artista hungara, esposa do director Alexandre Corda. Lewis Stone e Melly O"Day, tomarão parte entre os personagens.

O FILM QUE TODO O RIO ESPERA

"Sangue por Gloria" estréa no Casino, a 30

"Sangue por Gloria" — o film-monumento, que a "Fox" vai apresentar ao nosso publico, de amanhã a oito dias, no Theatro Casino — foi interpretado por uma pleiade de artistas consagrados. Já tivemos occasião de traçar ligeiros commentarios sobre a personalidade da heroina dessa producção cinematographica: Dolores Del Rio. Queremos, hoje, dizer duas palavras sobre Edmund Lowe, a quem foi confiada a parte de sargento "Quirt", papel de grande importancia, para o qual são requisitados dotes de verdadeira summidade na scena muda.

A seu respeito, diremos, portanto, que nasceu na California, de pai escossez e mãi hespanhola. Graduou-se na Escola de Bellas Artes da Universidade de Santa Clara, de S. José, sua cidade natal. Depois estudou direito, mas não seguiu a profissão, indo dedicar-se ao theatro.

Andando de um lado para outro, chegou a S. Francisco, onde entrou para a "Alcazar Stock Company", uma das mais conhecidas companhias theatraes da costa do Pacifico. E assim representou alguns papeis importantes, no palco. Após a experiencia de alguns annos, preparou-se para a scena muda; e não tardou em firmar contrato com a "Fox", para cujo elenco tem feito muitos trabalhos, sendo o mais recente, "Quirt", de "Sangue por Gloria", no qual se salienta ao nivel dos primeiros artistas da téla.

— Tendo sangue hespanhol nas veias, falará por acaso o castelhano? — indagou-lhe um companheiro de studio", certa occasião. E Edmund Lowe, com a sua veia comica muito commum na intimidade:

— Sim! Falo admiravelmente...

— Depois, aproximando-se mais do collega, para que sua esposa não ouvisse: Pelo menos sei dizer — "me gustam las chicas españolas..."

De outra vez, como um jornalista indagasse de Edmund Lowe, a sua opinião sincera sobre a sua actuação e a de Dolores Del Rio, em "Sangue por Gloria", assim se manifestou:

— Menos, em absoluto, não era de esperar de Dolores. Essa artista nasceu para o cinema, e sua intelligencia e alma artistica têm lhe trazido muitos laureis. Quanto á minha actuação, que lhe poderei dizer? Melhor é que o publico faça o seu julgamento...

Edmund Lowe tem um metro e oitenta de altura, é de constituição athletica. Seus cabellos são castanhos, olhos azues, tem feições finas, e um sorriso muito attrahente. Seu sport favorito é o "handball" (jogo com uma bola de mão).

Esse artista laureado, em companhia de Victor McLaglen, Dolores Del Rio, Ted McNamara e os demais interpretes de "Sangue por Gloria", poderão ser apreciados, em suas creações formidaveis, quando o Casino, dia 30, estrear o film de que tanto se fala neste momento, e que vai registrar um acontecimento memoravel, na temporada cinematographica actual.

—

"Baby Face", será a nova producção da First National, com a participação de Colleen Moore.

— A proxima pellicula de Leatrice Joy para a P. D. C., será denominada "Vaniby", um trabalho de alta sociedade, rico de scenas, interessante pelo entrecho. Nesse novo film teremos o prazer de vêr a famosa heroina de "Negocios de Mulher", em mais uma interpretação vibrante e grandemente emotiva.

Vera Reynolds

Uma das carreiras mais pittorescas que hoje registra o écran é por certo a de Vera Reynolds, finalmente agraciada com o titulo de «estrella» pelo director cinematographico Cecil B. de Mille, ao cabo de muitos e muitos annos de pertinaz labor.

Vera Reynolds veio da comedia buffa para o cine, e a sua ascensão por esse motivo, ainda se lhe tornou mais trabalhosa. Bastará pensar que Vera entrou para o cineme aos doze annos e que a sua situação no firmamento cinematographico data de ha pouco ainda. Naquelle tempo, a garota estudava o seu curso primario, mas a miudo «gazeteava» o collegio para correr aos ateliers, e ahi representar pequenos papeis de criança nas comedias do genero «slap-stick».

Depois, com «Fleet of Clays», e «Golden Bed» appareceu-lhe afinal a cubiçada opportunidade de se afirmar como artista, e desde então o seu nome não fez senão cobrir-se de glorias cada vez maiores.

«Eu... Tu... e Ella!», a comedia dramatica, em que a veremos no «Imperio» na proxima semana, é uma obra muito bem amoldada aos attributos de artista de Vera Reynolds a quem vemos, nos primeiros lances da obra, como uma raparigninha pobre, obscura operaria de uma fabrica. Um reviramento da acção faz-nos vel-a, scenas adiante, como uma «divette» de comedia, uma creaturinha que reune todas as graças da mocidade e do espirito, a quem a vida retribue finalmente o sorriso que ella sempre lhe dispensou, mesmo quando era apenas uma obreira ignorada, sem grandes sonhos, nem grandes ambições. Mas, um dia, sob o nome de Dobrington...

Iamos prestar ao leitor um grave desserviço contando-lhe o argumento, mas seria uma tarefa prejudicial, e sobre prejudicial inutil, uma vez que nenhum amador de bom cinema deixará de apreciar «Eu... Tu... e Ella!», nem de fazer justiça ao talento da sua principal interprete.

E' este o prazer que o «Imperio» nos garante a todos, com o seu excellente programma da proxima semana.

O PROGRAMMA DO CAPITOLIO AMANHÃ

Florence Vidor, a artista geralmente considerada como a que mais fidalguia tem nas maneiras, a mulher a quem os americanos designam com um epitheto especial — mulher orchidea, — vai reapparecer na téla do Capitolio, em um extraordinario film Paramount.

«Amor em Panne» que está annunciado para amanhã, é um drama de intensa vida e situações extraordinarias, no qual o coração humano é fundamento estudado no que tem de mais profundo e mais secreto, o conhecimento de si mesmo.

Nesse film, de rara agitação dramatica, apparecem artistas de comprovado valor, ao lado de Florence, desempenhando papeis de grande realce. Entre elles convém destacar Lowell Sherman, Clive Brook e Joe Bonome, que o publico do Rio bem conhece e admira.

A "ESTRELLA" MARY BRIAN

Sua actuação em "Beau Geste"

A linda Mary Brian, graciosa interprete de "Beau Geste"

Isobel, em "Beau Geste", apesar das poucas vezes que a vemos envolvida no enredo do film, é uma figura que fascina pela candura profunda de seu todo e pelo heroismo extraordinario com que sabe encarar as vicissitudes dramaticas e emocionantes do drama.

No momento em que, seguindo o exemplo dos irmãos, John Geste abandona o lar, caminho do exilio, Isobel, que o surprehende já na escada, comprehende o gesto nobre que o arrasta e, embora consciente de que talvez não torne a ver o noivo que idolatra, não é capaz de lhe pedir o sacrificio de permanecer, deixando cahir sobre Miguel e Digby a culpa de uma acção cujo autor só ignorava. Estoica, sentindo acima de tudo o dever e o amor fraterno que impulsionavam John, ella o vê partir para uma separação que podia ser eterna...

Mary Brian, a creadora de Isobel, conquista em "Beau Geste" uma das suas maiores glorias. A sua interpretação, nesse trabalho, é, sem favor algum, superior a todas as outras que nos tem dado e ha de conquistar para o seu nome louros merecidos. No passado ella conta não poucos triumphos e o seu vulto na cinematographia apparece grande entre os maiores. Nascida em Dallas, Estado do Texas, Miss Brian fez-se famosa do noite para o dia, com a sua victoria em um concurso de belleza. Convidada depois para entrar para o cinema, tomou parte na interpretação de "Peter Pan", "The Air Mail", "The Little Franch Girl", "Street of Forgotten Men", "A Regular Fellow" e muitos outros films da Paramount, de grande successo.

—— Marie Prevost, a francezinha das producções P. D. C., distribuidas no Brasil pela Paramount, tem mais um trabalho de lances interessantes — Chama-se "For Gives Only" (Para as esposas sómente), film em que a vibrante estrella põe em publico modalidades novas do seu grande talento artistico.

EMIL JANNINGS — EM "QUO VADIS?"

O grande actor allemão tem estupenda creação em "Nero"

Uma imponente scena do grande cinedrama "Quo Vadis?"

Não ha quem não conheça a obra estupenda de Henri Sienkiewicz — "Quo Vadis?". Jámais Roma Antiga, de Néro truculento, Roma das catacumbas e do Colyseu, Roma grandiosa dos sports e dos espectaculos brutaes onde gladiadores saudavam Cezar antes de morrer — jámais essa Roma foi tão bem pintada como em "Quo Vadis".

Uma obra assim não poderia deixar de ser filmada — pelas vantagens do seu romance, como do ambiente — e ella já o foi em tempo. Talvez uns dez annos, ali no velho Odeon, nós vimos um film assim. Mas dez annos é um lapso de tempo bastante para a renovação das grandes obras e "Quo Vadis?" precisava voltar á téla — não o velho film com a technica antiga, mas um novo, feito agora, com todos os recursos da technica moderna.

Mas o film moderno não exige apenas o romance. Exige o artista que se adapte ao papel, mas se adapte de tal modo que lhe de vida, tornando-se como que verdadeira incarnação do personagem. Ora, ahi está, uma personalidade de "Quo Vadis?", que precisa um temperamento todo especial — Néro. No physico, um homem forte; no moral, quem lhe saiba interpretar os sentimentos de mando, de lubricidade e principalmente de pretenção artistica.

E quem — nos tempos de hoje — nos daria, na téla, uma idéa exacta de Néro?

Uma figura se impoz immediatamente — Emil Jannings!

E surgiu esse novo film, gravitando todas as figuras em redor da figura de Cezar, porque Cezar aqui é a realidade, com a interpretação do grande artista allemão. Um novo film que em nada deve ser confundido com esse outro de que falámos — os seus artistas são outros, outra a sua technica, outras as suas montagens e maneira de encarar as personagens. Um novo film, principalmente, em que ha a figura de Jannings, e isso é tudo!

Néro nos seus festins, ou entre os seus aulicos que lhe gabam os versos mal feitos — Néro no Colyseu, suspendendo ou baixando o seu pollegar, no perdão ou na condemnação — Néro tangendo a lyra emquanto Roma arde por sua ordem — e ainda Néro naquelle momento supremo em que tem de morrer e crê que o mundo vai perder um grande artista — esse Néro como que revive em Emil Jannings!

Esse film foi exhibido na America do Norte, nessa Nova York que torce o nariz ao film que não seja de fabricação yankee — e Broadway applaudiu "Quo Vadis?" — emquanto que a critica americana lhe tecia os maiores elogios, dando-lhe uma cotação que sómente os grandes films dos grandes mestres da cinematographia têm recebido. E por que? Principalmente pela interpretação dada a sua personagem, por esse artista magnifico.

E agora mais uma palavra a respeito de "Quo Vadis". Tambem nós vamos ter a dita de vel-o, porquanto foi adquirido para o Brasil pela Companhia Brasil Cinematographica, constituindo mais um desses victoriosos Programmas Serrador.

UM PROGRAMMA DE SENSAÇÃO

O Casino apresenta Lew Cody, em "O Adoravel Mentiroso"

O programma que o Theatro Casino annuncia para amanhã, constitue motivo de grande alegria para seus "habitués". Em primeiras exhibições, será apresentada a já famosa cine-comedia da Metro-Goldwyn-Mayer, intitulada "O adoravel mentiroso", para reapparecimento de Lew Cody. Actor dos mais estimados e queridos, dentro da sua especialidade, Lew Cody de longa data soube impôr o seu nome ás platéas de todos os paizes cultos, e a verdade é que elle hoje symbolisa qualquer coisa de prestigioso, como que o sêllo da confiança num film.

Comedia em cujo "Cast", Lew Cody está incluido, é fatalmente um trabalho merecedor e digno de ser apreciado.

Em "O adoravel mentiroso", acompanham Lew Cody, diversas figuras das de maior destaque na constellação "M. G. M.": Roy D'Arcy, Carmen Myers, Marcelline Day, Antonio D'Algy, etc.

O programma do Casino, entretanto, abrange ainda um curioso "jornal" da "Fox", edição especial, onde se assistem diversos aspectos da "premiére", em New York, do sensacional film "Sangue por gloria", que aliás vai ser estreada no Casino, de amanhã a oito dias.

Nesse "jornal" podem vêr-se os mais festejados "astros" da scena muda, ao natural, entrando no theatro onde foi feito o "debut" desse grandioso film.

Se "O adoravel mentiroso" não constituisse, como de facto constitue, isoladamente, um espectaculo divertidissimo, o curioso "jornal" da Fox a que fazemos allusão linhas acima, viria tornal-o deveras apreciado.

Ha, portanto, duas razões distinctas e magnificas para o publico de "élite", que vêm honrando com a sua presença o elegante cinema da esplanada do Passeio Publico, ali comparecer na "soirée" de amanhã. Como de costume, tratando-se de uma "premiére", a "ouverture" de ambas as sessões será regida amanhã, pelo consagrado maestro Francisco Braga.

COLLEEN MOORE ALCANÇANDO MAIORES GLORIAS

NUMA PRODUCÇÃO DA FIRST

Nova York, Abril, 9, 1927:

"Arminios e Orchideas" é a ultima producção que a First National acaba de apresentar com a gloriosa Collenn Moore. Desta vez a encantadora artista figura como a telephonista de um dos grandes hoteis de Nova York, onde a sorte faz com que ella conheça ao jovem millionario, desempenhado pelo popular Jack Hulhall. Como todas as demais producções da First National com Colleen Moore, está, tem despertado vivo interesse. Mas tratando-se de uma artista que já foi classificada em recente apuração como sendo "a maior attracção de bilheteria", seria curioso saber da impressão causada pela presença de mais este seu trabalho. Vale a pena, pois, registrar algumas das muitas communicações transmittidas á First National, por exhibidores dos quatro cantos do territorio norte-americano:

"Arminios e Orchideas" causou mais sensação que anteriores trabalhos.

Casa repleta. Impressão geral de grande interesse, excepcional ansiedade, desusados applausos. Chicago."

"Arminios e Orchideas" excedeu todas as expectativas. Perfeita glorificação publica da querida artista. Um excellente negocio com um admiravel trabalho. — California."

"Concorrencia "Arminios e Orchideas", sem precedentes. Agrado geral. Perfeita glorificação á Colleen Moore". Negocio excepcional. — Santo Antonio, California".

"Arminios e Orchideas", perfeita confirmação dos meritos da artista em "Twinkletoes" (A Pequena do Bairro). Apreciação unanime, "audience ate it up". — "Kansas City."

Maior expressão não poderia haver do que essa ultima: "audience ate it up", isto é, a assistencia "devorou", com prazer, naturalmente, o trabalho da inegualavel artista. De facto, onde quer que appareça a figura insinuante de Colleen Moore em seus inexcediveis papeis, devora-se com ansiedade todo o correr das suas scenas, cheias sempre do mais vivo interesse.

APROXIMA-SE A ESTRE'A DE JESUS CHRISTO "O REI DOS REIS"

A grandiosa super-producção de Cecil B. De Mille, Jesus Christo "O Rei dos Reis", que, com o programma da Producers Distributing Corp., será distribuida no Brasil pela Paramount, será estreada, em Nova York, em a noite do 15 de abril entrante.

Para essa noitada de gala já estão convidados os mais altos dignatarios politicos e religiosos, representantes da alta imprensa, personagens da diplomacia, presidentes e directores de todas as casas cine-productoras da America, etc..

O film em questão, que é uma versão das mais reaes de toda a vida de Christo, estava ha mais de dois annos em preparação. Terminada a sua filmagem ha coisa de uns seis mezes, foi todo o trabalho entregue ao departamento de retoque e critica, da De Mille Productions, ficando a obra prompta para a sua estréa definitiva.

Tratando-se de uma producção de Cecil B. De Mille, o grandioso creador de "Os Dez Mandamentos", espera-se que esta sua obra, muito mais vasta, e espectacular do que a primeira, venha a ser uma verdadeira consagração para o seu autor.

O CAST DE STELLA DALLAS

Nelle figura, além de Ronald Colman, Alice Joyce

A "vedetta" Belle Bennett, protagonista de "Mãe e Martyr"

Stella Dallas (Mãe e Martyr), o commovente drama da United Artists, que muito breve, será exhibido no Cinema Gloria, apresenta um elenco primoroso e formador por nomes que representam successo garantido.

Assim teremos: Belle Bennett, estrella de admiraveis recursos dramaticos; Ronald Solman, que não precisa de apresentações; Alice Joyce, a fidalga, a verdadeira dama da téla; Douglac, Fairbanks Jr., a mocidade encarnada; Lois Moran, a delicada estrellinha; Jean Hersholt, artista caracteristico em mais um papel perfeito.

Estes artistas, sob a direcção do grande Henry King, apresentam um trabalho que se póde taxar, sem exagero de assombroso. Cada um de per si, offerece um desepenho natural, humano, sincero e que representa realmetne as differentes emoções que os personagens do romance sentiam e vivam.

"Stella Dallas" será, não ha duvida, a pellicula mais sentimental, mais humana e real que este anno vai apresentar.

"Stella Dallas veio para ser lembrada sempre como um dos verdadeiros motivos pelo qual o Cinema póde ser chamado Arte.

GAZETA JURIDICA

Secretario: DR. SIZINIO RODRIGUES
Director: Dr. ALFREDO LOUREIRO BERNARDES.
COLLABORADORES EFFECTIVOS — Drs.: Alfredo Bernardes da Silva, Antonio Pereira Braga, Armando Vidal Leite Ribeiro, Arnoldo Medeiros, Domingos Louzada, Edgard Ribas Carneiro, Edgard Castro Rebello, Edmundo Miranda Jordão, Eduardo Duvivier, Emmanuel Sodré, Ernani Torres, Francisco Sá Filho, Helvecio de Gusmão, Herbert Moses, Joaquim Pedro Salgado Filho, Jorge Dyott Fontenelle, José A. B. de Mello Rocha, José de Miranda Valverde, José Sabola V. de Medeiros, João Pedro dos Santos, Julio Verissimo dos Santos, Justo R. Mendes de Moraes, Levi Carneiro, Mario Lessa, Moltinho Doria, Monteiro de Salles, Nelson de Almeida, Olympio de Carvalho, Philadelpho Azevedo, Raul Gomes de Mattos, Targino Ribeiro, Villemor Amaral, Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA AMANHÃ)

Varas federaes — Primeira, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda, audiencia á 1 hora da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Terceira Camara, ás 12 horas; audiencia anterior á sessão.

Varas do direito — Primeira civel, audiencia ás 12 e meia da tarde; Segunda civel, audiencia á 1 e meia da tarde; Terceira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção ás 12 horas.

Pretorias civeis — Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia á 1 da tarde; Setima, audiencia á 1 hora da tarde.

PREGÕES

Conforme noticia que hoje publicámos em outro lugar, a Camara Criminal da Côrte de Appellação, por unanimidade dos votos das turmas respectivas, resolveu denegar as ordens de «habeas-corpus» impetradas em favor do Dr. Francisco Anselmo das Chagas, Moreira Machado, Mandovani e «Vinte e Seis», todos denunciados como autores do homicidio do commerciante Conrado de Niemeyer. Como se sabe, esses «habeas-corpus» visavam a liberdade dos denunciados, em consequencia da decretação da illegalidade da prisão preventiva, a que se acham elles sujeitos, na forma de despacho do juiz summariante, Dr. Oliveira Figueiredo.

Defendeu oralmente o «habeas-corpus» impetrado em favor de Moreira Machado o Dr. Heitor Lima. Em defesa do accusado Dr. Francisco Chagas falou o Dr. Clovis Dunshee de Abranches. Pleiteou em favor de Mandovani e «Vinte e Seis» o Dr. Romeiro Netto. E a todos respondeu, em cada caso, o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do districto, opinando pela denegação dos pedidos de «habeas-corpus».

Estámos habituados a vêr o illustre chefe do Ministerio Publico brilhar no desempenho de suas arduas funcções junto ao tribunal de segunda instancia. Devemos, entretanto, assignalar que, opinando sobre os tres «habeas-corpus» denegados, S. Ex. foi excepcionalmente feliz, proferindo as melhores e mais convincentes orações que temos ouvido de S. Ex.. O Dr. André de Faria Pereira, com effeito, destruiu um a um, com uma logica absoluta, com uma serenidade admiravel, e com um raro poder de convicção, todos os argumentos invocados pelos defensores dos accusados contra a legalidade da decretação da prisão preventiva dos pacientes. S. Ex. poz de manifesto a conveniencia e necessidade da prisão decretada, com tamanha clareza que, depois dos seus discursos, não é mais licito duvidar da legalidade do acto do juiz summariante. E varios advogados que entraram na Côrte nutrindo duvidas a respeito do assumpto, della sahiram, deante da argumentação concludente do procurador geral, convencidos da necessidade da rigorosa medida.

No que concerne, particularmente, ao Dr. Francisco Chagas, o chefe do Ministerio Publico demonstrou que esse funccionario da justiça militar não é absolutamente um juiz, mas méro corregedor, sem funcções julgadoras, com a simples attribuição, aliás anomala e ridicula, de corrigir os defeitos dos processos crimes findos, em materia militar, para que, deante do seu relatorio, possa o tribunal punir, ou não, os responsaveis. O corregedor não julga. Apenas faz correições e relata o seu resultado. Pouco importa que a lei lhe dê o nome de auditor. Pelo só facto de ter essa designação não se induz a qualidade de magistrado, porque todo o magistrado, todo o juiz tem funcções julgadoras, e o corregedor não as tem. Se amanhã uma lei désse a um funccionario qualquer, por um equivoco ou má technica, a designação de juiz, elle em realidade não teria esse caracter e as prerogativas consequentes, se na sua funcção não estivessem perfeitamente enquadradas as attribuições que normalmente competem aos juizes, como, por exemplo, se as suas funcções fôssem caracteristicamente as de membro do Ministerio Publico. Até mesmo, portanto, a allegação de ser o Dr. Chagas um juiz, com a qual se o pretendia livrar da prisão preventiva, até mesmo essa allegação foi completamente destruida, pelo que provou o Dr. André de Faria Pereira, á vista do Codigo de organisação judiciaria militar.

* * *

E' digno de especial registo o interesse que a leitura da «Revista de Critica Judiciaria» vai despertando na Republica Argentina. Advogados dos Estados que compõem a Nação amiga, têm escripto, solicitando a remessa da brilhante revista; outros enviam decisões para serem criticadas. Neste sentido soubemos que no proximo numero sahirá um commentario á importante decisão do Tribunal de Buenos Aires. Dentro a copiosa correspondencia, destacámos a seguinte carta, recebida pelo seu director, Dr. Nilo de Vasconcellos:

«Distinguido Doctor:

Mi apreciado amigo y collega el Dr. Carlos A. Berghmans Doncel ha tenido la gentileza de obsequiarme con un ejemplar del número de la «Revista de Critica Judiciaria» correspondiente a Febrero y Marzo últimos en el he tenido el gusto de leer, con positivo interes, sentencias y comentarios reveladores de la intensa vida juridica de esa gran Nación amiga cuyo derecho tiene vinculos tan estrechos con el nuestro y merece, a justo titulo, la mas alta consideración de los estudiosos.

La obra tan felizmente realizada por los directores de la Revista, entre los que Vd. tan dignamente figura, es digna de la mayor ponderación por el dinamismo que han sabido darle sus iniciadores para que sirva, según las palabras de Vd. que me trasmite mi collega y amigo el Dr. Berghmans, como expresión vivificadora del derecho brasileño.

Al darle noticia del recibo y lectura del ejemplar mencionado, me es grato significarle las seguridades de mi mejor consideración.

De Vd. att° y s. s.

(assignado) Elias Guastavino.»

Concordatas e Fallencias

Schottlander & Cia. declarados fallidos — Foi deferida a concordata preventiva de Manoel Gameiro

SEGUNDA VARA CIVEL

Schottlander & Cia. — O juiz declarou aberta a fallencia destes negociantes, estabelecidos á rua do Carmo n. 51, sendo designado o dia 21 de junho p., á 1 hora da tarde, e intimados os fallidos, para, no prazo legal, apresentarem a lista dos maiores credores, para nomeação de syndicos.

Oliveira Castro & Cia. — O juiz homologou a concordata preventiva da firma acima, para que surta os effeitos de direito.

TERCEIRA VARA CIVEL

Joaquim Fernandes da Costa — O juiz julgou boas e bem prestadas, as contas do ex-syndico, Kehl Simão & Irmãos.

Fernando Joaquim Ferreira & Cia. — Foram nomeados para o cargo de commissarios, os credores Maia Fernandes & Cia.

Leopoldo Schläga — O juiz nomeou para o cargo de syndicos, D. L. Saxe & Cia.

QUINTA VARA CIVEL

Jauslin & Muniz — Cumpra o syndico o determinado no despacho de fls. 38.

A. C. da Costa — Intimado pessoalmente o supplicado ou pessôa que o represente.

Comp. Hoteis do Brasil — O juiz julgou não provados os embargos.

Manoel Gameiro — O juiz deferiu o pedido de concordata feito pelo commerciante acima. Marcou o dia 20 de junho para a assembléa de credores. Nomeou commissarios Hermano Barcellos & Cia., Joaquim Antunes e João de C. Soares.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador geral, o Sr. ministro Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Revisão Criminal n. 2.582 (Districto Federal) — Requerente, Edmundo Oberlander.

—— N. 2.672 (Districto Federal) — Requerente, Arnaldo Martins.

—— N. 2.676 (Rio G. do Sul) — Requerente, Jeronymo Antonio Guimarães.

—— N. 2.711 (Minas Geraes) — Requerente, Antonio de Paiva.

—— N. 2.714 (Districto Federal) — Requerente, Manoel Pereira.

—— N. 2.755 (Districto Federal) — Requerente, Manoel José Maria.

—— N. 2.757 (Acre) — Requerente, Ignacio Antiá.

—— N. 2.759 (Rio Grande do Sul) — Requerente, Venture Revéde.

—— N. 2.760 (Districto Federal) — Requerente, Vitalino Jordão Thibáu.

—— N. 2.761 (Districto Federal) — Requerente, Francisco Gomes.

—— N. 2.766 (Districto Federal) — Requerente, Antonio Alves Braga.

—— N. 2.769 (Rio Grande do Sul) — Requerente, Jesuino de Souza Martins.

—— N. 2.770 (Rio Grande do Sul) — Requerente, Carlos Dreckslér.

—— N. 2.771 (Districto Federal) — Requerente, Alfredo de Moura Costa.

Recurso Extraordinario — Numero 1.104 (Rio Grande do Sul) — Recorrente, D. Maria Candida de Menezes; recorridos, D. Francisca de Azevedo e outros.

—— N. 1.992 (São Paulo) — Recorrente, Lourenço da Ponte; recorrida, D. Maria do Carmo Silva.

Appellação Civel n. 5.129 (Districto Federal) — Appellante, a Fazenda Federal; appellado, Luiz Barreto Murat.

—— N. 5.593 (São Paulo) — Appellante, a Companhia Nacional de Estamparia; appellada, a Fazenda Nacional.

—— N. 5.619 (Bahia) — Appellante, o Estado da Bahia; appellada, Societé F. S. Am. de F. Publicos.

—— N. 5.636 (Bahia) — Appellante, a Fazenda Federal; appellada, a Companhia Ferro Viação Este Brasileiro.

—— N. 5.645 (Pernambuco)— Appellante, Companhia Fiação Tecidos de Pernambuco; appellada, a Fazenda Federal.

—— N. 5.647 (São Paulo) — Appellante, tenente Emilio F. Gomes da Cruz; appellada, a Fazenda Federal.

—— N. 5.650 (Districto Federal) — Appellante, a Fazenda Federal; appellados, Rodrigues & Companhia.

—— N. 5.657 (São Paulo) — Appellante, S. P. Rio Grande R. C. Ltd.; appellada, a Fazenda Nacional.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO — ADMISSIBILIDADE DE EMBARGOS — QUEM PODE EMBARGAR

Accordam do Supremo Tribunal Federal

N. 724 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de conflicto de jurisdicção, sobre embargos, em que são: Embargante — o coronel Antonio Vianna e embargado — o Dr. Joaquim Luiz Soares:

Decidindo o conflicto positivo de jurisdicção suscitado pelo Dr. Joaquim Luiz Soares, como inventariante e testamenteiro do espolio de D. Anna Priscilla Vianna, entre os Juizes de Direito da Primeira Vara da Comarca de Nictheroy (Estado do Rio) e o da Provedoria e Residuos desse Districto, o accordam embargado affirmou a competencia daquelle para o processo e julgamento do inventario e partilha dos bens deixados pela referida finada, por entender:

a) — que a successão devendo ser aberta no logar do ultimo domicilio do morto (Cod. Civil, art. 1.578), o da inventariada, á vista do que ficára provado, era na cidade de Nictheroy;

b) — que quando mesmo concorresse a circumstancia de ter a finada outro além desse, aqui nesta capital — logar da residencia do seu segundo esposo, semelhante circumstancia não excluiria a competencia do Juizo indicado, por ainda correr no seu fôro o inventario do conjuge premorto, o primeiro marido, a cujo espolio tambem pertence parte do bem, constitutivo do actual acervo a partilhar, mas ainda ali em communhão não resolvida (Clovis — Dir. de suc. n. 331; RIBAS — Consol. II commentario 236; Rev. de Direito, vol. 20, p. 530.

A esse julgado foram oppostos embargos offerecidos pelo embargante, preliminarmente, o embargante:

1° — a sua legitimidade, de vez que é conjuge supérstite e herdeiro universal da de cujus; promove em um dos inventarios, o que foi aberto nesta cidade, a destituição do citante do cargo de inventariante, sendo manifesto o damno soffrido pela decisão impugnada;

2° — a admissibilidade dos embargos offerecidos, tratando-se de sentença final sobre materia de competencia.

E, quanto ao merito, pretende, com apoio em tres documentos, que o ultimo domicilio da extincta foi aqui, não sendo verdadeira a informação quanto ao inventario do seu primeiro marido, o qual de ha muito se encontra encerrado pelo julgamento do calculo, circumstancias essas, evidentemente, demonstrativas de má fé, a conselheira do levantamento do conflicto em questão, afim de illudir a acção da justiça.

Apesar de intimado, o embargado não impugnou taes affirmações.

Ouvido o ministro Procurador Geral opinou pelo recebimento dos embargos e consequente reforma do accordam embargado.

Isto posto: e preliminarmente

Considerando que, embora sejam admissiveis embargos infringentes á decisão proferida sobre conflicto de jurisdicção, a legitimidade do embargante é condição essencial para lhe permittir a possibilidade de impedir a subsistencia do referido julgado.

Considerando que esse direito sómente assegurado ao que nelle foi parte, ou a quem teve qualquer interferencia no seu processo, não é extensivo aos terceiros, embora interessados nos procedimentos;

Considerando que o embargante só agora pretende intervir neste processo para pleitear a competencia recusada, quando dos autos requisitados se evidencia, tambem agora, a allegada communhão justamente á que foi aceita pelo accordam embargado.

De facto, no inventario aberto no Juizo da 1ª Vara Civel de Nictheroy, igualmente se encontra o coronel Antonio Joaquim Vianna praticando actos inequivocamente indicativos do reconhecimento da competencia desse fôro para o mesmo procedimento já iniciado no desta capital (fls. 29, 30, 31, 50 e 66).

Considerando, assim, que não lhe póde ser reconhecida a indispensavel qualidade de parte legitima para embargar.

Accordam, por taes motivos, em não tomar conhecimento dos seus embargos. Custas pelo embargante. Sejam immediatamente devolvidos os autos requisitados.

Supremo Tribunal Federal, 18 de maio de 1927.— Godofredo Cunha, presidente.— Bento de Faria, relator.

PROCESSO-CRIME POR DELICTO DE IMPRENSA

Audiencia especial na casa do marechal Fontoura

A citação do Dr. Arthur Bernardes

O Dr. Mario Rodrigues, director proprietario do matutino "A Manhã", defendendo-se no processo crime que, por delicto de imprensa, lhe foi intentado na 5ª Vara Criminal, por solicitação do Promotor Publico, Dr. Toscano Espinola, arrolou como testemunhas de defesa o Dr. Arthur da Silva Bernardes, ex-presidente da Republica, e o marechal Fontoura, chefe de Policia do passado governo, exigindo a citação dessa testemunha para comparecerem em juizo.

Intimado o marechal Fontoura, para a audiencia designada para ser tomado o seu depoimento, apresentou attestado medico provando estar doente, pelo que o juiz lhe concedeu a espera de 9 dias.

Citado, novamente, para comparecer na audiencia de hontem, o marechal Fontoura, ao oppor o seu ciente no mandado, declarou continuar doente, pelo que o Dr. Mario Lessa, advogado do Dr. Mario Rodrigues, requereu, hontem, ao juiz da 5ª Vara Criminal, que o Juizo se transportasse para a residencia do marechal Fontoura, á rua Barão de Amazonas, 24, afim de que ahi em publica audiencia, fosse essa testemunha inquirida. O juiz deferiu o requerido, designando uma audiencia especial para ás 11 horas da manhã, na casa do marechal Fontoura.

Relativamente, á citação da testemunha Dr. Arthur Bernardes, o Dr. Mario Lessa, apresentou na audiencia de hontem o seguinte requerimento verbal:

"O Dr. Mario Rodrigues, director proprietario do matutino "A Manhã", na acção criminal que, pelo delicto de imprensa, responde neste Juizo, tendo arrolado como testemunha o Dr. Arthur da Silva Bernardes, requereu que fosse expedida carta precatoria ao Juiz de Minas Geraes para a citação dessa testemunha, que se encontrava na cidade de Bello Horizonte.

Deferido o requerido e expedida a precatoria, a justiça de Minas Geraes deixou de cumpril-a, a pretexto de nella não se conterem todas as allegações da defesa.

Occorre, agora, que, como é publico e notorio, o Dr. Arthur da Silva Bernardes chegou, hontem, a esta Capital, e encontra-se hospedado na Casa de seu irmão, á Estrada Velha da Tijuca n. 67, pelo que o querellante requer a V. Ex. seja expedido mandado de citação a essa testemunha, para comparecer na 1ª audiencia, para depôr sobre a materia da defesa constante dos autos."

O juiz deferiu o requerido, mandando intimar o Dr. Arthur Bernardes para comparecer em Juizo, na audiencia de quarta-feira proxima.

LOGICA E TECHNICA DO ESTELLIONATO NO CODIGO PENAL DO BRASIL (ARTIGO 338, INCISO 5°)

1) Já tive opportunidade de salientar a indeclinavel necessidade da analyse dos textos do Codigo Penal em seus elementos rigorosamente logicos.

Consistiria esse estudo em apprehender o sentido dos textos pelo raciocinio puro, e, de comparação em comparação, e de conclusão em conclusão, verificar a correcção ou dezacerto de cada um ou de qualquer delles em face dos outros: tarefa de subido alcance, original e seductora, principalmente, como diria Kant, em face da razão pratica, como principios de ordem juridica.

Não se trata, é claro, de recorrer aos commentarios e interpretes das leis penaes, ou procurar, nos ensinamentos dos mestres, a interpretação mais logica dos textos penaes — trabalho que tem sido feito, com vantagem, e maior ou menor originalidade, pelos seis grandes corypheus da exegese dos nossos codigos penaes: João Vieira, Macedo Soares, Oliveira Escorel, Bento de Faria, e, mais recentemente, os doutos ESMERALDINO BANDEIRA e GALDINO DE SIQUEIRA.

Obra de pura construcção logica — eis o que não se fez, no Brasil ou no estrangeiro, mas entre nós foi entrevisto e esboçado por João Bonuma em suggestiva producção sobre **As incongruencias do nosso Codigo Penal** (V. "O Jornal", de 12 de Novembro de 1926).

* * *

Pelo inciso 5° do art. 338, do Codigo Penal.

"Julgar-se-á crime de estellionato:

... ...

Usar de artificio para surprehender a boa fé de outrem, illudir a sua vigilancia, ou ganhar-lhe a confiança, e, induzindo-o a erro ou engano por esses e outros meios astuciosos, procurar para si lucro ou proveito.

Penas — de prisão cellular por um a quatro annos e multa de 5 a 20 °|° do valor do objecto sobre que recahir o crime".

Procurar lucro ou proveito **para si** — é intentar obter lucro ou proveito EM BENEFICIO PROPRIO. Se o estellionatario procurar lucro ou proveito **para outrem**, não haverá crime. Se o burlão procurar soccorrer infortunados e beneficiar institutos de caridade, ainda menos haverá logar para punição, em face do texto legal.

Procurar lucro ou proveito é "tratar de obter", é intentar conseguir lucro ou proveito. O crime ficará plenamente consummado com a tentativa. Esta será o proprio "crime" configurado no texto penal.

O agente, uma vez descoberta a trapaça, antes, portanto, da pratica do erro ou engano pelo sujeito passivo, isto é, antes da verificação do prejuizo, será autor de tentativa de estellionato, mas, desde que basta procurar lucro ou proveito para se configurar o delicto, segundo o texto da lei, segue-se que o criminoso será punido pela tentativa como se houvesse consummado o delicto!

Verdade é que o Codigo Penal só julgará "crime de estellionato" actos do delinquente praticados contra outrem, induzindo-o a erro ou engano por meios astuciosos. Nesse caso, só haverá "crime de estellionato" quando a victima for induzida a erro ou engano.

O "crime" será consummado sómente quando o agente, induzindo o "otario" a erro ou engano, causar-lhe prejuizo e auferir lucro para si.

Para o Codigo Penal, não é a tentativa, o "crime de estellionato" nomeado no texto, mas, sim, o delicto consummado.

O artigo 338, inciso 5.° do Codigo Penal, considera "crime de estellionato" o acto consistente em PROCURAR ("tentar") obter, fraudulentamente, para si, lucro ou proveito em preuizo de outrem.

Para se caracterizar o enunciado "crime de estellionato" bastará a tentativa: será o agente punido como autor do crime consummado!!!

Pelo Codigo Penal, artigo 338, inciso 5.°, tentativa é crime consummado, e crime consummado não é tentativa!

LOGICAMENTE, é impossivel distinguir, em face do texto penal, o que sejam tentativas e crime de estellionato (consummado).

O Codigo Penal, nesse como em outros muitos textos, é manifestamente illogico e, portanto, disparatado.

A menos que a logica dos textos resulte de vocabulos empregados em sentido estrangeiro.

Darei, então, a palavra aos interpretes...

A sancção do artigo 338, inciso 5.°, do Codigo Penal, é logicamente inapplicavel.

O deliquente será condemnado ás "penas — de prisão cellular por um a quatro annos e multa de 5 a 20 °|° do valor do objecto sobre que recahir o crime".

Em primeiro logar, qual o "crime" a que se refere a sancção?

O crime tentado ou o crime consummado?

Em face do texto (338, inciso 5°) julgar-se-á, ao mesmo tempo... "crime de estellionato"

a) o delicto consummado, desde o momento em que a victima, induzida a erro ou engano, é lesada no patrimonio economico pelo patife;

b) a tentativa do crime, antes da producção dos resultados da fraude, pelo simples facto de o criminoso, com o emprego de ardis, TENTAR, isto é, "procurar" (eis a expressão da lei) auferir lucro ou proveito para si.

Quer numa, quer noutra hypothese, a sancção é a mesma: a tentativa e a consummação do delito são punidas com penas iguaes!

O artigo 338, inciso 5.°, do Codigo Penal, punindo com penas iguaes a tentativa e o crime consummado (pois o estellionato é no mesmo tempo, tentativa e crime perfeito!), supprimiu, logicamente, o artigo 13 do Codigo Penal, que commina á tentativa dos crimes penas menores: as do crime menos a terça parte.

Não se diga que, em face do artigo 13, é possivel discernir e, portanto, DIFFERENCIAR a tentativa — do crime consummado, e, em consequencia, distinguir, perante o inciso 5.° do artigo 338, a tentativa — da realização do delicto.

Mas, o artigo 13 é logicamente inapplicavel ao artigo 338, inciso 5.°, porque este assimila a tentativa ao crime consummado.

Tentar o delicto e consummal-o são cousas identicas: ambas constituem "crime de estellionato, punidas com as mesmas penas e de modo igual"!!

O maior absurdo está em que essa assimilação não é em nada logica, mas decorre do disparatado, ou, melhor, do illogismo do texto.

O emprego de fraude e a inducção a erro ou engano já são consequencias do delicto consummado. Se assim não fosse, a victima não seria induzida a erro ou engano. E, uma vez produzindo a fraude os seus resultados maleficos, pela porta falsa do erro ou engano, claro é que o lucro ou proveito vem ter ás mãos do velhaco.

Pois bem... Apezar de consummado o delito, já induzido a erro o sujeito passivo, tendo conseguido o criminoso aproveitar-se dos bens alheios, passa o Codigo Penal a admittir que, embora praticado o crime, havendo-se apossado o agente da fortuna de outrem, possa ainda o rebelde PROCURAR apossar-se dos bens já em seu poder...

Admitte o Codigo Penal que o crime consummado possa, não obstante, ficar, praticamente, nos dominios da tentativa!!!

O disaputerio do texto é inqualificavel. A loucura atacou a personalidade do legislador, no momento da elaboração do texto.

Se procurar apossar-se dos bens é evidente tentativa, como conceber que esta seja a consummação do delito pela pratica do erro e suas consequencias prejudiciaes effectivas, com a inducção em erro por parte da victima e a lesão nos seus bens?

Que entenderá, afinal, o Codigo por "crime de estellionato" segundo o artigo 338, inciso 5.°?

Poder-se-á, logicamente, "procurar" impellir ao abysmo o infeliz já morto e nelle cahido?

A pergunta é insensata, mas formulal-a é de todo licito em face de um Codigo Penal cujos textos são exemplares dos desvarios intraduziveis do pensamento humano.

Em synthese, o artigo 338, n.° 5 do Codigo Penal, é, praticamente, inapplicavel ao conflicto humano, pois, logicamente, antes do mais, tem todas as caracteristicas do absurdo.

E' um dispauterio.

Rio, 20 de maio de 1927.

MARIO GAMEIRO

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Francelino Guimarães, reuniu-se, hontem, a Primeira Camara, comparecendo os Srs. desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, Arthur Soares e Sampaio Vianna. Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto Federal.

Julgamentos:

«Habeas-corpus» — N. 5.996 — Relator, o Sr. desembargador Arthur Soares; impetrante, Dr. Heitor Lima, em favor do paciente Alfredo Moreira do Carmo Machado.— Foi denegada a ordem unanimemente. Em defesa do paciente falou o impetrante e pela justiça o Dr. Procurador Geral.

N. 5.997 — Relator, o Sr. desembargador Sampaio Vianna; impetrante, Dr. Clovis Dunshee de Abranches, em favor do paciente Dr. Francisco Anselmo das Chagas. — Foi denegada a ordem, unanimemente. Em defesa do paciente falou o impetrante e pela justiça o Dr. Procurador Geral. O impetrante pediu a palavra pela ordem e recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

5.998 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; impetrante, Dr. João Romeiro Netto, em favor dos pacientes Pedro Mandovani e Manoel da Costa Lima.— Foi denegada a ordem, contra o voto do Sr. desembargador Cesario Alvim.

5.999 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, Sebastião Ferreira, em favor dos pacientes Mauricio Godofredo, Heitor Pecoelo de Freitas e Armando Accuna. — Não se conheceu do pedido quanto ao primeiro paciente, pela incompetencia da Camara e julgou-se prejudicado quanto aos demais pacientes, unanimemente.

6.000 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Maria Etelvina de Souza.—Foi denegada a ordem.

6.001 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; impetrante, Sebastião Ferreira, em favor do paciente Arthur de Oliveira Machado.

6.002 — Paciente, Armando da Silva.— Por despacho do presidente foi julgado prejudicado em vista da informação do Dr. Juiz da 5ª Vara Criminal, declarando que o paciente já foi «posto em liberdade».

6.003 — Impetrante, João Luiz Regadas, em favor do paciente José Frani.— Por despacho do presidente foi julgado prejudicado.

EXTRADICTANDO — PRAZO PARA SUA REMESSA — COMO DEVE SER CONTADO

ACCORDAM DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

N. 20.191 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de petição de "habeas-corpus" em que são: **Impetrante** — o Dr. João Romeiro Netto, e **Paciente** — Fuad Badoura: Allega o impetrante:

a) — que por decisão deste Tribunal, de 20 de Abril, proximo passado, foi concedida a extradicção do paciente, a' pedido da Embaixada da França;

b) — que communicado esse julgamento ao Sr. ministro da Justiça, em 22 do mesmo mez, desde logo ficou Fuad Badoura á disposição do Estado requerente;

c) — que á sua justiça devendo elle ser enviado no prazo improrogavel de 20 dias, o embarque estava marcado para o dia 15 do corrente, fóra, portanto, do termo legal.

Não obstante a solicitação immediata de informações posteriormente reiteradas, com a nota de urgencia, não foram remettidas.

Ao Tribunal communicou ainda o Impetrante, nesta data, a partida do paciente pelo vapor "Meduan", no dia seguinte ao indicado (16), pedindo, em consequencia e diante da recusa de informações, fosem expedidas por telegramma ás autoridades de Recife, porto de escala daquelle navio, as necessarias ordens para ser sustada a viagem do mencionado paciente até ulterior determinação.

O Sr. ministro Procurador Geral, presente á sessão deste julgamento, sem negar a questionada partida, entretanto, communicou verbalmente ao Tribunal que o extradictando fôra posto á disposição da alludida Embaixada **no dia 28 do mez passado.**

Ex positis:

Considerando que o prazo de 20 dias asignado pelo art. 11, da lei 2.416 de 22 de Junho de 1911, para remessa do extradictando ao paiz reclamante não deve ser contado da data em que fôr communicado ao ministro da Justiça o deferimento da extradicção solicitada, mas no dia em que o preso tiver sido posto á disposição do Estado requerente;

Considerando que, com relação ao paciente, tal se verificou em 28, do mez de Abril proximo passado, conforme a declaração feita pelo ministro Procurador Geral, e assim o prazo para seu embarque sómente terminaria hoje.

Por conseguinte, se a sua remessa teve logar no dia 16 do corrente, como tambem informa o impetrante, é bem de vêr a inadmissibilidade do allegado excesso de prazo.

Por tal motivo:

Accordam em denegar a ordem pretendida. Custas pelo requerente.

Supremo Tribunal Federal, 18 de Maio de 1927. — **Godofredo Cunha**, presidente; **Bento de Faria**, relator.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Summarios de amanhã — de Encarnacion Careeffer, art. 278 e João Nunes Teixeira, art. 267, ambos do Codigo Penal.

Expediente:

Denuncia — O promotor publico, em exercicio, nessa Vara, offereceu hontem denuncia contra João Dias Sodré e Manoel Tavares da Fonseca, como incursos no art. 361 do Codigo Penal, por terem sido em 8 de maio do corrente mez, presos, tendo em seu poder chaves falsas.

SEGUNDA

Summario — Manoel Ferreira Lopes, art. 267 e Rufino José Ribeiro, art. 331, ambos do Codigo Penal.

TERCEIRA

Summario — José Pedro da Silva, arts. 3032 e 124, paragrapho 1° ambos do Codigo Penal.

QUARTA

Summarios — Antonio Ferreira de Almeida, art. 267, José Ferreira Lima, art. 266 e Francisco Carvalho, art. 267, todos do Codigo Penal.

QUINTA

Summario — Augusto Tsher Gouvêa, art. 338 n. 5, Benedicto Araujo e outros, art. 330 paragrapho 4, Alice Abelo, art. 157 e Antonio Mendes Bastos, art. 338, todos do Codigo Penal.

SEXTA

(Tribunal do Jury)

Julgamento de amanhã — do réo Mario de Padua, pelo crime de homicidio.

Expediente:

Desclassificação — O juiz dessa Vara, Dr. Edgard Costa, por sentença de hontem, desclassificou o delicto imputado ao Dr. Gualter de Almeida, n. 294 paragrapho 13, para o 303, todos do Codigo Penal, accusado de ter, no dia 3 de fevereiro ultimo, ás 2 1|2 da tarde, na entrada do predio n. 56 da rua Gonçalves Dias, tentado matar com um tiro de revólver ao Dr. Jorge Dyott Fontenelle, que ficou ferido.

Ainda, pelo mesmo juiz, e por sentença de hontem, foi desclassificado o delicto, imputado a Sergio Gomes, n. 294 paragrapho 2°, 13, para o 303 do Codigo Penal, que em 30 de março ultimo, pelas 5 horas da tarde, na rua do Retiro, esquina da travessa Sul Americana tentou matar o seu proprio irmão Felippe Gomes, contra quem disparou tres tiros de revólver, causando-lhe um ferimento leve.

Foi ainda por sentença de hontem, do mesmo juiz, julgada improcedente, a denuncia offerecida contra Orlando Joaquim Martins, do crime previsto no art. 294 paragrapho 2° c|c 13 do Codigo Penal, que em 28 de janeiro ultimo, no sobrado da Avenida Mem de Sá n. 96, disparou diversos tiros contra Augusta Mendes, que, não foi attingida.

SETIMA

Summario — João Araujo, artigo 331 n. 2, Heitor J. de Oliveira, art. 297, Araulino Silva, artigo 356 e Manoel Chichorro da Motta, art. 124, paragrapho 1°, todos do Codigo Penal.

OITAVA

Summario — de José Nunes, artigo 297 do Codigo Penal.

Expediente:

O promotor publico em exercicio nessa Vara, offereceu hontem, denuncia contra José Antonio Xavier, como incurso no art. 267 do Codigo Penal (crime de defloramento).

—— Euclydes Alves, Manoel Barreiros Cavanellas e Mario de Queiroz, como incurso no art. 338 do Codigo Penal, por ter o primeiro, em agosto de 1925, apoderado-se de cautellas da Prefeitura, pertencentes a Antonio Ferreira Carvalho, e com o auxilio do segundo que abonou a firma e o terceiro reconheceu, recebendo os juros das mesmas cautellas.

AO PUBLICO

Constando ao abaixo assignado que os predios de ns. 525, 527 e 529 da Rua das Laranjeiras vão á praça, vem declarar que essa venda será nulla, porque esses immoveis foram construidos em terrenos pertencente a outros e de quem sou herdeiro, conforme os autos do inventario que corre no Juizo de Nictheroy.

21 de Maio de 1927 — **João Rodrigues da Silva**, Rua dos Artistas, 66.

EDITAES

FALLENCIA DE D. FIGUEIREDO & CIA.

Aviso aos credores

Levy, Santos & C^a, syndicos da fallencia de D. Figueiredo & C., communicam aos credores e demais interessados, que os attenderão, diariamente, das 10 ás 17 horas, no seu escriptorio á rua Theophilo Ottoni n. 74, e que farão todas as publicações sobre a fallencia no «Diario da Justiça» e na «Gazeta de Noticias».

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1927.— Levy, Santos & Cia.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Expediente:

Acção ordinaria — Autor, Jonathas Pereira Filho; Ré, Companhia Predial. — Prosiga-se de accordo com o art. 308, do Cod. do Processo Criminal e Commercial.

Aggravo de petição — Aggravante, Margillo de Castro; Aggravado, Juiz de Direito da 2ª Vara Civel. — Cumpra-se o accordam.

Executivo por nota promissoria — Exequente, José Gomes Duque Estrada; Executado, Domingos Coelho Ribeiro. — Cumpra-se o accordam.

—— (Traslado) — Exequente, Nomminando de Miranda Almeida; Executado, Charles Meirel. — Proceda a devida, não havendo prova da morte, cabe promover-se a intimação da parte para sciencia da sentença, uma vez que não é revel.

Inventario — Fallecido, Albino Moreira da Costa Lima Junior. — Ao calculo.

Liquidação — (J. Gomes & Irmão) — Sobre o calculo digam os interessados, o Dr. Curador e Dr. Procurador.

TERCEIRA

Expediente:

Liquidação — (Silva & Neveza) — Declarada dissolvida e em liquidação a firma acima, ficando os socios obrigados em audiencia, abonarem-se em liquidante.

QUINTA

Expediente:

Deposito — A. Vasco de Lacerda Gama — r — Costa Braga & Comp. — Ratifique-se.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1° andar — Telephone Norte 2246.

Dr. Alencar Piedade — Advogado — Escriptorio — Rua do Carmo, 70, 1° (esquina da rua Ouvidor), telephone N. 2524, de 11 ás 13 e 15 ás 17 horas. Mantém correspondentes especiaes em S. Paulo e Paraná.

Antonio Pereira Braga — Praça Mauá, n. 1 — 1° andar — Telephone Norte, 4340.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: S. José, 33 — 1° andar.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua do Rosario, 102 — Sobrado — Telephone Norte 677.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1°. andar — Telephone, Norte 3143.

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua Theophilo Ottoni, 89, 1°. andar — Telephone Norte, 4950.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2°. andar — Telephone Norte, 224.

Dr. Calmon Vianna — R. Ouvidor, 55, de 3 ás 5 h. — R. Copacabana, 762, de 9 ás 11 h.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte, 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 253.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — Sala V — 1° andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Drs. Helvecio de Gusmão e Luiz Martins da Rocha — Rua do Rosario n. 34 — Telephone Norte 2638.

Dr. José Sabola Virinto de Medeiros — Avenida Rio Branco, n. 137 — 2°. andar — Telephone Norte 7206.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66, 2°. andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. João José de Moraes — Quitanda, 72 — 1°. — Tel. Norte 6023. Das 14 ás 17 horas.

Dr. João Pedro dos Santos — Escriptorio, Ouvidor, 63 — Telephone Norte 5269 — Endereço telegraphico "Dosantos".

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario, n. 112 — Telephone Norte 5427.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario, n° 84 — 1° andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Miguel Timponi e Dr. José Neder — Rua Sete de Setembro, 32 — Telephone Norte 5.573.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua Sachet, 39 — 3° andar — Telephone Norte, 735.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Raul Gomes de Mattos e Olavo Camavarro Pereira — Rua do Rosario, 102, sob. — Telephone Norte 2562.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Ricardo de Almeida Rego — Praça Mauá, 1 — 9 1|2-11 1|2 — Tel. N. 4340. "Jornal do Commercio", 2°, salas 1 a 3 — 3 ás 5 — Tel. N. 1121.

Dr. Taciano Basillo, advogado — Rua do Carmo, n. 56 — Telephone Norte 2713.

COMMERCIO, CAMBIO E TITULOS

RIO, 22 DE MAIO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 21 de maio.

Vigoraram as taxas anteriores:	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2	4 1/2
Do Banco da França	5 %	5 %
Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha, ouro	5 %	5 %
Em Nova York 3 mezes (venda)	3 5/8	3 5/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 3/4	3 3/4
Em Londres, 3 mezes	3 5/8	3 5/8

CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas	34.95	34.95
Genova s/Londres à vista, por £ L.	88.75	89.30
Madrid s/Londres, à vista, por £ P.	27.72	27.75
Genova s/Paris, à vista, por 100 frs.	71.55	72.20
Lisbôa s/Londres, à vista, t/venda por £ Esc.	95 1/4	95 1/4
Lisbôa s/Londres, à vista t/compra por £ Esc.	95	95

TITULOS BRASILEIROS: Federaes:	Cotações anteriores	
Funding, 5 %	90 3/4	91
Novo Funding, 1914	83 7/8	84 1/2
Conversão, 1910, 4 %	58 1/4	58
De 1908, 5 %	92 3/4	93
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	76	75
Bello Horizonte, 1905, 6 %	90	90
E. do Rio, bonus, ouro, 5 %	91 3/4	92
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	56	56 1/4

TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway 1ª hypotheca	26 3/8	26 5/8
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	143 1/4	142 1/2
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	188 1/2	187 1/2
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	53 1/4	53 5/8
Dumont Coffée C. Ltd. 7 1/2, Com. Pref.	7 7/8	7 7/8
St. John d'El-Rey Mining Ord.	11.6	11.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82.6	82.6
London & S. American Bank	10	10
Mala Real Ingleza, Ord.	83 3/4	83 3/4

TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	100 1/2	100 3/8
Consols 2 1/2 %	55 1/4	55 3/8
Rente Française, 4 % 1917	63.85	63.50
Rente Française, 3 %, B. de Paris	56.70	56.05
Rente Française, 1913, Integralisado	62.60	62.10
Rente Française, 5 %, B. de Paris	75.40	75.20

LONDRES, 21 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião da abertura de hoje, e as correspondentes, no dia anterior, sobre as seguintes:

S/Nova York, à vista, por £	4.85.50	4.85.50
S/Genova, à vista, por L.	88.75	89.50
S/Madrid, à vista, por P.	27.50	27.71
S/Paris, à vista, por £ F.	124.00	124.90
S/Lisbôa, à vista, por mil réis d.	2 23/64	2 33/64
S/Amsterdam, à vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berna, à vista por £ F.	25.24	25.24
S/Berlim, à vista, por £ M.	20.49	20.49
E/Bruxellas, à vista, por £ F.	34.95	34.95

LONDRES, 21 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

S/Nova York à vista, por £	4.85.50	4.85.50
S/Genova, à vista, por L.	88.87	88.75
S/Madrid, à vista, por P.	27.47	27.72
S/Paris, à vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisbôa, à vista, por mil réis p.	2 33/64	2 33/64
S/Amsterdam, à vista, por £ Fl.	20.19	20.19
S/Berne, à vista, por £ F.	12.13	12.13
S/Berlim, à vista, por £ M.	25.24	25.24
S/Bruxellas, à vista, por £ F.	34.95	34.95

NOVA YORK, 21 de maio.

Taxas com que fechou hontem o mercado de cambio:

N. York, s/Londres, tel., por £ $	4.85.50	4.85.50
N. York, s/Paris tel., por F. c.	3.91.50	3.91.75
N. York, s/Genova, teld., por L. c.	5.47.00	5.47.00
N. York, s/Madrid, tel., por P. c.	17.64.00	17.52.00
N. York, s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.98.00	39.98.00
N. York, s/Berna tel., por F. c.	19.23.00	19.24.00
N. York, s/Bruxellas, tel., por F. c.	13.90.00	13.90.00
N. York, s/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

NOVA YORK, 21 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio.

N. York, s/Londres, tel., por £ $	4.85.62	4.85.50
N. York, s/Paris, tel., por F. c.	3.91.50	3.91.50
N. York, s/Genova, tel., por L. c.	5.47.00	5.47.00
N. York, s/Madrid, tel., por P. c.	17.70.00	17.51.00
N. York, s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.99.00	40.00.00
N. York, s/Bruxellas, tel., por F. c.	19.23.00	19.23.00
N. Nova, s/Berna tel., por F. c.	13.90.00	13.87.00
N. York, s/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

PARIS, 21 de maio.

O mercado de cambio fechou, hontem com as seguintes taxas:

Paris s/Londres, à vista, por £ F.	124.02	124.02
Paris s/Italia, à vista, por 100 Lr. F.	139.50	138.75
Paris s/Hespanha, à vista, por 100 P.	446.75	448.00
Paris s/Berna, à vista, 2 % F.	491.00	491.25
Paris s/Nova York	25.54	25.55

BUENOS AIRES, 21 de maio.

Buenos Aires s/. Londres t. t. por $ ouro t. vend., d.	47 1/2	47 7/16
Londres a. a. por $ ouro t. com., d.	47 19/32	47 15/32

MONTEVIDE'O 21 de maio.

Londres, taxa, tel. t/compra d.	49 3/4	49 5/8
Londres, taxa, tel. t/compra d.	49 13/16	49 11/16

SANTOS, 21 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos Sacam	Bancos Compram	Dollar
10.15	Estavel	5 57/64	5 15/16	8$330

Cambio

Funccionou estavel o mercado monetario, com as taxas mantidas. Os bancos mostraram-se accessiveis: 5 29/32 do Banco do Brasil e alguns estrangeiros, e em outros a 5 57/64. O particular regulou a 5 15/16. Fechou estacionario.

TABELLA DE BANCOS

Os bancos affixaram hontem as seguintes taxas:

Praças:	A 90 dias	A' vista
Londres	[illegible]	[illegible]
Paris	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]

Praças: Londres, Paris, Italia, Portugal, Provincias, Suissa, Hespanha, Provincias, Buenos Aires, papel, Buenos Aires, ouro, Montevidéo, Japão, Suecia, Noruega, Hollanda, Dinamarca, Canadá, Chile, Syria, Belgica, papel, Belgica, ouro, Rumania, Slovaquia, Allemanha, Austria — [illegible]

Sobre francos: Café p... — [illegible]

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas: 90 dv. / à vista — [illegible]

Londres, Paris, Italia, Allemanha, Portugal, Belgica, papel, Belgica, ouro, Hespanha, Suissa, Suecia, Noruega, Dinamarca, Slovaquia, Nova York, Montevidéo, Buenos Aires, papel, Buenos Aires, ouro, Hollanda, Japão, Rumania, Austria — [illegible]

Externas:

Bancario	5 57/64 a 5 29/32	
C. matriz	5 57/64	—

Moedas:		
Libra, ouro	—	43$000
Libra, papel	—	42$300
Lira, papel	—	$465
Peso argentino	—	3$600
Dollar, ouro	—	8$720
Dollar, papel	—	8$600
Franco, papel	—	$345
Escudo, papel	—	$455
Peseta	—	1$500
Peso uruguayo	—	8$640
Vale-ouro por 1$	—	4$620
Reichsmark, papel	—	—

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacaram por cabogramma:

Londres	5 51/64	a	5 13/16
Paris	$333	a	$336
Nova York	8$500	a	8$550
Italia	$466	a	$471
Portugal	$437	a	$440
Hespanha	1$500	a	1$505
Suissa	1$635	a	1$640
Belgica, papel	$237	a	$240
Belgica, ouro			1$185
Hollanda	3$400	a	3$410
Canadá	—		8$500
Japão	—		4$000

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro à razão de 4$626 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista, a 8$460, e a prazo a 8$410.

MERCADO DE TITULOS

Foi de escassa importancia o movimento da bolsa de titulos, cujas vendas foram de 2.800. As cotações dos papeis negociados inalteradas.

APOLICES

Vendas fechadas hontem

Geraes:	
Uniformisadas, 34 a	850$000
Ditas, 2 a	852$000
Diversas emissões, nom., 27 a	834$000
Diversas emissões, nom., 22 a	835$000
Diversas emissões, nom., 133 a	836$000

Diversas emissões, caut., 1:200 a	627$000
Diversas emissões, port., 43 a	645$000
Diversas emissões, port., 615 a	645$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão, 75 a	814$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, 20 a	654$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port. 123 a	142$000
Emp. 1920, port. 10 a	151$000
Dec. 1.330, port. 100 a	158$000
Emp. 1.933, port. 3 a	628$000
Nictheroy, 31 a	[illegible]
Acções: Bancos:	
Brasil, 50 a	190$000
Companhias:	
S. Jeronymo, 100 a	61$000
Docas de Santos, 2 a	290$000
Debentures:	
C. Transp. & Carruagens	180$000
C. Brahma, 5 a	195$000

GENEROS DE CONSUMO

Mercado de café

Esteve sustentado, com a procura animada e os preços mantidos. As vendas foram de 5.239 saccas, cotando-se o typo 7 a 35$000. Fechou firme o mercado.

Nas opções, os negocios foram de 15.000 saccas, com os preços [illegible].

Movimento estatistico

Entradas: Hontem	Saccas
Pela Central	1.500
Pela Leopoldina	1.211
Por Cabotagem	30
Por Alfredo Maia	617
Total	3.358
Desde o dia 1º	137.953
Desde 1 de julho	3.140.897
Média	6.656
Média	5.723
Em igual data de 1926	3.589.542
Embarques: Hontem:	
Para os Estados Unidos	4.793
Para a Europa	373
Por Cabotagem	7.000
Para o Rio da Prata	1.580
Total	7.746
Desde o dia 1º	125.622
Desde 1 de julho	2.065.637
Em igual data de 1926	3.385.025
Existencia:	
No mercado	153.943
Em igual data de 1926	333.205
Vendas:	7.222
No dia	— Sustentado.

NO DIA 21

	Saccas
Pela manhã	7.886
A' tarde	7.373
Total	9.259

Preços:	
Typo 7, anno passado	35$000
Typo 7, anno passado	33$800
Mercado — Sustentado.	

Cotações

Typo 3	37$000
Typo 4	36$500
Typo 5	36$000
Typo 6	35$500
Typo 7	35$700
Typo 8	34$500
Pauta semanal (por kilo)	2$570

MERCADO A TERMO

Regularam hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1a Bolsa:

Abertura:	Vend.	Comp.
Maio	24$150	23$900
Junho	23$375	23$250
Julho	22$800	22$675
Agosto	22$500	22$300
Setembro	22$200	22$000
Outubro	S/v.	21$950

Mercado — Estavel.

Vendas — Saccas 15.000

— A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES DE CAFE'

Hontem	Saccas
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	500
Alfredo Sinner & C.	250
Ornstein & C.	50
Para portos do Pacifico:	
Ornstein & C.	975
Hard, Rand & C.	100
Mc. Kinlay & C.	450
Alfredo Sinner & C.	326
Para Genova:	
E. G. Fontes & C.	625
Ornstein & C.	125
Theodor Wille & C.	375
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	125
Ornstein & C.	405
C. Santista de Exportação	125
Castro Silva & C.	63
Vivacqua Irmão	687
Serafim Fernandes	250
Pinto & C.	250
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.069
C. Santista de Exportação	125
Castro Silva & C.	250
Para o Havre:	
Arthur Ed. Levy & C.	333
Alfredo Sinner & C.	125
Theodor Wille & C.	1.000
Para portos do sul:	
Castro Silva & C.	25
Total	8.608

MERCADO DE ASSUCAR

Accentuam-se com justificado movimento as melhoras deste mercado. O disponivel funccionou hontem firme e com os preços em alta, com o crystal branco a 45$000 e 47$000. O stock apresenta-se assaz reduzido. Houve animação e mesmo alguma procura.

— O termo negociou apenas 10.000 saccos com as cotações em ligeira alta, e a posição firme.

Movimento do mercado

Entradas:	Saccos
No dia de hontem	5.123
Sahidas	187.591
Stock actual	

Cotações:	Por 60 kilos cif.		
Branco crystal	44$000	a	46$000
Demerara	37$000	a	38$00
2º jacto	32$000	a	33$000
Mascavinho	34$000	a	38$000
Mascavo	27$000	a	31$00

Mercado — Estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura:	Vend.	Com.
Maio	47$000	46$800
Junho	47$500	47$000
Julho	50$000	48$800
Agosto	48$100	47$600
Setembro	47$800	46$000
Outubro	47$800	46$500

Mercado — Estavel.

Vendas — Saccos 2.000

A segunda bolsa não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE ALGODÃO

Manteve-se estavel no disponivel e com os preços sustentados. Os negocios, porém, foram acanhados.

— O termo, firme, negociou 10.000 kilos, com os preços ligeiramente melhorados.

Movimento do mercado

Entradas:	Fardos
No dia de hontem	—
Sahidas	395
Stock	32.554

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços

Por 10 kilos:		
Sertões	35$000	36$000
Primeiras sortes	34$000	35$000
Medianos	32$000	33$000
Paulista	32$000	33$000

Mercado — Estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1a Bolsa:

Abertura:	Vend.	Comp.
Maio	30$400	30$000
Junho	31$000	30$600
Julho	31$800	31$000
Agosto	32$100	31$100
Setembro	32$000	31$500
Outubro	N/c.	30$500

Mercado — Firme.

Vendas — Kilos 10.000

A segunda bolsa não funcciona aos sabbados.

RENDAS FISCAES

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes no Districto Federal

Renda de hontem	37:142$400
De 1 a 21 do corrente	793:987$700
Em igual periodo do anno passado	649:549$700
Differença para mais em 1927	144:488$000

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$390
Taxa ouro (por sacca)	4$620
Tecidos:	
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados, morins e cretones	10$000
Milho	$330
Arroz pilado	$880
Alcool	1$070
Aguardente	$900
Polvilho	$550
Manteiga	6$700
Carne secca	2$100
Ouro, gramma	5$610
Feijão	$620
Carne de porco	2$900
Farinha de mandioca	$400
Toucinho	2$000
Fumo em corda	2$900
Solas em (meios)	3$500
Sebo	1$500
Couros salgados	
Couros seccos	2$000

Assucar:	
Crystal branco	$460
Crystal amarello	$680
Mascavinho	$740
Mascavo	$500
Refinado	$940

Pedras coradas:	Gramma
Aguas marinhas	3$600
Amethistas	1$000
Turmalinas	1$700
Mica em bruto (k)	3$800
Mica beneficiada (k)	7$500
Crystaes de rocha (k.)	3$600
Aves domesticas	3$500

CARNES VERDES

Movimento de hontem

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	502
Vitellos	46
Suinos	192
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	2
Vitellos	1
Suinos	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	109
Vitellos	—
Suinos	9

Stock nos curraes de Santa Cruz

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	485
Vitellos	56
Suinos	18
Carneiros	—
Existencia nos campos de Santa Cruz:	
Rezes	1.184
Vitellos	117
Suinos	—
O Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:	
Rezes	261
Vitellos	4
Suinos	23
Vendas em S. Diogo para o consumo urbano:	
Rezes	373
Vitellos	44
Suinos	119
Carneiros	—

Preços dos marchantes para os açougues

Rezes	—		1$040
Vitellos	1$300	a	1$400
Suinos	—		3$100
Carneiros	—		—
Cabrito	—		—

Preços nos frigorificos

Rezes	—		1$040
Vitellos	1$100	a	1$500
Suinos	3$000	a	3$100

Bolsa de mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 9 a 14 do maio corrente:

	Minimo		maximo
Aguas mineraes:	Por caixa		
Caxambu'	37$000	a	54$000
Lambary	—		—
Salutaris	36$000	a	54$000
Cambuquira	34$000	a	52$000
S. Lourenço	38$000	a	58$000
Aguardente:	Pipa c/ 480 litros		
Caldos — Extra-sellos:			
De Paraty	120$000	a	125$000
[illegible]			
De Angra	110$000	a	115$000
De Campos	100$000	a	110$000
De Pernambuco	—		—
Alcool:			
De 40 grãos	190$000	a	200$000
De 38 grãos	160$000	a	170$000
De 36 grãos	130$000	a	140$000
Alfafa:	Por kilo		
Nacional	360	a	$380
Estrangeira	—		—
Algodão em rama:	Por 10 kilos		
1ª do sertão	35$000	a	36$000
1ª sorte	34$000	a	35$000
Mediano	32$000	a	33$000
Regular	—		—
Paulista	32$000	a	33$000
De Sergipe:			
Dôres	—		—
Itabaiana	—		—
Arroz:	Por 60 kilos		
Brilhado de 1a	72$000	a	75$000
Brilhado de 2a	62$000	a	65$000
Especial	61$000	a	65$000
Superior	47$000	a	51$000
Bom	38$000	a	41$000
Regular	30$000	a	34$000
Branco do Norte	35$000	a	40$000
Rajado do Norte	30$000	a	32$000
Meio arroz	—		—
Sanga	15$000	a	18$000
Assucar:	Por sacco		
Branco usina	42$000	a	46$000
Branco crystad	—		—
2º jacto	—		—
3ª sorte	36$000	a	37$00
Crystal amarello	34$000	a	38$000
Mascavinho	24$000	a	29$000
Mascavo			
Bacalhão:	Por caixa		
Diversas marcas:			
Caixa	100$000	a	130$000
Meia caixa	63$000	a	65$000
	Por tina		
Gaspe	—		—
Americano — Halifax	—		—
Peixelin	—		120$000
Banha:	Por kilo		
De Porto Alegre:			
Latas com 20 kilos	3$000	a	3$500
Latas com 2 kilos	3$000	a	3$500
Latas com 1 kilo	3$000	a	3$500
De Laguna:			
Latas com 20 kilos	2$800	a	3$400
De Itajahy:			
Latas com 20 kilos	3$000	a	3$400
Latas com 10 kilos	3$000	a	3$400
Latas com 2 kilos	3$200	a	3$800
Mineira e Paulista:			
Latas com 20 kilos	—		—
Latas com 2 kilos	—		—
Batatas:			
Nacional — Mineira e Paulista	$480	a	$560
Rio Grande	$460	a	$560
Estrangeira	$680	a	$700
Breu:	Por 280 libras		
Americano claro	145$000	a	155$000
Dito escuro	145$000	a	155$000
Café:	Por arroba		
Lavado	—		—
Moka	—		—
Maragogipe	—		—
Typo 1	—		—
Typo 2	36$000	a	37$600
Typo 3	36$200	a	37$100
Typo 4	35$800	a	36$600
Typo 5	35$200	a	36$100
Typo 6	34$800	a	35$600
Typo 7	34$300	a	35$100
Typo 8	—		—
Typo 9	—		—
Typo 10	—		—
Escolha			
Cimento	Barrica, 150 kilos		
Marca Dova	31$000	a	32$000
Marca Thewico	29$000	a	30$000
Marca Atlas	—		—
» Excelsior	30$000	a	33$000
Outras marcas			
Farello de trigo:	Por 35 kilos		
Moinhos nacionaes	—		7$000
Farinha de mandioca:	Por 50 kilos		
De Porto Alegre:			
Especial	20$000	a	22$000
Fina	17$000	a	18$000
Entrefina	15$500	a	16$000
Peneirada	14$000	a	15$000
Grossa	13$000	a	13$500
De Laguna:			
Peneirada	15$000	a	16$000
Grossa	13$000	a	13$500
Farinha de trigo:	Por 44 kilos		
Do Moinho Fluminense:			
Especial	—		42$000
S. Leopoldo	—		40$000
O. O.	—		39$000
Do Moinho Inglez (R. R. M.)			
Buda nacional	42$000	a	42$200
Nacional	40$000	a	40$200
Brasileira	39$000	a	39$200
Do Rio da Prata:			
1a qualidade	—		—
2a qualidade	—		—
3a qualidade	—		—
Americana: Barricas ou saccos	—		—
Feijão:	Por 50 kilos		
Preto superior	36$000	a	38$000
Preto regular	26$000	a	28$000
De côres:			
De Porto Alegre	48$000	a	52$000
Manteiga	48$000	a	55$000
Enxofre	30$000	a	45$000
Branco nacional	50$000	a	55$000
Branco estrangeiro	50$000	a	70$000
Amendoim	32$000	a	35$000
Fradinho	18$000	a	20$000
Mulatinho	15$000	a	30$000
Outras procedencias	—		—
Fumo:	Por 15 kilos		
Em corda, Minas:			
Especial	60$000	a	75$000
Bom	40$000	a	55$000
Baixo	18$000	a	30$000
Do Rio Grande:	Por 15 kilos		
Amarello de 1ª	40$000	a	43$000
Amarello de 2ª	37$000	a	40$000
Commum de 1ª	37$000	a	40$000
Commum de 2ª	34$000	a	35$000
De Santa Catharina:			
Especial de 1ª	23$000	a	25$000
Superior de 2ª	15$000	a	20$000
Baixo de 3ª	—		—
Da Bahia:			
Especial	80$000	a	90$000
Superior	60$000	a	70$000
Bom	35$000	a	50$000
Kerozene:	Por caixa		
Americano: Diversas marcas	—		34$000
Ladrilhos:	Por milheiro		
Nacionaes	7$000	a	25$000
	Por metro quadrado		
De ceramica	—		32$000
Estrangeiro	45$000	a	50$000
Manteiga:	Por kilo		
Minas e E. do Rio	8$200	a	8$500
Santa Catharina: Lata de 5 e 10 kilos	—		—
Estrangeiras: Diversas marcas	—		—
Milho:	Por 60 kilos		
Amarello	18$000	a	19$000
Branco	25$000	a	26$000
Mesclado	16$000	a	17$000
Do Rio da Prata	25$000	a	26$000
Oleo:	Kilo bruto		
De linhaça:			
Em barril	—		2$650
Em lata	—		—
	Por litro		
De caroço de algodão:			
Nacional	—		2$100
Estrangeiro	—		—
Polvilho:	Por kilo		
De Minas, Rio e S. Paulo	Nominal		—
De Porto Alegre	—		—
De S. Catharina	—		—
Pinho:	Por pé		
Americano	—		1$300
Por duzia:	Couçoeiras		
De resina	—		2$200
	Por pé		
Spruce	—		2$000
Sueco branco	—		—
Sueco vermelho	—		—
Do Paraná:	Por duzia		
De 1ª qualidade	—		1$400
De 2ª qualidade	—		1$300
De 3ª qualidade	—		1$000
Madeira de lei:	Por m. cubico		
Cedro	—		470$000
Peroba branca	—		380$000
Outras qualidades	—		200$000
Phosphoros:	Por lata		
Marcas:			
«Olho», de madeira	82$000	a	84$000
Olho, de cêra	94$000	a	95$000
«Ypiranga», de cêra	93$000	a	94$000
«Ypiranga», de madeira	82$000	a	83$000
Pinheiro	83$000	a	85$000
Brilhante	82$000	a	83$000
Outras marcas	—		—
Sal:	Por 60 kilos		
Do norte:			
Grosso	—		13$000
Moido	—		19$000
De Cabo Frio:			
Grosso	—		12$000
Moido	—		13$000
Estrangeiro	—		—
Sebo:	Por kilo		
Do R. Grande e fronteira	—		—
Do Matadouro e Xarqueada	—		—
Do Rio da Prata	—		—
Tapioca:	Por kilo		
Div. procedencias	$850	a	1$000
Telhas:	Por milheiro		
Franceza	—		850$000
Nacionaes	—		520$000
Toucinho:	Por kilo		
Commum	2$300	a	2$500
De fumeiro	3$400	a	3$600
Vinho:	Por barril		
Do Rio Grande	110$000	a	125$000
Estrangeiro:	Por pipa		
Virgem	—		1:600$000
Verde	—		1:500$000
Collares	—		1:650$000
Xarque:	Por kilo		
Do Rio da Prata:			
Patos e mantas	2$100	a	2$400
Mantas	2$100	a	2$400
Do Rio Grande:			
Patos e mantas	1$500	a	1$900
Mantas	—		—
De Matto Grosso:			
Patos e mantas	1$200	a	1$900
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$500	a	1$300

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

Arroz:	Por 60 kilos		
Brilhado de 1ª	74$000	a	76$000
Brilhado de 2ª	63$000	a	65$000
Especial	65$000	a	66$000
Superior	50$000	a	55$000
Bom	37$000	a	40$000
Regular	33$000	a	36$000
Assucar:			
Refinado de 1ª	—		1$000
Refinado 2ª	—		$900
Refinado, 3ª	—		$800
Bacalhão:			
Por 58 kilos:			
Div. qualidades	90$000	a	100$000
Superior	125$000	a	130$000
Batatas:	Por kilo		
Estrangeira	$680	a	$700
Nacionaes	$460	a	$600
Banha:	Por caixa		
Uma caixa	175$000	a	205$000
Carne de porco:			
Salgada	3$300	a	3$500
Xarque:	Por kilo		
Do Rio da Prata:			
Manta	2$100	a	2$400
Rio Grande	1$500	a	1$900
Minas	1$500	a	1$900
Matto Grosso	1$200	a	1$500
Farinha de mandioca:	Por 50 kilos		
De 1ª qualidade	19$500	a	20$000
De 2ª qualidade	12$000	a	13$000
De 3ª qualidade	—		—
Grossa	10$000	a	11$000
Feijão:	Por 60 kilos		
Preto superior	39$000	a	40$000
Preto regular	30$000	a	33$000
Mulatinho	38$000	a	40$000
Branco commum	55$000	a	58$000
Manteiga	48$000	a	52$000
De côres não especificadas	48$000	a	52$000
Milho:			
Vermelho superior	20$000	a	21$000
Misturado e regular	19$000	a	19$500
Toucinho:	Por kilo		
Superior	2$000	a	2$300
Paulista	3$000	a	3$200
Farinha de trigo:	Por sacca		
Buda Nacional	42$000	a	42$200
Nacional	40$000	a	40$200
Brasileira	38$000	a	38$200
Farello:			
Por sacco:			
Farello	6$500	a	7$000
Farellinho	7$000	a	7$500
Remoido	9$500	a	10$000
Triguilho	10$500	a	11$000
Manteiga:	Kilo		
Minas	6$200	a	8$500
E. do Rio	6$200	a	8$500
Especial: Lata de 5 kilos	8$200	a	8$500

Idem, idem de 10 kilos	8$000 a	8$400
Idem, sem sal	8$200 a	8$600
Regular, baixa	7$000 a	7$400
Em lata de meio kilo	4$000 a	4$500
Vinagre:		
Barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	26$000 a	28$000
Vinho tinto:		
Barril de 100 litros:		
Nacional	90$000 a	100$000
Alvaralhão	280$000 a	290$000
Verde	360$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
Velas:		
Caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	73$000
Matarazzo	28$000 a	39$000
Pequenas, idem	—	—
Sal:		
Caixa com 12 vidros:		
Fino, estrangeiro	31$000 a	33$000
Idem, nacional	24$000 a	25$000
Saccos de 60 kilos:		
Moido	13$000 a	14$000
Grosso	12$000 a	13$000
Saquinhos de 2 kilos:		
Nacional	—	$500
Estrangeiro	—	1$000

Varias notas

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A Junta Administrativa da Caixa de Amortisação resolveu prorogar até 30 de junho de 1927, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000 — estampas: 15a, 16a, 17a e 18a.
10$000 — estampas: 11a, 12a e 15a.
20$000 — estampas: 11a e 16a.
50$000 — estampas: 11a e 12a.
100$000 — estampas: 11a, 13a, 12a e 15a.
[illegible]$000 — estampas: 11a e 15a.
[illegible]$000 — estampas: 9a e 12a.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas hontem

Do Pará e escalas, paquete nacional «Itatinga».
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Guajará".
De Rosario de Santa Fé e escalas, vapor hollandez «Salland».
De Glasgow e escalas, navio-motor inglez «Lagartos».
De Barry Dock, vapor inglez «Beatus».
De Barry Dock, vapor inglez "Eastern City".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".
Do Ceará e escalas, vapor nacional "Portugal".
De Kobe e escalas, paquete japonez "Hawaii Maru".
De Hamburgo e escalas, paquete allemão "Wasgewalde».
De Santos, vapor nacional "Corcovado".

Sahidas hontem

Para Victoria, rebocador nacional "Santa Cruz".
Para Rosario de Santa Fé, vapor norueguez «Vall».
Para Argentina, vapor italiano «P. Campello».
Para Calláo e escalas, paquete inglez «Lagarto».
Para Santos, paquete allemão "Nimburg".
Para Callão, vapor inglez «Pan Leon".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — Belle-Isle	22
Rio da Prata — Principessa Giovanna	23
Genova e escs. — Conte Verde	23
Montevidéo e escs.—Campos Salles	23
Rio da Prata — Almeda	24
Rio da Prata — Desna	24
Londres e escs. — Highland Laddie	24
Rio da Prata — Giulio Cesare	24
Rio da Prata — Koeln	24
Rio da Prata — Cordoba	24
Nova York — Cabedello	24
Belém e escs. — Macapá	24
Portos do norte — Itapoan	24
Hamburgo e escs. — Santarém	25
Londres e escs. — Andalucia	25
Bremen e escs. — Sierra Cordoba	25
Rio da Prata—American Legion	25
Hamburgo e escs. — Baden	25
Rio da Prata — Wurtemberg	25
Genova e escs. — Valdivia	25
Belém e escs. — Pará	25
Portos do norte — Santos	26
Rio da Prata — Belvedere	
Barcelona e escs. — Reina Victoria Eugenia	27
Portos do norte — Serra Grande	27
Rio da Prata — K. Gustaf Adolf	28
Helsingfors e escs. — Pacific	28
Bordeaux e escs. — Lutetia	29
Amsterdam e escs. — Orania	29
Rio da Prata — Vandyck	29

VAPORES A SAHIR

Rio da Prata e escs. — Hawaii Maru'	22
Recife — Sergipe	22
Rio da Prata e escs. — America	22
Montevidéo e escs. — Prudente de Moraes	22
Havre e escs. — Belle-Isle	22
Recife e escs. — Purú's	22
Genova e escs.—Principessa Giovanna	23
Rio da Prata e escs. — Conte Verde	23
Porto Alegre e escs. — Itatinga	23
Pará e escs. — Itagiba	24
Londres e escs. — Almeda	24
Liverpool e escs. — Desna	
Rio da Prata e escs. — Highland Laddie	24
Genova e escs. — Giulio Cesare	24
Bremen e escs. — Koeln	24
Hamburgo e escs. — Bagé	24
Laguna e escs. — Anna	24
Marselha e escs. — Cordoba	24
Santos — Gurupy	24
Recife e escs. — Uçá	
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	24
S. Matheus e escs. — Dova	24
Porto Alegre e escs. — Itapoan	25
Rio da Prata e escs.—Andalucia	25
Rio da Prata — Sierra Cordoba	25
Iguape e escs. — Pirahy	
Nova York e escs. — American Legion	25
Hamburgo e escs.—Wurtemberg	25
Rio da Prata e escs. — Baden	25
Rio da Prata — Valdivia	25
Porto Alegre e escs. — Capivary	25
Trieste e escs. — Belvedere	25
Porto Alegre e escs. — Orione	26
Santos — Douro	26
Porto Alegre e escs. — Itajubá	26
S. Francisco — Tabatinga	
Rio da Prata e escs. — Reina Victoria Eugenia	27
Manáos e escs. — Campos Salles	27
Helsingfors e escs. — K. Gustaf Adolf	28
Rio da Prata e escs. — Pacific	28
Rio da Prata e escs. — Lutetia	28
Rotterdam e escs. — Gaasterland	28
Pelotas e escs. — Itaperuna	29
Rio da Prata e escs. — Orania	29
Porto Alegre e escs. — Perinews	29
Recife e escs — Purú's	
Nova York e escs. — Vandyck	

Mercados de productos

CAFE'

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou estavel, com baixa parcial de 1 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.30	12.31
Para setembro	11.62	11.66
Para dezembro	11.28	11.28
Para março	11.07	11.09
Vendas:	Saccas	
No dia de hoje	10.000	
No dia anterior	60.000	

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestou-se estavel, com alta de 7 e baixa de 1 ponto, cotando-se em libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	12.38	12.31
Para julho	11.65	11.66
Para setembro	11.27	11.28
Para dezembro	11.08	11.09

HAMBURGO, 21 de maio.

Abertura.

	Hoje	Ant.
Para maio	61 3/4	61 1/2
Para setembro	61	60 3/4
Para dezembro	59 3/4	59 3/4
Para março	58 3/4	58 3/4

Mercado — Calmo.

Vendas:	saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	2.000

Alta parcial de 1/4 pfg., desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 21 de maio.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	61 1/2	62 1/4
Para setembro	60 3/4	61 1/4
Para novembro	59 3/4	60 1/4
Para dezembro	58 3/4	59 1/4

Mercado — Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000

Baixa de 1/2 a 3/4 pfg., desde o fechamento anterior.

HAVRE, 21 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	395 1/4	394
Para setembro	387	385 1/2
Para dezembro	376 1/2	376
Para março	371	370 1/4

Mercado — Estavel.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 1 1/2 francos.

HAVRE, 21 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	394	402 1/2
Para setembro	385 1/2	393
Para dezembro	376	382 3/4
Para março	370 1/4	375 1/4

Mercado — Apenas estavel.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	3.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 1/2 francos.

LONDRES, 21 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 11 horas e 30 minutos de hontem, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 9 a 2 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
	N/c.	N/c.
Para maio		
Para julho	62	64
Para dezembro	61.9	63
Para março	60	60.9

SANTOS

SANTOS, 21 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	26$600	26$600
Para junho	25$450	25$200
Para julho	24$300	24$125

Mercado — Firme.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	2.000

SANTOS, 21 de maio.

O mercado de café disponivel fechou, hoje calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	Ps.
Cotações:			
Typo 4	24$100	24$100	27$000
Typo 7	21$100	21$100	25$000

Entradas até ás 2 horas:	Saccas
No dia de hoje	29.359
No dia anterior	30.108
No mesmo dia do anno passado	34.671
	1.002.059
Existencia:	372.700
No dia anterior	
No mesmo dia do anno passado	1.102.561
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para Europa	—
Para outros portos	—
Por Cabotagem	—
Total	—

S. PAULO, 21 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.008 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior, e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela E. Paulista	19.000	19.000	21.000
Pela Sorocabana	12.000	11.000	14.000

JUNDIAHY, 21 de maio.

As entradas hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 16.000 saccas, contra 10.000 no dia anterior, e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	19.000	21.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 21 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.93	2.97
Para julho	3.07	3.05
Para setembro	3.16	3.15
Para dezembro	3.23	3.23

O mercado apresentou-se estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 21 de maio.

Fechamento;

	Hoje	Ant.
Para maio	2.97	2.93
Para julho	3.05	3.02
Para stembro	3.15	3.12
Para dezembro	3.23	3.18

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior, com alta de 3 a 5 pontos.

LONDRES, 21 de maio.

O mercado de assucar fechou, hontem estavel e inalterado, vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para maio	16.7 1/2	16.7 1/2
Para julho	17	17
Para agosto	17	17
Para setembro	16	16

S. PAULO, 21 de maio.

Para entrega:

	Comp.	Vend.
Para maio	N/c.	N/c.
Para junho	N/c.	N/c.
Para julho	N/c.	N/c.
Para agosto	N/c.	N/c.
Para setembro	N/c.	N/c.
Para outubro	N/c.	N/c.

Mercado — Desinteressado.

PERNAMBUCO, 21 de maio.

Unica chamada:

Typo crystal:	Comp.	Vend.
Para maio	40$500	N/c.
Para junho	41$000	N/c.
Para julho	41$500	N/c.
Para agosto	42$000	N/c.
Bruto typo de Bolsa:		
Para maio	N/c.	N/c.
Para junho	N/c.	N/c.
Para julho	N/c.	N/c.
Para agosto	N/c.	N/c.

PERNAMBUCO, 21 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestou-se estavel:

Entradas:	Saccos
No dia de hoje	300
No dia anterior	500
Desde 1 de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	2.978.600
No dia anterior	2.978.300
Existencia:	
No dia de hoje	250.400
No dia anterior	251.100
Embarques:	
Para Santos	—
Para o sul do Brasil	—
Para o norte do Brasil	1.000
Para Europa	—
Para o Rio da Prata	—
Total	1.000

Cotações

Usina superior de 1ª:	15 kilos		
Hoje	8$500	a	9$000
Dia anterior	8$500	a	9$000
Usina de 2ª:			
Hoje	7$500	a	9$300
Dia anterior	7$500	a	9$300
Crystal:			
Hoje	8$400	a	8$900
Dia anterior	8$400	a	8$900
Demerara:			
Hoje	8$400	a	8$700
Dia anterior	N/c.		N/c.
Terceira sorte:			
Hoje	N/c.		N/c.
Dia anterior	N/c.		N/c.
Somenos:			
Hoje	N/c.		N/c.
Dia anterior	N/c.		N/c.
Bruto, saccos:			
Hoje	4$700	a	5$200
Dia anterior	4$300	a	5$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 21 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com baixa de 2 pontos e inalterado, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
No disponivel americano, baixa de 2 pontos.
No disponivel a termo, inalterado.

Abertura:	Hoje	Ant.
Cotações:		
Pernambuco, "Faire"	9.08	9.11
Maceió', "Faire"	9.09	9.11
American Fully Midling	8.89	8.91
Para maio	8.67	8.67
Para julho	8.62	8.82
Para setembro	8.90	8.90
Para dezembro	8.97	8.97

LIVERPOOL, 21 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.66	8.67
Para outubro	8.82	8.82
Para janeiro	8.89	8.90
Para março	8.95	8.97

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York e a liquidação.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 21 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.67	8.61
Para outubro	8.82	8.82
Para janeiro	8.90	8.90
Para março	8.97	8.97

O mercado melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Afrouxou depois da abertura. Os altistas realisam.

Inalterado.

NOVA YORK, 21 de maio.

Abertura:

O mercado de algodão mostra-se de caracter normal. Compras no Wall Street. Os operadores do sul vendem.

Alta de 2 e 4 e baixa de 3 pontos para o "American Future", que era cotado em cents., por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	16.11	16.07
Para outubro	16.45	16.43
Para janeiro	16.70	16.73
Para março	16.88	16.91

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia, mas afrouxou depois da abertura. Vendas no estrangeiro.

Baixa de 1 a 4 pontos para o "American Midling Uplands", que era cotado em cents., por libra:

	Hoje	Ant.
American Midling Upland	16.20	16.20
Para maio	16.07	16.08
Para julho	16.43	16.46
Para outubro	16.75	16.70
Para janeiro	16.91	16.95

S. PAULO, 21 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	N/c.	N/c.
Para junho	N/c.	47$400
Para julho	N/c.	48$000
Para agosto	48$000	49$000
Para setembro	48$000	49$300
Para outubro	40$500	N/c.

Mercado — Estavel.

Vendas (arrobas) —

PERNAMBUCO, 21 de maio.

O mercado de algodão hoje, ao meio dia, apresentava-se estavel:

Entradas:	Fardos
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	400
Desde 1 de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	127.500
No dia anterior	126.400
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	44$000	43$000
Compradores		

Embarques:	Fardos
Para o Rio	—
Para Santos	—
Para outros portos do Brasil	100
Total	100

TRIGO

BUENOS AIRES, 21 de maio.

O mercado de trigo a termo nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	12.30	12.25
Para julho	12.30	12.38
Para agosto	12.40	12.40
Disponivel, typo Barleta para o Brasil	12.60	12.50

CHICAGO, 21 de maio.

Este mercado [illegible] cotou-se com as seguintes cotações, em dollares por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.42.75	1.42.75
Para julho	1.38.50	1.38.25

Palpites da sorte

CO'COTA — Estão de parabens os banqueiros, com a vinda, hontem, da Cabra, com o milhar 5222.

Nós indicámos nos palpites do «Zé Maria», a Cabra com a dezena 22, um Elephante que deu no 2º premio, um Cachorro com a dezena 18, que deu no 4º premio e no «Sonho do Fagundes» acertámos na centena do milhar que deu no 3º premio.

Foi um successo o baile, hontem no «Reinado», lá esteve tambem com a sua cara metade, o nosso impagavel amigo Zé Maria, que, dizendo-se indisposto retirou-se logo. Hoje, á noite irei em tua casa, pois, muito temos que conversar.

Recebe 32 abraços da tua

JU'JU'.

Para amanhã damos o

com o milhar

3732

6825

2805

4952

0092

OS PALPITES DO «ZE' MARIA»

845 — 444 — 933

"O sonho do Fagundes"

5 — 4 — 3 — 8

NAS TREVAS

PARA INVERTER (7 LADOS)

— 834 —

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — 6 — Cabra	5222
2º premio — 5 — Cachorro	7717
3º premio — 12 — Elephante	5947
4º premio — 5 — Cachorro	2018
5º premio — 16 — Leão	1264
Moderno — 17 — Macaco	068
Rio — 20 — Peru	078
Salteado — 22 — Tigre	—

PAFUNCIO.

Ultimas noticias

A FURIA DESTRUIDORA DAS CHAMMAS

ANDAR TERREO E SUPERIORES DE UM PREDIO, DESTRUIDOS

As proporções do sinistro — Notas e impressões

Pouco passava da meia noite quando os que se encontravam no centro da cidade, tiveram a sua attenção despertada por fortes labaredas suspensas lá para os lados da Praça da Republica. A seguir os apitos de soccorro ouviam-se demoradamente e pouco depois o tilintar dos carros de transporte do Corpo de Bombeiros. E toda aquella multidão que com o findar dos espectaculos estava na rua, correu celere em direcção ao local do sinistro onde as chammas na sua furia destruidora ameaçava um quarteirão inteiro.

Assim, foi com grande difficuldade que os abnegados soldados do fogo conseguiram realizar as primeiras manobras para o inicio do ataque ás chammas.

FOGO! FOGO!

Eram precisamente 24 horas e 10 minutos quando um homem de cabellos grisalhos e em manga de camisa sahiu do interior do predio n. 50, da Praça da Republica, onde residia, aos gritos de fogo! fogo!

E o homem vendo que o local do sinistro era bem proximo do Quartel do Corpo de Bombeiros, preferiu ir pessoalmente dar o aviso ao fazel-o por telephone.

Ali chegando, transmittiu o aviso ao primeiro soldado do corpo, apontando-lhe as labaredas.

MOMENTOS DE PANICO

Como era natural, todos, ou quasi todos os moradores residentes ali, na Praça da Republica, trecho comprehendido entre Constituição e Buenos Aires, foram tomados de panico.

Uns, mais calmos, procuravam retirar para o meio da rua os moveis e peças de maior estimação.

Outros, entretanto, abandonavam as casas, como estavam, tratando apenas de salvar os seus.

E estava a Praça da Republica nessa balburdia quando os timpanos annunciaram a

CHEGADA DOS BOMBEIROS

Toda aquella massa popular que ali se comprimia procurou afastar-se dando assim ingresso aos Bombeiros.

Um toque de clarim fez-se ouvir e, em pouco, com a presteza de sempre os abnegados soldados do fogo, estavam promptos para o

COMBATE AS CHAMMAS

que foi longo e demorado.

Teve o povo ali estacionado a opportunidade de vêr mais uma vez que os moços daquella corporação não medem sacrificios nem perigos. As mangueiras foram estiradas em tres linhas e o fogo foi atacado pela frente e pelo telhado dos predios visinhos, os de ns. 54 e 46. Para poder atacar o fogo pela frente do predio que tem dois andares e é o de n. 50, os Bombeiros tiveram que armar a escada «Magirios».

O SEGUNDO REFORÇO

Algum tempo depois, a pedido do tenente coronel Ernesto de Andrade que chefiava os serviços foi requisitado a presença de um reforço. Este chegou pouco antes de 1 hora da madrugada e era commandado pelo 1º tenente Maisonette. Foi mais intenso então o combate ás chammas.

A CASA INCENDIADA

Do inicio do sinistro até a hora em que escreviamos a policia do 14º districto não havia conseguido uma testemunha de vista.

Sabia apenas que a casa incendiada era de n. 50, onde no andar terreo está installada a Casa de Louças da firma Claudio Grigosto, antiga no commercio da nossa praça. No primeiro andar é deposito da firma e no segundo casa de habitação collectiva.

AS CASAS DAMNIFICADAS

Ficaram bastante damnificados pela agua os predios n. 46, 50 e 52, da Praça da Republica.

Os seus moradores tiveram grandes prejuizos, pois todos os seus moveis foram retirados para a rua e ficaram enlameados.

A AGENCIA CHEVROLET

Um dos predios que soffreram prejuizos causados pela agua, é o de n. 52, onde está installada a agencia Chevrolet, que está segura na Companhia Alliança da Bahia, em 200 contos.

O seu proprietario, chamado em casa, esteve no local aguardando os acontecimentos.

Os prejuizos entretanto foram insignificantes.

O CORDÃO DE ISOLAMENTO

O cordão de isolamento do local do sinistro foi feito por numerosa força da companhia de metralhadoras da Policia Militar sob o commando do sargento Luiz.

O serviço foi feito a contento não havendo balburdia.

A POLICIA NO LOCAL

No local do sinistro esteve o Dr. [illegible] Bittencourt, delegado auxiliar de dia, o Dr. Felix Coelho, delegado do 14º districto e os commissarios Bahia e Santos que tomaram as providencias exigidas no caso.

QUAL SERIA A CAUSA DO SINISTRO?

A despeito das investigações que a policia vinha procedendo no local, não tinha conseguido até a hora em que escreviamos apurar as causas do sinistro e bem assim onde elle tinha tido inicio.

Corria entretanto a versão de ter sido o incendio occasionado por uma ponta de cigarro deixada cahir sobre as palhas que guarneciam as louças encaixotadas.

Esta versão, se bem que acceitavel, não foi de toda aceita pela policia.

DUAS PRISÕES

Foram detidos no local o Sr. José [illegible], residente na casa visinha e um outro individuo cujo nome não conseguimos saber, mas que dizia-se ser o encarregado do predio n. 46, o homem que dera aviso aos bombeiros.

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição o investigador Moysés deixava a delegacia do 14º districto policial com o fim de ir effectuar a prisão do dono do estabelecimento incendiado, afim de que este preste esclarecimentos na feitura do inquerito instaurado para apurar as causas do sinistro.

OS ATAQUES DOS INDIOS "URUBÚS"

Massacre de habitantes do Tocantins

Uma scena horrivel

Belem, maio — (Communicado epistolar da Agencia Brasileira, por Edgard Proença) — Todos os annos numa assustadora invariabilidade, em determinada época, os ferocissimos indios Urubus, tribu de aterrorizante fama que tem o seu habitat em desconhecido e impervio recesso das selvas maranhenses, incursionam por diversos pontos do nosso Estado, de preferencia o alto rio Capim, cabeceiras do Guamá e trechos pouco habitados do Tieté e outros rios, onde commetem assassinios e depredações, incendiando habitações e destruindo roçados.

Caracterisam-se essas temiveis correrias pela subitaneidade e covardia do ataque, pois os Urubus geralmente assaltam as moradas isoladas, nas occasiões em que se encontram ausentes os homens. Mulheres e crianças são suas victimas predilectas, tendo elles ás vezes prazer em decapitar os cadaveres e conduzir as cabeças degolladas como trophéos.

Os individuos adultos do sexo masculino são quasi que sómente attingidos pelas taquaras mortaes dentro das mattas, á traição, quando sozinhos e desprevenidos.

Agora chegam noticias da zona do Xingu', narrando minuciosamente uma sangrenta investida dos Cayapós, que habitam as terras entre aquelle rio e o Tocantins e que trucidaram onze caucheiros e uma india mansa, "juruna", trabalhadores de um dono de seringaes em Pacajá.

O ataque foi levado a effeito de surpreza e emboscada, ateando os inselvicolas fogo ás barracas dos infelizes e a toda borracha já preparada. Desappareceu tambem uma outra india mansa "juruna"; que era amantizada com um dos sacrificados. Destes só encontraram as ossadas.

Os corvos haviam se banqueteado com os corpos insepultos.

Nas grandes florestas brasileiras ainda ha milhares de aborigenes, selvagens e ferozes, como nos primeiros dias do nosso descobrimento. E todos os annos varias regiões do territorio paraense soffrem a assaltada dos façanhudos bugres.

BOX

OS MATCHES DE HONTEM

Valentino bateu Crespo por pontos!

O «Centro de Cultura Physica Portugal-Brasil» fez realisar na noite de hontem, mais um espectaculo pugilistico.

Os resultados technicos da reunião foram os seguintes:

1º. match — Bernardino dos Santos, brasileiro, 64k800 x Cesar Augusto, portuguez, 65k200.

Venceu Cesar Augusto por pontos.

2º. match. — Alvaro Medina, brasileiro, 53k200 x Charles Coopes, inglez, 51k550.

6 rounds de 3' luvas de 4 onças.

Juiz: Arcy Tenorio de Albuquerque.

Venceu Alvaro Medina por desistencia de seu adversario ao 4.º round.

2.º match (semi-final) — Silvano Costa, portuguez 68k750 x Antonio Cardoso brasileiro, 64k600.

7 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Kid Aubert.

Venceu: Silvano Costa por desistencia, no intervallo do 3.º para o 4.º round.

Match final — Tavares Crespo, campeão de Portugal 62k100 x Thomas Reid Valentino, brasileiro, 62k800.

10 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Venceu merecidamente o nosso representante por pontos, depois de um match empolgante.

A victoria de Valentino foi delirantemente applaudida.

Terça-feira daremos notas detalhadas do encontro.

O Senado funccionou até quasi meia noite

A AMNISTIA E A ELEIÇÃO SENATORIAL DE MINAS

Em obstrucção, os Srs. Irineu Machado e Barbosa Lima tomaram dez horas de sessão, sendo que o primeiro falou sete horas e meia

Devido á obstrucção feita pela minoria com o objectivo de retardar a solução do caso senatorial de Minas Geraes, o Senado funccionou, hontem, durante nada menos de dez horas ininterruptas, ás quaes foram todas tomadas por dois unicos oradores.

[illegible] dos trabalhos o Sr. Mendonça Martins [illegible] secretarios.

Logo ao inicio da sessão, falou sobre a acta o Sr. Irineu Machado, interpellando a Mesa sobre se [illegible] S. Ex. fôra informado de que se teriam [illegible] cias para entrada, na Casa, dos que quizessem assistir aos debates. Não comprehendia S. Ex. tamanha severidade, nem podia deixar sem protesto um tal arrocho, incompativel com o regimen liberal mais consentaneo com um regimen que se diz democratico, e por isso requeria á Mesa, quem assumia a responsabilidade de semelhantes medidas.

Na presidencia, o Sr. Mendonça Martins declarou que tomara a responsabilidade de todas as providencias ordenadas pela Commissão de Policia. [illegible] que se fizera, em virtude da irreverencia [illegible] espectadores para com membros do Senado, na vespera, fôra, apenas, determinar o rigoroso cumprimento do disposto no regimento [illegible] salas e tribunas da Casa, pessoas munidas de cartões fornecidos pelo director da Secretaria. Esses cartões, porém, eram distribuidos a quantas pessoas quizessem [illegible].

Approvada a acta, o Sr. Irineu voltou a occupar a tribuna, onde se manteve durante toda a hora do expediente e mais trinta minutos de prorogação, concedida a seu pedido, continuando [illegible] do projecto, que [illegible] amnistia geral e plena, a todos os civis e militares envolvidos em todos os levantes, conspirações e movimentos politicos [illegible] no territorio da Republica desde 1922 até 1927.

Quando S. Ex. terminou depois das 3 horas da tarde, palmas e acclamações calorosissimas reboaram [illegible] nas galerias, então repletas de curiosos.

Annunciada a ordem do dia, e posto em discussão o parecer da Commissão de Poderes sobre o pleito senatorial de Minas, reconhecendo o candidato diplomado, Sr. Arthur Bernardes, juntamente com um voto em separado mandando annullar a eleição por attribuir inelegibilidade ao mesmo candidato, e ainda uma emenda no mesmo sentido, pediu a palavra o Sr. Barbosa Lima, que impugnando o referido parecer e fazendo apreciações de ordem geral sobre a situação politica, discursou até esgotar por completo o tempo da sessão.

Ao declarar o presidente, findos os trabalhos, o Sr. Bueno Brandão requereu que elles fossem prorogados por seis horas, isto é, até ás 11 1/2 da noite.

Approvado o pedido do senador mineiro, o Sr. Irineu tomou de novo a palavra, desta vez para tratar da materia em discussão.

[illegible] Feito isto assignalou que a prorogação votada era muito curta, insufficiente para que S. Ex. expuzesse o que tinha a expor, pois além de ter muito a dizer, precisava ler de fio a pavio todo o parecer, todo o voto em separado, todos os documentos concernentes ao caso em debate, muitos textos de leis, etc., etc.

Isto feito, S. Ex. entrou a proceder á leitura de uma porção de coisas, leitura que uma vez por outra era interrompida para fazer commentarios e criticas contra o governo passado e, particularmente, contra a acção do ex-presidente da Republica. [illegible]

[illegible] Mendonça Martins, que occupava a presidencia. Submetteu o requerimento do senador carioca, e dado como rejeitado, S. Ex. reclamou verificação da votação. Feita esta, apurou-se a sua approvação, por [illegible] votos contra cinco. As galerias explodiram em palmas e acclamações.

Amanhã, portanto, o Sr. Irineu continuará a falar, podendo, se o quizer, tomar todo o tempo da sessão, mesmo prorogada. Accresce que S. Ex., como autor de emenda, tem direito a falar ainda outra vez. Tambem deverá falar o Sr. Antonio Moniz, que igualmente signatario de emenda, poderá discursar duas vezes.

AS PRIMEIRAS

NO MUNICIPAL — «La Belle Aventure», de Gaston de Caillavet, Robert de Flers e Etienne Rey

O espectaculo de hontem, no Municipal, teve as caracteristicas desses a que se convencionou chamar espectaculos «jeune fille».

«La Belle Aventure» satisfaz todas as condições, tornou-se mesmo classica nesse genero de bom comportamento scenico.

Ella é toda coração, não deixa, em nenhum instante, de falar ao sentimento, de que se erigiu numa biblia tocante, plena de encanto e suavidade.

Nessa comedia, onde gravitam alegremente recordações de Musset, excellem a graça emotiva e a ironia scintillante de Gaston de Caillavet, a finura de Robert de Flers, [illegible] Etienne Rey.

Gaston de Caillavet, hoje todos sabemos e deploramos, já se foi, deixando no trabalho em união harmonizada com o seu parceiro illustre [illegible] entre muitas, «Le Bois Sacré», «L'Ane de Buridan», «L'Habit Vert», «Primerose» e esses outros [illegible] que a companhia da Sra. Vera Sergine acaba de realisar sua quinta récita de assignatura; trazendo ao publico mais francas manifestações de alegria justamente após as fortes emoções da noite anterior, contidas nas rajadas tragicas de «Sonate a Kreutzer».

Nessa uma vez tivemos, portanto, "La Belle Aventure", que o proprio Municipal ha acolhido em varias temporadas e que já passou o seu cartaz por outras scenas nossas, onde conseguiu uma interpretação capaz de enfrentar as mais autorizadas edições parisienses, interpretação apoiada na graça sempre seductora de Aura Abranches e na personalidade que é um milagre de malleabilidade histrionica de Adelina Abranches.

E o que nos cabe aqui consignar é apenas a efficacia da representação de agora, representação sem velleidades de confronto, acreditamos que esse publico que ainda prefere rir a chorar, pois a lagrima é socia fiel da natureza humana e o riso nella não consegue nunca um convivio prolongado.

A Sra. Véra Sergine esteve deliciosa de ternura, duma simplicidade e duma sinceridade que conquistaram a intelligencia versatil, que já se transmudou tantas vezes, dos mais variados aspectos de belleza scenica, vestindo com os seus esplendores as mais puras gemmas do theatro francez [illegible] a uma galeria humanisada quasi sempre na angustia da inquietação.

O Sr. Henri Rollan deu-nos a figura classica de galan e as palavras de amor da peça encantadora são todas as que ahi lhe tocam — receberam o caloroso enthusiasmo e de primores de articulação do actor festejado.

Na figura "raisonneuse" da velhinha — quantas recordações de Adelina — esteve a Sra. Madeleine Farna, que não conseguiu desmerecer-se, sendo apreciavel o seu esforço.

Annotem-se ainda a desenvoltura divertida do Sr. René Damary, já em as sympathias do publico, e a collaboração efficiente das Sras. Camille Solange, Yvonne Martines; Emilienne Brévanges; Renée Ray e dos Srs. Maurice Jacquelin e George Randax. — Lauro Demoro.

O maior feito de aviação

O "RAID" DE NOVA YORK A PARIS

O estado em que chegou o aviador Lindbergh

Nova York, 21 (U. P.) — O Sr. Raymond Orteig telegraphou ao aviador capitão Lindberg felicitando-o pelo seu brilhante vôo e communicando-lhe officialmente que tinha ganho o premio de vinte e cinco mil dollares por elle instituido e que receberia o cheque immediatamente.

Paris, 21 (U. P.) — Os receios de possiveis manifestações contra o aviador Lindbergh baseiam-se na supposição de que o povo de Paris se mostre resentido com a chegada desse piloto pouco tempo depois do tragico desapparecimento do capitão Nungesser e de seu companheiro Coli.

Recorda-se que quando começaram a faltar noticias dos valorosos aviadores francezes circularam noticias em Paris, segundo as quaes as autoridades do Departamento Metereologico dos Estados Unidos deram informações erradas sobre as condições atmospehricas na vespera da partida dos azes francezes.

Embora as autoridades locaes não esperem que se façam demonstrações hostis, estão combinando medidas de precaução afim de evitar qualquer possivel incidente por occasião da passagem de Lindberg pelas ruas de Paris e mesmo para impedir o recrudecimento da perturbação de ha poucos mezes provocadas pelo ajuste sobre as dividas de guerra.

Paris, 21 (U. P.) — O aviador Lindberg ao chegar ao campo de aviação de Le Bourget, achava-se completamente exhausto, sendo-lhe impossivel mover-se do assento. Ao tentar levantar-se o corajoso piloto cahiu ao chão do apparelho. A multidão levou o aeroplano para um logar perfeitamente illuminado.

Uma multidão de trinta mil pessoas invadiu o campo de aviação depois da aterrisagem de Lindberg.

Nova York, 21 (U. P.) — A multidão que desde muito cedo esperava anciosamente as noticias do vôo do capitão Lindberg, experimentou intensa sensação de regosijo quando o «New York Journal» publicou uma edição especial á 1 hora e 30 minutos da tarde, annunciando prematuramente a chegada de Lindberg a Paris. Na primeira pagina apparecia o retrato de Lindberg de corpo enteiro com diversos titulos e dizeres. Os vendedores do jornal gritavam «O rapaz aviador esta são e salvo em Paris.»

A extraordinaria inseria um telegramma datado de Paris dizendo: Hindberg resembarcou hoje em Paris. E o primeiro homem que voa de continente a continente sem escalas.

As folhas eram arrebatadas das mãos dos vendedores e o publico pagava sem esperar o troco.

As lojas collocaram exemplares dessa edição nas vitrines.

Cheburgo, 21 (U. P.) — Um monoplano voou sobre esta cidade ás 8.20 minutos da noite na direcção de Paris com grande velocidade a uma altura de alguns milhares de pés. As autoridades acreditam que se trata do apparelho de Lindberg, não sendo possivel identifical-o.

Paris, 21 (U. P.) — Quando o bravo piloto capitão Lindberg, recuperou os sentidos as primeiras palavras que pronunciou foram as seguintes: «Isto é Paris, e eu fiz isto...» Quasi sem poder falar de emoção e jubilo, Lindberg murmurou. «Alguem teria telegraphado a minha mãi.» Mais tarde disse: Tive um vôo esplendido, poderia fazel-o novamente. Sinto muito não ter chegado antes de escurecer.»

A parte mais difficil do vôo foi a ultima. As ultimas poucas milhas foram muito penosas. Um automovel foi enviado de Paris a Le Bourget afim de trazer o arrojado aviador e milhares de carros seguiram para o campo de aviação.

Paris, 21 (A. A.) — Urgente — O apparelho «Espirito de S. Luiz», pilotado pelo aviador americano Charles Lindberg, que partiu hontem pela manhã de Nova York appareceu cerca das 10 horas da noite sobre o aerodromo de Le Bourget.

Dirigido por possantes reflectores ali installados, Lindberg manobrou com segurança seu apparelho e aterrissou com firmeza ás 10.21 da noite.

Irrompeu logo no seio da multidão que o esperava uma formidavel onda de enthusiasmo, numa manifestação indescriptivel em que tomaram parte cerca de vinte e cinco mil pessoas. No enthusiasmo desse momento a onda popular produziu grandes estragos nas arredores do aerodromo, derrubando postes de illuminação, cercas e até muros. Muitas pessoas foram atropeladas e pisadas pela multidão em delirio.

Lindberg foi quasi que arrancado do seu monoplano pelos populares, sendo impotentes os «gendarmes» para contel-os. Carregado em triumpho, á luz de archotes improvisados, e sob acclamações delirantes, foi o intrepido «az» conduzido, depois de carregado nos braços pelo espaço de vinte minutos, até o edificio principal do aerodromo, onde recebeu as saudações do embaixador norte americano, dos funccionarios da Secretaria da Aeronautica, e outros representantes das mais altas autoridades de Paris.

Em seguida, foi conduzido para Paris, em automovel, repetindo-se nas ruas da Cidade Luz uma das mais estrondosas manifestações que nella se têm presenciado.

O já glorioso aviador recebeu expressivo telegramma de felicitações do presidente Coolidge.

O BANQUETE DO SR. MINISTRO DO EXTERIOR Á COMMISSÃO INTERNACIONAL DE JURISCONSULTOS AMERICANOS

Realisou-se hontem no palacio Itamaraty o grande banquete offerecido pelo Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, á Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos, que acaba de se reunir nesta Capital.

O tradicional palacio apresentava um aspecto deslumbrante.

Viam-se, em todos os salões, innumeras corbeilles de flores naturaes, predominando as bellas hortensias e os cravos de Petropolis. A illuminação e, de um modo geral, toda a ornamentação, estavam cuidadosamente dispostas, numa prova de apurado bom gosto e distincção.

No amplo e bellissimo salão de banquetes, ostentava-se, artisticamente ornamentada, a grande mesa em fórma de "E".

Nella tomaram assento o Sr. ministro das Relações Exteriores e a Sra. Octavio Mangabeira; o vice-presidente da Republica, Dr. Mello Vianna; o vice-presidente do Senado e a Sra. Antonio Azeredo; o presidente da Camara dos Deputados e a Sra. Rego Barros; o presidente do Supremo Tribunal Federal, Dr. Godofredo Cunha; o ministro da Justiça e Interior, e Sra. Vianna do Castello; o ministro da Marinha e a Sra. almirante Pinto da Luz; o Sr. ministro da Guerra, general Nestor Sezefredo Passos; o Sr. ministro da Fazenda e a Sra. Getulio Vargas; Dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura; o presidente da Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos e a Sra. Epitacio Pessoa; delegados dos Estados Unidos da America do Norte e Sra. Brown Scott e Jesse Reeves; delegados da Republica Argentina e Sras. Leopoldo Melo, Carlos Saavedra, Lamas, Luiz Podestá Costa e Carlos R. Alcorta; delegado da Bolivia, Sr. José M. Cuadros; delegado dos Estados Unidos do Brasil e Sra. Rodrigo Octavio; delegado do Chile, Sr. Alejandro Alvarez; delegado da Colombia, Sr. Laureano Garcia Ortiz; delegado senador Jesos Maria Yeppes, da Colombia; delegado de Cuba e Sra. Cesar Salaya; delegado da Republica Dominicana e Sra. Troncoso de la Concha; delegado do Equador e Sra. Rafael Elizalde; delegado do Haiti e Sra. Abel Nicolas Leger; delegado Fernando Gonzalez Roa, do Mexico; delegado do Mexico e Senhora Julio Garcia; delegado do Panamá, Senhor Horacio Alfaro; delegado do Paraguay e Sra. Higinio Arbo; delegado do Chile e Sra. Victor Maurtua; delegado do Uruguay e Sra. Piñeyro Chain; delegado da Venezuela e Sra. Alejandro Urbaneja; delegado Celestino Farrera, da Venezuela; deputado Julio Prestes; deputado Lindolfo Collor e senhora; chefe do Estado Maior do Exercito e senhora; general Tasso Fragoso; chefe de Policia do Districto Federal e Sra. Coriolano Góes; secretario da Presidencia da Republica e Sra. Alarico Silveira; presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados do Senado e Sra. Gilberto Amado; vice-presidente em exercicio da Commissão de Diplomacia da Camara, deputado Augusto de Lima; secretario geral em exercicio da Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos e Sra. Gustavo Barroso.

Foi servido no banquete o seguinte menu: — Creme de volaille á l'ambassadrice; suprême de Badejo á la Savoy; Selle de mouton Metternich, choux de Bruxellas; Fonds d'Artichauts au berre fondu; Dindonneau farci aux truffes. Petits Pois á la menthe. Bananes frites. Cœurs de laitue; Pêches Melba; Petits fours. Café. — Vinhos: Xerez de la Frontera, Haut Barsac; Chateau Laffitte, Volnay, Charles Heidsieck brut 1919, Fine Champagne.

Durante o agape tocou uma excellente orchestra.

Ao «champagne» levantou-se o Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, que pronunciou um discurso, offerecendo o banquete.

Levantou-se em seguida para responder, o Sr. James Brown Scott, delegado dos Estados Unidos da America do Norte, que agradeceu as palavras com que os delegados á Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos haviam sido saudados pelo Sr. ministro das Relações Exteriores, terminando por erguer um brinde ao Brasil e á sua prosperidade e pujança.

O Congresso de Juristas Americanos

Buenos Aires, 21 — (U. P.) — "La Prensa" em extenso editorial publicado hoje, analysa e critica os principios de extradição approvados no Congresso de Juristas Americanos, que se realisa presentemente no Rio de Janeiro, qualificando-os de inaceitaveis.

A GREVE DOS FERROVIARIOS NA BAHIA

Procurando um entendimento com os grevistas

Bahia, 21. — (A. B.) — A greve dos ferroviarios continua no mesmo pé. Hontem ás 6 horas da tarde, o Sr. Etienne Bellop, procurou entender-se com os grevistas em caracter amigavel, exigindo-lhes a volta immediata ao serviço, e compromettendo-se a resolver, como pleiteam os grevistas, todas as clausulas, menos a sexta, que consiste na sahida do superintendente Edmond de Oliveira. Os grevistas não accederam, declarando que essa sahida é basica e sómente poderiam voltar ao serviço depois que elle sahisse e que fossem conseguidas modificações no regulamento, que é actualmente asphyxiador do funccionalismo.

Bahia, 21. — (A. B.) — Os ferroviarios da Chemins de fer requereram ao Dr. Chagas Filho, vistoria e corpo de delicto no kilometro 99, onde tombou um troly, morrendo um grevista. Pretendem os companheiros do morto propor acção afim de que seja indemnisada a sua familia.

Uma nova estação de radio na Argentina

VAI SER INAUGURADA AMANHÃ

Buenos Aires, 21. — (U. P.) — Deverá ser inaugurada no dia 23 do corrente, a estação radio-telephonica L. O. S., mandada construir pela Municipalidade de Buenos Aires, para transmittir aos amadores de radio os concertos e audições lyricas executadas no Theatro Colon.

Essa estação será a primeira da America do Sul, pelo seu poder e qualidade, com cinco kilowats de energia oscillante na antena devendo irradiar com uma onda da extensão de 290.2 metros.

DE PINEDO EM PORTUGAL

Lisboa, 21. — (U. P.) — A Aviação Naval convidou a Aeronautica Militar a tomar parte amanhã ou depois na recepção ao coronel de De Pinedo por occasião de sua chegada ao Tejo, que prepara a colonia italiana. Tambem será inaugurada a bandeira fascista na Casa dos Italianos e o marquez De Pinedo receberá valioso presente.

Lisboa, 21 (U. P.) — A legação italiana nesta capital recebeu um telegramma de Trepassey dizendo que o aviador coronel De Pinedo, tinha informado hoje que chegará amanhã a Horta, onde passará a noite partindo proxima segunda-feira para Lisboa.

De Pinedo telegraphará de Horta communicando a hora de sua chegada ao Tejo.

A commissão academica que foi á Bolivia

O SEU REGRESSO AO BRASIL

Buenos Aires, 21 — (U. P.) — Chegou a esta Capital a delegação estudantina que foi á Bolivia, presidida pelo academico boliviano, Roberto Rinojosa.

Entrevistados, os estudantes se mostraram muito satisfeitos com a viagem e bom o acolhimento que lhes dispensaram o povo e os seus collegas bolivianos. Fizeram conferencias, em La Paz, Oruruo, Cochabamba e Potosi, não podendo ir a Sucre devido o estado de sitio e a situação politica do paiz.

Hoje á tarde o delegado brasileiro, Oscar Tenorio e o boliviano, Roberto Hinojosa, partiram para o Rio de Janeiro. Este ultimo seguirá dalli para o Mexico, onde vae [illegible]

Opiniões do Sr. Massini sobre o Rio de Janeiro

Buenos Aires, 21. — (U. P.) — Dr. Carlos Massini, que esteve no Rio de Janeiro, fazendo conferencias sobre autotherapia, declarou ter trazido as mais agradaveis impressões daquella cidade durante a sua curta estadia ali.

Disse que considera o Rio de Janeiro um dos mais altos centros scientificos sul-americanos. Referindo-se ao Instituto de Manguinhos, qualificou-o um dos mais notaveis do mundo.

As propagandas do café na Argentina

UMA CONFERENCIA NO INSTITUTO DE CAFE' DE SÃO PAULO

S. Paulo, 21. — (A. A.) — O Sr. Manoel Gomes Veiga, presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileira de Buenos Aires, foi hoje recebido pela directoria do Instituto do Café, permanecendo ali em demorada conferencia, com os seus directores.

O Instituto, depois de haver estudado a proposta do Sr. Veiga, resolveu acceital-a dando á Camara Argentina autorização para providenciar sobre o meio de ser feita a propaganda do café paulista.

Após essa conferencia, o Sr. Veiga visitou a Bolsa de Mercadorias, onde assistiu aos pregões.

S. S. mostrou-se encantado com o grande movimento commercial alli registrado e com o systema de trabalho.

Finda a visita, o Sr. Telles Lobo, presidente da Bolsa offereceu ao distincto visitante um almoço no Automovel Club, nelle tomando parte tambem varios commerciantes.

As promoções no Exercito

REUNIU-SE A RESPECTIVA COMMISSÃO

Reuniu-se, hontem, a commissão de promoções, tendo apresentado a seguinte proposta:

ARTILHARIA — Com a reforma do coronel Leopoldo Belém Aloys Scheler, por decreto de 5 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que compete ao principio de merecimento, visto a ultima ter sido por antiguidade, apresentando a commissão a seguinte lista:

Tenentes coroneis Manoel Corrêa do Lago, Epaminondas de Lima e Silva e Luiz Lobo.

O primeiro vem da lista anterior.

Da promoção acima resulta uma vaga do posto de tenente-coronel que compete pelo principio de antiguidade ao tenente-coronel graduado Innocencio Rosa de Queiroz. Resulta desta promoção uma vaga do posto de major graduado Alberto Pequeno. Para as vagas resultantes da promoção acima e da reforma do capitão Pedro Alves Monteiro, por decreto de 5 do corrente, a commissão deixa de apresentar proposta visto existir para mais do respectivo quadro os capitães Attila Silveira de Oliveira e Pedro Marques da Costa. A vaga de 1º tenente aberta com a passagem para a 2ª classe do Exercito do 1º tenente Delso Mendes da Fonseca, por decreto de 5 do corrente, deixa de ser preenchida, por não haver 2ºs tenentes com intersticio, nem aspirantes a official.

Graduação — De accordo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes.

Artilharia — Major Antonino Menna Gonçalves e capitão Manoel Raymundo da Paz Filho.

O dia da Enfermeira da Cruz Vermelha Brasileira

Realisou-se, hontem, na igreja de Sto. Antonio dos Pobres, a missa, em acção de graças, mandada realisar pelas enfermeiras diplomadas de 1926. A solennidade que foi celebrada pelo Monsenhor Almeida Magalhães revestiu-se do maior brilho, achando-se presentes além das enfermeiras, grande numero de convidados, medicos, enfermeiras e a directoria da Cruz Vermelha Brasileira. O illustre prelado fez uma impressionante predica sobre o papel da enfermeira na pratica da caridade christã, abordando passagens do Evangelho em que as palavras do Grande Mestre aos samaritanos revivem toda a psychologia da moderna profissão de enfermeira.

Por determinação da directoria, as enfermeiras que vão ser diplomadas, chefiadas pela Dama da Cruz Vermelha Brasileira, Sra. Idalia de Araujo Portoalegre, se dirigiram em seguida ao Cemiterio de S. Francisco Xavier, visitando o jazigo de D. Anna Nery, a matrona das enfermeiras da Cruz Vermelha e esparzindo flores em homenagem á data de hoje, anniversario do fallecimento daquella heroina brasileira.

No proximo dia 5 de junho, ser-lhes-á entregue o diploma e receberá a medalha D. Anna Nery, a enfermeira Alice Mello, que conquistou pela sua applicação, esse honroso premio.